

REVISTA PEDAGÓGICA

prova
SÃO PAULO

Ciclo Interdisciplinar

CAPISTRANO DE ABREU

Edição

2025



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

Revista Pedagógica

Prova

São Paulo

Ciclo Interdisciplinar

UNIDADE ESCOLAR

EDIÇÃO

2025



Sumário

1. CARTA DO SECRETÁRIO	7
2. 20 ANOS DA PROVA SÃO PAULO	8
3. TAXONOMIA DE BLOOM ATUALIZADA COMO BASE PARA O PLANEJAMENTO ESCOLAR 2026	20
4. O CADERNO DA CIDADE COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DA CIDADE	39
4.1. LÍNGUA PORTUGUESA: PLANEJANDO A PARTIR DA ANÁLISE DOS RESULTADOS	42
4.2. MATEMÁTICA: PLANEJANDO A PARTIR DA ANÁLISE DOS RESULTADOS	50
4.3. CIÊNCIAS NATURAIS: PLANEJANDO A PARTIR DA ANÁLISE DOS RESULTADOS	62
5. RESULTADOS DA PROVA SÃO PAULO	74
6. DADOS DA UNIDADE EDUCACIONAL	90
7. PRODUÇÃO ESCRITA DA PROVA SÃO PAULO	109
8. DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA	161
9. ÍNDICE DE ACERTOS NOS ITENS ÂNCORAS	300
<u>10. TUTORIAL DE ACESSO ÀS EDIÇÕES ANTERIORES DA PROVINHA E PROVA SÃO PAULO (2007 A 2021)</u>	

Carta do Secretário

Cara Educadora
Caro Educador

A Revista Pedagógica da sua Unidade Educacional está sendo entregue com os resultados da Provinha e Prova São Paulo 2025 dos Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral. Os resultados das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) e Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS) trazem importantes subsídios para o planejamento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo como um todo, mas, principalmente, para os processos pedagógicos desenvolvidos nas Unidades Educacionais.

Estas avaliações objetivam evidenciar aspectos fundamentais relacionados às aprendizagens dos(as) estudantes matriculados(as) na RME-SP e à efetivação da implementação do Currículo da Cidade em nossas unidades educacionais de Ensino Fundamental, além da composição da série histórica de resultados das aprendizagens, estabelecer um diagnóstico dos nossos estudantes propiciando intervenção pedagógica assertiva para promover o avanço das aprendizagens.

Desta forma, este material traz elementos importantes para estudos, análises e reflexões sobre o que os estudantes sabem, indicando as potencialidades e fragilidades nas aprendizagens, refletidos nas proficiências dos componentes de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais. Por meio destes dados e análises, é possível escolher os caminhos necessários para as tomadas de decisão e o desencadeamento do (re)planejamento do trabalho pela equipe docente e a elaboração de planos de ação pela gestão escolar, com vistas à promoção das aprendizagens e avanço das proficiências, considerando as especificidades e contextos de cada comunidade escolar.

Assim, desejamos que os dados apresentados, em conjunto com as discussões envolvendo a equipe e comunidade escolar, os registros pedagógicos da unidade e as ações desenvolvidas por todas e todos, possam contribuir com as práticas educativas e experiências escolares que fomentem as aprendizagens e o desenvolvimento pleno dos(as) nossos(as) estudantes.

Excelente trabalho a todas e todos!

Fernando Padula



Valéria Virgínia Lopes

Doutora em Educação pela USP, ganhadora do prêmio Jabuti Acadêmico 2025 na categoria Educação e Ensino.

20 anos da Prova São Paulo

O ano de 2026 situa-se, simbolicamente, entre dois marcos importantes da política de avaliação educacional da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. De um lado, completam-se 21 anos da Lei nº 14.063¹, de 14 de outubro de 2005, que criou o Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (SAAE-SP). De outro, contabilizam-se 19 anos desde a primeira aplicação da Prova São Paulo (PSP), realizada entre os dias 6 e 8 de novembro de 2007. Entre esses dois referenciais formais está o ano de 2006 – agora sim, há 20 anos – como o tempo em que concepções, arranjos institucionais, decisões metodológicas e procedimentos operacionais foram intensamente mobilizados para que a primeira edição da Prova pudesse ocorrer.

1. Alterada pela Lei nº 14.650, de 20 de dezembro de 2007 e pela Lei nº 14.978, de 11 de setembro de 2009, implementada pelo Decreto nº 47.683, de 14 de setembro de 2006, alterado pelo Decreto nº 49.550, de 30 de maio de 2008 e pelo Decreto nº 59.502, de 08 de junho de 2020.

Da criação do Núcleo de Avaliação Educacional² à organização do cotidiano escolar nos dias de aplicação – incluindo questões aparentemente simples, como o horário da merenda –, a realização da Prova São Paulo exigiu cuidados, pactuações e aprendizados. Esses elementos, muitas vezes invisíveis, compõem a materialidade dessa política pública que se explicita no encontro entre as normativas, as decisões técnicas e a vida cotidiana das escolas.

O propósito deste texto é organizar uma aproximação com a trajetória da Prova São Paulo (PSP), buscando compreender como as mudanças ocorridas ao longo do tempo qualificaram os processos e os resultados e como esse percurso pode provocar reflexões e debates sobre possibilidades de aprimoramentos, duas décadas depois que tudo foi preparado pela primeira vez.

Breve trajetória da Prova São Paulo

A Prova São Paulo é um dos elementos do sistema de avaliação da educação municipal e, ao mesmo tempo, sua mais pública expressão.

Para proceder à abordagem da trajetória da Prova São Paulo serão tomadas como referência as Portarias e Comunicações emanadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME-SP) que orientaram, ao longo dos anos, o fazer das escolas e de seus profissionais na aplicação das provas. Essa escolha pretende estabelecer um filtro para contar brevemente essa história a partir do que as escolas foram convocadas a realizar.

Desde sua primeira edição, ela é acompanhada por “levantamentos de dados dos fatores associados ao desempenho dos alunos, dos Professores e das unidades educacionais, principalmente os relacionados às condições familiares, ao tipo de escola, à formação dos Professores, Coordenadores Pedagógicos, Diretores de Escola e Supervisores Escolares”³. Destaca-se que, nesse primeiro ano, não havia definição nas orientações oficiais sobre os respondentes aos questionários.

Em 2008, essa definição aparece clara: não se trata de levantamentos de dados, mas de “aplicação de questionários aos Professores, Coordenadores Pedagógicos, Diretores de Escola e Supervisores Escolares”⁴.

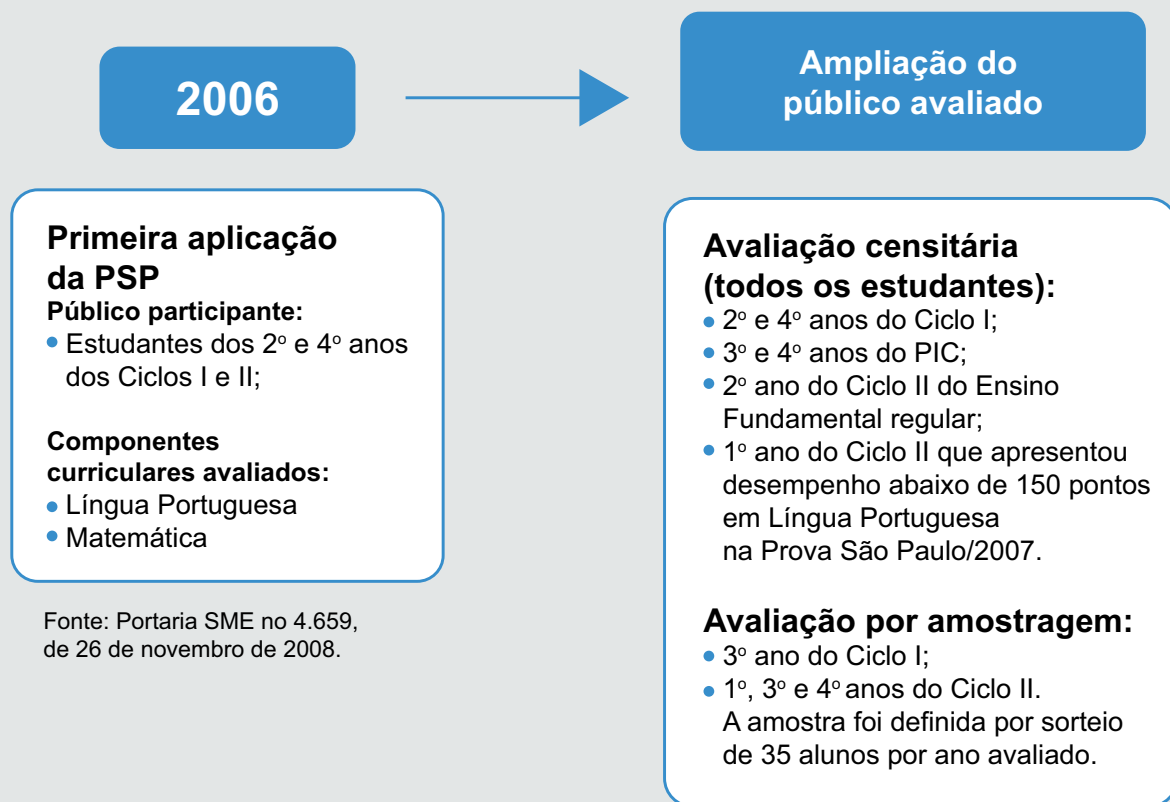
2. Decreto nº 47.683, de 14 de setembro de 2006.

3. Portaria SME Nº 4.903 de 2 de outubro de 2007, Art. 4º.

4. Portaria SME Nº 4.659 de 26 de novembro de 2008, Art. 4.



A figura, a seguir, registra a ampliação do público avaliado.



Essa ampliação denota o esforço para que cada equipe escolar pudesse se reconhecer nos resultados. Uma das importantes críticas ao SAEB, feitas por secretárias e secretários municipais de educação nos períodos em que o exame era amostral, foi exatamente a dificuldade de se identificarem com os resultados. Se para os dirigentes havia esse questionamento, pode-se supor que nas escolas não terá sido diferente. Além do que, essa desidentificação se somaria aos demais argumentos contrários à avaliação externa e em larga escala, tornando as possibilidades de uso dos resultados pelas escolas ainda mais remotas. Ressalte-se que o refazimento da avaliação externa para os estudantes que eventualmente não tenham alcançado os resultados esperados explicita a expectativa de que as equipes escolares se envolvessem e utilizassem, de algum modo, os resultados do exame.

Respondendo a mais uma das importantes críticas à avaliação nacional – exatamente o fato de ela ser única para todos os estudantes em todo o território brasileiro –, o município de São Paulo organizou uma prova com base em seu currículo escolar, de modo que os resultados fossem ainda mais compreensíveis para as equipes escolares e para os estudantes.

Em 2009, ocorre uma mudança na orientação sobre os questionários de contexto: "Serão, também, realizados levantamentos de dados dos fatores associados ao desempenho dos alunos, mediante aplicação de questionário de hábito de estudos aos alunos e questionário socioeconômico às famílias"⁵. Ainda que a coleta de dados de estudantes e suas famílias envolvesse diretamente esse público, isso não estava dito. Essa mudança é um recado importante pois convoca à admissão de que ninguém melhor do que as famílias para falar sobre si mesmas.

No ano seguinte, 2010 detalha um pouco mais a coleta de dados via questionários informando como serão encaminhados, como e quando devem ser devolvidos, além do responsável em cada escola. Neste ano, pela primeira vez, a orientação, que organiza toda a operação, dedica um artigo aos "alunos com Necessidades Educacionais Especiais"⁶, informando que estes "serão atendidos por leitores e/ou escribas e terão provas ampliadas ou em braille, conforme as necessidades informadas à SME"⁷. Essa inserção representa o reconhecimento da diversidade na Rede Municipal de Ensino e de que cabe ao sistema assegurar aos estudantes público da educação especial, recursos de acessibilidade e condições adequadas de participação, em consonância com a perspectiva da educação inclusiva.

Já em 2011, as orientações para a realização da Prova São Paulo ficaram ainda mais detalhadas e sofreram algumas modificações. A disciplina de Ciências foi incorporada à prova e se dá mais um passo na inclusão de estudantes com deficiência, definindo-se que provas e questionários terão acessibilidade para "ampliação em braille e/ou em LIBRAS"⁸. Ainda, os questionários a serem respondidos por profissionais da educação são orientados para cada profissional e seus conteúdos são explicitados: prática pedagógica e perfil cultural e socioeconômico para professores das disciplinas objetos da Prova; processos de gestão pedagógica, ambiente escolar e perfil cultural e socioeconômico para Coordenadores Pedagógicos, Diretores e Supervisores Escolares. No ano seguinte, 2012, as orientações se repetiram.

5. Portaria SME Nº 4.800 de 24 de outubro de 2009, Art. 5º.

6. Portaria SME Nº 5.549 de 23 de outubro de 2010, Art. Art. 3º.

7. Ibidem.

8. Consultar "Glossário da Educação Especial" para nomenclaturas atuais.



A aplicação da Prova foi interrompida entre os anos 2013 e 2016, período em que se tomou como referência os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB. No ano seguinte, 2017, a aplicação foi retomada com orientações detalhadas para sua realização⁹. A interrupção ocorreu novamente em 2020, primeiro ano da pandemia da Covid-19. Em 2021 a área de Ciências Humanas passou a compor a PSP e em 2022 teve início a aplicação de provas em formato digital para algumas escolas.

Entre os anos 2023 e 2025, a Prova São Paulo foi aplicada “para os estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental; da 1ª a 3ª série do Ensino Médio; dos estudantes concluintes de todas as etapas e modalidades da Educação de Jovens e Adultos”¹⁰. O município também aderiu ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP (Língua Portuguesa e Matemática no 2ºs e 5ºs anos do Ensino Fundamental) e ao Provão Paulista Seriado (Linguagens e Códigos, Ciências Humanas, Matemática e Ciências da Natureza, de forma cumulativa para cada uma das três séries do Ensino Médio). Ainda, em 2025, as orientações também incorporaram a aplicação do SAEB¹¹.

Essa trajetória aqui brevemente registrada poderia ter outros filtros. Poderia abordar as orientações técnicas, como a adoção da Teoria de Resposta ao Item¹² como metodologia para processamento dos resultados, a definição de níveis de proficiência (abaixo do básico, básico, adequado e avançado), a Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar, ou até mesmo a troca das empresas terceirizadas que realizam as avaliações a cada ano. A ideia de tomar as orientações oficiais (portarias e comunicados) e, nelas, o público dos exames e da coleta de dados de contextos, buscou estabelecer uma aproximação oficial com as concepções que nortearam sua implantação. É desses documentos que se emanam as orientações que padronizam os procedimentos e os entendimentos em cada escola.

9. Portaria SME N° 2.639 de 10 de março de 2017.

10. Comunicado SME N° 787, de 17 de outubro de 2024.

11. Comunicado SME N° 346, de 16 de setembro de 2025.

12. Metodologia utilizada para elaboração da PSP. Sobre isso, ver “Avaliação no Contexto Escolar: vicissitudes e desafios para (res)significação de concepções e práticas”, publicado pela SME-SP em 2020, especificamente a partir da página 78.

A Prova São Paulo e as políticas públicas da educação na cidade

É possível afirmar que desde o início, a Prova São Paulo foi pensada para “entrar na escola”.

As avaliações externas e em larga escala, na maioria das vezes, tiveram como objetivo informar a gestão de determinada instância de governo sobre os desempenhos de estudantes e sobre os contextos escolares e socioeconômicos associados aos seus resultados. As avaliações entendidas assim são de uso da gestão política, da administração pública, que pode se utilizar dos resultados para tomar decisões sistêmicas, voltadas para a melhoria das condições objetivas de realização da educação escolar.

Sob essa concepção, a centralidade das avaliações externas e em larga escala é incontestável. Seus resultados não devem ser lidos como rótulos derivados do status social, mas como indicadores das disparidades sociais e culturais que a escola precisa enfrentar. Embora a instituição escolar não possua o poder de transmutar instantaneamente o contexto material do estudante, ela tem o dever ético de qualificar seus processos internos – da formação docente à gestão – para que o ensino funcione como um mecanismo de superação.

A análise dos resultados das avaliações externas e em larga escala podem evidenciar as necessidades e apoiar a iniciativas pedagógicas para redes escolares e escolas.

No caso da RME-SP, a Prova São Paulo contribuiu para a constituição de um banco de dados educacionais, que pode permitir análises ao longo do tempo e acompanhar cada um dos estudantes e suas trajetórias, incluindo sua participação em programas oferecidos pela SME-SP. Esse acúmulo pode ter favorecido o fortalecimento de uma cultura

avaliativa na RME-SP, entendida não apenas como a valorização de resultados, mas como a incorporação dessa vertente avaliativa como parte dos processos de planejamento, de acompanhamento das trajetórias estudantis e de organização de iniciativas de apoio às aprendizagens para todas e todos em cada escola.

A produção regular de informações sobre o desempenho dos estudantes e sobre fatores associados pode possibilitar à Secretaria Municipal de Educação identificar tendências, desigualdades e desafios persistentes na rede e subsidiar a elaboração e disponibilização de políticas de formação, de apoio pedagógico e de reorganização curricular, tal como definido desde a instituição do Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, cujos objetivos foram assim definidos¹³:

I - desenvolver um sistema de avaliação do desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental e médio da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, que subsidie a Secretaria Municipal de Educação nas tomadas de decisão quanto à Política Educacional do Município;

II - verificar o desempenho dos alunos nas séries do ensino fundamental e médio, nos diferentes componentes curriculares, de modo a fornecer ao sistema de ensino, às equipes técnico-pedagógicas das Coordenadorias de Educação e às Unidades Educacionais informações que subsidiem:

- a) a política de formação continuada dos recursos humanos do magistério;
- b) a reorientação da proposta pedagógica desses níveis de ensino, de modo a aprimorá-la;
- c) a viabilização da articulação dos resultados da avaliação com o planejamento escolar, a formação dos professores e o estabelecimento de metas para o projeto pedagógico de cada escola;
- d) a orientação para os trabalhos desenvolvidos nas Salas de Apoio Pedagógico – SAPs¹⁴ as unidades escolares com os alunos que necessitam de reforço na aprendizagem.

Esteve presente, desde o início, a determinação de que os resultados da avaliação do desempenho de estudantes deveriam apoiar a organização de iniciativas nas escolas

13. Decreto Nº 47.683, de 14 de setembro de 2006, que institui o Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Art. 2º.

14. As Salas de Apoio Pedagógico eram destinadas ao apoio e atendimento de estudantes com defasagens significativas de leitura e escrita esperada para o respectivo ano/série. Ao longo dos anos foi se reestruturando e hoje o atendimento é feito pelo PAP (Projeto de Apoio Pedagógico) que se estrutura em atendimento de contraturno e colaborativo visando à recomposição de aprendizagens, com foco em leitura, escrita e resolução de problemas. O trabalho interligado deste profissional aos docentes da sala regular, articulado com o olhar da coordenação pedagógica, é fundamental para o avanço das aprendizagens das crianças.

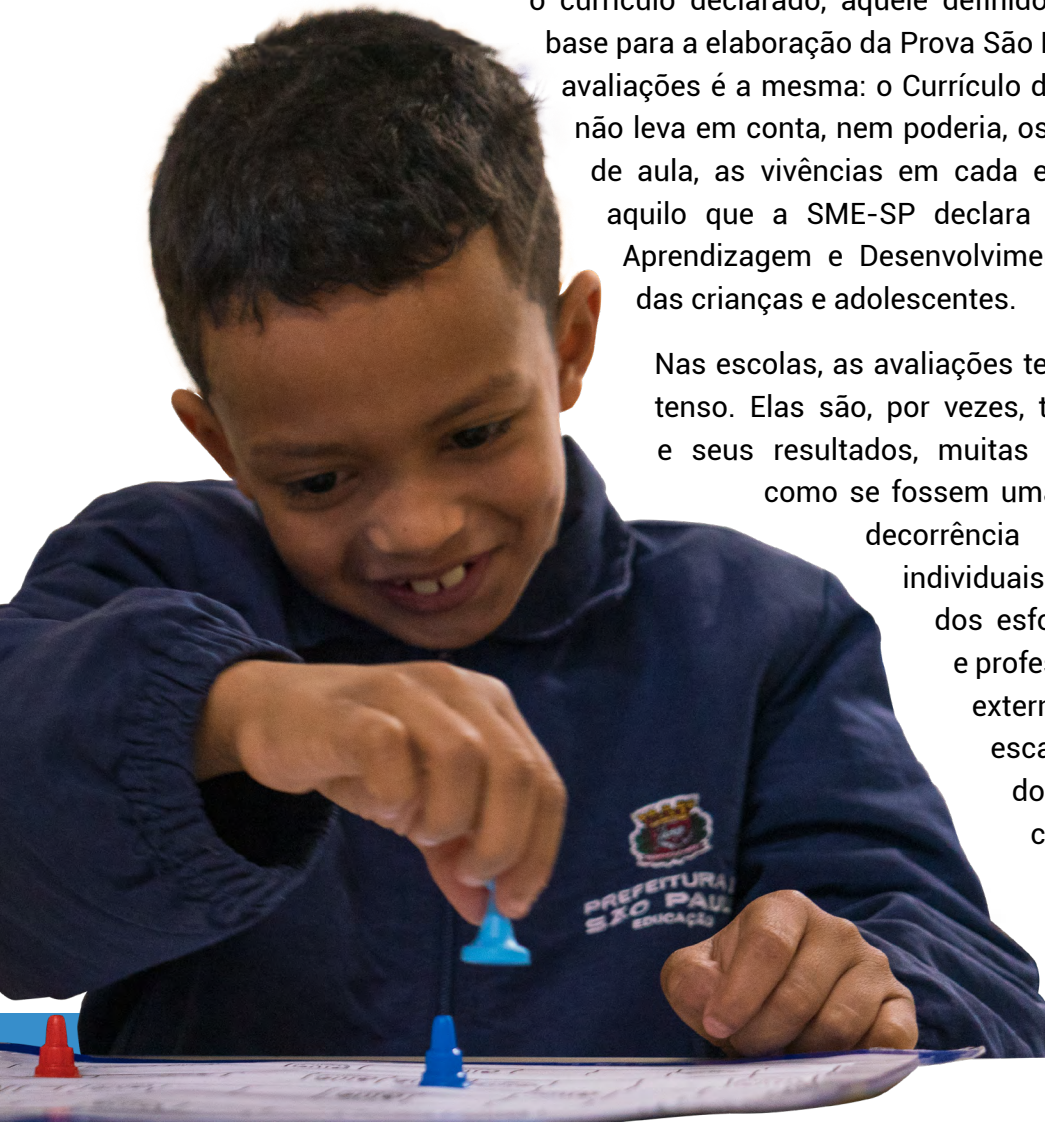
A Prova São Paulo e as práticas pedagógicas nas escolas

O Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo pretende reunir elementos para a elaboração de políticas públicas para toda a rede e também que seus resultados tragam aportes para a revisão e o aprimoramento dos projetos pedagógicos de cada escola.

Esse desenho evidencia que, desde o princípio, a avaliação externa e em larga escala para a RME-SP não foi pensada apenas como um instrumento de mensuração, mas como parte de um sistema mais amplo de produção de informações para subsidiar a gestão da rede e o trabalho pedagógico das escolas. Ao mesmo tempo, a opção por uma avaliação padronizada trouxe desafios importantes, sobretudo no que se refere à leitura pedagógica dos resultados e à sua articulação com as práticas didáticas e avaliativas desenvolvidas no interior das unidades educacionais.

As avaliações de aprendizagem que acontecem dentro das salas de aula têm como base o currículo vivenciado que, por sua vez, têm como base o currículo declarado, aquele definido para toda a rede e base para a elaboração da Prova São Paulo. A fonte dessas avaliações é a mesma: o Currículo da Cidade, mas a PSP não leva em conta, nem poderia, os contextos das salas de aula, as vivências em cada escola. Ela considera aquilo que a SME-SP declara como "Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento" para cada uma das crianças e adolescentes.

Nas escolas, as avaliações tendem a ser um tema tenso. Elas são, por vezes, temidas e poderosas e seus resultados, muitas vezes, são tratados como se fossem uma simples e imediata decorrência das competências individuais dos estudantes ou dos esforços de professoras e professores. As avaliações externas e em larga escala, acompanhadas dos questionários de contexto, contribuíram para explicitar que os resultados dos estudantes não



estão pautados apenas no desempenho acadêmico individual, mas são influenciados por todo um contexto no qual estão inseridos. Eles dependem de condições objetivas.

Muito da literatura sobre a avaliação da aprendizagem já anunciava/denunciava isso¹⁵. As taxas de reprovação e de distorção idade-série-ano escolar sempre foram indicadores de que não se trata da capacidade individual de aprender, mas para chegar a essa conclusão foi preciso olhar o conjunto dos resultados. Sem o conjunto que aponta, como já mencionado aqui, para desempenhos insatisfatórios ou “abaixo do básico” apresentados por crianças e adolescentes com determinados perfis sociais¹⁶, dificilmente se poderia expandir o debate e organizar iniciativas de combate às desigualdades. O que escancara as desigualdades educacionais é o fato de que os piores desempenhos se concentram em determinados grupos.

A análise integrada dos indicadores educacionais revela que os resultados escolares são reflexos de contextos sociais, e não da competência intrínseca dos estudantes. A visibilidade de dados que apontam para uma defasagem escolar em grupos historicamente minorizados é o que permite expandir o debate sobre políticas públicas. As desigualdades educacionais tornam-se nítidas quando se observam como o sistema escolar ainda falha em garantir trajetórias equânimes para todos.

Então, é possível admitir que uma importante contribuição das avaliações externas e em larga escala para a educação foi possibilitar a identificação de perfis e de fatores associados aos resultados nas provas.

15. Estudos associando resultados escolares e condições objetivas de produção desses resultados se intensificaram nos últimos 30 anos, favorecendo a adoção de avaliações institucionais nas escolas. Sobre isso, indica-se a leitura de alguns deles: Luiz Fernando Dourado; João Ferreira de Oliveira e Catarina de Almeida Santos no texto *A qualidade da educação: conceitos e definições* (Série Documental. Textos para Discussão. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007) apresentam farta pesquisa sobre qualidade da educação; Monica Thurler em *A eficácia nas escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive.* (In: *Sistemas de avaliação educacional*. São Paulo: FDE, Diretoria de Projetos especiais, 1998, p. 175-190) debate as implicações das condições para o alcance da qualidade; Luiz Carlos de Freitas no ensaio *Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública* (Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 911-933, Especial - Out. 2005) debate a regulação e a indução de mudanças produzidas ou não por resultados de fluxo escolar e condições de trabalho pedagógico; Sandra Zakia Sousa no texto *Concepções de Qualidade da Educação Básica forjadas por meio de avaliações em larga escala.* (Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, p. 407-420, jul. 2014) aborda a noção de qualidade que as avaliações externas sugerem e propõe outras possibilidades; a mesma autora no texto *Avaliação institucional: elementos para discussão.* (O ensino municipal e a educação brasileira. São Paulo: FAFE, 2000) apresenta a ideia central de que a avaliação institucional é resultado direto da compreensão de que os contextos escolares impactam os resultados de aprendizagem.

16. Sobre isso, ver documento do UNICEF “Enfrentamento da cultura do fracasso escolar”. (<https://www.unicef.org/brazil/media/12566/file/enfrentamento-da-cultura-do-fracasso-escolar.pdf>). Nesse documento, que olha para os resultados de fluxo escolar em todo o país, verifica-se que meninos (e não meninas), crianças e adolescentes indígenas e negros, residentes em áreas isoladas (rurais – TI e assentamento, semiárido, e Amazônia Legal) e com deficiência são os mais atingidos por reprovações e abandono escolar.

Os resultados da Prova São Paulo permitem obter um panorama mais ou menos detalhado do desempenho da escola, de cada turma por ano/série escolar e de cada estudante. Quanto mais detalhado o panorama, maiores as possibilidades de que a análise dos resultados sustente a tomada de decisão relativa às necessidades de ações formativas e de apoio às aprendizagens para os estudantes que apresentarem desempenhos considerados abaixo do esperado.

Para incorporar os resultados das avaliações externas e em larga escala realizadas no âmbito da Prova São Paulo, nos projetos pedagógicos e no seu desenvolvimento é preciso realizar análises comparativas entre os resultados dos estudantes nos exames, os cenários apresentados na análise dos questionários de contexto e organizar o debate para a elaboração de um plano de ação que contemple os problemas ou desafios identificados e, sobretudo, combata as desigualdades.

É preciso sempre ter em conta que os “Objetos de Conhecimento” e os “Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento” do Currículo da Cidade, traduzidos em habilidades nas Matrizes de Referência para a Avaliação do Rendimento Escolar são direitos de aprendizagem que cada uma e todas as crianças e adolescentes da RME-SP precisam acessar. Sabendo quais direitos não foram acessados ou quais objetivos de aprendizagem não foram alcançados (por muitos, por poucos e até por apenas um estudante) será possível pensar:

- Quem são os estudantes que apresentaram desempenhos insatisfatórios, expressos pelos conceitos a eles atribuídos na Prova São Paulo? Qual o perfil deles? Analisar os dados considerando aspectos socioeconômicos, culturais, de gênero, étnico-raciais, deficiência e distorção idade/série-ano escolar, auxiliam a Unidade Escolar a buscar apoios e fazer encaminhamentos voltados às necessidades de cada um.
- Os estudantes com dificuldades de aprendizagem podem receber apoios complementares? Como a escola pode organizar isso?



- É necessário modificar os planos de ensino dos componentes curriculares? Em caso positivo, em quê? De que maneira?
- Os resultados da PSP retratam a realidade das turmas? Servem para prever o desempenho dos estudantes ao longo do curso? Como?
- As habilidades avaliadas na PSP se relacionam com a proposta curricular da escola? O que seria necessário alterar no Plano de Ensino das disciplinas avaliadas?

Não se trata, aqui, da defesa de um currículo ancorado ou reduzido a matrizes de avaliação. No caso da RME-SP a fonte da avaliação é o currículo. Também não se trata de colocar o foco das situações de ensino nas disciplinas avaliadas.

Limites, desafios e possibilidades

Como toda política pública de longa duração, a trajetória da Prova São Paulo foi atravessada por limites, desafios e descontinuidades – mudanças de gestão, alterações de prioridades, revisões. Esses movimentos compõem a história real de uma política educacional em uma rede complexa e diversa como a do município de São Paulo e são constitutivos das políticas de avaliação educacional.

Reconhecer esses limites é fundamental para evitar leituras simplificadoras ou celebratórias.

Os quase 20 anos de aplicação da Prova São Paulo foram marcados por aprendizagens institucionais: a organização logística, a elaboração de instrumentos, elaboração de itens específicos para estudantes surdos, a definição das matrizes de referência, a formação de aplicadores e o tratamento dos dados, as orientações às escolas, a divulgação dos resultados. Esse movimento de consolidação foi acompanhado por debates internos à Secretaria Municipal de Educação e nas próprias escolas, à medida que os resultados passaram a circular e a produzir efeitos na gestão e no cotidiano pedagógico.

Articular a avaliação externa e em larga escala, a avaliação interna e as práticas pedagógicas cotidianas mantem-se como o grande desafio neste ano de 2026.

Revisitar essa trajetória não é um exercício de memória, mas uma oportunidade de refletir sobre os sentidos da avaliação educacional em uma rede pública comprometida com o direito à educação de todas as pessoas.

O percurso não se deu de forma linear ou homogênea. As escolas apropriaram-se dos dados de maneiras diversas, mediadas por suas condições institucionais, por suas equipes e por suas histórias. Em alguns casos, os resultados contribuíram para a identificação

de fragilidades e potencialidades e puderam cumprir seu papel de apoiar a definição de prioridades e ações. Em outros, suscitaram questionamentos sobre a padronização dos instrumentos, a comparabilidade entre realidades distintas e o risco de redução da complexidade do processo educativo a indicadores quantitativos.

Essas tensões não devem ser compreendidas como obstáculos a serem eliminados, mas como parte constitutiva da entrada da avaliação externa nas escolas. Elas explicitam os limites de qualquer vertente avaliativa e reforçam a necessidade de leituras contextualizadas, que considerem tanto os dados produzidos pela Prova São Paulo quanto o conhecimento acumulado pelas equipes escolares sobre seus estudantes e suas comunidades.

Se as adesões são importantes, as resistências são ainda mais pois elas produzem movimentações, evidenciam a necessidade de publicizar a maneira como os dados são coletados, de explicitar como a prova é elaborada e como a metodologia utilizada se processa, de modo que os resultados possam ser compreensíveis e úteis para as escolas. São as resistências ao uso dos resultados que se originam do desconhecimento ou da incompreensão de como eles se produzem e sobre o que eles dizem que podem atrair as formulações ou validá-las.

Passados 20 anos desde o período de preparação da primeira Prova São Paulo, o desafio que se coloca é aprofundar o uso pedagógico de seus resultados, reafirmando seu caráter de apoio – e não de substituição – ao trabalho desenvolvido pelas escolas. Isso implica fortalecer processos de leitura coletiva dos resultados, investir e insistir na formação continuada e promover a integração entre diferentes fontes de informação sobre as aprendizagens dos estudantes.

A avaliação externa, sem dúvida, pode contribuir para ampliar o repertório analítico das equipes escolares, desde que articulada a práticas avaliativas formativas, ao conhecimento do território e às experiências concretas vivenciadas nos cotidianos das escolas. Trata-se de reconhecer que os dados produzidos pela Prova São Paulo podem ganhar sentido no diálogo com o projeto pedagógico das escolas. Mais do que um instrumento, a Prova São Paulo é parte de um processo coletivo de construção de conhecimento sobre a educação municipal – processo esse que segue em movimento e aberto a novos aprimoramentos.

Duas décadas depois do ano que concentrou os esforços institucionais para tornar possível a primeira edição da Prova São Paulo, deixo aqui dois convites para as comunidades escolares: o primeiro é sobre tomar este ano de 2026 como um momento de debates, reflexão e revisão, tal como possivelmente aconteceu em 2006. O segundo é assumir que a PSP pode ser um instrumento de aferição dos avanços no combate às desigualdades educacionais, às discriminações e às exclusões.



Taxonomia de Bloom atualizada como base para o planejamento escolar 2026

Juvenal Gouveia

Técnico em Avaliação Educacional (Secretaria de Estado da Educação de São Paulo).
Professor do Ensino Superior em Cálculo e Estatística.

1. Introdução

Este artigo propõe o uso prático e formativo da Taxonomia de Bloom atualizada para conectar o currículo, o ensino e a avaliação no planejamento escolar de 2026 das escolas municipais de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP).

A Taxonomia de Bloom, quando compreendida como um modelo de complexidade cognitiva envolvendo processos mentais combinado à dimensão do conhecimento, permite transformar dados de avaliações externas em decisões didáticas.

Dessa forma será possível repensar o que retomar com os estudantes, em quais conteúdos é preciso se aprofundar, como diversificar tarefas e como construir instrumentos didáticos que favoreçam uma aprendizagem significativa.

O texto contextualiza a Provinha/Prova São Paulo e a organização pedagógica da rede, trata dos fundamentos e do uso da Taxonomia e apresenta uma matriz que relaciona "Taxonomia de Bloom × habilidades da Prova São Paulo", incorporando exemplos para apoiar o planejamento, as sequências didáticas e as avaliações formativas em 2026.



Palavras-chave: Taxonomia de Bloom; planejamento escolar; BNCC; Currículo da Cidade; Prova São Paulo; Provinha São Paulo; avaliação formativa.

2. A Taxonomia de Bloom no planejamento de 2026

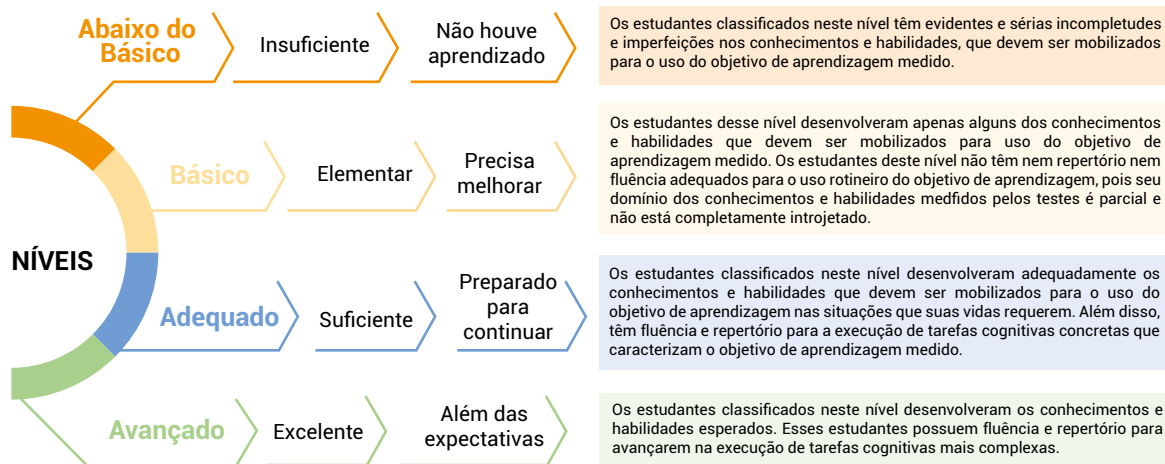
Planejar um ano letivo é, em essência, tomar decisões sobre prioridades, sequência, profundidade e forma de acompanhar a aprendizagem. Em grandes redes de ensino, como a municipal paulistana, esse desafio cresce, pois existem diferentes realidades socioeducacionais, trajetórias escolares e, ao mesmo tempo, um compromisso público com direitos de aprendizagem e com a redução de desigualdades.

Para sustentar decisões pedagógicas com equidade, a escola precisa de um “mapa” que ajude a responder as seguintes perguntas:

- O que exatamente os estudantes precisam aprender?
- Que tipo de pensamento essa aprendizagem exige?
- Quais experiências de aprendizagem tornam isso possível?

Para chegarmos às respostas destas perguntas, podemos iniciar recorrendo à BNCC que, sendo um documento normativo, estabelece um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, orientando currículos e propostas pedagógicas. No município de São Paulo, esse movimento é traduzido e concretizado no Currículo da Cidade e em seus desdobramentos em orientações, expectativas e materiais. A própria SME mantém uma Plataforma do Currículo, que organiza o acesso a documentos e recursos curriculares.

Paralelamente, a rede realiza avaliações externas como a Provinha e a Prova São Paulo, integradas ao seu sistema de avaliação, com a finalidade de produzir informações para gestão e para o trabalho pedagógico. Essas avaliações, por sua vez, mobilizam habilidades descritas em matrizes de referência e devolvem resultados por níveis de proficiência.



Revista Pedagógica (versão unidade escolar): orientações de leitura e uso pedagógico, p. 32. 2024.

Cada nível representa um intervalo da escala de proficiência e compreende um conjunto de habilidades que os estudantes com determinada proficiência, provavelmente, já desenvolveu.



Dessa forma, com o resultado de proficiência de uma escola, turma ou até mesmo de um estudante, é possível consultar o que está descrito no nível em que o resultado está alocado, assim como o que está descrito no(s) nível(is) anterior(es) e no(s) posterior(es).

No entanto, muitas vezes, a escola recebe os dados de médias, níveis de proficiência e percentuais por nível, mas não encontra um caminho simples para convertê-los em processos didáticos simples.

Nesse contexto, a Taxonomia de Bloom atualizada se torna uma ferramenta útil para descrever esses processos didáticos, uma vez que ela oferece um modelo para compreender o tipo de demanda cognitiva que está por trás de cada habilidade e de cada tarefa. Em vez de olhar apenas o conteúdo (por exemplo, "coesão textual" ou "sequência numérica"), passa-se a olhar também o que o estudante precisa fazer com esse conteúdo e que tipo de conhecimento está em jogo.

A Taxonomia de Bloom foi atualizada justamente para propor uma forma mais explícita de alinhar objetivos, atividades e avaliação, reforçando a ideia de congruência entre o que se ensina, o que se propõe como experiência de aprendizagem e o que se verifica por meio dos instrumentos avaliativos.

Além disso, ao confrontar "conteúdo" com "processo cognitivo", a versão atualizada oportunizou aos professores e escolas um planejamento mais intencional e menos dependente de listas de verbos usadas mecanicamente.

3. Taxonomia de Bloom: do senso comum à compreensão teórica

3.1. A taxonomia original: objetivos educacionais como linguagem comum

A Taxonomia de Bloom surgiu, originalmente, como uma tentativa de organizar e padronizar a linguagem referente aos objetivos educacionais. Na leitura apresentada em estudos sobre a revisão, Bloom e colaboradores buscavam uma ferramenta prática e coerente com processos mentais, ajudando a comunicar intenções educativas e a alinhar currículo, ensino e avaliação.

Na formulação original do domínio cognitivo, as categorias foram descritas como Conhecimento, Compreensão, Aplicação, Análise, Síntese e Avaliação.

É importante frisar que Bloom não criou uma escala rígida para todo e qualquer conteúdo; o que se estabeleceu foi um modelo de progressão no qual diferentes objetivos demandam níveis diferentes de elaboração mental. Em termos de prática docente, o maior legado da taxonomia original foi oferecer uma matriz para perguntar o que se espera que o estudante consiga fazer e, depois disso, o que é preciso ensinar e propor para que ele progrida nesta capacidade.

Além do domínio cognitivo, a literatura associada à taxonomia discute também o domínio afetivo (sentimentos, atitudes, valores) e referências posteriores sobre o domínio psicomotor (habilidades físicas e de ação).

Para o planejamento escolar, isso é relevante porque uma parte essencial da aprendizagem – especialmente em anos iniciais e em processos de alfabetização – envolve disposição para aprender, autoconceito e engajamento.

No entanto, como neste artigo o foco se concentra na articulação com habilidades avaliadas externamente e com a escrita de objetivos de aprendizagem, o foco principal será no domínio da cognição, sem desconsiderar que atitudes e clima escolar sustentam o desenvolvimento cognitivo.

3.2. Taxonomia atualizada: o que mudou na versão revisada

A revisão se consolidou no início dos anos 2000, conduzida por um grupo de especialistas coordenado por David R. Krathwohl, que já havia participado do projeto original, e foi sistematizada na obra publicada por Anderson e Krathwohl (2001), que apresenta a versão revisada da Taxonomia de Bloom.

A revisão não abandonou a Taxonomia original de Bloom, mas reorganizou e refinou a forma de descrever os objetivos, tornando mais claro o papel do conteúdo (o que se aprende) e do processo cognitivo (como se opera mentalmente sobre esse conteúdo).

Em síntese, a versão atualizada mantém as seis grandes categorias, mas desloca o foco para ações cognitivas (verbos) e estabelece duas dimensões:

- a) a dimensão do conhecimento e
- b) a dimensão do processo cognitivo.

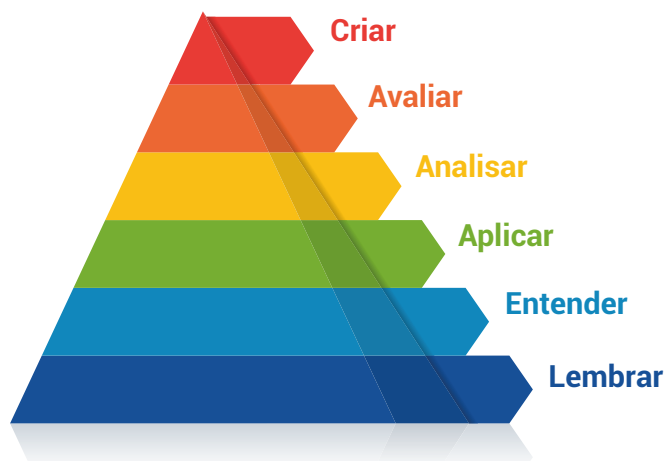
Isso mudou o modo de planejar, uma vez que deixa de escrever objetivos apenas com verbos, como por exemplo “compreender frações”. O professor passa a descrever qual conhecimento sobre frações (factual, conceitual, procedimental ou metacognitivo) e qual operação mental sobre esse conhecimento (lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar, criar) serão desenvolvidos.

A revisão também troca nomenclaturas (“Conhecimento” por “Lembrar”; “Compreensão” por “Entender”; e há a reorganização entre “avaliar” e “criar”) além de explicitar subcategorias.

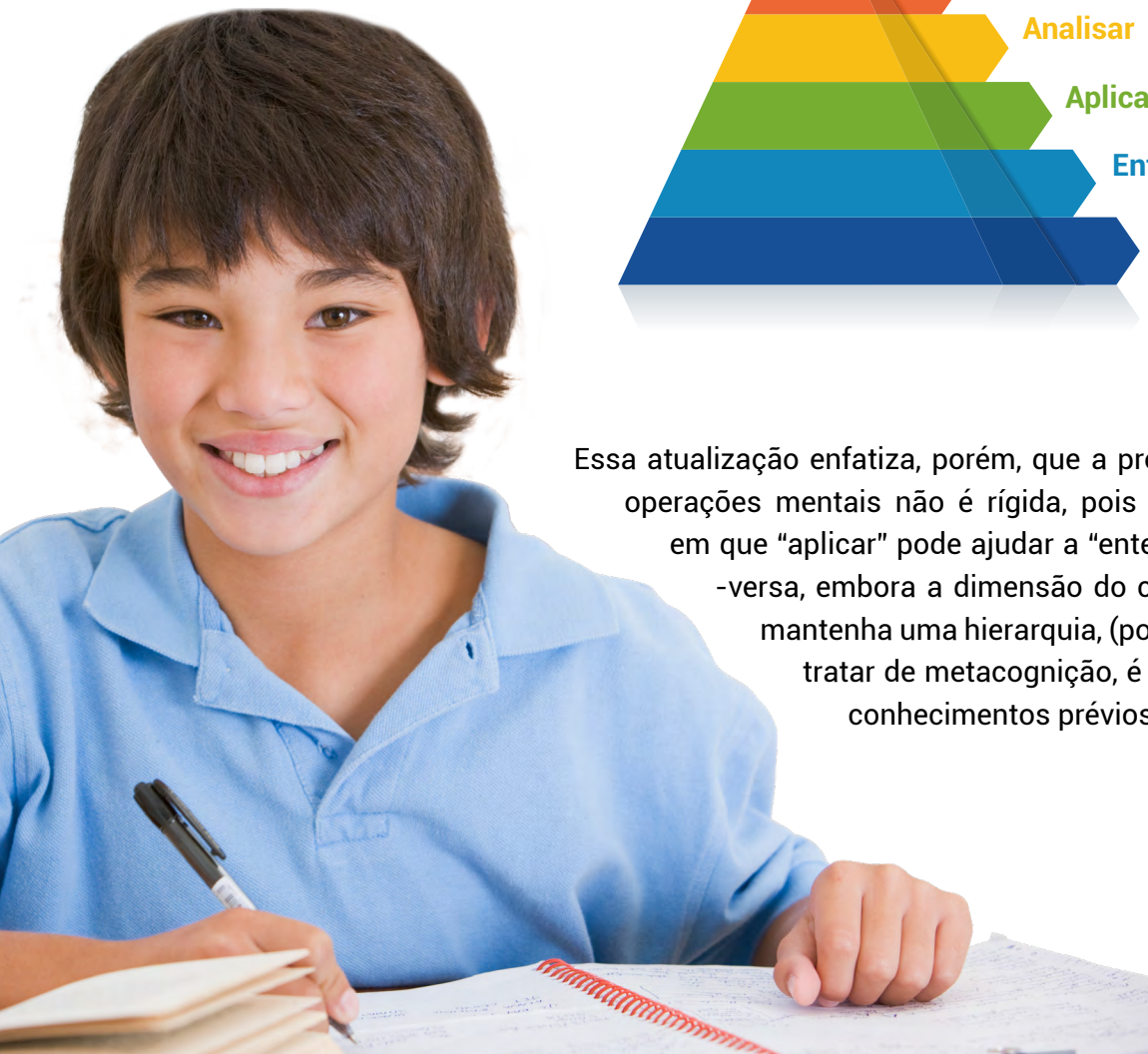
■ Taxonomia de Bloom Inicial (1956)



■ Taxonomia de Bloom Revisada



Essa atualização enfatiza, porém, que a progressão das operações mentais não é rígida, pois há situações em que "aplicar" pode ajudar a "entender" e vice-versa, embora a dimensão do conhecimento mantenha uma hierarquia, (por exemplo, ao tratar de metacognição, é preciso obter conhecimentos prévios).



4. As duas dimensões da Taxonomia atualizadas

Apresentaremos a seguir a Taxonomia de Bloom de forma detalhada, acompanhada de exemplos didáticos. Busca-se assegurar que o professor esteja apto a utilizar a Taxonomia como instrumento efetivo para o planejamento pedagógico.

4.1. Dimensão do conhecimento

A dimensão do conhecimento na Taxonomia de Bloom procura mostrar que tipo de conhecimento será mobilizado para a realização de uma tarefa. A revisão descreve, em termos gerais, quatro categorias:

Conhecimento factual	Envolve informações, termos, definições, dados, nomes, símbolos – aquilo que, em geral, aparece como “conteúdo básico” e que precisa ser memorizado e reconhecido para sustentar raciocínios posteriores. Em Língua Portuguesa, por exemplo, pode incluir reconhecer o que é “personagem” ou “narrador”; em Matemática, nomes de figuras ou símbolos.
Conhecimento conceitual	Envolve relações entre ideias: categorias, princípios, generalizações, modelos e explicações. Em leitura, por exemplo, compreender relações de causa e consequência em textos; em Matemática, compreender o conceito de valor posicional ou equivalência.
Conhecimento procedimental	Envolve métodos, técnicas, algoritmos, estratégias e critérios para realizar algo. Em Matemática, executar um procedimento de cálculo; em Língua Portuguesa, aplicar estratégias de revisão textual; em Ciências, seguir etapas de um experimento com registro.
Conhecimento metacognitivo	Envolve a consciência sobre como se aprende, como se controla o próprio processo de aprendizagem, que estratégias funcionam, como monitorar compreensão. A revisão dá destaque à metacognição e reconhece que ela abre espaço para o estudante transitar por subcategorias e melhorar o autoaprendizado.

No planejamento de 2026, esse eixo da dimensão do conhecimento é essencial porque grande parte dos conteúdos não aprendidos pode ocorrer por ausência de estratégia procedimental ou de monitoramento metacognitivo. Em outras palavras, a escola pode estar oferecendo o conteúdo (conhecimento conceitual), mas pode não estar ensinando o estudante a operar com este conteúdo, a verificar se entendeu e a corrigir o rumo.



4.2. Dimensão do processo cognitivo

A dimensão do processo cognitivo corresponde a qual operação mental está sendo exigida na realização de uma tarefa. A Taxonomia atualizada trabalha com seis grandes categorias.

Lembrar	<p>É recuperar informação relevante da memória: reconhecer, listar, repetir, identificar, nomear. É necessário e legítimo, especialmente em alfabetização e em construção de repertório. Porém, a prática escolar não pode se limitar a isso, pois é apenas recordação.</p> <p>Exemplo em Língua Portuguesa: reconhecer elementos básicos de uma narrativa (quem, onde, quando) antes de interpretar efeitos de sentido. Exemplo em Matemática: lembrar fatos básicos (tabuada, decomposição) que sustentam procedimentos.</p>
Entender	<p>É construir significado: explicar com as próprias palavras, resumir, exemplificar, classificar, inferir, comparar em nível básico, estabelecer relações de sentido. Pode-se descrever o processo de "entender" como a tradução, a interpretação, a extrapolação e a construção de significado.</p> <p>Entender é central em leitura: reconhecer sentido de palavra no contexto, inferir informação, compreender finalidade de um texto. Em Matemática, entender inclui explicar por que um procedimento funciona e interpretar dados.</p>
Aplicar	<p>É usar conhecimento em situação nova ou prática: executar, implementar, resolver, demonstrar, usar um procedimento em um problema, empregar uma estratégia. Materiais formativos descrevem aplicar como capacidade de usar conhecimento em situações novas, com verbos como usar, implementar, executar, demonstrar, resolver.</p> <p>Aplicar se revela quando o aluno usa um procedimento de cálculo para resolver problemas contextualizados; quando aplica uma regra de concordância em produção textual revisada; ou quando utiliza estratégia de leitura para localizar e reorganizar informações.</p>
Analisar	<p>É decompor em partes e compreender relações internas: diferenciar, organizar, relacionar, comparar em nível mais exigente, examinar estrutura e coerência, identificar padrões e mecanismos.</p> <p>Em leitura, analisar inclui perceber como repetições e substituições garantem coesão (por exemplo, pronomes e referentes) e como efeitos de sentido são produzidos por escolhas linguísticas. Em Matemática, analisar inclui investigar regularidades em sequências, comparar estratégias de resolução, examinar relações entre grandezas e representações.</p>
Avaliar	<p>É julgar com critérios: criticar, justificar, decidir, defender, validar, selecionar com base em evidências. Há descrições clássicas que definem avaliar como julgar valor para um propósito, com critérios internos e externos.</p> <p>Em sala de aula, avaliar aparece quando o aluno compara duas soluções e justifica qual é mais eficiente; quando revisa um texto e argumenta porque uma mudança melhora a coerência; quando analisa uma fonte e decide se é confiável; quando valida uma resposta a partir de uma verificação.</p>
Criar	<p>É produzir algo novo (produto, solução, modelo, texto, projeto) combinando elementos e conhecimentos prévios, gerando uma proposta original ou reorganizada. Produzir novas soluções, estruturas ou modelos a partir de conhecimentos adquiridos.</p> <p>Criar pode ser escrever um texto autoral em um gênero, elaborar um experimento, construir uma campanha, propor um algoritmo de resolução, formular um problema ou produzir uma explicação com analogias.</p>

Tabela bidimensional: objetivos–atividades–avaliação

Um dos instrumentos mais didáticos da revisão é a chamada tabela bidimensional, na qual o conhecimento aparece em uma dimensão e o processo cognitivo em outra. Essa tabela foi proposta para estruturar objetivos educacionais e apoiar planejamento e escolhas de estratégias e tecnologias educacionais.

Ao elaborar processos didáticos ou avaliativos, é recomendável analisar a distribuição dos elementos por níveis cognitivos. Se todos os elementos se concentrarem em “lembrar”, há o risco de reduzir a aprendizagem à memorização. Assim, variar os níveis das operações mentais pode promover aprendizagem mais profunda.

Exemplo de Tabela Bidimensional da Taxonomia de Bloom atualizada

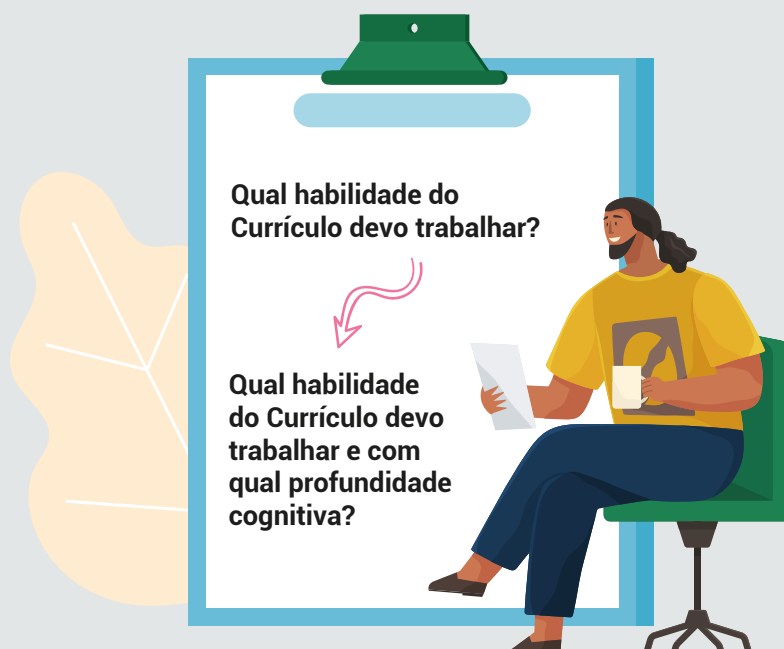
Dimensão do Conhecimento	Processo Cognitivo					
	Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Factual (termos, fatos, definições)	LP: reconhecer pontuação básica (ponto, interrogação)	MAT: explicar o que significa “denominador”	–	–	–	–
Conceitual (relações, princípios, categorias)	LP: identificar personagens e espaço	LP: inferir tema de um texto curto	MAT: usar equivalência para comparar frações	LP: analisar relação causa–consequência no texto	LP: julgar a força de um argumento com critérios	LP: produzir texto argumentativo mantendo tese e coerência
Procedimental (métodos, estratégias, técnicas)	MAT: listar passos do algoritmo da subtração	MAT: explicar por que “empresta” no algoritmo	MAT: resolver problemas de adição/subtração em contexto	MAT: comparar duas estratégias de resolução e justificar	MAT: verificar se uma solução está correta e corrigir erros	MAT: criar um problema que envolva fração e resolvê-lo
Metacognitivo (autocontrole e monitoramento)	–	LP: descrever a estratégia que usa para compreender um texto	LP: aplicar checklist de revisão no próprio texto	LP: identificar em que parte do texto se perdeu e por quê	LP: escolher a melhor estratégia de leitura e justificar	LP: elaborar um plano pessoal de leitura e revisão (metas/estratégias)

Esse ponto dialoga diretamente com as avaliações externas e seus resultados. Quando uma habilidade avaliada exige, por exemplo, inferência (processo cognitivo de “entender” ou “analisar”), no entanto foi trabalhado em sala de aula localização literal e repetição (processo cognitivo de “lembrar”), a discrepância aparece em baixos percentuais de acerto. Isso sinaliza que o planejamento precisa equilibrar atividades e instrumentos, garantindo prática cognitiva coerente com as habilidades esperadas no currículo.

5. Taxonomia de Bloom e a BNCC

A BNCC define aprendizagens essenciais e direitos de aprendizagem. Como documento normativo, orienta currículos e a elaboração/revisão de propostas pedagógicas. A Taxonomia de Bloom ajuda a especificar que tipo de operação cognitiva se espera ao trabalhar determinadas habilidades e a organizar progressões.

Ao realizar o planejamento escolar, a pergunta a seguir deve ser estendida:



E, a partir disso, deve-se analisar em que sequência serão realizadas as tarefas e por quais evidências o(a) professor(a) deve se guiar. Essa abordagem é especialmente potente para o planejamento anual porque evita duas armadilhas:

Cobertura superficial: trabalhar com muitos conteúdos, mas com tarefas restritas a lembrar ou repetir, sem consolidar compreensão, aplicação e análise.

Exigência desconectada: cobrar inferência, análise e autoria sem ter construído repertório e estratégias necessárias.

6. Provinha/Prova São Paulo: leitura pedagógica do dado

A **Prova São Paulo** e a **Provinha São Paulo** fazem parte, historicamente, do sistema municipal de avaliações, incluindo componentes como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Produção de texto, com variações a depender do ano escolar avaliado.

A SME explicita a realização e a organização dessas avaliações no conjunto de avaliações externas, com finalidade diagnóstica e de apoio ao planejamento. Assim, do ponto de vista escolar, o valor do resultado não está em “rotular” turmas ou escolas, mas em produzir um diagnóstico acionável. Além de resultados por proficiência, com escalas e níveis de proficiência, as avaliações apresentam também percentuais de acerto por habilidade e por nível de proficiência, permitindo localizar quais habilidades estão possivelmente consolidadas ou em consolidação e quais estão fragilizadas em diferentes grupos.

A partir desse reconhecimento, é possível compreender se as defasagens vêm de anos anteriores, para, neste caso retomar aprendizagens estruturantes; ou se é possível seguir com as habilidades do currículo para aquele ano escolar.

De uma forma ou de outra, esse ponto é decisivo para o planejamento de 2026, uma vez que uma escola pode ter um currículo prescrito muito bem-organizado e, ainda assim, não atingir resultados esperados se as experiências de aprendizagem não estiverem estruturadas com progressão cognitiva adequada e com tempo didático suficiente para consolidar os conhecimentos.

A Taxonomia de Bloom atualizada ajuda a qualificar essa discussão, pois não basta aplicar ou rever apenas o conteúdo, é preciso olhar a complexidade das tarefas propostas para que o estudante desenvolva a habilidade e demonstre aprendizagem.

Como exemplo, podemos tomar o conteúdo de frações. Não basta apenas afirmar que será trabalhado o conceito de fração, é preciso organizar as tarefas a serem aplicadas para desenvolver este conteúdo:

- ✓ Lembrar: “O que é numerador e denominador?”
- ✓ Entender: “Explique por que $1/2$ é maior que $1/3$.”
- ✓ Aplicar: “Marque $3/4$ na reta numérica.”
- ✓ Analisar: “Compare duas estratégias para somar $1/4 + 2/8$ e diga qual é melhor e por quê.”
- ✓ Avaliar: “Esta solução está correta? Justifique.”
- ✓ Criar: “Crie um problema do cotidiano que envolva frações e resolva.”

7. Bloom e avaliação: a Prova São Paulo

Os resultados das avaliações em larga escala podem ser apresentados por meio da Teoria de Resposta ao Item – TRI ou por meio da Teoria Clássica dos Testes – TCT. E então, o percentual de acertos por habilidade pode ser analisado por nível de proficiência (Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado).

Há recomendação explícita de que habilidades com baixo percentual em todos os níveis podem sinalizar maior complexidade ou dificuldade do item, e que a reflexão deve considerar a expectativa pedagógica e a natureza da habilidade.

A Taxonomia entra aqui como lente interpretativa: uma habilidade pode ter baixo percentual de acerto porque exige analisar relações internas (coesão, estrutura, regularidade), enquanto a prática de sala ficou no entender; ou porque exige aplicar procedimento em situação contextualizada, enquanto se treinou procedimento; ou porque exige inferir, mas se priorizou em sala de aula somente localizar informações explícitas.

Em termos práticos, o planejamento 2026 pode usar a Taxonomia de Bloom para responder:

- ✓ Que tipo de tarefa estamos propondo com regularidade?
- ✓ O que falta para que o estudante passe do processo cognitivo de "lembrar/entender" para "aplicar/analisar"?
- ✓ Quais habilidades da Prova São Paulo exigem mais análise do que recordação?
- ✓ Que intervenções didáticas podem favorecer esse salto?

Dessa maneira, vamos propor construir uma matriz que associe as dimensões do conhecimento, os processos cognitivos e as habilidades como uma ferramenta de trabalho pedagógico.

8. Construindo uma "Matriz Taxonomia de Bloom × habilidades da Prova São Paulo"

A matriz proposta não será um documento burocrático: será um instrumento para organizar o planejamento. Um modo simples e potente de construir essa matriz é seguir uma sequência inspirada em orientações de elaboração de objetivos e instrumentos:

- a) Definir a **habilidade** (curricular e/ou da matriz de avaliação).
- b) Identificar o **conteúdo/substantivo** que dá materialidade à habilidade (o "sobre o que" a habilidade opera).
- c) Classificar o tipo de conhecimento (factual, conceitual, procedimental, metacognitivo).
- d) Classificar o processo cognitivo predominante (lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar, criar).
- e) Planejar tarefas e instrumentos coerentes e variados, evitando restringir tudo a uma só tarefa cognitiva.

Esse raciocínio aparece em propostas formativas de uso da tabela bidimensional e de análise de itens avaliativos, com ênfase em escolher verbos, classificar domínios e revisar a distribuição de complexidade cognitiva.

Com isso em mente, teremos uma matriz exemplificativa, utilizando habilidades e descrições que aparecem em materiais de resultados e orientação da rede e que são típicas da Prova São Paulo. O objetivo é mostrar o raciocínio de mapeamento e oferecer um modelo para que cada escola amplie com as habilidades do seu ano/ciclo.

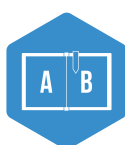
9. Matriz exemplificativa: Taxonomia de Bloom × habilidades da Prova São Paulo

A tabela abaixo organiza habilidades por **código/descrição** e indica:

- (a) conhecimento predominante,
- (b) processo cognitivo predominante, e
- (c) exemplos de evidência/atividade para uso no planejamento e em avaliação formativa.

Em sala de aula, uma mesma habilidade pode aparecer em mais de um nível ao longo do ano: começa no processo cognitivo de “entender” e evolui para “analisar/avaliar” conforme o estudante ganha repertório.

A seguir, apresentamos algumas Matrizes exemplificadas.



Matriz Bloom × habilidades Exemplo em Língua Portuguesa

Habilidade (Prova São Paulo)	Tipo de conhecimento predominante	Processo cognitivo predominante	Evidência/atividade coerente (exemplo para 2026)
LPF4A01 Reconhecer elementos de narrativas (tempo, espaço, personagens, foco narrativo, finalidades, estilo, marcas linguísticas) em textos literários.	Conceitual + Factual	Entender (com base em lembrar)	Leitura guiada: o aluno marca no texto evidências de tempo/espaço/narrador e explica com trechos; depois compara duas narrativas curtas e discute diferenças.
LPF4A02 Estabelecer relações de efeitos de sentido em canções, poemas, quadrinhas, charges, tiras e HQs.	Conceitual	Analisar (muitas vezes)	Oficina de leitura multimodal: o aluno explica o humor/ironia com base em elementos verbais e visuais; reescreve uma fala e avalia como mudou o efeito.
LPF4A03 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou possíveis substituições que contribuem para continuidade e coesão.	Conceitual + Procedimental (estratégias de leitura)	Analisar	“Cirurgia de coesão”: o aluno identifica referentes pronominais, substituições lexicais e repetições; depois propõe melhorias e justifica.

LPF4A04 Reconhecer o sentido de palavra ou expressão em textos escritos e multimodais, considerando o contexto.	Conceitual	Entender (com inferência)	Glossário contextual: o aluno escolhe palavras-chave, propõe significado pelo contexto, confirma com pistas; debate alternativas e registra justificativas.
LPF5A03 Distinguir fatos de opiniões em textos.	Conceitual	Analisar	Leitura crítica: o aluno sublinha afirmações factuais e opinativas, explica critérios; produz um parágrafo convertendo opinião em fato verificável (quando possível) e discute limites.
LPF5A08 Analisar relações de causa e consequência.	Conceitual	Analisar	Mapa causal: o aluno constrói esquema de causa/consequência em texto informativo e depois aplica para explicar um fenômeno em Ciências/Geografia.
LPCINTA02 Inferir informações a partir de textos escritos e/ou multimodais.	Conceitual + Procedimental	Entender/Analisar (dependendo do texto)	Rotina "pistas e inferências": registrar pista textual, inferência e justificativa; comparar inferências entre colegas e avaliar qual é mais sustentada.
LPCALFA01 Localizar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.	Factual + Procedimental	Lembrar/Entender	Caça ao dado: perguntas literais em gêneros diversos; depois elevar a tarefa pedindo = das informações em tabela/resumo.



Matriz Bloom × habilidades Exemplo em Matemática

Habilidade (Prova São Paulo)	Tipo de conhecimento predominante	Processo cognitivo predominante	Evidência/atividade coerente (exemplo para 2026)
MTF3A02 Inferir os elementos ausentes em uma sequência de números naturais ordenados, de objetos ou de figuras.	Conceitual	Analisar	"Sequência com buracos": o aluno propõe regra (regularidade), testa, compara regras alternativas, justifica por que uma explica melhor o padrão.
MTF3N06 Calcular o resultado de adições/subtrações envolvendo números naturais de até 3 ordens.	Procedimental	Aplicar	Problemas contextualizados com múltiplas estratégias; o aluno resolve e depois explica por que escolheu a estratégia (metacognição emergente).
MTF3E02 Ler/identificar dados estatísticos em tabelas (simples ou dupla entrada).	Procedimental + Conceitual	Entender/Aplicar	Ler tabelas reais da escola/bairro; responder perguntas e produzir uma conclusão curta; discutir erro comum de leitura e critérios de interpretação.
MTF4A01 Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo operações fundamentais com números naturais de até seis ordens.	Conceitual + Procedimental	Aplicar/Analisar	"Balança da igualdade": representar igualdade como equilíbrio; testar estratégias, justificar; comparar duas soluções e avaliar eficiência.
MTF4E01 Classificar resultados possíveis de ocorrência de um evento aleatório (certo, muito provável etc.).	Conceitual	Entender/Aplicar	Experimentos simples (sorteios); registrar frequência, comparar com "intuição"; discutir por que "provável" não é "garantido".
MTF4G05 Reconhecer figuras planas congruentes ou simetria de reflexão em figuras/pares de figuras geométricas planas.	Conceitual	Entender/Aplicar	Atividade com dobraduras e espelhos; o aluno justifica congruência/simetria e cria figura simétrica com regra explícita.

10. Como transformar a matriz em planejamento anual (2026): um roteiro com sentido pedagógico

A seguir, é apresentado um roteiro de planejamento que mantém o foco no trabalho real da escola: escolher prioridades, organizar tempos, planejar sequências e construir avaliação formativa.

10.1. Comece pelo diagnóstico “currículo + dados”

O primeiro movimento é reunir equipe pedagógica e os professores e cruzar três informações:

- (a) o que o currículo da rede prevê para o ano/ciclo;
- (b) o que as turmas já demonstram conhecer em registros e avaliações internas;
- (c) o que os dados externos indicam.

Assim, a análise de documentos de avaliações e de registros é de extrema necessidade, pois indica o que os estudantes ainda não conseguem realizar e auxilia identificar se as defasagens vêm de anos anteriores, o que pode exigir retomadas planejadas.

Neste ponto, a Taxonomia de Bloom entra como uma lupa: se uma habilidade da Prova São Paulo exige **analisar** relações de coesão, mas a turma não consolidou um vocabulário e a leitura fluente suficientes, talvez o caminho não seja “treinar itens”, e sim reconstruir uma sequência de aprendizagem que comece com o processo cognitivo de **entender** (com apoio e mediação) e avance para o processo de **analisar** com autonomia.

10.2. Escreva objetivos de aprendizagem que explicitem conhecimento e processo cognitivo

Um objetivo de aprendizagem bem escrito não serve apenas para “registrar”, ele orienta o professor a saber o que buscar e o estudante a entender o que está sendo esperado. Com isso, a avaliação se torna mais justa.

Um modo simples e sugestivo para escrever os objetivos de aprendizagem é sempre explicitar:

Verbo (processo cognitivo): o que o estudante fará (ex.: inferir, analisar, justificar, produzir).

Substantivo (conteúdo): sobre o que fará (ex.: referentes pronominais; regularidade de sequência; efeitos de sentido em tiras).



Condição e critério: com que apoio e qual evidência será aceita (ex.: “com base em trechos do texto”; “apresentando pelo menos duas evidências”; “comparando duas estratégias”).

A proposta é classificar o objetivo de aprendizagem no domínio do conhecimento (factual/conceitual/procedimental/metacognitivo) e no processo cognitivo (lembrar... criar), e usar a tabela bidimensional para revisar a distribuição de complexidade.

10.3. Planeje seqüências didáticas com progressão cognitiva deliberada

Um equívoco comum é imaginar que “nível alto” é sempre melhor. Em alfabetização, por exemplo, há momentos em que os processos de lembrar e entender precisam ser fortalecidos para que análise e autoria sejam possíveis. A chave é a progressão.

Uma seqüência típica que pode ser adaptada a cada componente, pode funcionar como no exemplo a seguir:

1. Ativação de repertório (lembrar/entender): recuperar conhecimentos prévios e construir vocabulário essencial.

2. Construção de sentido com mediação (entender): explicitar critérios, modelar estratégias, trabalhar com exemplos e contraexemplos.

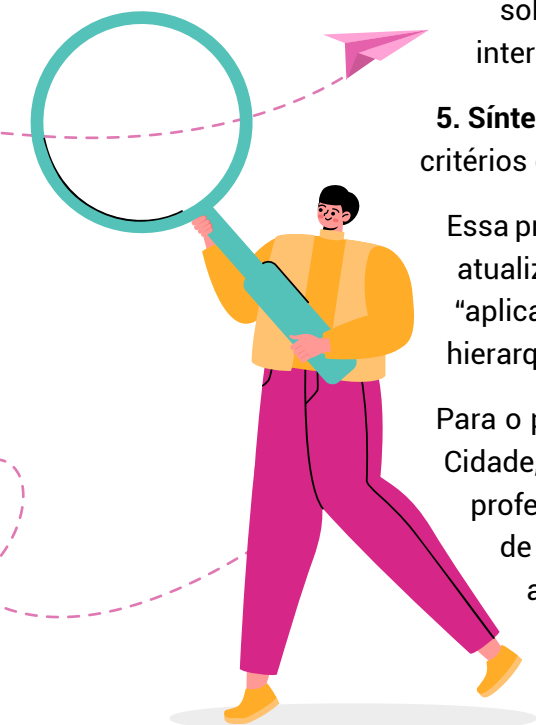
3. Prática guiada (aplicar): usar procedimentos com apoio e receber feedback rápido.

4. Reflexão e aprofundamento (analisar/avaliar): comparar soluções, justificar escolhas, examinar estrutura e relações internas.

5. Síntese e autoria (criar): produzir um texto/projeto/problema com critérios claros, revisando com rubrica.

Essa progressão não é linear e rígida: a própria Taxonomia de Bloom atualizada reconhece que, em certos casos, o processo cognitivo “aplicar” pode favorecer o processo “entender”, mas alerta para a hierarquia na dimensão do conhecimento.

Para o planejamento docente, um apoio importante é o Caderno da Cidade, que contém seqüências didáticas e fornece subsídios aos professores, focando na alfabetização científica e na construção de saberes através de atividades investigativas, que conectam a teoria à realidade local, promovendo a educação integral e a cidadania.



10.4. Construa avaliação formativa coerente com a proposta curricular

Estudos e conceitos sobre avaliação destacam que variar questões por níveis cognitivos evita o risco de restringir a avaliação a determinados processos cognitivos e fortalece aprendizagem profunda e significativa.

No cotidiano, isso significa que, ao planejar instrumentos (provas, tarefas, rubricas, observações), a equipe pode e deve revisar os itens a serem utilizados, verificando se há itens que envolva variedade de processos cognitivos, verificar se há espaço na prova para o aluno justificar e/ou explicar e se há tarefas que pedem produção e revisão.

Esse tipo de leitura melhora muito quando a escola consegue avaliar qual o processo cognitivo esteve em evidência na habilidade da prova e de que forma esta habilidade será retomada e trabalhada em sala de aula.

11. Provinha São Paulo e alfabetização: A Taxonomia de Bloom sem perder o essencial

A Provinha São Paulo foi concebida para avaliar a alfabetização em Linguagem e Matemática em anos iniciais, oferecendo um retrato para ajustar caminhos pedagógicos. Para os processos de alfabetização, o uso da Taxonomia de Bloom precisa ser bem cuidadoso, pois não se pode ir para níveis altos antes de se construir as bases para que o estudante consiga compreender, aplicar estratégias e, gradualmente, analisar e produzir com autonomia.

Um bom uso da Taxonomia na alfabetização é transformar o planejamento em perguntas didáticas:

- ✓ **Lembrar:** o estudante reconhece letras/padrões/palavras de alta frequência?
- ✓ **Entender:** o estudante constrói sentido do que lê (mesmo em frases curtas)? Explica com suas palavras?
- ✓ **Aplicar:** usa uma estratégia de segmentação? Revisa escrita com base em um critério?
- ✓ **Analisar/avaliar:** percebe regularidade ortográfica? Diferencia informações relevantes?
- ✓ **Criar:** produz pequenos textos com intenção comunicativa e revisa com apoio?

Esse enfoque direciona a alfabetização para um aspecto mais progressivo, evitando o treinamento de item e mantendo a centralidade da aprendizagem.

12. Recomendações finais para o planejamento escolar de 2026

Em síntese, propomos que cada escola organize seu planejamento 2026 com três produtos pedagógicos simples, porém fortes:

- 1. Mapa anual de habilidades prioritárias** (BNCC/Currículo da Cidade + matrizes da rede), com indicação do nível de complexidade cognitiva predominante (Taxonomia de Bloom).
- 2. Sequências didáticas por unidade** com progressão cognitiva explícita, incluindo evidências esperadas e critérios.
- 3. Plano de avaliação formativa** que combine instrumentos variados, com revisão periódica usando a lógica da tabela bidimensional.

Essa organização amplia o valor pedagógico dos dados externos ao convertê-los em subsídios concretos para o planejamento, sem subordinar o currículo à lógica da prova. Além disso, fortalece a coerência interna do trabalho docente, princípio central da Taxonomia de Bloom atualizada, assegurando o alinhamento entre os objetivos de aprendizagem, as experiências de ensino propostas e os critérios e instrumentos de avaliação que evidenciam o progresso dos estudantes.

13. Bibliografia

ANDERSON, Lorin W.; KRATHWOHL, David R. (Ed.). A taxonomy for learning, teaching, and assessing: a revision of Bloom's taxonomy of educational objectives. New York: Longman, 2001.

BLOOM, Benjamin S.; ENGLEHART, Max D.; FURST, Edward J.; HILL, Walker H.; KRATHWOHL, David R. Taxonomy of educational objectives: the classification of educational goals. Handbook I: Cognitive domain. New York: Longmans, 1956.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 5 jan. 2026.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de



Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

MERKLEIN, Eliane. *A taxonomia de Bloom aplicada ao planejamento didático pedagógico*. Rio Branco, 2022.

PEREIRA, Glauceire de Carvalho; BARRETO, Maria Auxiliadora Motta. *Manual didático: (re)construindo as práticas avaliativas com a Taxonomia Revisada de Bloom*. Lorena: Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo (EEL/USP), 2024.

SANTOS, Décio Oliveira dos; SOUZA, José Clécio Silva de. *Aprendizagem colaborativa e taxonomia de Bloom em sala de aula*. *Revista Educação Pública*, Cuiabá, 7 fev. 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/6/aprendizagem-colaborativa-e-taxonomia-de-bloom-em-sala-de-aula>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa*. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-ensino-fundamental-lingua-portuguesa/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Matemática*. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-ensino-fundamental-matematica/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Orientações didáticas do Currículo da Cidade: Ciências Naturais*. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/orientacoes-didaticas-do-curriculo-da-cidade-ciencias-naturais/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Revista Pedagógica (versão unidade escolar): orientações de leitura e uso pedagógico*. São Paulo: SME, 2024.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Revista Pedagógica 2024: Ciclo Interdisciplinar*. São Paulo: SME, 2024.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. *Revista Pedagógica: Provinha e Prova São Paulo: Ciclo Autoral (edição 2023) – versão unidade escolar*. São Paulo: SME, 2023.



O Caderno da Cidade
como ferramenta para
o desenvolvimento
dos objetivos de
aprendizagem e
desenvolvimento do
Currículo da Cidade

Com base no artigo a respeito da Taxonomia de Bloom atualizada e da maneira como as habilidades são hierarquizadas, correlacionadas e podem ser desenvolvidas, nesta seção, buscamos apresentar algumas propostas de reflexão sobre como o *Caderno da Cidade* pode ser utilizado, ao longo do ano letivo, como uma ferramenta de recuperação, reforço e aprofundamento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) previstos no Currículo da Cidade, e, conseqüentemente, de consolidação das habilidades que compõem as Matrizes de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar.

Nesse sentido, esperamos oferecer subsídios para que o planejamento pedagógico seja orientado, prioritariamente, para o desenvolvimento das habilidades do *Currículo da Cidade* – os OAD – evidenciando de que forma o *Caderno da Cidade* consiste em um instrumento pedagógico de apoio voltado ao desenvolvimento dessas habilidades, e não exclusivamente à abordagem dos objetos de conhecimento.

Ao longo da leitura, espera-se que o(a) professor(a) compreenda que uma habilidade pode – e deve – ser trabalhada de maneira contínua no decorrer do ano letivo, não sendo abordada em uma única Unidade ou associada a um objeto de conhecimento específico. Essa perspectiva implica, necessariamente, a articulação de diferentes unidades do *Caderno da Cidade*, inclusive aquelas que não abordam diretamente o objeto de conhecimento associado a uma determinada habilidade em foco, mas que, por meio da execução de tarefas variadas, mobilizam procedimentos cognitivos semelhantes ou correlacionados.

Em outras palavras, o material parte do princípio de que o elemento central do trabalho pedagógico é o procedimento cognitivo exigido pela habilidade, e não o objeto de conhecimento em si. Dessa forma, abre-se espaço para a exploração de uma variedade de tarefas vinculadas a diferentes objetos de conhecimento, possibilitando, por exemplo, tanto a recuperação de habilidades ainda não plenamente desenvolvidas por estudantes no nível Abaixo do Básico, quanto o reforço e o aprofundamento dessas mesmas habilidades por aqueles(as) que já se encontram em níveis mais avançados de aprendizagem.

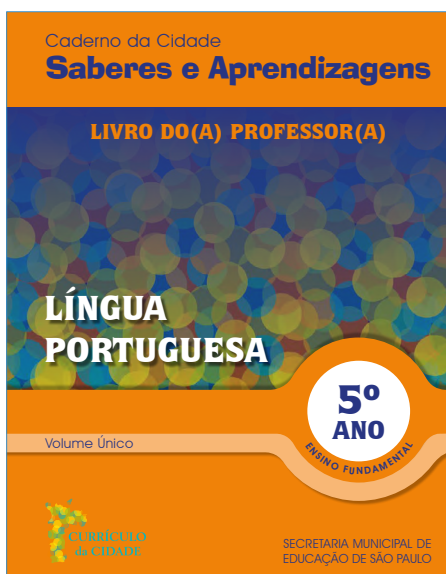
A partir dessa compreensão, o(a) professor(a) é convidado a refletir sobre sua prática pedagógica e sobre o uso intencional do *Caderno da Cidade* ao longo do ano. Diante de um cenário em que uma determinada porcentagem dos(as) estudantes da turma se encontra abaixo do nível Básico e não se mostrou capaz de realizar tarefas associadas a certas habilidades, torna-se fundamental pensar em estratégias que assegurem oportunidades diversificadas de aprendizagem. Assim, o(a) docente poderá se questionar: de que maneira posso utilizar as diferentes atividades propostas no *Caderno da Cidade*, durante o ano letivo, para garantir que nenhum(a) estudante fique para trás e, ao mesmo tempo, possibilitar que aqueles(as) que já se encontram nos níveis Básico e Adequado avancem em seu percurso de aprendizagem?

Por fim, no decorrer do planejamento pedagógico tanto docente quanto da Unidade Escolar, espera-se que surjam algumas reflexões e questionamentos a partir da análise da média de proficiência da escola e da distribuição dos(as) estudantes e das turmas na escala de proficiência, tais como:

- ✓ É possível que os resultados mais satisfatórios estejam associados à maior atenção destinada a determinados Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento em sala de aula? O inverso seria verdadeiro?
- ✓ Quais fatores associados ao desempenho escolar podem estar colaborando para as médias de proficiência da escola e suas turmas e quais seriam as estratégias pedagógicas a serem adotadas nesse contexto?
- ✓ No caso de a maior parte dos(as) estudantes estar concentrada em níveis mais baixos da escala, quais seriam as hipóteses que expliquem as dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem? Quais ações podem ser realizadas para diminuir a concentração nos níveis mais baixos da escala?
- ✓ Houve avanço na proficiência em comparação com edições anteriores da avaliação? O que pode justificar o cenário encontrado?

Para um melhor aproveitamento da leitura dos Estudos de Caso apresentados a seguir, consulte o capítulo 9, no qual você encontrará os Índices de Acerto nos Itens Âncoras de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais com a descrição das tarefas solicitadas em cada item da avaliação. Observe que uma mesma habilidade estará associada à capacidade de realização de diferentes tarefas com diferentes graus de complexidade.

Língua Portuguesa: planejando a partir da análise dos resultados



Com os resultados disponibilizados no SERAp e publicados nesta revista, é hora de partir para o planejamento pedagógico. Os exemplos analisados nesta seção poderão subsidiar tanto o planejamento pedagógico de um(a) docente do 5º ano, que poderá antever possíveis dificuldades a serem superadas na próxima turma deste mesmo ano escolar, quanto o de um(a) docente do 6º ano, que poderá explorar o desenvolvimento de certas habilidades que apresentaram resultados mais críticos no ano anterior e estimular os(as) estudantes a avancarem em outras.

Analisemos o seguinte caso: o item apresentado abaixo, aplicado na Prova São Paulo do 5º ano, foi originalmente elaborado para atender a habilidade LPF5A08, de acordo com a qual os estudantes devem conseguir “analisar relações de causa e consequência”.

Imagem I – Item da Prova São Paulo 2025

Leia o texto e responda à questão.

CRIME AMBIENTAL

Em 2019, o Brasil presenciou o rompimento de uma barragem da Vale em Brumadinho, Minas Gerais. Além de inúmeros danos ao meio ambiente, como a destruição do rio Paraopeba, 99 pessoas foram mortas e ainda há 259 desaparecidos.

Indignado com o crime, o advogado Pedro Barros iniciou uma petição on-line na *Change.org* exigindo que a mineradora seja responsabilizada de forma civil e criminal pelo rompimento da barragem e suas consequências. “Já me indignei em 2015 com o primeiro rompimento da barragem em Mariana e com o desastre do Rio Doce, mas apenas a indignação não foi suficiente para trazer justiça ao povo de Minas Gerais, pois os órgãos e as entidades responsáveis pela defesa dos direitos difusos e coletivos não cumpriram suas missões institucionais e até hoje não houve reparação”, declarou Pedro em entrevista à equipe da *Change.org*.

(Disponível em: <https://changebrasil.org/2019/01/31/crime-ambiental>. Acesso em: 03 mar. 2022. Adaptado.)

O advogado iniciou uma petição on-line devido ao

- (A) descumprimento dos acordos feitos pelos advogados.
- (B) desrespeito dos acordos judiciais feitos pela Vale.
- (C) rompimento de uma barragem em Brumadinho.
- (D) desastre ocorrido em 2015 no Rio Doce.

Essa habilidade está prevista na Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar de Língua Portuguesa, que foi elaborada a partir de uma série de documentos

curriculares, permitindo que o(a) professor(a) mantenha o *Currículo da Cidade* como referência para seus (re)planejamentos. Tendo em vista o ciclo escolar do qual o 5º ano faz parte, o item em análise pode dialogar com diversos OAD do Currículo da Cidade. No Quadro I, estão exemplificados dois deles, um do componente curricular de Língua Portuguesa e um do componente curricular de História, que podem ser trabalhados de forma a se desenvolver, também, a habilidade LPF5A08.

Quadro I – Habilidades e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD)

Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar	Currículo da Cidade
LPF5A08 - Analisar relações de causa e consequência.	EF05LP07 - Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica (expositivos e/ou argumentativos) e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a multimodalidade.
	EF05H05 - Conhecer a história de uma cidade que foi capital do Brasil, comparando com a história da Cidade de São Paulo.

Os itens da Prova São Paulo estão associados não só a habilidades, mas também a sentenças descritoras, que indicam a tarefa solicitada e as especificidades aplicadas a um determinado item. Ao examinar cuidadosamente essas sentenças, o(a) professor(a) consegue identificar quais operações mentais estão sendo mobilizadas, como estabelecer relações, explicar motivos, reconhecer consequências ou articular informações do texto, e, a partir disso, refletir sobre quais atividades, propostas didáticas e intervenções pedagógicas podem ser planejadas ao longo das aulas para favorecer o desenvolvimento de determinados OAD. Assim, a depender de como o(a) docente escolhe elaborar seu planejamento, a consulta à tabela em que constam as sentenças descritoras dos itens da Prova São Paulo constitui um recurso importante.

Para especificar esse raciocínio, apresentamos o Quadro II, relativo à Prova São Paulo 2025, em que estão algumas sentenças descritoras que foram formuladas a partir dessa habilidade.

Quadro II – Sentenças descritoras das tarefas solicitadas pelos itens

Itens Aplicados	Habilidade	Sentença descritora
I	LPF5A08	Analisa relação de causa e consequência em notícia.
II		Analisa relação de causa e consequência em texto narrativo "Joaquim".
III		Analisa relação de causa e consequência em texto informativo "Desmatamento".
IV		Analisa a relação de causa e consequência em texto informativo "O dia em que a cidade ficou verde".

No caso do 5º ano do Ensino Fundamental, a habilidade LPF5A08 (analisar relações de causa e consequência) orientou a elaboração de diferentes itens da avaliação, evidenciando que a mesma habilidade pode ser mobilizada em tarefas diversas, como identificar motivos que explicam determinados acontecimentos, compreender os efeitos decorrentes de ações narradas em textos informativos ou jornalísticos, ou ainda estabelecer nexos entre fatos históricos e suas consequências sociais. Além disso, a associação da referida habilidade a diferentes sentenças descritoras demonstra que ela pode ser explorada em variados níveis da escala de proficiência. Isso implica a proposição de situações de aprendizagem que auxiliem estudantes que ainda se encontram no nível Abaixo do Básico a reconhecer relações mais diretas entre fatos e consequências, ao mesmo tempo em que desafiam aqueles(as) situados nos níveis Básico e Adequado a analisar relações mais complexas, considerando múltiplos fatores e efeitos.

O *Caderno da Cidade* consiste em um importante instrumento para a realização desse trabalho. Ao retomar a habilidade LPF5A08, é interessante que, ao planejar, o(a) professor(a) se oriente pelo seguinte questionamento:


Se uma determinada turma apresentou dificuldades em analisar relações de causa e consequência, de que forma o *Caderno da Cidade* pode apoiar o desenvolvimento desta habilidade?

A seguir, apresentamos algumas atividades dos *Cadernos da Cidade* de Língua Portuguesa e de História do 5º ano que podem ser aproveitadas para se desenvolver a habilidade selecionada em diferentes pontos do material e momentos do ano letivo.



Exemplo I

Caderno da Cidade de Língua Portuguesa
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 91.



RODA DE CONVERSA

Participem de uma roda de conversa para discutir o uso exagerado de dispositivos móveis por crianças, jovens e adultos.

- Quais são os pontos negativos do uso dos dispositivos?
- E os positivos?
- Como usá-los sem ficar dependentes?
- Por que muitas pessoas ficam horas conectadas nos dispositivos sem perceber o tempo passar?

A atividade de Roda de Conversa apresentada no *Caderno da Cidade* de Língua Portuguesa tem como foco explícito atender a um OAD distinto daquele associado ao item da Prova São Paulo analisado neste estudo, propondo a participação dos(as) estudantes em intercâmbios orais, com escuta atenta, formulação de perguntas e manifestação de opiniões sobre um tema do cotidiano: o uso exagerado de dispositivos móveis. Essa intencionalidade se evidencia nas questões orientadoras da atividade, que convidam os(as) estudantes a refletirem sobre pontos negativos e positivos do uso dos dispositivos, formas de utilizá-los de maneira equilibrada e os motivos que levam muitas pessoas a permanecerem conectadas por longos períodos.

Entretanto, embora a proposta esteja centrada na oralidade e na argumentação em contexto de discussão coletiva, a atividade apresenta forte potencial para o desenvolvimento da capacidade de analisar relações de causa e consequência. As perguntas formuladas mobilizam a necessidade de estabelecer nexos explicativos entre causas e efeitos, como, por exemplo, compreender por que o uso excessivo de dispositivos pode gerar dependência, quais consequências esse hábito pode trazer para a vida cotidiana ou de que maneira determinadas escolhas de uso resultam em impactos positivos ou negativos. Nesse sentido, a atividade pode ser intencionalmente ampliada pelo(a) professor(a) para trabalhar a habilidade LPF5A08 ao longo do ano, mesmo não sendo esse o foco original da proposta.

Com estudantes que se encontram no nível Abaixo do Básico, o trabalho pode ocorrer de forma mediada, com apoio de perguntas mais diretas e exemplos concretos, ajudando-os(as) a identificar relações simples de causa e consequência, como "ficar muito tempo no celular" e "sentir cansaço" ou "perder tempo para outras atividades". Aqui, o objetivo é favorecer o reconhecimento explícito dessas relações no discurso oral.

Para estudantes do nível Básico, o(a) professor(a) pode solicitar que organizem oralmente ou por escrito algumas das ideias discutidas na roda de conversa, registrando pares de causa e consequência identificados durante o debate. Essa proposta amplia o grau de complexidade ao exigir que o(a) estudante não apenas reconheça, mas também sistematize as relações estabelecidas, aproximando-se de uma análise mais consciente dos efeitos das ações humanas.

Já para estudantes de nível Adequado, a atividade pode ser aprofundada por meio da problematização de situações mais complexas, como a análise de diferentes fatores que levam ao uso excessivo de dispositivos e suas consequências em curto e longo prazo. O(a) professor(a) pode sugerir, por exemplo, a comparação entre causas individuais e sociais ou a construção de esquemas explicativos que articulem múltiplas causas a diferentes consequências, ampliando o raciocínio causal.

Por fim, para estudantes no nível Avançado, a roda de conversa pode desdobrar-se em propostas que envolvam a análise crítica de textos informativos, reportagens ou campanhas sobre o uso consciente da tecnologia, exigindo que o(a) estudante identifique, avalie e justifique relações de causa e consequência apresentadas nos textos ou construa argumentos próprios com base nessas relações.

Dessa forma, a atividade evidencia como uma proposta inicialmente voltada à oralidade pode ser ressignificada no planejamento docente para favorecer o desenvolvimento da habilidade LPF5A08, por meio de diferentes tarefas cognitivas e níveis de complexidade. Esse uso intencional das atividades do *Caderno da Cidade* contribui para atender à heterogeneidade da turma e para promover a progressão das aprendizagens ao longo do ano letivo.



Exemplo II

Caderno da Cidade de História, 2019, pp. 41-42.

“O cotidiano dos trabalhadores de Brasília era duro. Os operários trabalhavam das 6 horas da manhã até o meio-dia, faziam um intervalo de uma hora e depois encaravam novo turno até às 18 horas. Em alguns casos, trabalhavam 14, 15, 16 horas por dia. O salário era pago por horas trabalhadas, e, para aumentar seus rendimentos, muitos faziam serão. Como testemunhou um candango:

‘Eu pegava empreitada de 200 horas e com dois dias eu dava ela pronta, dois dias e duas noites. Trabalhava dois dias e duas noites direto assim. Parava, só parava pra almoçar, e à meia-noite tomar o café, o lanche. Ai baixava eu, minha pá e minha picareta e não queria saber’.

Disponível em: <http://memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasilia/5>

• Glossário
Serão – trabalho noturno
Empreitada – tarefa; trabalho

O Palácio da Alvorada durante a sua construção.

Caderno da Cidade de História, 2019, p. 49.

b) De que horas a que horas eles trabalhavam?

Considerando a proposta interdisciplinar do *Currículo da Cidade* e o ciclo escolar do qual o 5º ano faz parte, podemos considerar que o item aplicado na Prova São Paulo 2025 também pode dialogar com múltiplos OAD de outros componentes curriculares, sendo um deles o OAD EF05H05 do componente curricular de História, que requer “conhecer a história de uma cidade que foi capital do Brasil, comparando com a história da Cidade de São Paulo”.

As atividades apresentadas acima, embora pertençam à área de Ciências Humanas, constituem um exemplo claro de como o desenvolvimento da capacidade de analisar relações de causa e consequência articula-se e pode ser trabalhada de forma interdisciplinar ao longo do 5º ano.

Vejamos o exemplo da atividade das páginas 41 e 42 do *Caderno da Cidade* de História, referente à construção da cidade de Brasília. Ao propor a leitura de um texto sobre o cotidiano dos trabalhadores na construção de capital, seguida de questões abertas, a atividade exige que os(as) estudantes compreendam informações explícitas, organizem dados temporais e, sobretudo, estabeleçam relações entre fatos apresentados no texto. Isso se evidencia de maneira especial na pergunta “Por que os trabalhadores faziam serão?”, cuja resolução demanda que se identifique a causa (a necessidade de aumentar os rendimentos, devido ao pagamento por hora trabalhada) e a consequência (a realização de jornadas prolongadas de trabalho). Trata-se, portanto, de uma tarefa cognitiva diretamente associada à habilidade LPF5A08, ainda que esta não esteja explicitamente indicada como objetivo central da atividade.

Ao analisar as condições de trabalho dos operários que participaram da construção de Brasília, os(as) estudantes vão se tornando capazes de compreender um contexto histórico específico, reconhecer desigualdades sociais e refletir sobre experiências de vida distintas das atuais. Assim, a articulação entre Língua Portuguesa e História amplia o sentido da aprendizagem e favorece uma abordagem mais integrada do currículo.

Para estudantes em nível Abaixo do Básico, o(a) professor(a) pode retomar oralmente o texto, destacar trechos-chave e apoiar a identificação direta das causas e consequências mais evidentes. Já para aqueles(as) no nível Básico, é possível solicitar respostas escritas curtas que explicitem a relação entre ação e motivação. Estudantes em nível Adequado podem ser estimulados a explicar essas relações de maneira mais elaborada, utilizando conectivos causais e justificando suas respostas com base no texto, enquanto a estudantes do nível Avançado é possível propor comparações com situações atuais de trabalho ou a produção de pequenos textos explicativos, aprofundando a análise das consequências sociais dessas condições históricas.

Dessa forma, a atividade exemplifica como, a partir de uma proposta originalmente voltada ao ensino de História, o(a) docente pode planejar intervenções intencionais

que favoreçam o desenvolvimento de uma habilidade prevista no currículo de Língua Portuguesa, respeitando a interdisciplinaridade prevista no *Currículo da Cidade* e atendendo à diversidade de níveis de proficiência presentes na turma.

Os exemplos analisados ao longo deste Estudo de Caso foram selecionados com o objetivo de evidenciar como o trabalho pedagógico no 5º ano do Ensino Fundamental pode ser organizado a partir do desenvolvimento de habilidades, tomando como referência as Matrizes de Avaliação do Rendimento Escolar e o *Currículo da Cidade* de São Paulo. Em especial, buscou-se demonstrar como a habilidade LPF5A08 (analisar relações de causa e consequência) pode ser desenvolvida de forma contínua ao longo do ano letivo, por meio de atividades diversas propostas no *Caderno da Cidade*, inclusive aquelas que, à primeira vista, não as abordam de modo direto e explícito.

As atividades trazidas como exemplos evidenciam a variedade de procedimentos didáticos possíveis para o trabalho com essas habilidades, tais como: rodas de conversa mediadas, leitura e interpretação de textos informativos, narrativos e jornalísticos, análise de campanhas publicitárias, charges e outros textos multimodais, discussão coletiva de problemas sociais e históricos, produção de registros escritos, comparação de situações e análise de efeitos de sentido produzidos pela articulação entre elementos verbais e não verbais.

Observa-se também que uma mesma habilidade pode ser mobilizada em diferentes níveis de complexidade, a depender da tarefa cognitiva proposta. No caso da habilidade LPF5A08, isso envolve desde o reconhecimento de relações causais mais diretas e explicitadas nos textos até a análise de cadeias causais mais complexas, que exigem a articulação de múltiplos fatores e consequências em contextos sociais, históricos ou ambientais.

Ainda, organização curricular, ao prever uma ampla diversidade de gêneros textuais, práticas de linguagem e contextos de leitura, possibilita que as habilidades sejam retomadas, aprofundadas e consolidadas em diferentes momentos do ano, evitando que o trabalho pedagógico fique restrito a uma única unidade do *Caderno da Cidade* ou a um objeto de conhecimento específico.

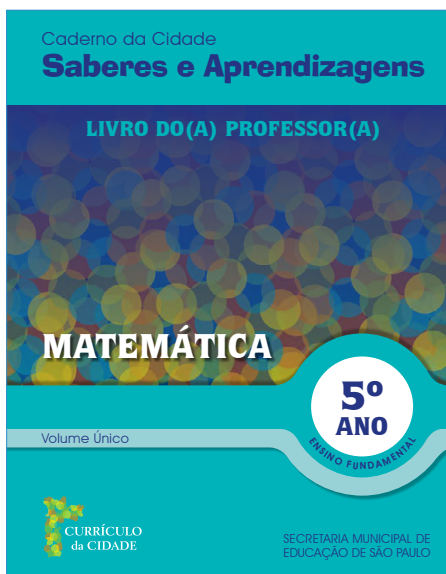
Da mesma forma que o planejamento precisa considerar as dificuldades de aprendizagem presentes na turma, é fundamental que ele também contemple estratégias voltadas a estudantes que já se encontram nos níveis Básico e Adequado da escala de proficiência. O avanço das aprendizagens depende da proposição de desafios progressivos, sustentados por registros contínuos e pela análise sistemática das evidências de aprendizagem, que permitam ampliar o grau de complexidade das tarefas cognitivas solicitadas.

No caso da LPF5A08, isso implica planejar situações didáticas que:

- ✓ favoreçam a identificação de relações de causa e consequência mais diretas e o reconhecimento de recursos persuasivos evidentes, com mediação docente, especialmente para estudantes com desempenho Abaixo do Básico;
- ✓ proponham análises mais sistematizadas, com localização de informações,
- ✓ justificativas e registros escritos, possibilitando a consolidação das habilidades por estudantes no nível Básico;
- ✓ estimulem a análise articulada de textos verbais e multimodais, a
- ✓ compreensão das intenções comunicativas e a explicação de efeitos de sentido e consequências sociais, atendendo a estudantes no nível Adequado;
- ✓ desafiem os(as) estudantes do nível Avançado a mobilizar essas habilidades
- ✓ de forma autônoma e crítica, analisando fenômenos complexos, posicionando-se diante de textos persuasivos e explicando relações causais em contextos mais amplos.

Nesse sentido, as atividades analisadas neste Estudo de Caso, distribuídas ao longo de diferentes unidades do *Caderno da Cidade* e articuladas a distintos objetos de conhecimento, reforçam a compreensão de que o planejamento docente deve manter as habilidades em foco, independentemente do objeto de conhecimento ou do componente curricular trabalhados. Cabe ao(à) professor(a), individualmente e no coletivo da escola, identificar essas possibilidades e planejar intervenções que articulem intencionalmente as habilidades da Matriz de Avaliação e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Matemática: planejando a partir da análise dos resultados



Com os resultados disponibilizados no SERAp e publicados nesta revista, é hora de partir para o planejamento pedagógico. O exemplo analisado nesta seção poderá subsidiar tanto o planejamento pedagógico de um(a) docente do 5º ano, que poderá antever possíveis dificuldades a serem superadas na próxima turma daquele mesmo ano escolar, quanto o de um(a) docente do 6º ano, que poderá explorar o desenvolvimento de certas habilidades que apresentaram resultados mais críticos no ano anterior e estimular os(as) estudantes a avançarem em outras.

Analisemos o seguinte caso: o item apresentado abaixo, aplicado na Prova São Paulo do 5º ano, foi elaborado para atender a habilidade MTF5M05, de acordo com a qual os estudantes devem **“resolver problemas que envolvem medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade) em que haja conversões entre as unidades mais usuais”**.

Imagem I – Item da Provinha São Paulo 2025

Um bolo de aniversário de 8 Kg foi cortado em pedaços de 200g cada.

Em quantos pedaços esse bolo foi cortado?

- (A) 4
- (B) 25
- (C) 40
- (D) 250

Essa habilidade está prevista na Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar de Matemática, que foi elaborada a partir de uma série de documentos curriculares,

permitindo que o(a) professor(a) mantenha o *Currículo da Cidade* como referência para seus (re)planejamentos. Tendo em vista o ciclo escolar do qual o 5º ano faz parte, o item em análise pode dialogar com diversos OAD do Currículo da Cidade. No Quadro I, estão exemplificados alguns deles, um do componente curricular de Matemática e dois do componente curricular de Ciências Naturais, que podem ser trabalhados de forma a se desenvolver, também, a habilidade MTF5M05.

Quadro I – Habilidades e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD)

Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar	Currículo da Cidade
MTF5M05 - Resolver problemas que envolvem medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade) em que haja conversões entre as unidades mais usuais.	EF05M30 - Solucionar e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos cotidianos e em situações que envolvam cálculo mental.
	EF05C01 – Experimentar situações que evidenciem a resposta dos materiais a estímulos físicos (interações entre ímãs e objetos metálicos, entre o manuseio e a resistência, entre o aquecimento e mudanças físicas de materiais etc.).
	EF05C12 - Identificar transformações dos sistemas reprodutores feminino e masculino na puberdade.

Além das habilidades, as sentenças descritoras, que indicam a tarefa solicitada e as especificidades aplicadas a um determinado item, podem ser analisadas pelo professor com o objetivo de avaliar quais atividades, propostas e possibilidades podem ser exploradas ao longo das aulas a fim de auxiliar no desenvolvimento de um determinado OAD. Assim, a depender de como o(a) docente escolhe elaborar seu planejamento, a consulta à tabela em que constam as sentenças descritoras dos itens da Prova São Paulo constitui um recurso importante.

Para especificar esse raciocínio, apresentamos o Quadro II, relativo à Prova São Paulo 2025, em que estão algumas sentenças descritoras que foram formuladas a partir dessa habilidade.

Quadro II – Sentenças descritoras das tarefas solicitadas pelos itens

Itens aplicados	Habilidade	Sentença descritora
I	MTF5M05	Resolve problema envolvendo conversão de medida de massa, de quilograma para grama.
II		Resolve problema convertendo o tempo em uma viagem. de horas e minutos para minutos.
III		Resolve problema envolvendo capacidade em mL.
IV		Transforma medida de comprimento, quilômetro em metro.
V		Resolver problema envolvendo Kg e números decimais. determinando a massa necessária (inferior a 1) para que um recém-nascido atinja 3 kg.
VI		Resolve problemas que envolvem a transformação de medidas de comprimento.
VII		Resolve problemas que envolva conversão de medidas de tempo, de horas e minutos para minutos.
VIII		Resolve problema de conversão de medida de massa, de quilograma para grama.
IX		Resolve um problema de mudança de unidade de medida de comprimento em centímetro para metro.
X		Resolve problema envolvendo unidade de medida de temperatura (°C) para determinar quanto a temperatura atual de um aquário deveria variar para atingir nova temperatura.

Além disso, existe a possibilidade de associação de uma habilidade à execução de diferentes tarefas, pois ela pode ser trabalhada e estimulada em mais de um nível da escala da proficiência, além de poder ser abordada também em diferentes momentos do planejamento pedagógico. Nesse sentido, o(a) docente pode planejar diferentes abordagens, em distintos momentos de suas aulas, tanto para auxiliar um(a) estudante em nível Abaixo do Básico a desenvolver dada habilidade, quanto para criar oportunidades para que um(a) estudante de nível Básico e Adequado analise relações mais complexas ligadas à habilidade.

O *Caderno da Cidade* consiste em um importante instrumento para a realização desse trabalho. Ao retomar a habilidade MTF5M05 (compatível com o OAD EF05M30 do *Curriculo da Cidade*), é interessante que, ao planejar, o(a) professor(a) se oriente pelo seguinte questionamento:

De que maneira o *Caderno da Cidade* pode apoiar o desenvolvimento de uma turma que está trabalhando tarefas ligadas à resolução de problemas que envolvem medidas de grandezas em que haja conversões entre as unidades?

A seguir, apresentamos algumas atividades do *Caderno da Cidade* de Matemática e do *Caderno da Cidade* de Ciências Naturais, ambos do 5º ano do Ensino Fundamental, que podem ser aproveitadas para se desenvolver a habilidade selecionada em diferentes pontos do material e momentos do ano letivo.



Exemplo I

30 MATEMÁTICA

ATIVIDADE 3

Sofia aprendeu na escola que o metro é uma unidade de medida que pode ser utilizada para determinar a medida da altura, do comprimento ou da largura de um objeto. Estudou que 1 m equivale a 100 cm e que o metro tem múltiplos e submúltiplos. Sua professora informou que distâncias maiores poderiam ser medidas em quilômetros e que essa unidade de medida é representada por km.

Depois de terminada a aula, ela disse para Alex que uma distância de 24 km pode ser escrita como 24 000 metros.

1 Explique como Sofia pensou.

Sofia calculou corretamente essa distância porque ela aprendeu na escola que havia algumas relações de equivalência entre unidades de medida de comprimento e tinha feito o seguinte quadro:

Unidade	Símbolo	Equivalência
Quilômetro	km	1 km = 1 000 m
Metros	m	1 m = 100 cm
Centímetro	cm	1 cm = 10 mm
Milímetro	mm	1 m = 1 000 mm

2 A mãe de Sofia faz caminhada de 1 km e 500 m por dia. Sofia usou o quadro para calcular quantos metros sua mãe anda por dia. Calcule você também e coloque a resposta a seguir:

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p.34

5º ANO 31

3 Depois dessa aula, Sofia queria tirar várias medidas e usar as unidades estudadas. Ela mediu o comprimento de seu apontador, a largura de uma borracha, o comprimento da ponta de seu lápis. Qual a melhor unidade de medida que poderia ter sido usada por Sofia?

4 Sofia mediu o comprimento de sua caixinha de suco e obteve 12 cm. Qual é a medida desse comprimento em mm?

5 A largura da base da caixa de remédio que Sofia toma é de 8 cm. Qual é essa medida em mm?

6 Indique as unidades de medida de comprimento mais adequadas para medir o comprimento de uma formiga (____), de um elefante (____), de uma estrada (____), de um lápis (____).

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 35

Observe que, no texto sobre os elefantes africanos, há algumas unidades de medida de massa diferentes.

Para calcular o "peso" (massa), as unidades de medidas mais usadas são: tonelada, quilograma e o grama. O uso de cada unidade depende da massa que se quer medir. Veja a tabela de equivalência de algumas dessas unidades de medida.

Unidade	Símbolo	Equivalência
Tonelada	t	1 t = 1 000 kg
Quilograma	kg	1 kg = 100 g
Grama	g	1 g = 1 000 mg

Caderno da Cidade de Matemática, 2019
Livro do(a) Professor(a), p. 36

Essas atividades do *Caderno da Cidade* têm como foco explícito o alcance do Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento **EF05M30**, ao propor a resolução de problemas envolvendo a conversão de unidades de medida ou ao propor a prática de algumas conversões diretamente, o que está em consonância com o desenvolvimento da habilidade **MTF5M05**. Diversas grandezas, como comprimento, massa, tempo e temperatura, devem ser retomadas com os(as) estudantes, destacando que cada uma dessas grandezas pode ser expressa por diferentes unidades de medida.

Por exemplo, a grandeza 'comprimento' pode ser medida a partir de unidades como metro, centímetro, quilômetro, polegada ou pé, enquanto a grandeza 'massa' pode ser medida em relação a unidades como quilograma, grama, tonelada ou libra. Essa variedade permite que os(as) estudantes compreendam a importância da escolha adequada da unidade de medida dependendo do contexto e, principalmente, desenvolvam a habilidade de realizar conversões entre unidades, convencionais ou não, de forma correta e fluida, utilizando fatores de conversão ou relações conhecidas, o que fortalece o raciocínio lógico-matemático e prepara para situações práticas do cotidiano e do mundo científico.

Após interpretar os resultados da turma e de seus estudantes na Prova São Paulo, cabe ao(à) docente decidir quais estratégias adotar para que os(as) estudantes classificados em diferentes níveis da escala de proficiência ampliem seu repertório a fim de relacionar as diferentes unidades de medida de uma mesma grandeza.

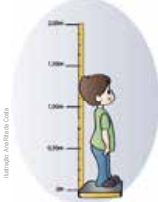
Aqueles(as) com maiores dificuldades no desenvolvimento da habilidade necessitam fortalecer, entre outras coisas, a noção de que unidades de medida maiores resultam em medidas menores e vice-versa, algo que, a princípio, pode parecer contraintuitivo. Isso pode ser reforçado pelo(a) professor(a) tanto com o uso das unidades de medida convencionais quanto com o uso de unidades de medida não usuais, o que inclui as criadas pelos(as) estudantes. Uma maneira simples de se inventar uma unidade de medida é utilizar partes do corpo ou objetos como unidades de medida. A Matemática não é apenas um conjunto de regras isoladas, mas uma construção humana baseada em necessidades sociais e históricas, evidenciando que a história também pode auxiliar o desenvolvimento desta habilidade pois as primeiras unidades de medida de comprimento eram de fato a medida do corpo (pés, braço, polegada) e para universalizar foram utilizadas as medidas do Rei Henrique I, da Inglaterra. Assim, se a mão do(a) estudante for maior que sua borracha, deve-se observar que a medida do comprimento de um móvel, como uma mesa por exemplo, será menor se a mão for usada como unidade de medida em comparação ao uso da borracha como unidade de medida, uma vez que caberá uma menor quantidade de mãos do que de borrachas ao longo do comprimento dessa mesa.

Para estudantes avançarem no desenvolvimento da habilidade, é importante ficar claro que, dadas duas unidades de medida diferentes de uma mesma grandeza, pode-se fazer a conversão entre elas a partir de multiplicações ou divisões por determinado número maior que 1, sendo que a multiplicação por esse número é feita na conversão da maior unidade para a menor unidade, enquanto na conversão da menor unidade para a maior unidade deve ser feita a divisão por esse mesmo número. Os primeiros fatores de conversão a serem apresentados à turma são as potências de 10, como 10, 100 e 1000, que permitem mudanças entre as unidades do sistema métrico e exploram a estrutura decimal de numeração, como no caso da conversão de metro para centímetro ou de quilograma para grama, entre outras. Existem diversas situações em que as potências de 10 não aparecem, mas uma unidade é múltipla inteira da outra, como no caso do tempo, em que 1 hora que contém 60 minutos, pois tais unidades vêm do sistema numérico sexagesimal. Já em outras situações, a conversão é feita por fatores não inteiros, como é o caso da unidade de comprimento 'polegada', a qual corresponde a 2,54 cm.

 **Exemplo II**

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 32

Na semana da criança, Sofia foi com seus pais e colegas para Santa Catarina e conheceu o maior parque temático da América Latina. Sofia notou que a altura mínima para ir ao carrossel era de 1 m 50cm, pois próximo ao brinquedo havia um medidor de alturas. Então, ela decidiu fazer um quadro para registrar sua altura e a de seus colegas e saber se todos poderiam brincar no carrossel.



Crianças	Altura
Sofia	1 m 52 cm
Mariana	1 m 48 cm
Talita	1 m 65 cm
Vinicius	1 m 55 cm
Alex	1 m 50 cm

1 Todas as crianças têm altura para brincar no carrossel? Explique como você pensou.

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 53

Sexta-feira, ao final da aula, Talita convidou Letícia para ver o livro de receitas de sua mãe. Viu uma receita de lanche para 30 pessoas.

5	pacotes de massa folhada para torta.
0,5 l	de leite
2	potes de requeijão de 0,300 kg
1,250 kg	de presunto
1,750 kg	de queijo

1 Leia em voz alta os números e, depois, escreva-os por extenso:

a) 0,5 – _____

b) 0,300 – _____

c) 1,250 – _____

d) 1,750 – _____

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 38

2 Malu percorreu 18 km e 320 m em um passeio ciclístico. Quantos metros ela percorreu?

Caderno da Cidade de Matemática
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 60

1 Calcule, mentalmente, e coloque os resultados no quadro. Depois, responda, oralmente, às questões.

a) 8 000 : 10 =	b) 1 200 : 10 =	c) 200 : 10 =
8 000 : 100 =	1 200 : 100 =	200 : 100 =
8 000 : 1 000 =	1 200 : 1 000 =	200 : 1 000 =

O *Caderno da Cidade* de Matemática subsidia outras atividades interessantes para o desenvolvimento da habilidade MTF5M05, sobre a resolução de problemas envolvendo a conversão de unidades de medida. As atividades desse exemplo abordam diversos OAD, como o já citado EF05M30, que pode ser associado à habilidade citada, mas também outros OAD ligados à representação numérica decimal.

O professor pode aproveitar para abordar a conversão entre unidades de medida sempre que a atividade trazer medidas utilizando duas ou mais unidades simultâneas. Como

essa representação mista é bastante utilizada no cotidiano estudantil, essa abordagem pode favorecer o desenvolvimento da habilidade para estudantes que apresentem dificuldades com o tema. Por exemplo, se Sofia tem altura de 1m 52cm, também podemos dizer que sua altura é de 1,52 m ou ainda de 152 cm, a partir da relação que estabelece que 1 metro é igual a 100 centímetros. Da mesma forma, a massa de 1,250kg de presunto pode ser apresentada como 1kg 250g ou ainda como 1 250g, já que 1 quilograma equivale a 1 000g. Outro exemplo pode ser visto no caso do tempo, em que 1h 30 min pode ser convertida para 1,5 h ou para 90 minutos, visto que 1 hora tem exatamente 60 minutos.

Enquanto isso, estudantes que apresentem maior familiaridade com a habilidade podem avançar ainda mais quando confrontados com multiplicações e divisões por 10, por 100, por 1000 (ou por outras potências de 10) no sistema decimal. Dessa forma, assim como uma atividade que pede conversão entre unidades do sistema métrico é uma oportunidade para se exercitar multiplicações e divisões por potências de 10, o contrário também é válido. Ou seja, dada uma multiplicação ou divisão por uma potência de 10, pode-se pedir uma conversão de medidas que seja calculada por essa operação, por exemplo, a divisão de 1200 por 100 resultando em 12 pode ser vista como a conversão de 1200 cm para 12 m.



Exemplo III

*Caderno da Cidade de Ciências Livro do(a)
Professor(a), 2019, p. 43.*

1 As tabelas são formas de organização que facilitam a comparação entre os dados. Como organizar a maior parte dos dados obtidos em uma tabela? Construa a tabela que vocês imaginaram e complete-a com os dados das entrevistas.

*Caderno da Cidade de Ciências Livro do(a)
Professor(a), 2019, pp. 57-58.*

Professor(a), segue uma sugestão de tabela para a questão 1:

Combustível	Usado em (tipo de transporte)	Nº de bombas	Preço mais comum	Quanto anda com 1 litro (ou 1 m ³ no caso do gás)	Originário de	Poluição (muita ou pouca)

Torre Eiffel, em Paris. A torre tem 300 metros de altura, e um adulto tem cerca de 1 metro e 70 centímetros.

Salar de Uyuni: um deserto de sal na Bolívia. A garrafa de água tem cerca de 25 centímetros, e um adulto tem cerca de 1 metro e 70 centímetros.

Pirâmides do Egito: a altura da maior pirâmide é de 139 metros.

Salar de Uyuni: um deserto de sal na Bolívia. Ambos os adultos têm cerca de 1m e 70 cm.

Salar de Uyuni: um deserto de sal na Bolívia. Os carros tem cerca de 4 metros de comprimento, e a abertura da perna de um adulto tem cerca de 2 metros.

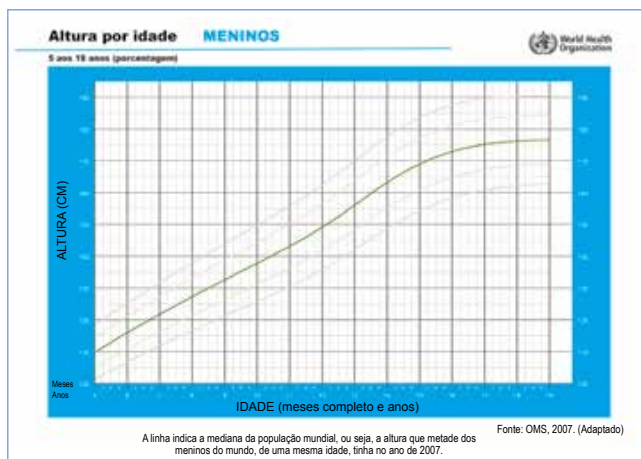
Salar de Uyuni: um deserto de sal na Bolívia. As duas pessoas possuem alturas semelhantes.

Caderno da Cidade de Ciências Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 57-58.

b) Complete a tabela: qual a altura aproximada que metade das meninas e dos meninos do mundo tem? Quanto eles crescem em cada idade?

Idade	Meninas	Quanto crescem a cada ano de idade (diferença)	Meninos	Quanto crescem a cada ano de idade (diferença)
9 anos	133 cm	-	133 cm	-
10 anos	139 cm	6 cm	138 cm	5 cm
11 anos	145 cm	6 cm	143 cm	5 cm
12 anos	151 cm	6 cm	149 cm	6 cm
13 anos	156 cm	5 cm	156 cm	7 cm
14 anos	160 cm	4 cm	164 cm	8 cm
15 anos	162 cm	2 cm	169 cm	5 cm

Caderno da Cidade de Ciências Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 103.



Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 102.

Considerando a proposta interdisciplinar do *Currículo da Cidade* e o ciclo escolar do qual o 5º ano faz parte, podemos considerar que a habilidade associada ao item aplicado na Prova São Paulo 2025 também pode ser trabalhada junto de habilidades de outros componentes curriculares, como no caso das habilidades de Ciências Naturais CNF5E01, que requer **"Reconhecer o fluxo de energia e/ou o ciclo da matéria na natureza"**, e CNF5V02, que demanda **"Identificar as transformações físicas e emocionais da adolescência e/ou a anatomia e fisiologia dos sistemas genitais, masculino e feminino"**.

Todas essas atividades do exemplo III, embora pertençam ao componente curricular de Ciências, constituem um exemplo claro de como o desenvolvimento da habilidade **MTF5M05** (Resolver problemas que envolvem medidas de grandezas – comprimento, massa, tempo e capacidade – em que haja conversões entre as unidades mais usuais), da área de Matemática, articula-se e pode ser trabalhado de forma interdisciplinar ao longo do 5º ano do Ensino Fundamental, em consonância com as orientações do *Currículo da Cidade* de São Paulo.

Vejamos esse exemplo com atividades do *Caderno da Cidade* de Ciências, em que os OAD **EF05C01** – **"Experimentar situações que evidenciem a resposta dos materiais a estímulos físicos (interações entre ímãs e objetos metálicos, entre o manuseio e a resistência, entre o aquecimento e mudanças físicas de materiais etc.)"** e **"EF05C12 - Identificar transformações dos sistemas reprodutores feminino e masculino na puberdade."** são trabalhados com apoio de diferentes unidades de medida. Em uma das atividades, motoristas são entrevistados a respeito de vários dados, como a quantidade de **quilômetros** percorrida pelos seus veículos com 1 **litro** de combustível; em outra atividade, os tamanhos reais de pessoas e objetos em **metros** e **centímetros** são confrontados com seus tamanhos virtuais em fotografias; enquanto as outras propostas buscam o acompanhamento das alturas das crianças em **centímetros**, de acordo com suas idades, em **anos** e **meses**. Trata-se, portanto, de tarefas cognitivas diretamente

associadas a alguns componentes da habilidade MTF5M05, ainda que essa habilidade não esteja explicitamente indicada como objetivo central das atividades.

Ao analisar conceitos científicos ligados à energia, à matéria e às mudanças fisiológicas nos corpos humanos, os estudantes são convidados a mobilizar seus conhecimentos acerca das unidades de medida de grandezas como comprimento, volume e tempo. Assim, a articulação entre Matemática e Ciências Naturais amplia o sentido da aprendizagem e favorece uma abordagem mais integrada do currículo.

Do ponto de vista pedagógico, as atividades permitem diferentes níveis de exploração da habilidade MTF5M05. Para estudantes com dificuldades no desenvolvimento da habilidade, o(a) professor(a) pode retomar os significados de cada grandeza, associando-as às unidades de medida citadas, ou pode ainda solicitar que façam conversões de cada uma das medidas encontradas para as outras unidades de medida da mesma grandeza, como por exemplo converter as alturas das crianças de centímetros para metros ou as idades de anos e meses para meses. Já estudantes que apresentarem bom desenvolvimento da habilidade podem ser desafiados a realizar essas mesmas conversões para outras unidades de medida que não foram citadas no texto, como, por exemplo, determinar as alturas em milímetros ou as idades em dias. Também é possível que o(a) professor(a) proponha que elaborem problemas relacionados aos temas de Ciências, utilizando as conversões entre unidades de medida conhecidas para determinada grandeza.

Dessa forma, essas atividades exemplificam como, a partir de uma proposta originalmente voltada ao ensino de Ciências, o(a) docente pode planejar intervenções intencionais que favoreçam o desenvolvimento de uma habilidade da matriz de avaliação de Matemática, respeitando a interdisciplinaridade prevista no *Currículo da Cidade* e atendendo à diversidade de níveis de proficiência presentes na turma.



Os exemplos trazidos foram escolhidos de forma a demonstrar

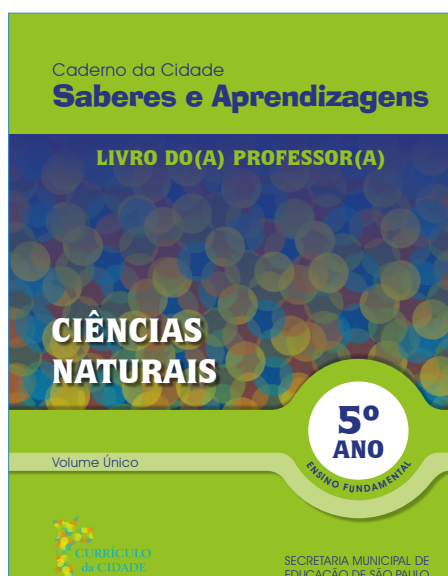
- ✓ a variedade de procedimentos possíveis para se trabalhar os OAD em questão;
- ✓ os diferentes graus de complexidade que podem ser explorados a partir de uma determinada habilidade;
- ✓ o fato de que o planejamento, de acordo com as diretrizes curriculares do município, deveria pautar-se no desenvolvimento de habilidades e não nos objetos de conhecimento para o alcance dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Quanto a este último ponto, vale lembrar que, o Ciclo Interdisciplinar,

O projeto de docência compartilhada entre professores polivalentes e especialistas tem o objetivo de minimizar o efeito da transição entre o Ciclo de Alfabetização e o Ciclo Autoral. A troca entre esses profissionais permite aos docentes compartilhar saberes de diferentes dimensões: os conhecimentos do conteúdo matemático, se o professor for especialista na área de Matemática, com os conhecimentos pedagógicos sustentados pelo professor polivalente. Se os professores trabalharem juntos e de forma colaborativa, compartilhando seus saberes, poderá haver um ganho significativo nas aprendizagens dos estudantes, principalmente dos que apresentam mais dificuldades com a área. No Ciclo Interdisciplinar, a capacidade de raciocinar dos estudantes é ampliada, principalmente no que se refere aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que envolvem o uso de justificativas, com exemplos, contraexemplos, análise de casos e formulação de hipóteses, justificando-as com exemplos e deduções informais.

(*Currículo da Cidade de Matemática*, 2019, p. 97.)

Ciências Naturais: planejando a partir da análise dos resultados



Com os resultados disponibilizados no SERAp e publicados nesta revista, é hora de partir para o planejamento pedagógico. O exemplo analisado nesta seção poderá subsidiar tanto o planejamento pedagógico de um(a) docente do 5º ano, que poderá antever possíveis dificuldades a serem superadas na próxima turma daquele mesmo ano escolar, quanto o de um(a) docente do 6º ano, que poderá explorar o desenvolvimento de certas habilidades que apresentaram resultados mais críticos no ano anterior e estimular os(as) estudantes a avançarem em outras.

Analisemos o seguinte caso: o item apresentado abaixo, aplicado na Prova São Paulo do 5º ano, foi originalmente elaborado para atender a habilidade CNF5V05, de acordo com a qual os estudantes devem “avaliar as ações humanas em relação às alterações ambientais e à conservação do entorno de forma sustentável.”

Imagem I – Item da Prova São Paulo 2025

A exploração dos recursos naturais, de forma exagerada, impacta diretamente na qualidade de vida das sociedades. O uso de agrotóxicos é uma das maiores causas da poluição da água, podendo levar ao esgotamento da água potável em diversos locais. A atividade industrial desenfreada também consome grande quantidade de recursos, além de emitir gases poluentes.

Com vistas ao desenvolvimento sustentável e à conservação dos recursos naturais, é importante que haja

- (A) maior utilização de carros movidos a gasolina.
- (B) aumento do consumo de produtos descartáveis.
- (C) aumento da comercialização de produtos mais duráveis.
- (D) maior utilização de madeira em substituição aos combustíveis fósseis na indústria.

Considerando a proposta interdisciplinar do *Currículo da Cidade* e o ciclo escolar do qual o 5º ano faz parte, o item também dialoga com uma habilidade do componente curricular de Geografia, sendo ela a habilidade GEF5T03, que demanda ao(à) estudante “reconhecer as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços prestados no Município e no Estado de São Paulo.”

As duas habilidades estão previstas nas Matrizes de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar de Ciências Naturais e de Ciências Humanas, que foram elaboradas a partir de uma série de documentos curriculares, permitindo que o(a) professor(a) mantenha o *Currículo da Cidade* como referência para seus (re)planejamentos. Na proposta do Currículo da Cidade, tendo em vista o ciclo escolar do qual o 5º ano faz parte, o item em análise dialoga com os OAD EF05C13, EF05C14 e EF05G12, como demonstrado no Quadro I.

Quadro I – Habilidades e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD)

Matriz de Referência para Avaliação do Rendimento Escolar	Currículo da Cidade
CNF5V05 - Avaliar as ações humanas em relação às alterações ambientais e à conservação do entorno de forma sustentável.	EF05C13 - Relacionar ações humanas e alterações ambientais, de maneira a argumentar e posicionar-se sobre o assunto estudado. EF05C14 - Construir propostas coletivas que busquem conservar o entorno de forma sustentável.
GEF5T03 - Reconhecer as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços prestados no Município e no Estado de São Paulo.	EF05G12 - Reconhecer as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços prestados na Cidade e no Estado de São Paulo.

Além das habilidades, as sentenças descritoras, que indicam a tarefa solicitada e as especificidades aplicadas a um determinado item, podem ser analisadas pelo professor com o objetivo de avaliar quais atividades, propostas e possibilidades podem ser exploradas ao longo das aulas a fim de alcançar um determinado OAD. Assim, a depender de como o(a) docente escolhe elaborar seu planejamento, a consulta à tabela em que constam as sentenças descritoras dos itens da Prova São Paulo constitui um recurso importante.

A habilidade CNF5V05 norteou a elaboração de diferentes itens da prova aplicada ao 5º ano, aparecendo associada a diferentes sentenças descritoras, as quais podem ajudar o(a) professor(a) a traçar diferentes caminhos para trabalhar a habilidade. Para especificar esse raciocínio, apresentamos o Quadro II, relativo à Prova São Paulo 2025, em que estão algumas sentenças descritoras que foram formuladas a partir dessa habilidade.

Quadro II – Sentenças descritoras das tarefas solicitadas pelos itens

Itens aplicados	Habilidade	Sentença descritora
I	CNF5V05	Avalia as principais causas da ocorrência de enchentes em centros urbanos.
II		Reconhece que a poluição atmosférica e os grandes danos ambientais são causados principalmente pelas grandes indústrias.
III		Compreende a relação entre a exploração de recursos naturais e a durabilidade dos produtos.
IV		Avalia ações humanas para tornar uma casa mais sustentável.
V		Relaciona causa e efeito no meio ambiente de ações humanas que causam desequilíbrio.

Além disso, existe a possibilidade de associação de uma habilidade à execução de diferentes tarefas, pois ela pode ser trabalhada e estimulada em mais de um nível da escala da proficiência, além de poder ser abordada também em diferentes momentos do planejamento pedagógico. Nesse sentido, o(a) docente pode planejar diferentes abordagens, em distintos momentos de suas aulas, tanto para auxiliar um(a) estudante em nível Abaixo do Básico a desenvolver dada habilidade, quanto para criar oportunidades para que um(a) estudante de nível Adequado avance com relação a ela.

O *Caderno da Cidade* consiste em um importante instrumento para a realização desse trabalho. Ao retomar a habilidade CNF5V05 (compatível com os OAD EF05C13, EF05C14 e EF05G12 do *Currículo da Cidade*), é interessante que, ao planejar, o(a) professor(a) se oriente pelo seguinte questionamento:

Se uma determinada turma apresentou dificuldades em relacionar as ações humanas a alterações ambientais e identificar propostas para conservar o entorno, considerando as tecnologias e o consumo de recursos naturais, de que forma o *Caderno da Cidade* pode apoiar o desenvolvimento destas habilidades?

A seguir, apresentamos algumas atividades dos Cadernos da Cidade de Ciências Naturais e de Geografia do 5º ano que podem ser aproveitadas para se desenvolver a habilidade selecionada em diferentes pontos do material e momentos do ano letivo.



Exemplo I

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 46- 48.

Você já deve ter ouvido falar no termo “combustíveis fósseis”. Talvez, também tenha ouvido falar em “biocombustíveis”. Os combustíveis que usamos são classificados nesses dois grupos. Quais as diferenças e semelhanças entre esses dois tipos de combustíveis?

1 Pesquise em livros ou na internet sobre esses dois tipos de combustíveis. Procure levantar informações sobre:

- a) O que são, como se formam e onde são produzidos os combustíveis fósseis prontos para uso?
- b) O que são, como se formam e onde são produzidos os biocombustíveis prontos para uso?

2 Que tipo de combustível é de origem renovável, ou seja, se renova na natureza? Por que?

3 Que tipo de combustível é não renovável, ou seja, se for totalmente retirado, acabará?



CARTOGRAFIA

Leia um trecho da notícia a seguir

“Perda de oxigênio dos oceanos ameaça vida marinha, diz IUCN”

Relatório revela que estoque mundial de oxigênio dos oceanos diminuiu 2% em 50 anos. Impulsionado por mudanças climáticas, fenômeno enfraquece ecossistema marinho e pode prejudicar comunidades que dependem da pesca.

07/12/2019 | Por Deutsche Welle (DW)

Os oceanos estão sofrendo uma perda de oxigênio que ameaça a vida marinha, a pesca e comunidades costeiras, alertou a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) num relatório divulgado neste sábado (07/12/2019) na Cúpula do Clima (COP25), em Madri. A desoxigenação oceânica é impulsionada pelas mudanças climáticas causadas pela ação humana.

“À medida que os oceanos perdem oxigênio devido ao aquecimento, o delicado equilíbrio da vida marinha se enfraquece”, afirmou Grethel Aguilar, diretora-geral interina da IUCN. “Para diminuir a desoxigenação oceânica, os líderes mundiais devem se comprometer a reduzir imediatamente e de forma substancial as emissões.”

A IUCN identificou 700 regiões marinhas com baixos níveis de oxigênio. Em 1960, eram apenas 45. Nesse mesmo período, o volume de águas completamente sem oxigênio quadruplicou. O relatório revela também que, entre 1960 e 2010, o estoque mundial do gás nos oceanos diminuiu 2%. Pesquisadores estimam que até 2100 essa perda possa chegar a 3% ou até 4%, se as emissões continuarem aumentando no atual ritmo.

“A exaustão do oxigênio nos oceanos está ameaçando os ecossistemas marinhos que já estão sob estresse devido ao aquecimento e acidificação oceânicos”, advertiu um dos autores do estudo, Dan Laffoley, do programa de Ciência e Conservação Marítima da IUCN.

Segundo o estudo, o mais abrangente já realizado sobre o tema, a perda de oxigênio oceânico está estreitamente relacionada ao aquecimento global e à acidificação dos oceanos. Esses fenômenos são causados pelo aumento do dióxido de carbono (CO2), por sua vez consequência das emissões de gases do efeito estufa e da chamada fertilização oceânica.

Fonte: <https://www.dw.com/pt-br/perda-de-oxig%C3%AAnio-dos-oceanos-amea%C3%A7a-vida-marinha-alerta-iucn/a-51570180>

Caderno da Cidade de Geografia, 2019, p. 57.

A construção e a ampliação de repertório são etapas fundamentais para que os(as) estudantes possam avaliar uma situação e posicionar-se sobre ela, apresentar propostas ou soluções a um problema e mesmo identificar transformações ao longo do tempo.

Após interpretar os resultados da turma e de seus estudantes na Prova São Paulo, cabe ao(à) docente decidir quais estratégias adotar para que os(as) estudantes ampliem seu repertório a fim de que se tornem capazes de estabelecer padrões, fazer associações, inferir consequências e criar soluções.

Por vezes, este objetivo poderá ser alcançado por meio da leitura de textos. Em outros casos, a pesquisa pode ser uma estratégia interessante para a seleção e o tratamento de informações, podendo ser ampliada para conhecer dados reais e atualizados da cidade de São Paulo para que os(as) estudantes tenham clareza de que os impactos não se limitam aqueles sofridos pelo “meio ambiente/natureza”.



Exemplo II

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 52-53.

- 1 Organize uma tabela que apresente as vantagens e as desvantagens em relação a critérios de obtenção e uso dos combustíveis que você estudou.
- 2 Como você escolheria quais combustíveis usar? Qual pareceu ser mais vantajoso? Por quê?

- 9 Atualmente, podemos comprar quase tudo pela internet e receber os produtos em casa. Até mesmo comida é possível pedir pela internet, por meio de aplicativos de entrega. Além dos diferentes produtos que podemos comprar, existem diferentes aplicativos que oferecem os mais diferentes serviços, serviços bancários, médicos, de transporte, etc.
 - a) Você ou sua família já utilizou um desses aplicativos para pedir algum produto ou serviço?
 - c) Quais as mudanças em relação ao trabalho que são decorrentes desses avanços tecnológicos?
- 10 Com a pandemia do COVID-19 iniciada em 2019, muitas pessoas e empresas precisaram adotar o trabalho remoto, também conhecido como trabalho à distância, teletrabalho ou home office (termo em inglês para escritório em casa). Isso ocorreu pela necessidade do distanciamento social, necessário para conter a contaminação pelo vírus. No entanto, esse tipo de trabalho é uma tendência em vários países do mundo e a cada ano cresce mais. Trata-se de permitir que o colaborador trabalhe de qualquer lugar, desde que disponha de algumas ferramentas, como telefone e um computador com conexão à internet.
 - a) Você conhece alguém que já trabalhou ou estudou de forma remota?
 - b) Em sua opinião, quais as vantagens de se poder trabalhar e estudar de forma remota?
 - c) Em sua opinião, quais as desvantagens desse tipo de trabalho para os trabalhadores?

Caderno da Cidade de Geografia, 2019, pp. 79-80.



ATIVIDADE PRÁTICA

O que será que as pessoas pensam sobre a qualidade de vida e qualidade ambiental em seu bairro? Pergunte a diferentes pessoas como avaliam os aspectos listados na tabela que interferem na qualidade ambiental e na qualidade de vida de quem vive no bairro. Quanto maior o grau de satisfação do entrevistado, maior será a nota atribuída.

- 2 Solicite aos entrevistados que avaliem os aspectos observados no bairro onde vivem, conferindo a cada um uma nota de 0 a 10. Registre os dados obtidos na tabela a seguir.

Aspectos avaliados	Entrevistado 1	Entrevistado 2	Entrevistado 3	Pontuação média
Oportunidade de emprego				
Lazer e cultura				
Saúde				
Educação				
Habitação				
Saneamento básico				
Qualidade do ar				

Caderno da Cidade de Geografia, 2019, pp.50-51.

Para além do repertório, o posicionamento e a construção de propostas coletivas requerem a identificação de vantagens e de desvantagens de um determinado evento, fato ou situação. Este processo pode se dar de forma explícita, solicitando-se a listagem e a sistematização de vantagens e de desvantagens, ou não explícita, como, por exemplo, por meio da reflexão acerca das consequências de uma ação identificadas pelo(a) estudante.

A maneira de tratar e sistematizar os pontos positivos e negativos em um contexto poderá variar de acordo com o nível de proficiência, reforçando a importância da interpretação dos resultados da Prova São Paulo pelo(a) docente ao longo de seu planejamento pedagógico.

A atividade prática de entrevista, por exemplo, amplia as habilidades comunicativas e propõe o desafio de ouvir, registrar e analisar o que os dados coletados significam. Por se tratar de uma entrevista real, com e na comunidade, gera engajamento e identificação com o tema, bem como a oportunidade de reconhecer a necessidade de ação cidadã. Buscando trabalhar o OAD EF05C14, que visa a construção de propostas coletivas que busquem conservar o entorno de forma sustentável, as respostas coletadas e analisadas poderiam ser utilizadas como base para sugestões de melhoria das condições de vida no entorno da comunidade escolar, sejam elas direcionadas ao poder público ou de caráter individual ou coletivo. Por outro lado, também é viável recorrer a atividades que solicitam diretamente a identificação de vantagens e desvantagens a partir da leitura de um texto ou da análise de uma imagem. Tratam-se de propostas que envolvem a realização de tarefas distintas, complementares e de diferentes graus de complexidade.

A partir das atividades exemplificadas, o(a) professor(a) poderá ampliar o escopo das propostas, uma vez que os OAD que devem ser alcançados requerem outros procedimentos cognitivos relacionados à identificação de prós e contras. Nos exemplos apresentados, seria possível explorar uma leitura crítica e propositiva em relação aos impactos ambientais e sociais das compras on-line, propor a realização de uma pesquisa para o estabelecimento de relações entre o comportamento de compras cotidianas por aplicativo na cidade de São Paulo e o consumo de recursos naturais/produção de lixo na cidade ou trazer à tona reflexões sobre como a discussão técnico-científica pode favorecer a capacidade de análise crítica sobre as necessidades humanas em detrimento das questões ambientais e sociais.



Exemplo III

ATIVIDADE 7 – Vantagens e desvantagens das usinas

Você sabe o que é um debate? Já assistiu a algum?

Em um debate, é comum as pessoas defenderem posições e ideias diferentes. Para isso, elas usam argumentos que explicam o motivo ou a razão de pensarem da forma que pensam.

Orientações para o debate:

- Você participará de um debate com colegas da turma sobre as vantagens e desvantagens em se construir cada tipo de usina. Para isso, prepare-se relendo o que você anotou sobre os prejuízos que cada usina causa ao ambiente. Você precisará usar essas informações para construir seus argumentos no debate.
- São propostas, a seguir, as situações sobre as quais vocês debaterão. Você deve tentar defender a usina que você pesquisou, argumentando sobre suas vantagens. Para isso, procure demonstrar como as demais usinas não são boas opções.

Para o debate, imagine que algumas cidades ou vilas estejam precisando de energia elétrica. Sairia barato aumentar a rede de distribuição de energia, vinda de usinas já existentes, até esses locais. Mas, para não faltar energia em outras regiões do país, o governo escolheu construir novas usinas próximas a essas cidades.

Que usina você construiria? Por quê? Veja as características de cada região onde serão construídas as usinas para debater sobre cada uma das situações.



VÍDEO

A Cidade de São Paulo cresceu muito, a partir da década de 1950, especialmente depois que o Brasil se industrializou. Ao mesmo tempo que o país se industrializava, o campo também passou por transformações na forma de produzir. Os avanços tecnológicos passaram a ser empregados no campo, o que contribuiu para o aumento da produção, mas causou impactos negativos sociais, já que contribuiu para a redução de postos de trabalho e obrigou muitos trabalhadores a migrarem para as cidades, em busca de emprego e melhores condições de vida.

Assista ao vídeo: **O crescimento das cidades e a periferização** - sala de notícias - Canal Futura, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pulh8Hr8tX4>

2 De acordo com o vídeo, quais são os problemas do modelo de crescimento urbano extensivo?

4 Converse com seus colegas sobre quais, em sua opinião, seriam as ações possíveis para resolver o problema da periferização em São Paulo?

Caderno da Cidade de Geografia, 2019, p. 22.

A apresentação de situações hipotéticas, como no caso da atividade de Ciências Naturais, ou de situações reais, como no caso da atividade de Geografia, aparece como uma estratégia a ser adotada para que os(as) estudantes possam analisar um determinado contexto identificando pontos favoráveis e desfavoráveis e posicionarem-se a partir do debate, propondo alternativas ou soluções. Além disso, a realização de debates entre colegas amplia a possibilidade de se relacionar ciência, tecnologia, sociedade e ambiente, mobilizando procedimentos como argumentação e apreciação ética e crítica sobre as ações humanas.

No primeiro exemplo abordado, seria possível trazer a reflexão de quais alterações a paisagem sofreria e quais impactos sociais poderiam ser identificados, tais como a geração de empregos ou a destruição de locais de habitação e convívio, dialogando com o OAD EF05G12. Por outro lado, na segunda atividade apresentada, é possível refletir sobre como não só as comunidades mais pobres das grandes cidades sofrem com a ação humana sobre o ambiente por motivações de mercado, mas também sobre o fato de que populações inteiras dos países mais pobres serão as mais afetadas pelas mudanças climáticas, trabalhando o OAD EF05C13.

Considerando que tanto os OAD quanto as habilidades das Matrizes de Referência associados ao item da Prova São Paulo apresentado nesta seção requerem procedimentos cognitivos um pouco mais complexos na perspectiva da Taxonomia de Bloom atualizada (relacionar, propor, avaliar), é importante que ao longo dos debates, sejam eles baseados em situações hipotéticas ou reais, o(a) professor(a) oriente e acompanhe o processo de sistematização de ideias e de estabelecimento de relações entre as variáveis.



Exemplo IV

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, pp. 97-99.

1 Observe as vestimentas presentes nas imagens. Elas são de diferentes povos e épocas.

a) O que você pode perceber a partir da observação das imagens e legendas?



RODA DE CONVERSA

- Atualmente, que tipo de vestimentas as mulheres e os homens costumam usar mais?
- Se você fosse vestir os corpos que construíram no papel kraft, como faria? Que roupa escolheria para cada um? Por quê?

ATIVIDADE 8 – Conclusão

1 Após realizar as atividades, imagine-se agora novamente em seu futuro, daqui a uns 20 anos. Como você será? Que mudanças terão ocorrido? Desenhe agora como você se vê daqui a 20 anos. Complete, também, o cartão com suas informações.

Nome:
Idade:
Atividade:
Outras informações:

Caderno da Cidade de Ciências, 2019, p. 107.



VÍDEO

Conheça as transformações ocorridas na Cidade de São Paulo com o uso dos bondes elétricos no século XX. Para isso, assista à reportagem feita pelo Jornal da Gazeta, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Rhfjtm0nSTU>



2 Após assistir ao vídeo, responda:



VAMOS PESQUISAR!

Escolha um meio de transporte e construa uma linha do tempo que mostre suas transformações ao longo do tempo, os avanços tecnológicos empregados para essas mudanças e como isso mudou a vida das pessoas que utilizam esse meio de transporte. Desenhe sua linha do tempo abaixo.

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 108.

O reconhecimento de transformações ao longo do tempo é também premissa para o alcance dos três OAD contemplados pelo item da Prova São Paulo abordado nesta seção. Observe que esse reconhecimento pode ser realizado partindo-se tanto de situações concretas quanto de contextos um pouco mais abstratos e distantes da realidade

dos estudantes, além de poder envolver transformações do passado até o presente ou antecipações com relação ao futuro. O uso de imagens como suporte pode ser interessante, especialmente com estudantes de níveis Abaixo do Básico e básico, uma vez que elas podem atuar como suporte para a comparação de elementos observáveis.

Independentemente da escolha feita pelo(a) docente, que pode adaptar as atividades do *Caderno da Cidade* para contemplar estudantes com diferentes níveis de proficiência, a percepção de alterações é passível de ser explorada, sejam elas ambientais ou dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços na Cidade e no Estado de São Paulo.

Considerando a interdisciplinaridade do ciclo do 5º ano, as atividades permitem conectar temas e discussões. Nos exemplos trazidos, o(a) docente poderia ampliar a discussão considerando o impacto ambiental dos hábitos de consumo de roupas no contexto de fibras sintéticas, compras on-line e fast fashion, sugerir atividades ou campanhas sobre essa problemática junto à comunidade escolar para fomentar o consumo consciente, considerando a perspectiva socioeconômica local ou estimular a reflexão sobre quais hábitos de consumo, saúde e alimentação precisariam ser desenvolvidos ao longo dos anos para garantirem a realidade desenhada pelos estudantes.



Exemplo V

Caderno da Cidade de Ciências
Livro do(a) Professor(a), 2019, p. 47.

- c) Quais as consequências, para o ambiente, da retirada e obtenção dos combustíveis fósseis e dos biocombustíveis?
- d) Quais as consequências, para o ambiente, do uso de combustíveis fósseis?
- e) Quais as consequências, para o ambiente, do uso de biocombustíveis?

ATIVIDADE 2 – A importância da natureza na qualidade de vida urbana

- 1 Observe com atenção a paisagem a seguir.



Esgoto a céu aberto em Carapicuíba, na Grande São Paulo.

- a) O que você observa na imagem?
- b) Quais são os aspectos negativos para o meio ambiente e para a qualidade de vida das pessoas que vivem nesse lugar?

Caderno da Cidade de Geografia, 2019, pp. 57-58.

- 8 Os avanços tecnológicos modificaram as maneiras como exploramos os recursos naturais, como interferimos na natureza e como os produzimos. Além disso, o uso dos recursos tecnológicos também modificou a forma como nos relacionamos e como desenvolvemos o trabalho no campo e na cidade. Observe com atenção a paisagem a seguir, que representa a monocultura da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo.



Colheitadeiras em monocultura de cana-de-açúcar em Piracicaba, Estado de São Paulo. Chamamos de monocultura quando há a produção de uma única espécie sendo cultivada em grandes áreas.

- a) Em sua opinião, quais seriam os impactos ambientais decorrentes do plantio de um único produto agrícola em extensas áreas?
- c) Quais as vantagens e desvantagens do uso de tecnologia na agropecuária?
- d) Como o uso de tecnologia modifica a oferta e o tipo de postos de trabalho no campo?
- e) O que ocorre com os trabalhadores do campo, que perdem seus empregos e que não têm capacitação profissional para trabalhar com os recursos tecnológicos empregados atualmente para a produção?

Caderno da Cidade de Geografia, 2019, pp. 76-77.

O *Caderno da Cidade* oferece também atividades que abordam diretamente a identificação de impactos das ações humanas, sejam eles ambientais ou socioeconômicos. Assim como o reconhecimento de pontos positivos e negativos de uma determinada ação, reconhecer e compreender impactos gerados em um contexto é condição necessária para o desenvolvimento da capacidade de avaliar as ações humanas em relação às alterações ambientais e à conservação do entorno de forma sustentável, como requer a habilidade CNF5V05. Para tanto, é essencial que seja trabalhada a capacidade de relacionar variáveis e estabelecer relações de causa e efeito, imediatas ou a longo prazo, sem desconsiderar a complexidade imbricada nessas relações.

Os exemplos trazidos foram escolhidos de forma a demonstrar

- ✓ a variedade de procedimentos possíveis para se trabalhar os OAD em questão, como: leitura e interpretação de textos e imagens, realização de entrevistas, visualização de vídeos, tratamento e comparação de informações, identificação de características, comparação de qualidades, classificação de categorias, reconhecimento de fatos, nomeação de atributos, levantamento de hipóteses, proposição e realização de pesquisas, elaboração de tabelas, sistematizações sobre os objetos de conhecimento trabalhados, elaboração de planos de trabalho;
- ✓ os diferentes graus de complexidade que podem ser explorados a partir de uma determinada habilidade;
- ✓ o fato de que o planejamento, de acordo com as diretrizes curriculares do município, deveria pautar-se no desenvolvimento de habilidades e não nos objetos de conhecimento para o alcance dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Quanto a este último ponto, vale lembrar que, o Ciclo Interdisciplinar,

no que diz respeito ao componente curricular Ciências Naturais, caracteriza-se por apresentar uma relação mais concreta com os códigos das ciências. Revela a intenção de que os estudantes possam transitar de ações e observações concretas para a constituição mais sistematizada de raciocínios que apresentem abstrações sobre fenômenos, sua ocorrência e modos de explicá-los. (...) é preciso oferecer oportunidades aos estudantes para que suas ações e reflexões considerem aspectos não vistos, mas passíveis de ocorrer pela análise criativa e disciplinada das situações. São movimentos que permitem o desenvolvimento de um aspecto central das ciências: a construção de previsões sobre comportamento de objetos e fenômenos.

(Currículo da Cidade de Ciências Naturais, 2019, p. 94.)

É possível notar que as atividades apresentadas estão associadas aos diferentes objetos de conhecimento mencionados e distribuídos ao longo das unidades do Caderno da Cidade, o que significa que diferentes objetos de conhecimento permitem que diversas tarefas cognitivas necessárias ao desenvolvimento dos OAD sejam mobilizadas.


Da mesma forma que o planejamento docente deve considerar as dificuldades de aprendizagem de uma turma, é importante que ele também contemple estratégias para que estudantes dos níveis Básico e Adequado possam caminhar em direção ao nível Avançado, considerando o estágio de desenvolvimento das habilidades de acordo com a escala de proficiência.

Veja um exemplo de como estudantes em diferentes níveis de proficiência podem ser contemplados no planejamento para o desenvolvimento dos OAD de Ciências Naturais, EF05C13 e EF05C14, e de Geografia, EF05G12:

A estudantes posicionados no nível Abaixo do Básico, pode ser solicitado que identifiquem informações explicitadas na tabela apresentada na atividade, associem-nas a seu repertório e definam uma fonte de energia vantajosa a partir dessas informações.

 Como você escolheria quais combustíveis usar? Qual pareceu ser mais vantajoso? Por quê?

Por sua vez, estudantes posicionados no nível Adequado poderiam ser estimulados a alcançar um desempenho avançado por meio da elaboração de uma tabela com informações relevantes sobre variadas fontes de energia, a partir de informações explícitas a serem organizadas, comparadas e analisadas.

 Organize uma tabela que apresente as vantagens e as desvantagens em relação a critérios de obtenção e uso dos combustíveis que você estudou.

Resultados da Prova São Paulo 2025



Os resultados da Provinha e da Prova São Paulo consistem em informações essenciais para que professores(as), equipes pedagógicas das escolas e da Secretaria Municipal de Educação possam elaborar um planejamento voltado para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a análise da série histórica de resultados dos(as) estudantes da rede municipal permite acompanhar avanços e identificar dificuldades, oferecendo subsídios para a construção de um planejamento pedagógico fundamentado em dados objetivos sobre o desempenho de escolas, turmas e estudantes.

A seguir são apresentados os resultados da Secretaria Municipal de Educação (SME) ao longo das últimas edições da avaliação: 2021, 2022, 2025, 2024 e 2025, por componente curricular e ano de escolaridade avaliados.

Língua Portuguesa

INTERVALOS DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA DA PROVINHA E PROVA SÃO PAULO				
	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano	< 100	100 < 125	125 < 175	≥ 175
3º ano	< 125	125 < 175	175 < 225	≥ 225
4º ano	< 135	135 < 185	185 < 235	≥ 235
5º ano	< 150	150 < 200	200 < 250	≥ 250
6º ano	< 165	165 < 215	215 < 265	≥ 265
7º ano	< 175	175 < 225	225 < 275	≥ 275
8º ano	< 185	185 < 250	250 < 300	≥ 300
9º ano	< 200	200 < 275	275 < 325	≥ 325

4º ano do Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

GRÁFICO 1. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 4º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

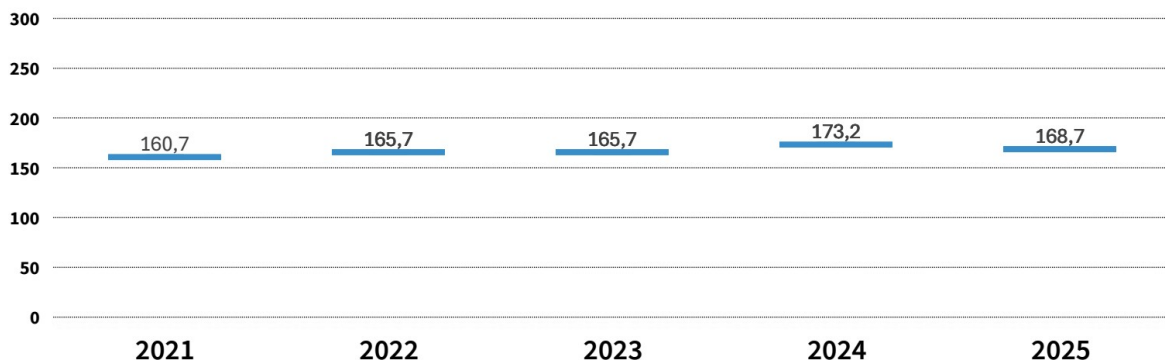


GRÁFICO 2. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 4º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

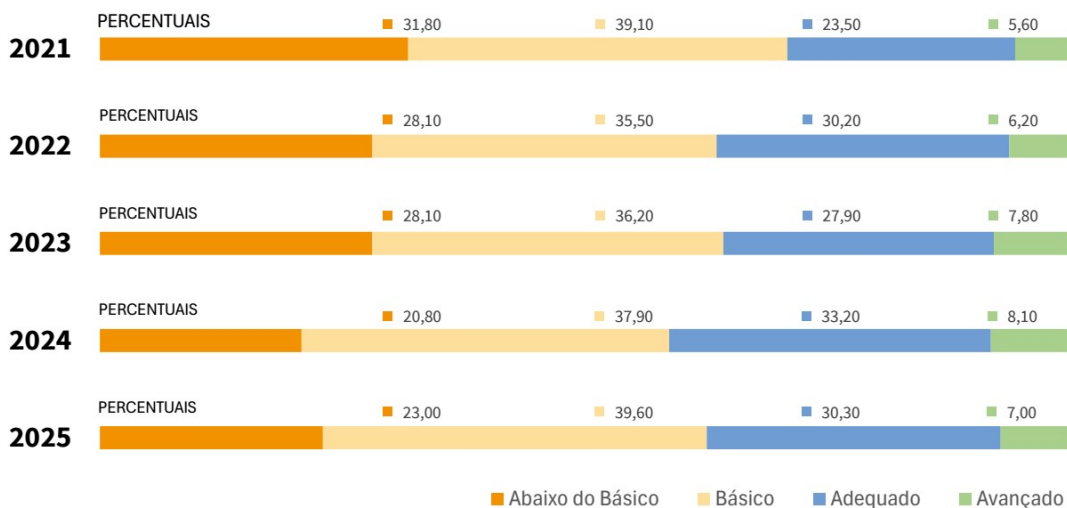


TABELA 1. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

11566

Abaixo do básico

19914

Básico

15237

Adequado

3520

Adequado

5º ano do Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

GRÁFICO 3. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 5º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

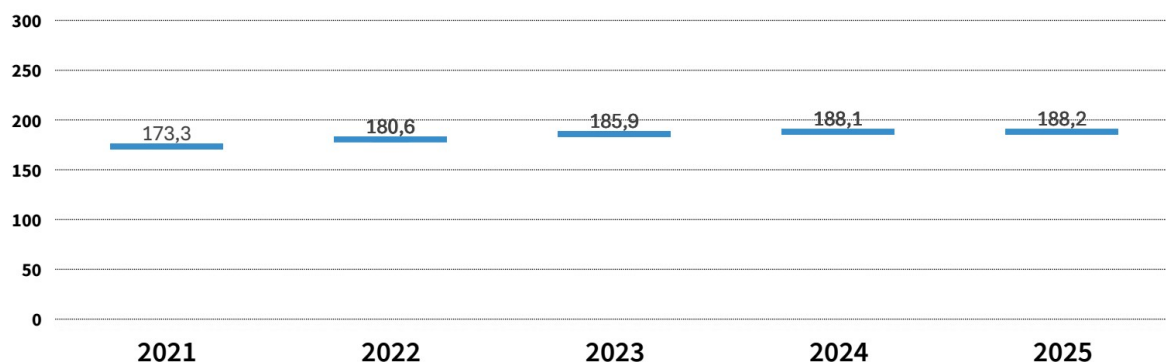


GRÁFICO 4. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 5º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

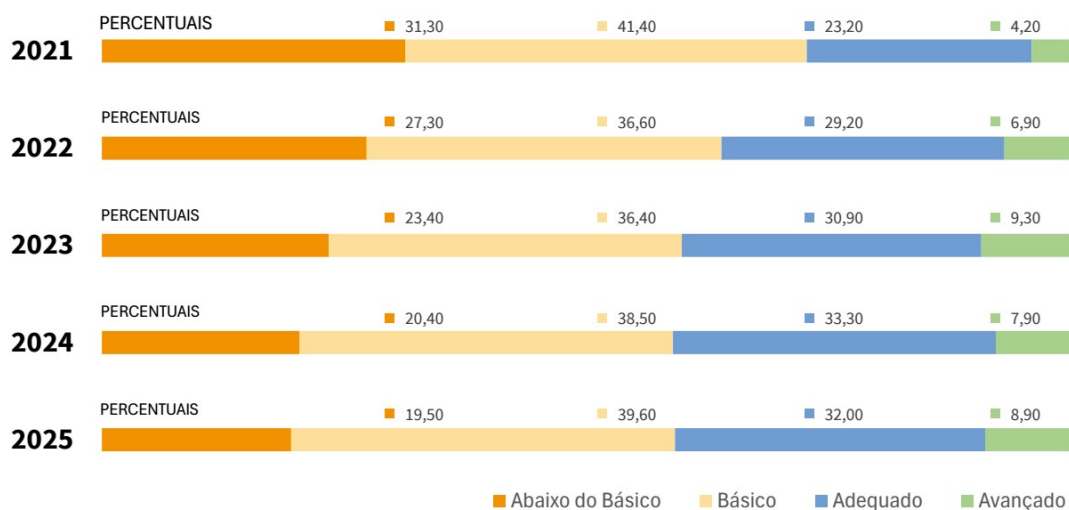


TABELA 2. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

9595

Abaixo do básico

19486

Básico

15746

Adequado

4379

Adequado

6º ano do Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

GRÁFICO 5 MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 6º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

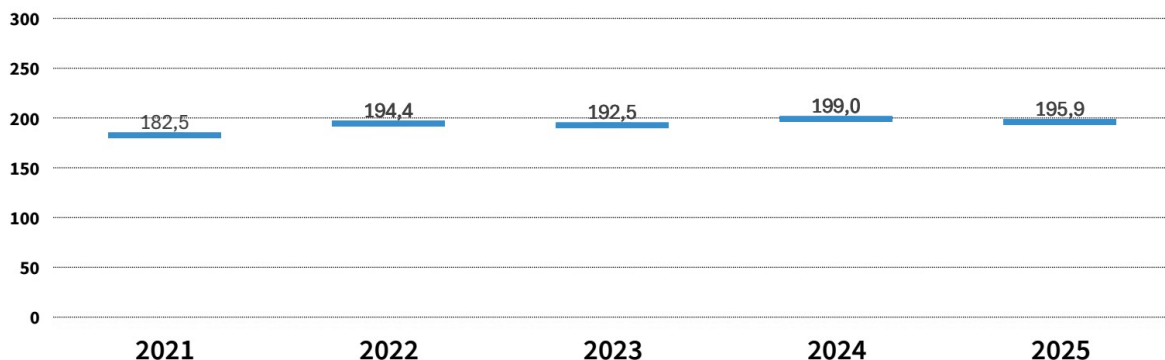


GRÁFICO 6. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 6º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

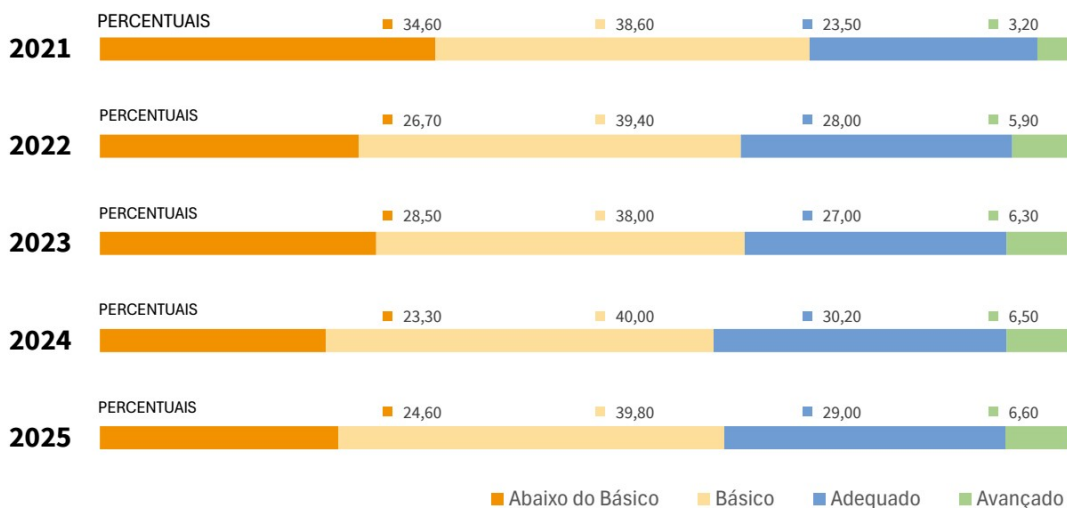


TABELA 3. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

10516

Abaixo do básico

17014

Básico

12397

Adequado

2821

Adequado



Os resultados de Língua Portuguesa da Prova São Paulo 2025 do Ciclo Interdisciplinar (4º, 5º e 6º anos) indicam queda nas médias de proficiência do 4º e do 6º anos. No 4º ano, a média de proficiência alcançada em 2024 foi de 173,2 pontos, enquanto, em 2025, de 168,7, o que representa uma redução de 4,5 pontos. No 6º ano, enquanto a média de proficiência alcançada em 2024 foi de 199,0 pontos, em 2025 esse resultado foi de 195,9. Já o 5º ano apresentou aumento de 0,1 pontos quando comparados os resultados das edições de 2024 e 2025. Também é possível constatar o aumento do percentual de estudantes no nível Abaixo do Básico no 4º e 6º anos. No 5º ano do Ensino Fundamental, há maior concentração de estudantes nos níveis de proficiência Básico.

Matemática

INTERVALOS DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA DA PROVINHA E PROVA SÃO PAULO				
	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano	< 125	125 < 175	175 < 200	≥ 200
3º ano	< 150	150 < 200	200 < 250	≥ 250
4º ano	< 165	165 < 210	210 < 265	≥ 265
5º ano	< 175	175 < 225	225 < 275	≥ 275
6º ano	< 190	190 < 240	240 < 290	≥ 290
7º ano	< 200	200 < 250	250 < 300	≥ 300
8º ano	< 210	210 < 275	275 < 325	≥ 325
9º ano	< 225	225 < 300	300 < 350	≥ 350

4º ano do Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

GRÁFICO 7. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 4º ANO EF MATEMÁTICA

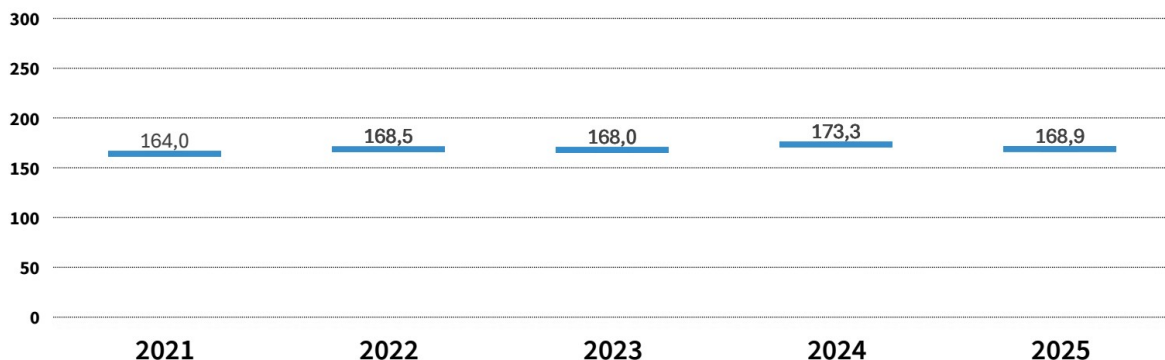


GRÁFICO 8. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 4º ANO EF MATEMÁTICA

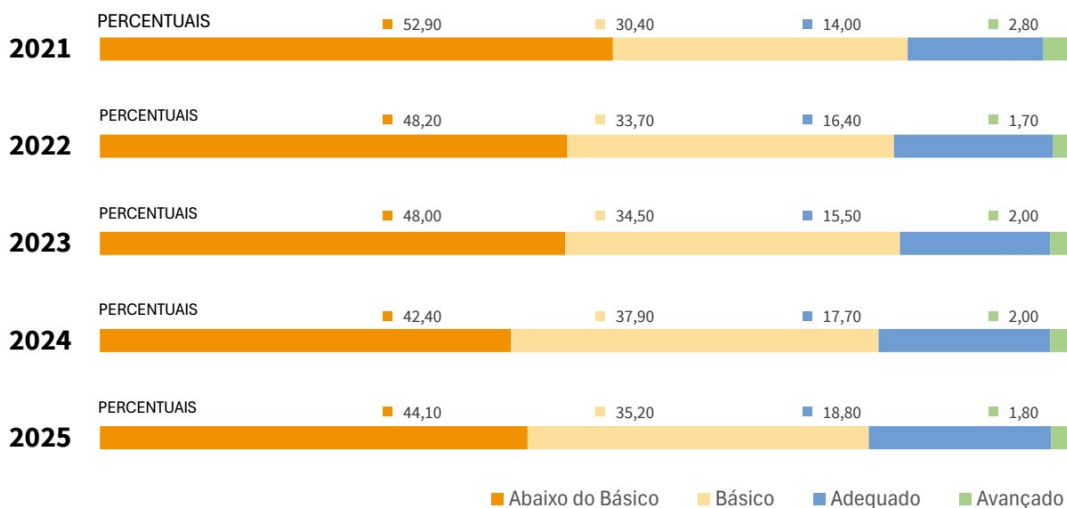


TABELA 4. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

22177

Abaixo do básico

17701

Básico

9454

Adequado

905

Adequado

5º ano do Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

GRÁFICO 9. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 5º ANO EF MATEMÁTICA

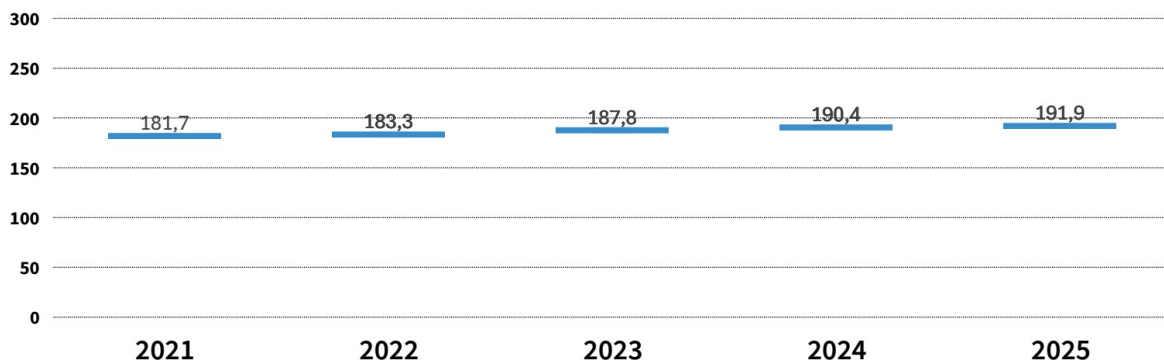


GRÁFICO 10 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 5º ANO EF MATEMÁTICA

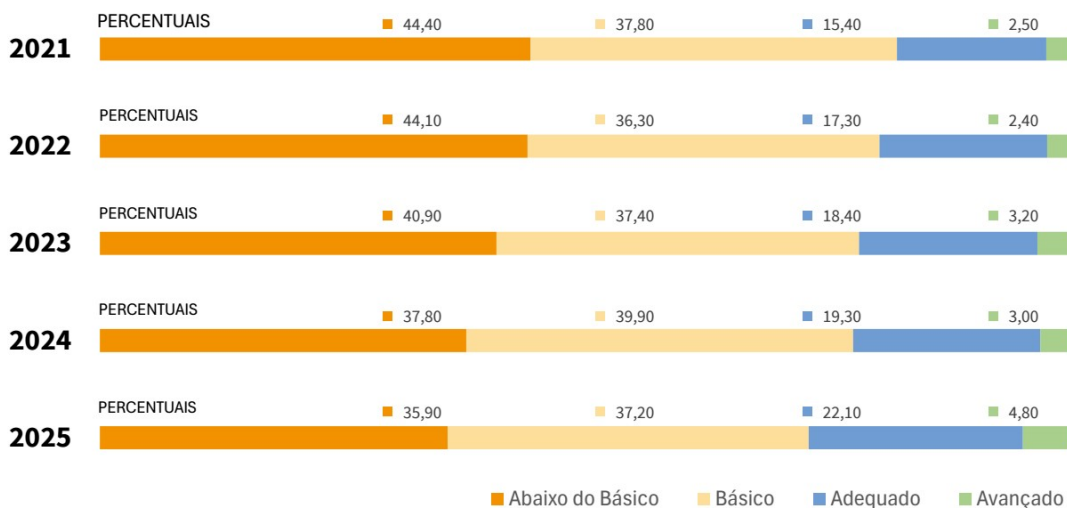


TABELA 5. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes
PROVA SÃO PAULO 2025

17665 Abaixo do básico	18305 Básico	10875 Adequado	2362 Adequado
---------------------------	-----------------	-------------------	------------------

6º ano do Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

GRÁFICO 11. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 6º ANO EF MATEMÁTICA

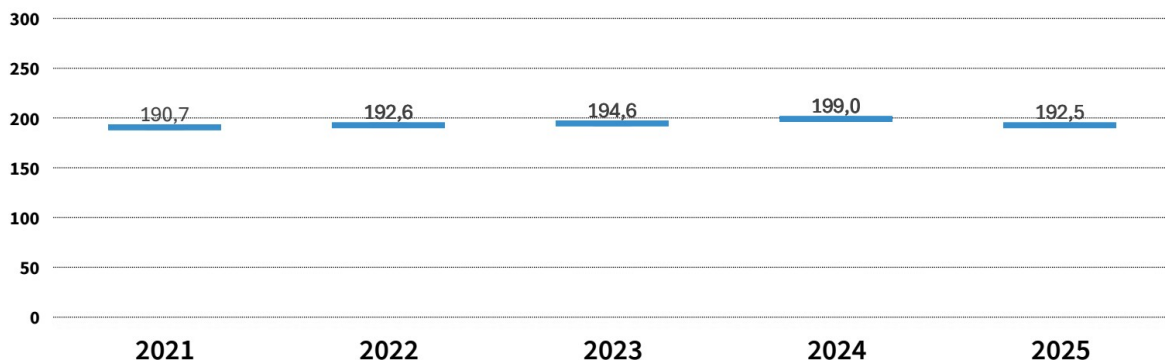


GRÁFICO 12 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 6º ANO EF MATEMÁTICA

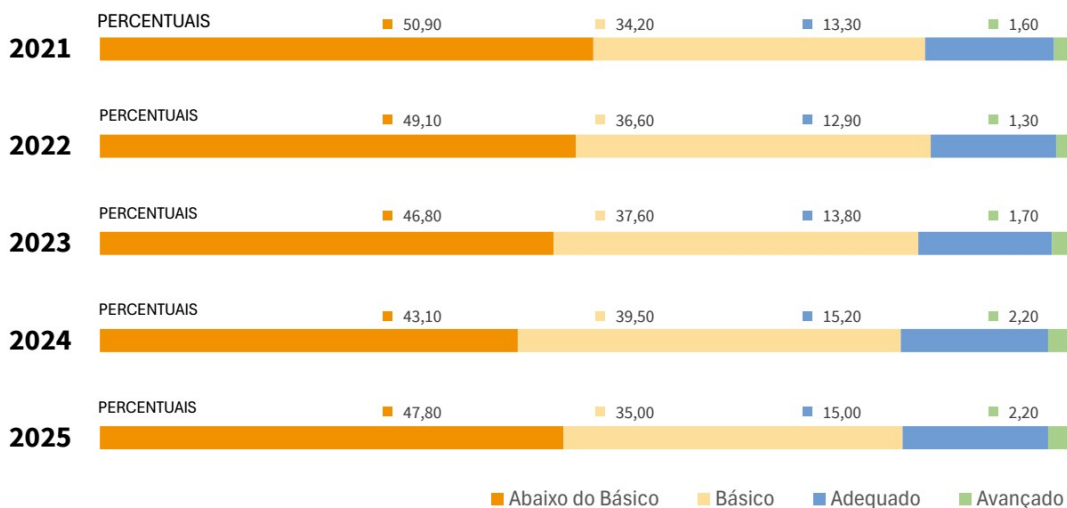


TABELA 6. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes
PROVA SÃO PAULO 2025

20434 Abaixo do básico	14962 Básico	6412 Adequado	940 Adequado
---------------------------	-----------------	------------------	-----------------

Em relação aos resultados de Matemática, houve redução na média de proficiência no ano de 2025 do 4º e do 6º anos, assim como ocorreu em Língua Portuguesa. Enquanto o 4º ano apresentou uma queda de 4,4 pontos na média de proficiência de 2025, em comparação com a média alcançada em 2024, o 6º ano apresentou um decréscimo de 6,5 pontos. Já o 5º ano apresentou um aumento de 1,5 pontos: em 2024, a média de proficiência alcançada foi de 190,4 pontos, enquanto, em 2025, de 191,9.

Sobre a distribuição de estudantes pelos níveis de proficiência, ao se realizar a comparação dos resultados de 2025 com os de 2024, destaca-se a situação do 6º ano do Ensino Fundamental, com mais de 78% dos estudantes concentrados nos níveis Abaixo do Básico e Básico, situação semelhante à de 2024. No 4º ano, no mínimo 38% dos(as) estudantes estão no nível Abaixo do Básico, e, no 5º ano, a maior parte dos(as) estudantes concentra-se no nível Básico.



Ciências Naturais

INTERVALOS DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DE CIÊNCIAS NATURAIS DA PROVINHA E PROVA SÃO PAULO				
	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano	-	-	-	-
3º ano	< 125	125 < 175	175 < 225	≥ 225
4º ano	< 150	150 < 200	200 < 250	≥ 250
5º ano	< 175	175 < 225	225 < 275	≥ 275
6º ano	< 190	190 < 240	240 < 290	≥ 290
7º ano	< 200	200 < 250	250 < 300	≥ 300
8º ano	< 210	210 < 275	275 < 325	≥ 325
9º ano	< 225	225 < 300	300 < 350	≥ 350

4º ano do Ensino Fundamental

CIÊNCIAS NATURAIS

GRÁFICO 13. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 4º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

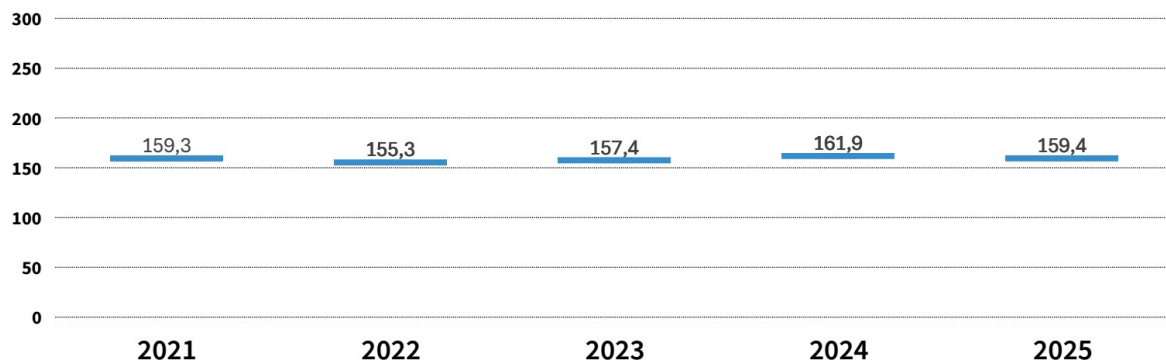


GRÁFICO 14. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 4º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

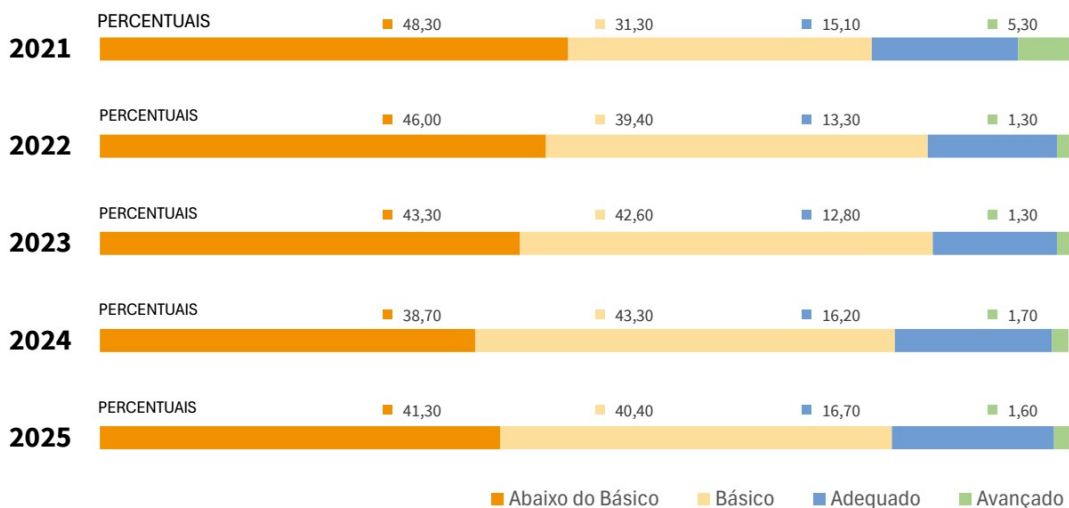


TABELA 7. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes
PROVA SÃO PAULO 2025

20830 Abaixo do básico	20376 Básico	8423 Adequado	807 Adequado
---------------------------	-----------------	------------------	-----------------

5º ano do Ensino Fundamental

CIÊNCIAS NATURAIS

GRÁFICO 15. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 5º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

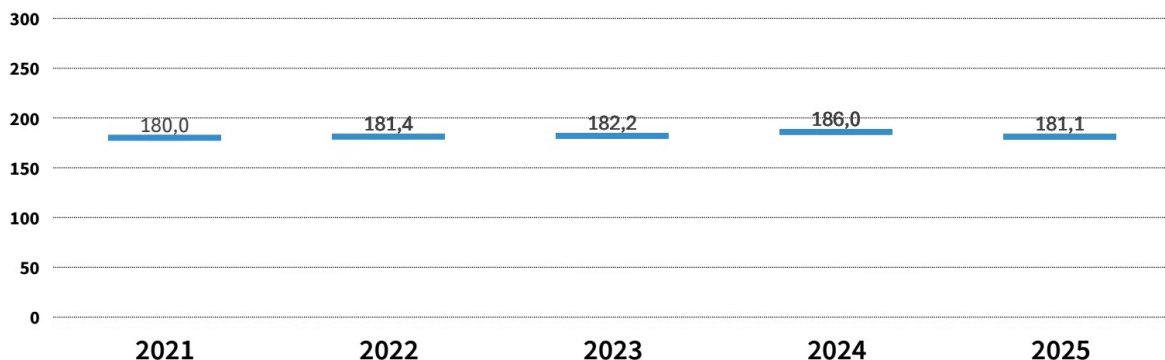


GRÁFICO 16. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 5º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

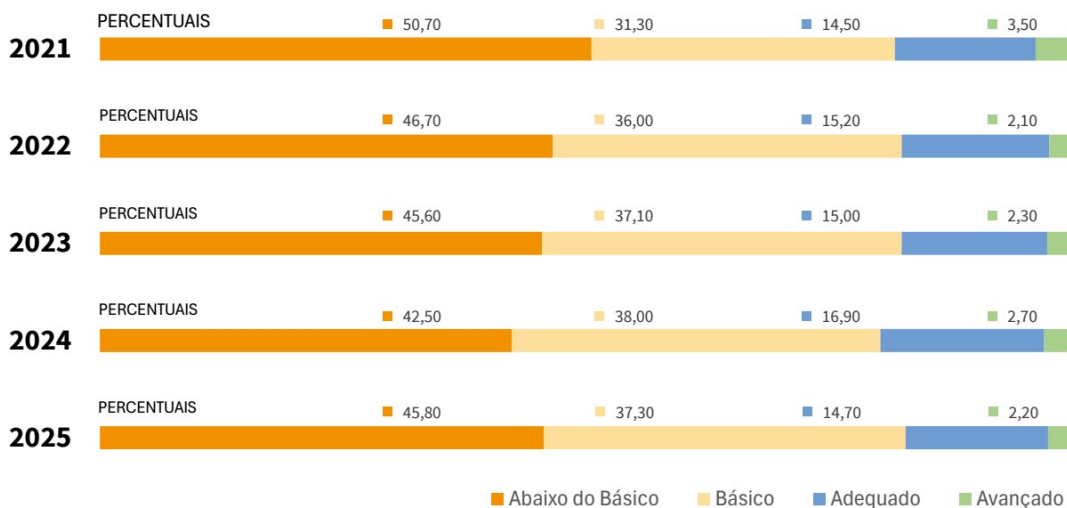


TABELA 8. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

22563

Abaixo do básico

18375

Básico

7242

Adequado

1084

Adequado

6º ano do Ensino Fundamental

CIÊNCIAS NATURAIS

GRÁFICO 17. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SME – 6º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

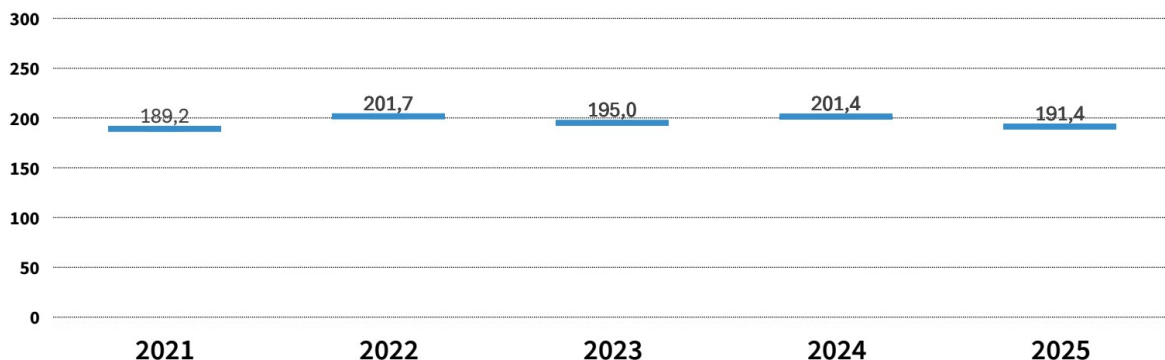


GRÁFICO 18. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SME PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 6º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

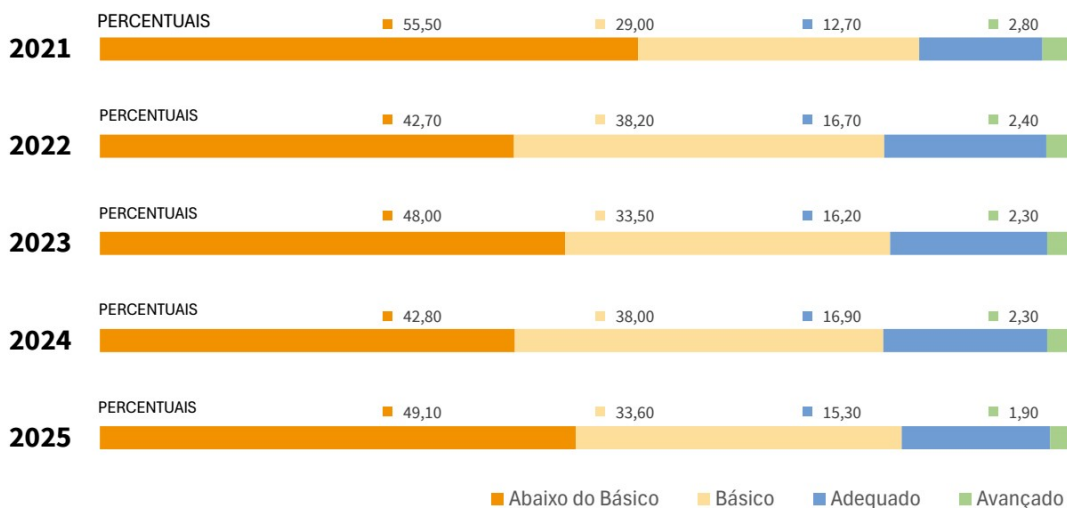


TABELA 9. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SME POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025

21032

Abaixo do básico

14393

Básico

6554

Adequado

814

Adequado

Os resultados de Ciências Naturais da Prova São Paulo 2025 indicam que, nos três anos escolares do Ciclo Interdisciplinar houve queda na média de proficiência, se esses resultados forem comparados aos da edição de 2024. De forma mais detalhada, o 4º ano do Ensino Fundamental apresentou decréscimo de 2,5 pontos na média de proficiência, que em 2024 foi de 161,9 e em 2025, de 159,4. Já no 5º ano, a média de proficiência alcançada em 2024 foi de 186,0, enquanto em 2025 foi de 181,1. Destaca-se que o 6º ano apresentou queda de 10,0 pontos na média de proficiência, registrando-se 191,4 pontos em 2025.

Quanto à distribuição dos estudantes pelos níveis de proficiência, observa-se que os três anos escolares avaliados apresentaram maior percentual de estudantes no nível Abaixo do Básico.



Dados da Unidade Educacional

Neste capítulo, são apresentados os resultados gerais da sua unidade escolar – média de proficiência e distribuição dos(as) estudantes por níveis de proficiência – por componente curricular e ano escolar avaliados. Além disso, também estão disponíveis os dados da sua DRE e da Secretaria Municipal de Educação.

As informações e os resultados da Provinha e da Prova São Paulo oferecem subsídios importantes para que o planejamento pedagógico de professores(as) e da equipe gestora possa voltar-se ao atendimento das necessidades pedagógicas de estudantes de diferentes níveis de proficiência, por meio da adoção de estratégias, metodologias e procedimentos para a retomada, a consolidação e o aprofundamento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 19. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 4º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

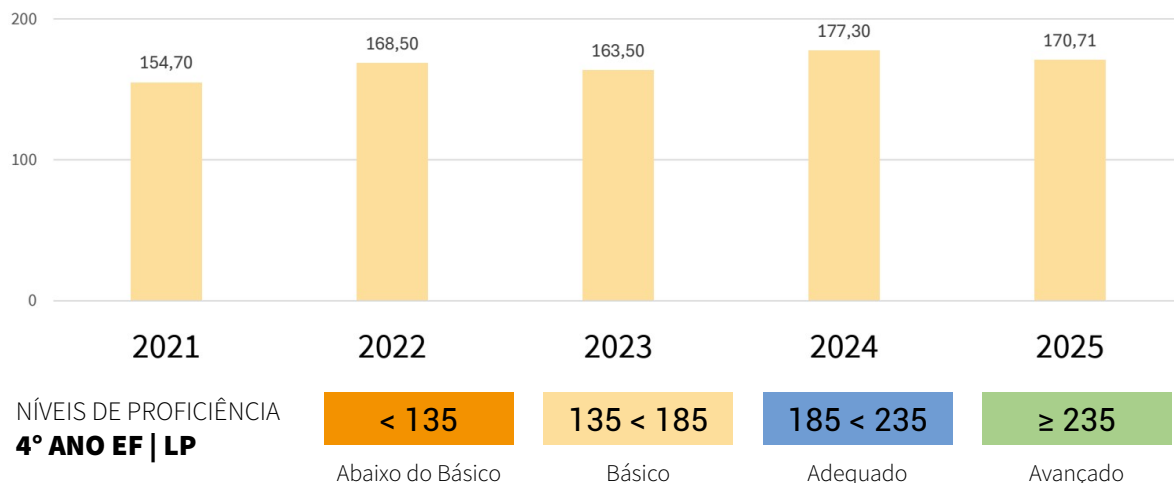


GRÁFICO 20. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 4º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

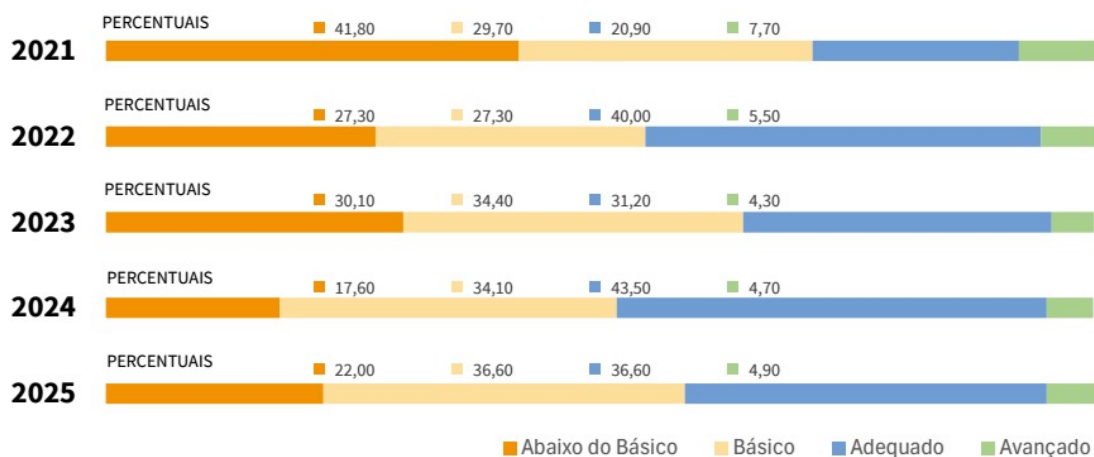


TABELA 10. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 21. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

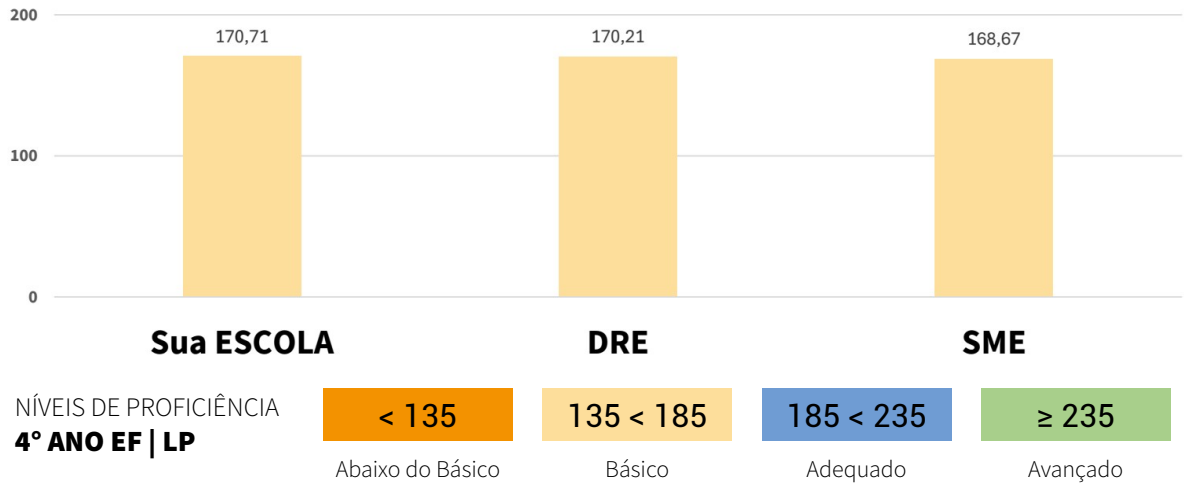
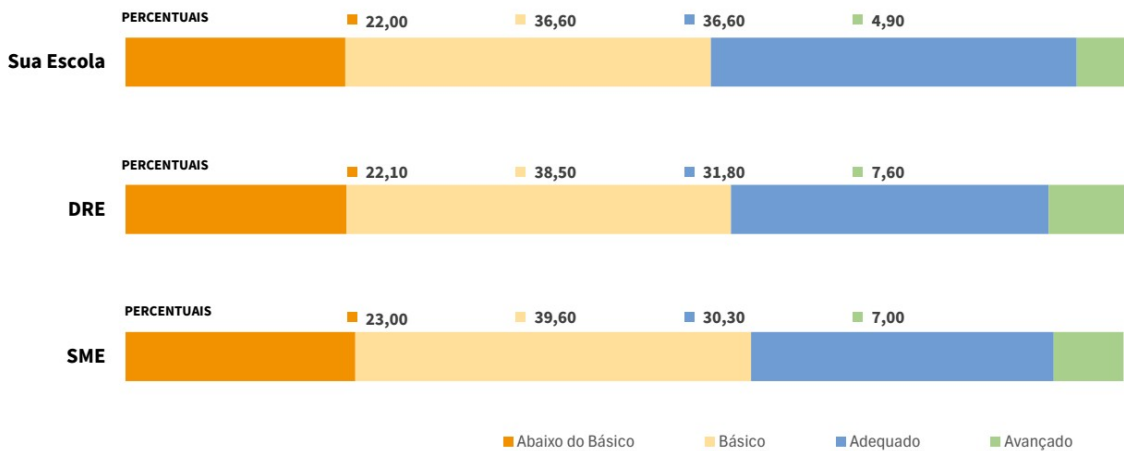


GRÁFICO 22. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 23. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 5º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

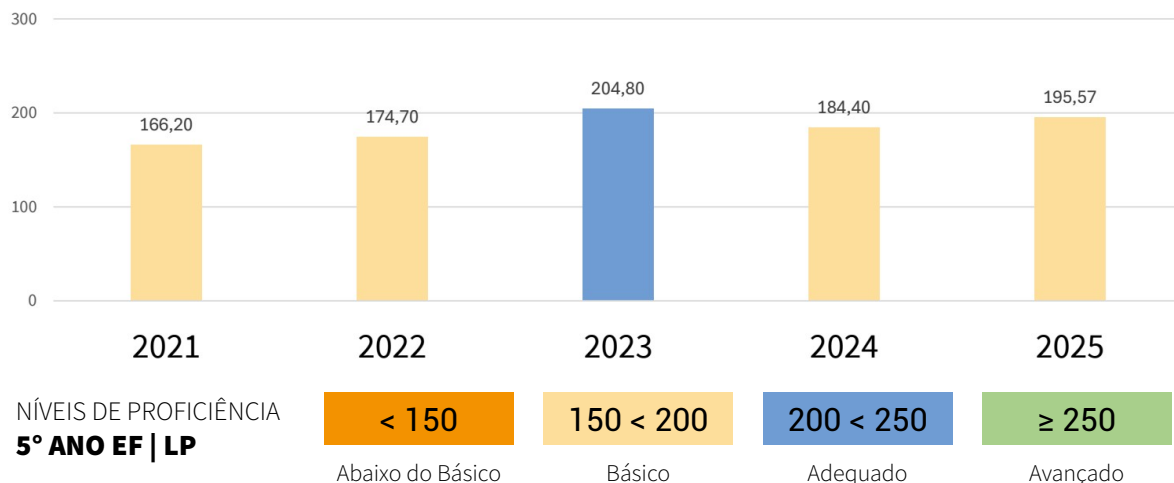


GRÁFICO 24. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 5º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

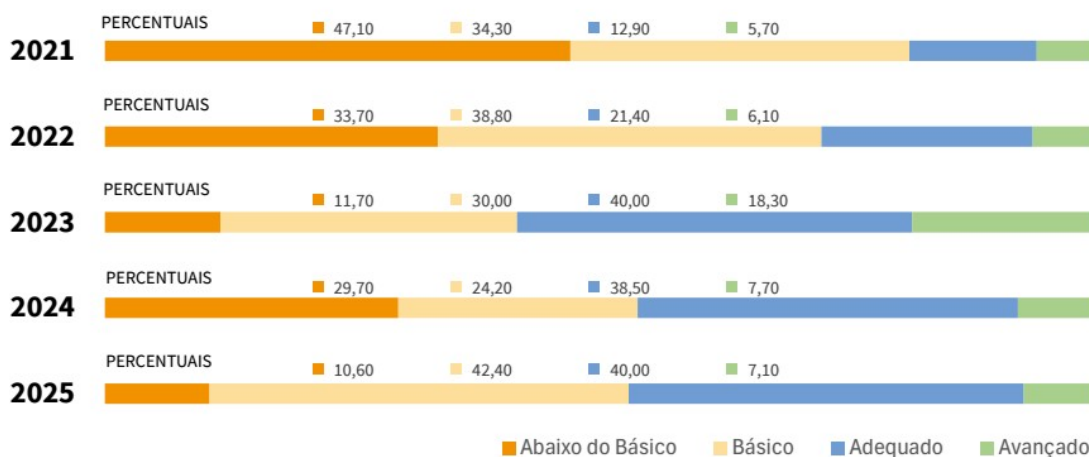


TABELA 11. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

Quantitativo de estudantes
PROVA SÃO PAULO 2025



LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 25. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

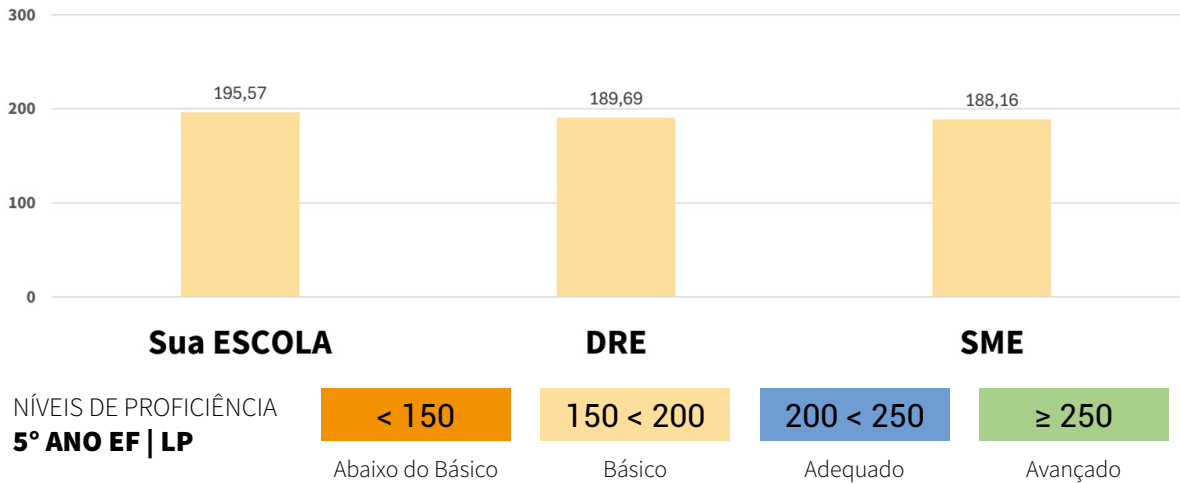
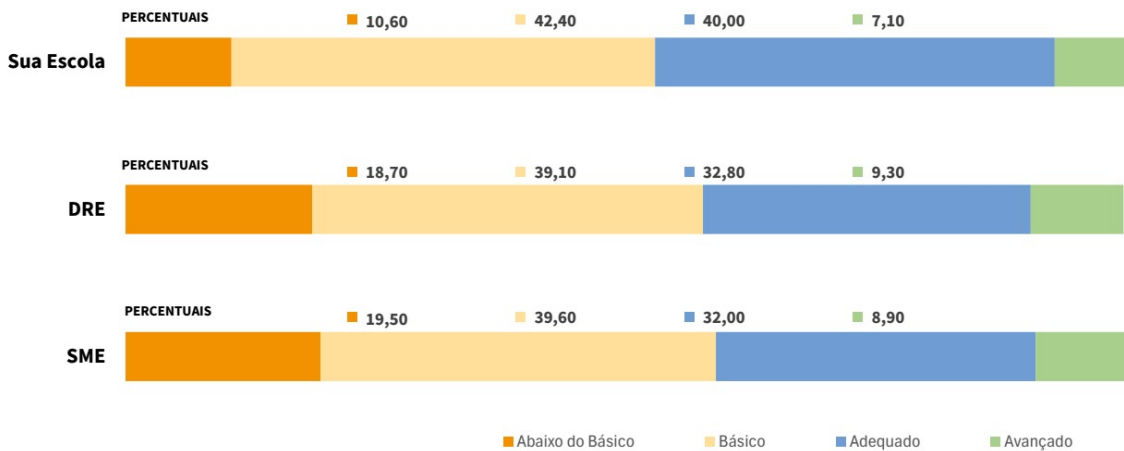


GRÁFICO 26. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 27. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 6º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

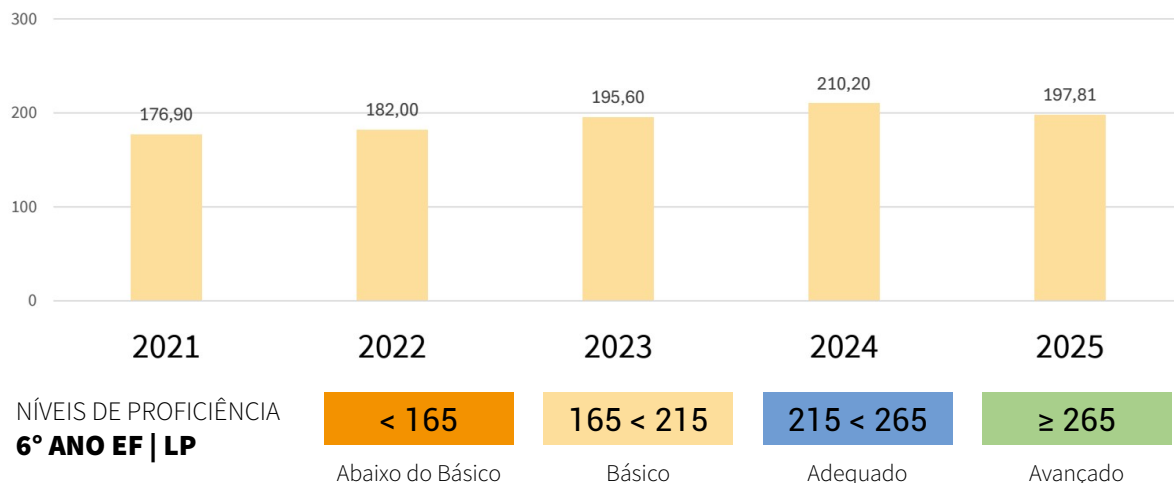


GRÁFICO 28. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 6º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

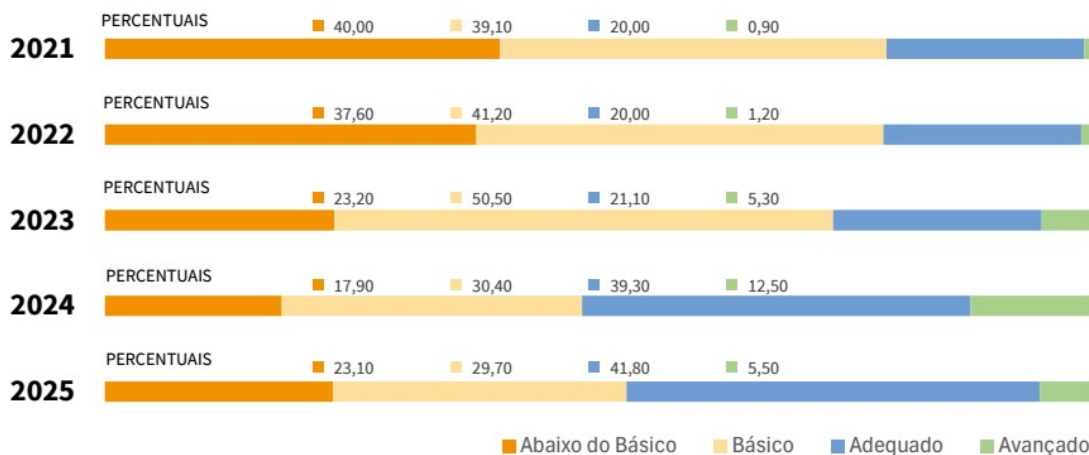
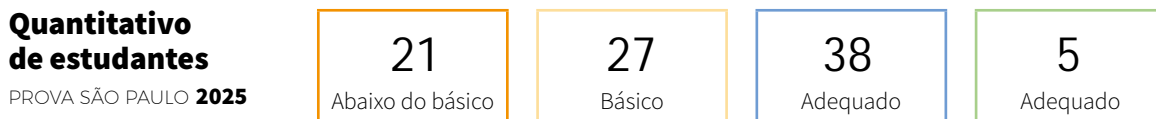


TABELA 12. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 29. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA

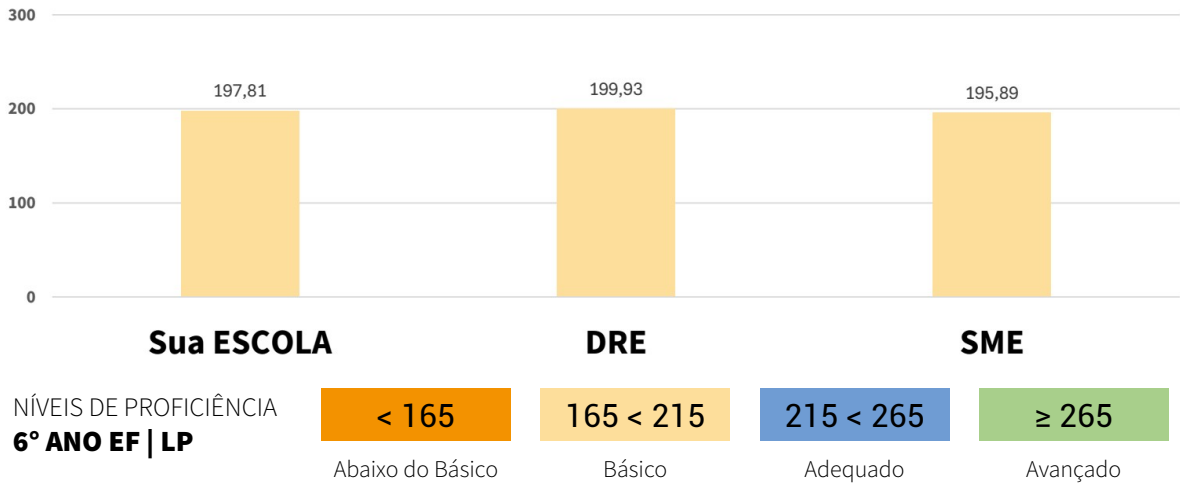
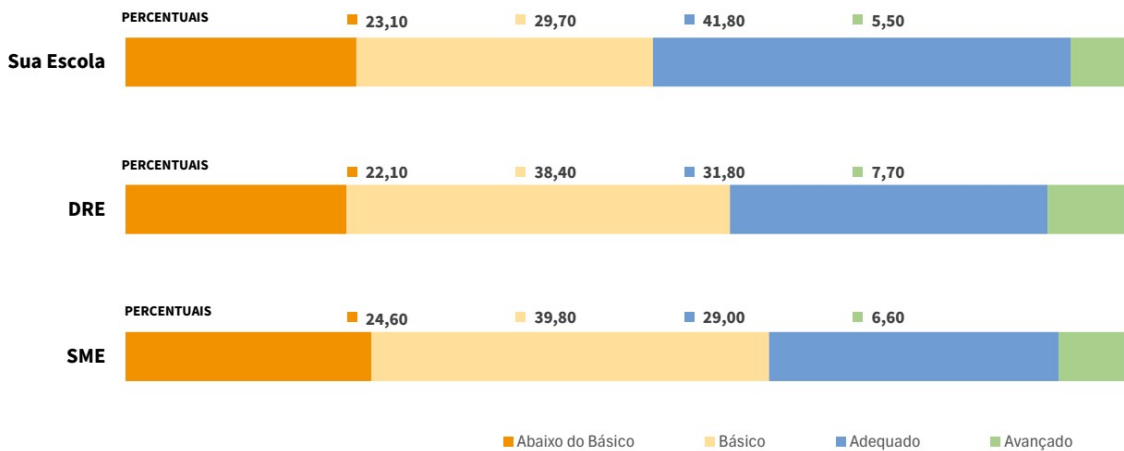


GRÁFICO 30. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF LÍNGUA PORTUGUESA



MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 31. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 4º ANO EF MATEMÁTICA

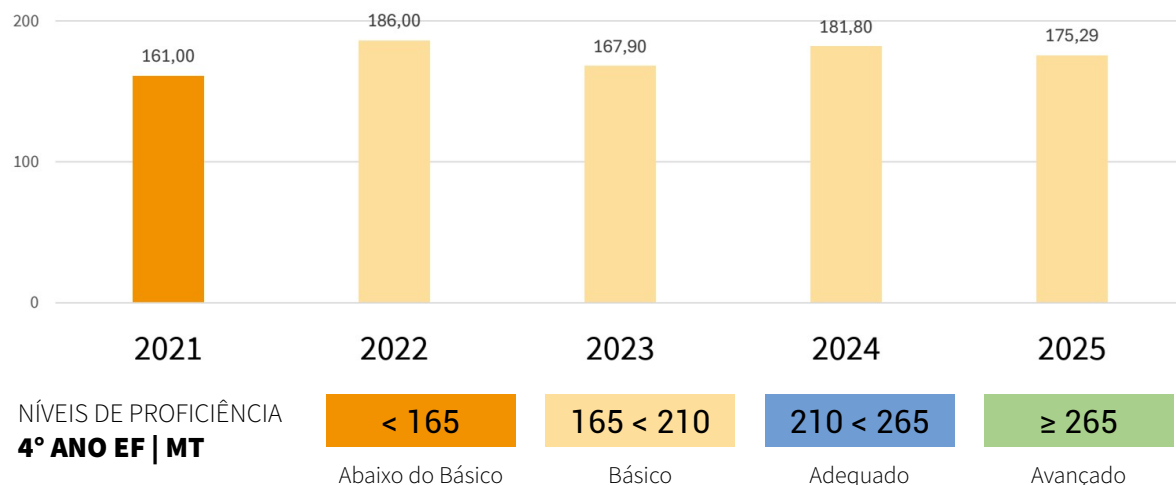


GRÁFICO 32. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 4º ANO EF MATEMÁTICA



TABELA 13. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 33. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF MATEMÁTICA

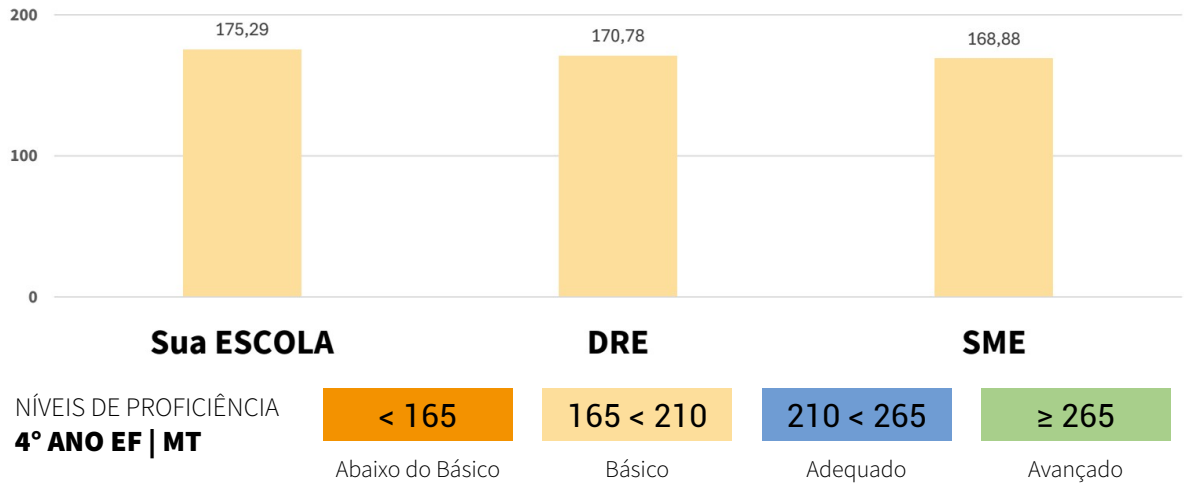
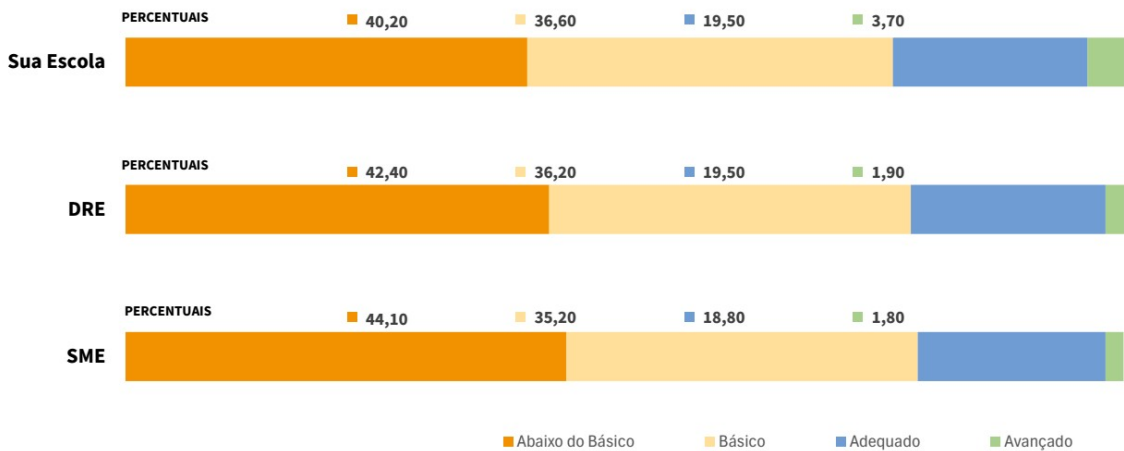


GRÁFICO 34. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF MATEMÁTICA



MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 35. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 5º ANO EF MATEMÁTICA

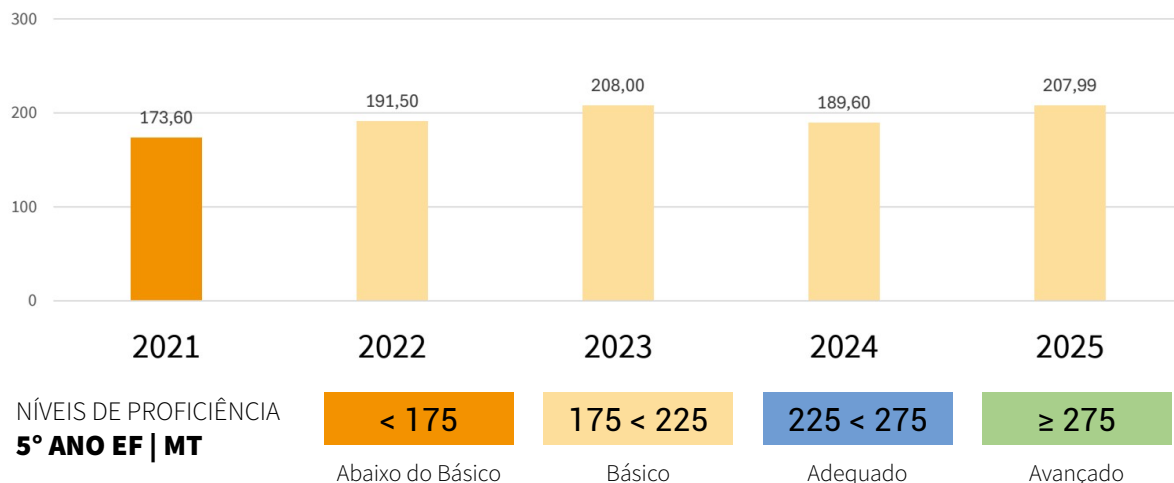


GRÁFICO 36. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 5º ANO EF MATEMÁTICA

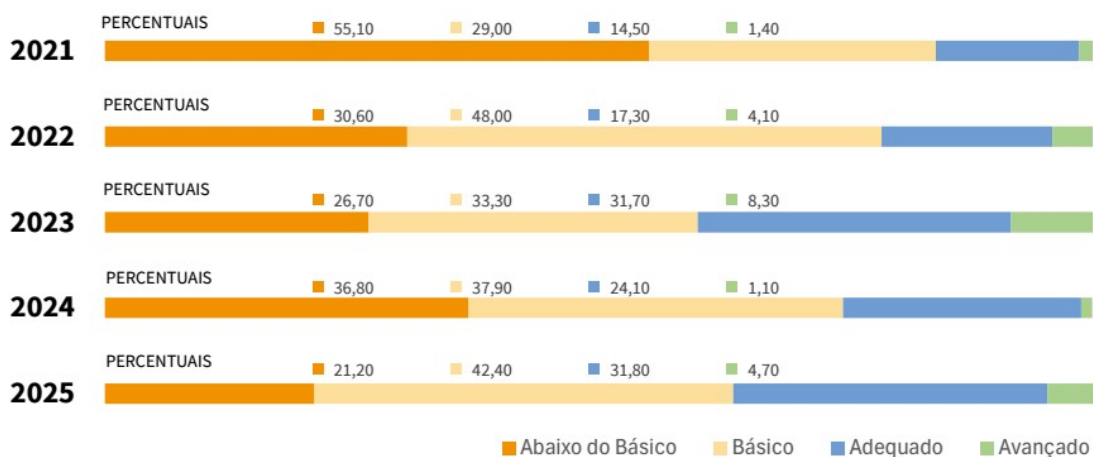


TABELA 14. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 37. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF MATEMÁTICA

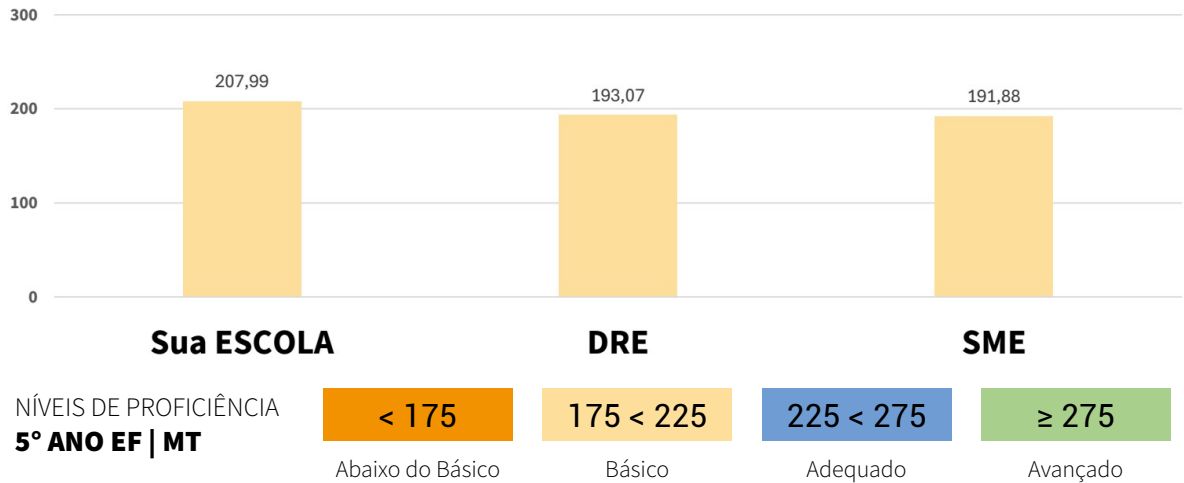
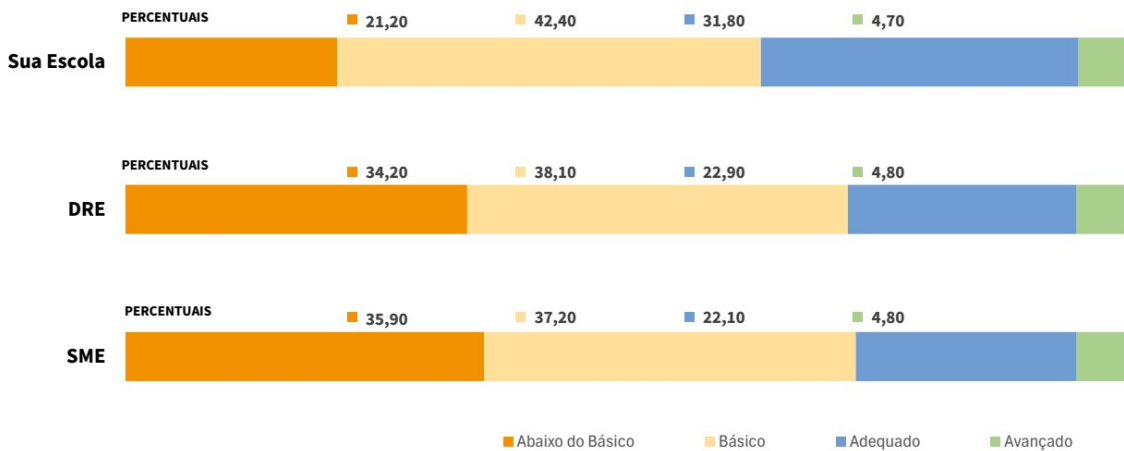


GRÁFICO 38. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF MATEMÁTICA



MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 39. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 6º ANO EF MATEMÁTICA

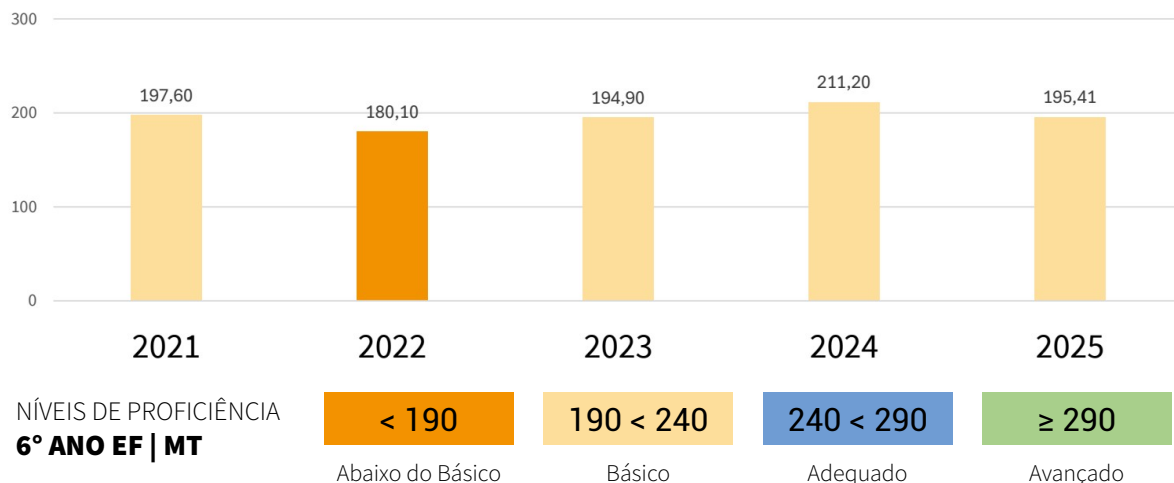


GRÁFICO 40. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 6º ANO EF MATEMÁTICA



TABELA 15. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF MATEMÁTICA

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 41. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF MATEMÁTICA

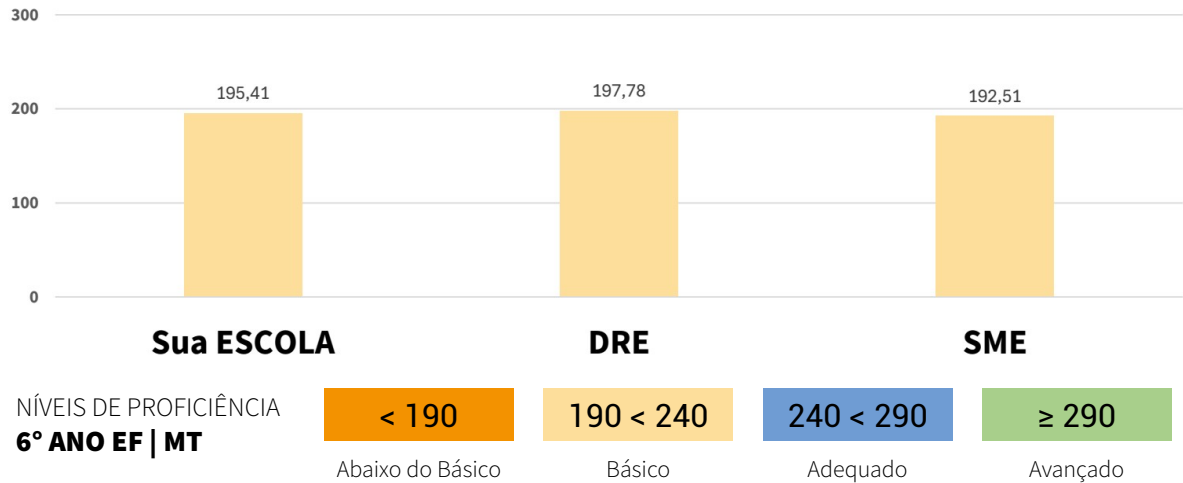


GRÁFICO 42. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF MATEMÁTICA



CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 43. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 4º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

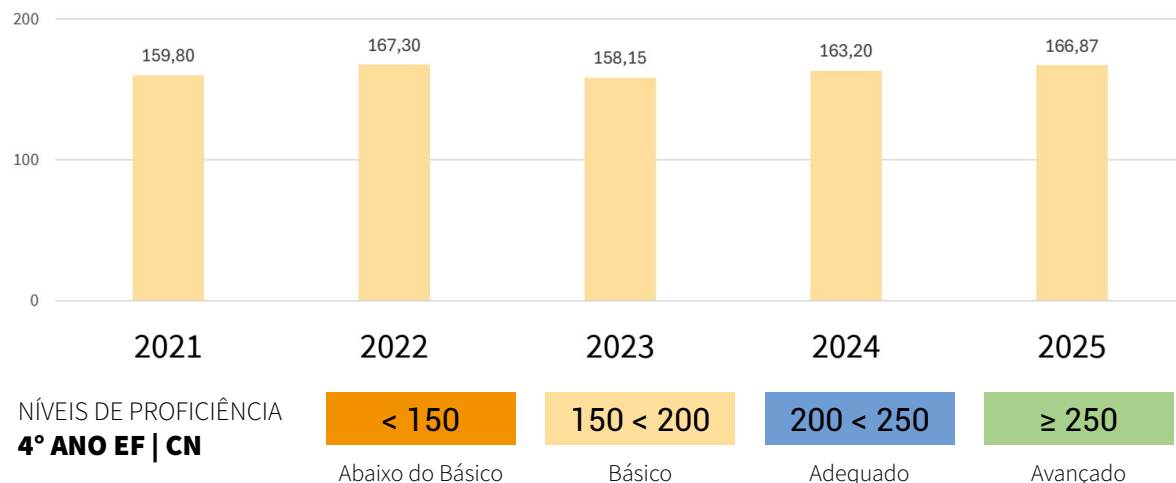


GRÁFICO 44. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 4º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

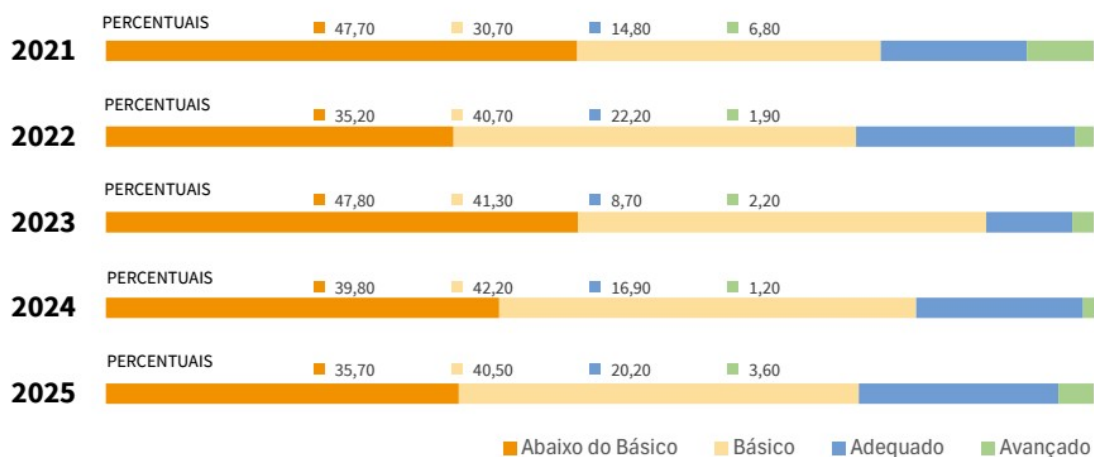


TABELA 16. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 45. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

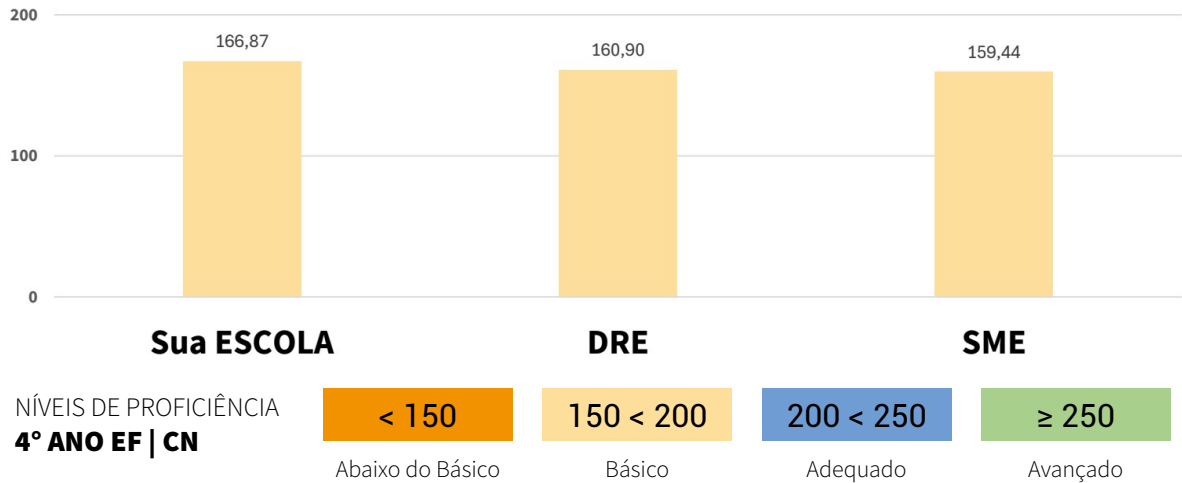
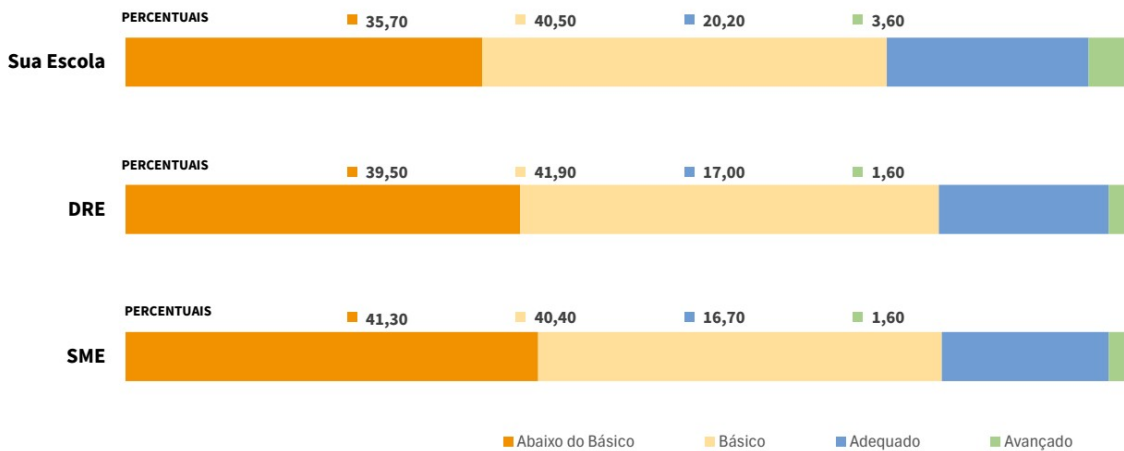


GRÁFICO 46. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 4º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 47. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 5º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

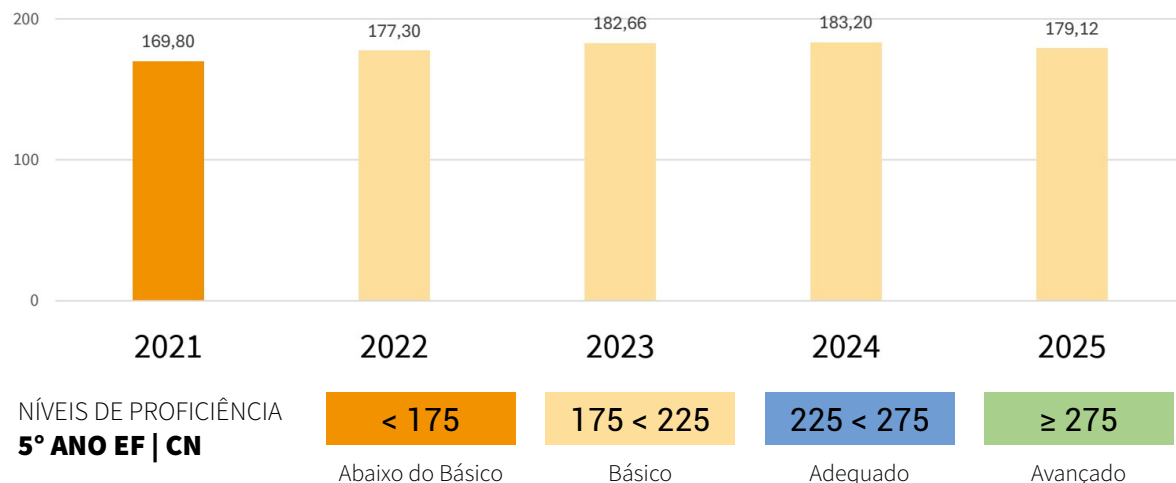


GRÁFICO 48. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 5º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



TABELA 17. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 49. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

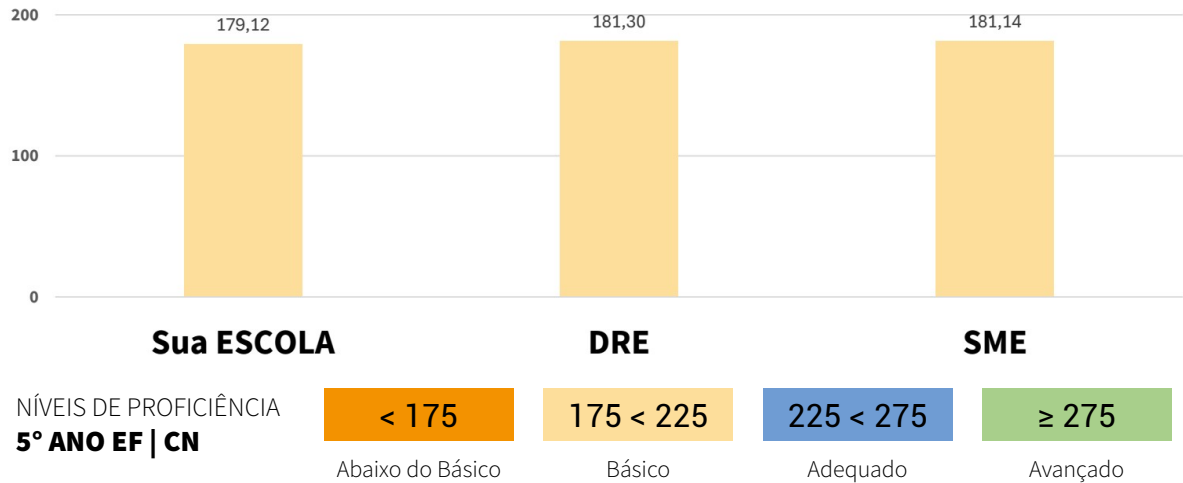
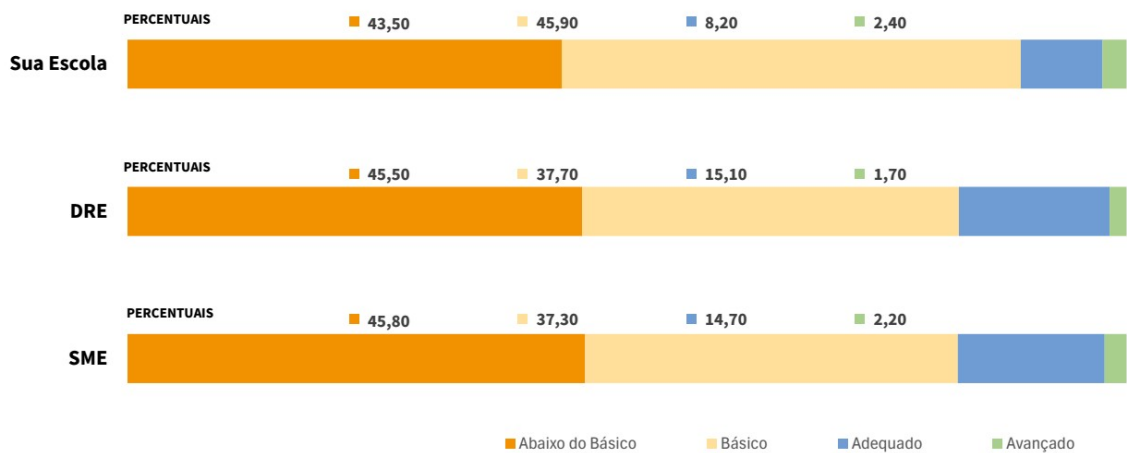


GRÁFICO 50. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 5º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA - Série histórica

GRÁFICO 51. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA DA SUA ESCOLA – 6º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

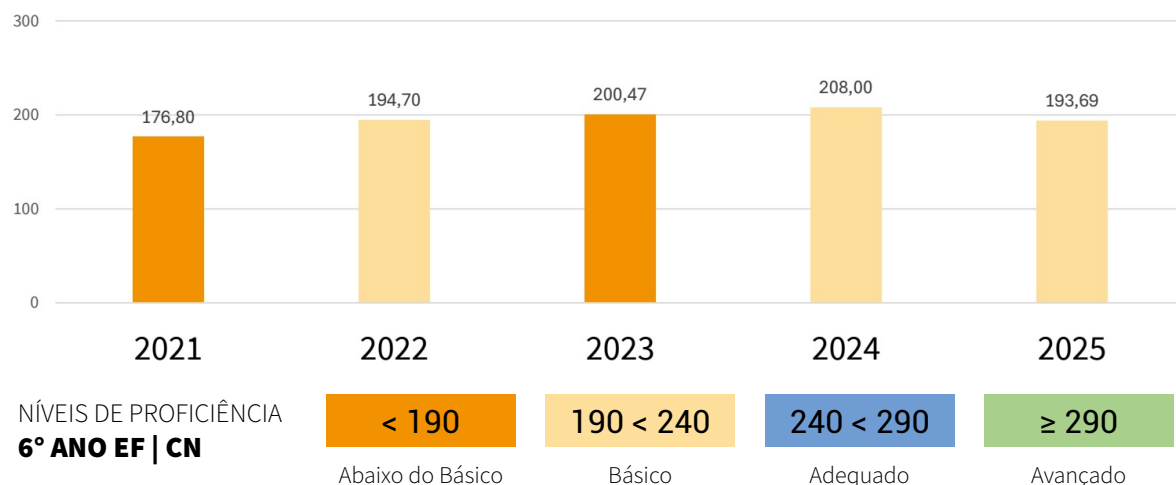


GRÁFICO 52. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA – 6º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS



TABELA 18. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DA SUA ESCOLA POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

Quantitativo de estudantes

PROVA SÃO PAULO 2025



CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resultados da sua ESCOLA, DRE e SME

GRÁFICO 53. MÉDIA DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS

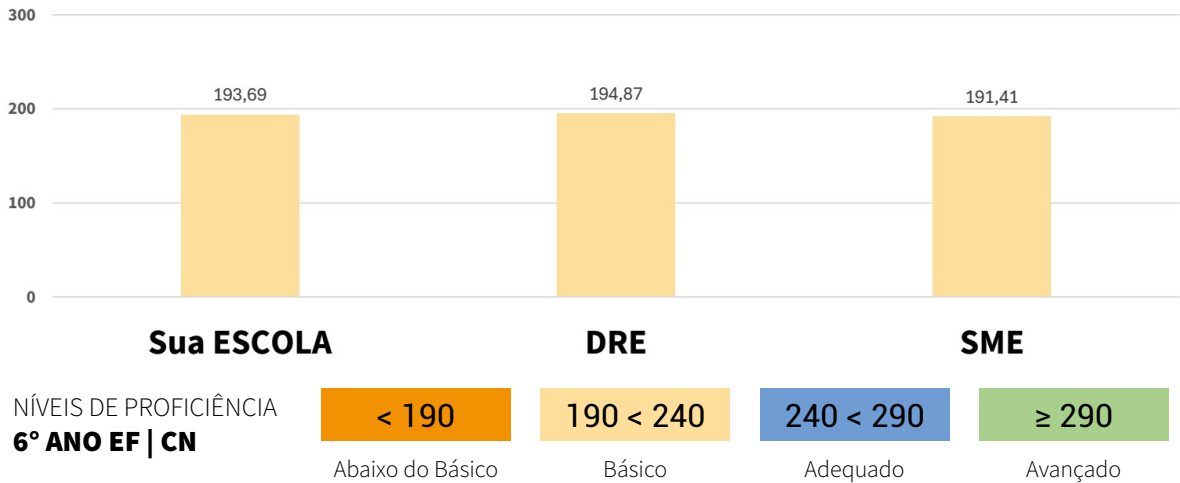
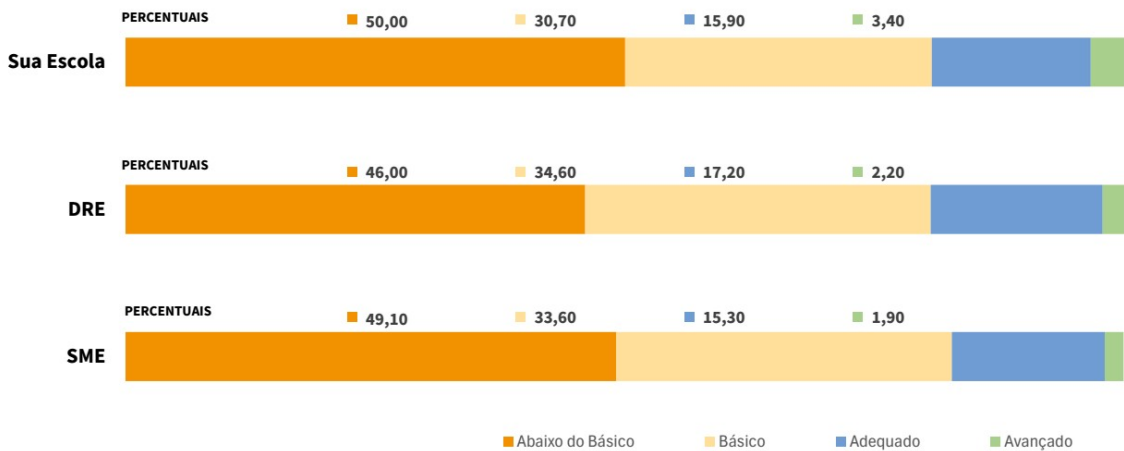


GRÁFICO 54. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM 2025 – 6º ANO EF CIÊNCIAS NATURAIS





Produção Escrita

Prova São Paulo 2025

A Prova São Paulo aplicada aos(as) estudantes do Ciclo Interdisciplinar – correspondente ao 4º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental –, alinhada ao *Currículo da Cidade*, também avalia a produção escrita dos(as) estudantes.

Para tanto, foram apresentadas duas questões de produção escrita em cada uma das provas. A primeira era destinada a uma produção de menor complexidade e a segunda solicitava a construção de um texto alinhado a certo gênero textual. Tendo em vista também a possibilidade de se avaliar os textos como cópia ou anulação, corrigiram-se as produções do Ciclo Interdisciplinar usando os seguintes critérios:

Critérios de correção

Questão 1	1) TEMA
	2) REGISTRO
Questão 2	1) TEMA
	2) GÊNERO / TIPO DE TEXTO
	3) COERÊNCIA
	4) COESÃO
	5) REGISTRO

Após a avaliação das duas questões usando os critérios de correção, calculou-se a nota final do(a) estudante na prova de produção escrita. Com base nessa nota, o desempenho foi classificado em quatro níveis, conforme o quadro a seguir.

INTERVALOS DOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO ESCRITA

NÍVEL	INTERVALO DE NOTAS	DESCRIÇÃO
Abaixo do Básico	< 50	Os(as) estudantes, neste nível, demonstram domínio insuficiente das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano escolar em que se encontram.
Básico	50 a < 65	Os(as) estudantes, neste nível, demonstram desenvolvimento mínimo das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano escolar.
Adequado	65 a < 90	Os(as) estudantes, neste nível, demonstram domínio pleno das competências e das habilidades escritoras desejáveis para o ano escolar em que se encontram.
Avançado	90 a < 100	Os(as) estudantes, neste nível, demonstram conhecimentos e domínio das competências escritoras acima do requerido para o ano escolar em que se encontram.

Fonte: DA/SME/SP.

RESULTADOS

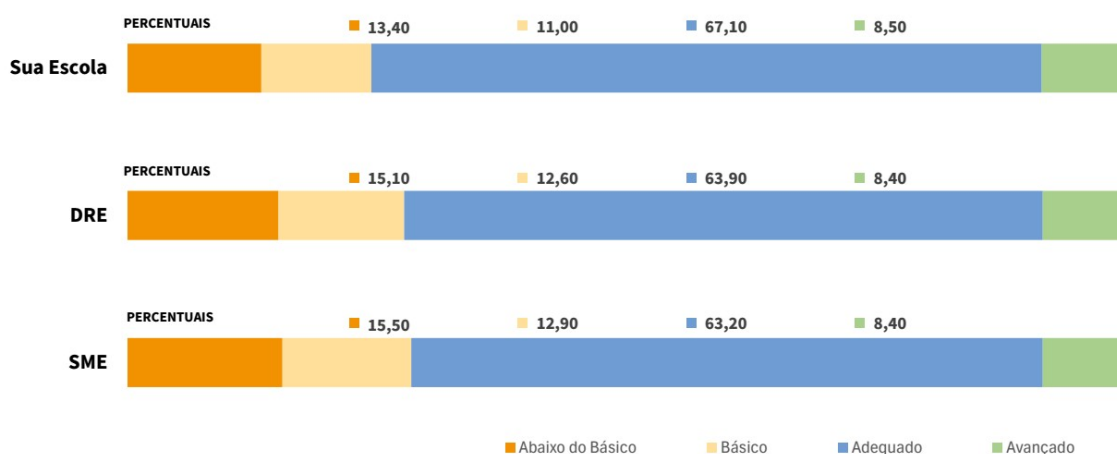
Os resultados de desempenho na prova de produção escrita, aplicada ao Ciclo Interdisciplinar, foram obtidos usando a pontuação média do(a) estudante e a consequente classificação nos intervalos de proficiência. Apresentam-se, a seguir, os resultados da Escola, da DRE e da Secretaria Municipal de Educação (SME).

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em 2025, a pontuação média dos(as) estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental da sua Escola na avaliação de Produção Escrita foi 70,22. Já a pontuação média dos(as) estudantes da sua DRE foi 67,84 e dos(as) da SME, 67,61.

Observe, no gráfico abaixo, o percentual de estudantes da sua Escola, da sua DRE e da SME em cada um dos níveis.

GRÁFICO 53. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS EM 2025 – 4º ano EF Produção Escrita

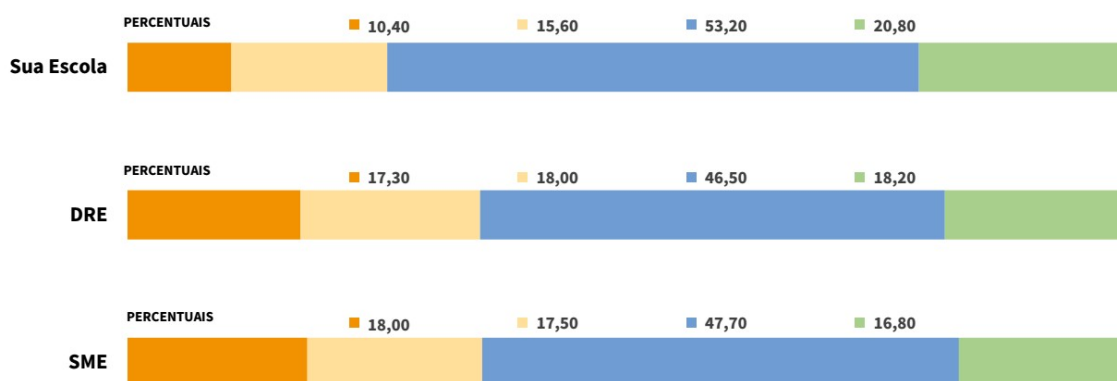


5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em 2025, a pontuação média dos(as) estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da sua Escola na avaliação de Produção Escrita foi 76,69. Já a pontuação média dos(as) estudantes da sua DRE foi 69,25 e dos(as) da SME, 68,93.

Observe, no gráfico abaixo, o percentual de estudantes da sua Escola, da sua DRE e da SME em cada um dos níveis.

GRÁFICO 54. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS EM 2025 – 5º ano EF Produção Escrita



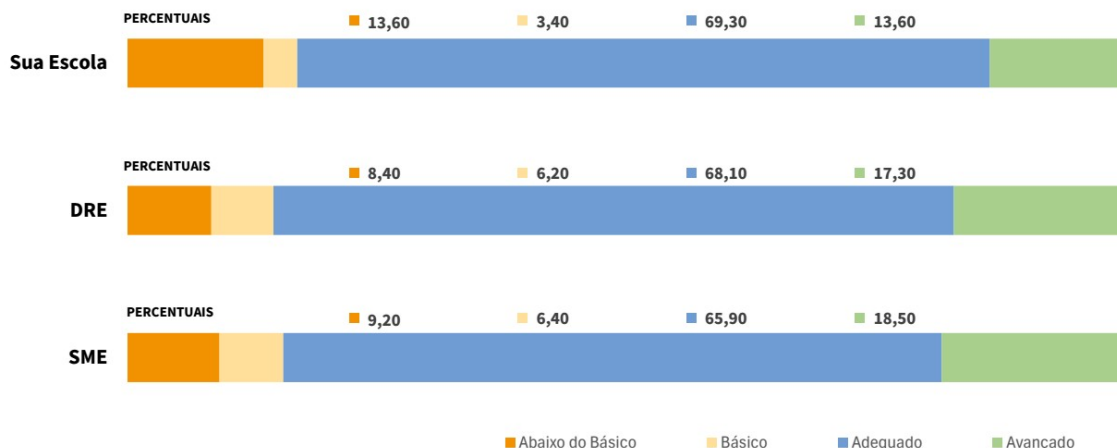
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

■ Abaixo do Básico ■ Básico ■ Adequado ■ Avançado

Em 2025, a pontuação média dos(as) estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental da sua Escola na avaliação de Produção Escrita foi 72,6. Já a pontuação média dos(as) estudantes da sua DRE foi 76,56 e dos(as) da SME, 76,37.

Observe, no gráfico abaixo, o percentual de estudantes da sua Escola, da sua DRE e da SME em cada um dos níveis.

GRÁFICO 55. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PELOS NÍVEIS EM 2025 – 6º ano EF Produção Escrita




Para que se conheça mais detalhadamente a avaliação das produções textuais, na sequência, apresentam-se as propostas de produção, as grades de correção e os exemplos de produções de cada um dos anos do Ciclo Interdisciplinar. Percorrer esses textos, bem como analisar o funcionamento dos critérios, permite que o(a) docente tanto compreenda melhor a prova quanto possa refletir sobre pontos a agregar ao próprio planejamento no que concerne ao trabalho com produção escrita.

QUESTÃO 1 – 4º, 5º e 6º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A primeira questão foi igual para os três anos escolares que compõem o Ciclo Interdisciplinar. Nela era solicitada a produção de um texto que indicasse práticas relacionadas à Educação Ambiental para proteger o planeta, as quais deveriam, na opinião do(a) estudante, serem incorporadas ao cotidiano. Observe a proposta.

QUESTÃO 01 1100721

Refletir e debater a Educação Ambiental foi o propósito de *Vamos cuidar do planeta!*, projeto desenvolvido pelas cidades educadoras durante os anos letivos de 2019 e 2020, 2020 e 2021 nas redes escolares de Azambuja, Benavente, Santarém, Torres Novas e Tomar, Portugal.



"Vamos cuidar do Planeta" é uma iniciativa que proporciona aos jovens espaços de debate alternativos para a construção de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

Disponível em: https://aspea.org/images/cartaz_VCP.jpg. Acesso em: 18 ago. 2025 (adaptado).

Sabendo que o cuidado com o meio ambiente deve ser uma ação comum a todos os cidadãos, indique práticas relacionadas à Educação Ambiental que devem ser incorporadas no nosso cotidiano para proteger o planeta.

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS À ESCRITA DE SEU TEXTO

1. Utilize a norma-padrão da Língua Portuguesa.
2. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta na versão final.
3. Rascunhe seu texto no espaço correspondente e revise-o antes de transcrever na folha definitiva.
4. Não exceda o espaço disponível (máximo de oito linhas).

Na correção, foi aplicada a mesma grade aos três anos do Ciclo Interdisciplinar a qual foi construída para contemplar as ideias centrais do tema. Além disso, foi avaliado o domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa. Segue a grade de correção.

CRITÉRIO 1 - TEMA	
A	Práticas + Proteção + Planeta
	Práticas + Proteção OU
B	Práticas + Planeta OU
	Planeta + Proteção
C	Práticas OU
	Proteção OU
	Planeta
D	Fuga ao Tema: produção escrita que não aborda os assuntos solicitados na tarefa de escrita: Práticas, Proteção, Planeta (Educação Ambiental ou Meio Ambiente).
CRITÉRIO 2 – REGISTRO	
A	Até 2 desvios.
B	De 3 a 6 desvios.
C	De 7 a 10 desvios.
D	Texto com mais de 10 desvios. OU
	Registro Não Alfabético

A fim de se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas nas categorias presentes na grade.

CRITÉRIO 1 – TEMA

Ao ler a prova, o(a) estudante deveria perceber que, na produção escrita, era importante apresentar práticas destinadas à proteção do planeta. Na correção, optou-se pela análise qualitativa, buscando-se encontrar práticas, sem se ater à quantidade. Os(as) estudantes poderiam construir o texto em forma de lista e/ou incluírem as práticas em parágrafo(s), ou seja, a forma de apresentação não prejudicava a avaliação.

Ademais, já que a produção 1 era comum ao 4º, 5º e 6º anos, utilizou-se a mesma grade de correção para todos os anos. Na sequência, observam-se exemplos retirados dos três anos escolares do Ciclo Interdisciplinar.

Categoria A – abordagem completa

Os textos que contivessem os três elementos da grade de tema (Práticas + Proteção + Planeta) foram enquadrados na Categoria A. Exemplifica-se tal situação por meio da produção a seguir, na qual há menção à proteção do planeta ("Vamos cuidar planeta") e a práticas ("não jogar lixo no chão").

VAMOS CUIDAR DO PLANETA!
COMO CUIDA DO PLANETA ASSIM TEREÃO
JOGAR LIXO NO CHÃO, NÃO JOGAR LIXO NO
CORRÃO, JOGAR PAPEL NO CHÃO E ETC.

Categoria B – abordagem incompleta

Os textos da Categoria B não tinham um dos elementos do tema. Nesta produção, não há o elemento "planeta", já que "meio ambiente" não foi lido como um sinônimo.

PARA VOCÊ CUIDAR DO MEIO AMBIENTE VOCÊ
TEM QUE BANIR A SUA CASA EM DIA ESPECÍFICO
TIRAR O LIXO E SEPARAR O JOGAR ÁGUA NAS PLANTAS
DEIXAR ELAS NO SOL COMO PARA FAZER EXERCÍCIO
BEBER ÁGUA E LER UM LIVRO

Categoria C – abordagem tangencial

Os textos em que se detectasse apenas um elemento do tema foram enquadrados na Categoria C, como nesta produção em que o(a) estudante apenas aborda o elemento "práticas".

Eu penso que no nosso cotidiano, agente poderia reaproveitar das coisas de reciclagem como a garrafa de PET, os brinquedos que agente usa ou não usa, os tecidos que não usamos agente pode fazer várias coisas com coisas de reciclagem com brinquedos, com tecidos, agente pode fazer brinquedos com as coisas de reciclagem, os tecidos agente pode fazer camisas, shorts, calças e vestidos.
--

Categoria D – Fuga ao tema

Para que a produção fosse enquadrada na categoria D, era necessário que nenhum dos elementos temáticos aparecesse no texto. Em outras palavras, não se poderia localizar práticas, proteção e/ou planeta. No texto abaixo, ao escrever uma narrativa curta sobre João e Maria, o(a) estudante não aborda elementos relativos ao tema.

A CASA DE DOCE

JOÃO E MARIA MORAVAM JUNTOS NA ESTRADA ATÉ QUE EM UM DIA, JOÃO E MARIA ESTAVAM ANDANDO NA ESTRADA ATÉ QUE ELAS ACHARAM UMA FLORESTA, E ELE RESOLVERAM ENTRAR LÁ, ELAS ANDARAM E ANDARAM ATÉ QUE ELAS VIRAM DE LONGE UMA PARTE DA FLORESTA BRILHANDO E RESOLVERAM IR LÁ, QUANDO CHEGARAM LÁ VIRAM UMA CASA FEITA DE DOCE E FORAM LÁ, QUANDO ENTRARAM LÁ E UMA BRUXA APARECEU E JOGOU FEITIÇO NELES E ELAS VIRARAM UM CAPÔ.

CRITÉRIO 2 – REGISTRO

Ao se analisar o uso da norma-padrão, foram considerados desvios de pontuação, uso de letra maiúscula/minúscula, ortografia, translineação, segmentação de palavras, acentuação (proparoxítonas e monossílabos tônicos), concordância verbal e nominal em estrutura frasal simples. Em hipótese alguma, cobraram-se desvios quanto ao uso dos porquês.

Categoria A

Os textos da Categoria A deveriam ter até dois desvios. Para exemplificar, mostra-se uma produção em que se contabilizou apenas um desvio de ortografia em “nacentes”.

Para você cuidar da nossa planeta você deve não jogar lixo nas rias, nacentes, oceanos. Não debratar o meio ambiente como se deve não jogar lixo na natureza e não matar os animais.

Categoria B

Nesta categoria, o texto deveria apresentar de três a seis desvios, como na produção a seguir, em que se marcou “políticas”, “ambiente”, “teve”, “inapropriados”, “cudar”.

Protege o planeta, temos que cuidar, e manter o respeito pelas outras pessoas, não discutir valores políticos queb terer insetar, ralizar cuidar de ambiente, como não jogar lixo em lugares inapropriados tipo que não seja em lixeira. E por fim manter a educação sempre em qualquer lugar, para cuidar de planeta.

Categoria C

Nesta categoria, a produção deveria ter entre sete e dez desvios. Apresenta-se este texto em que foram contabilizados desvios de ortografia ("esopor", "disperdissar"), acentuação ("e" [é]), "plasticos", "tem" [têm], "arvores"), translineação ("importa-nte").

Para agente cuidar do planeta e precisas jogar lixo no lixo, não jogar barracos plásticos no chão, não jogar esopor no chão essa demora muito mais tempo se decompoe, não desperdissar comida porque tem pessoas que não tem nada para comer, cuidar das plantas porque elas não morrem, cuidar das arvores o mais importante e com elas que agente respira.

Categoria D

Os textos da Categoria D deveriam ter mais de 10 desvios ou enquadrarem-se em Registro Não Alfabético. Desta forma, esta categoria classificou produções com muitos problemas em relação ao uso da escrita alfabética.

ios é ACURA NO CORAÇÃO REIS QUE SÃO E MUITAS BOBES
COQUE É ERA O VÍDEO QUE PENSEI VESTIR PARA O VÍDEO NA ESCOLA
2023 ISO ABOTECIO ANSINA



Questão 2

Diferentemente da questão 1, que era a mesma para todos os(as) estudantes, a questão 2 era específica para cada ano do Ciclo Interdisciplinar. Solicitava-se nela a produção de um texto que se enquadrasse em certo gênero textual. Aos(às) estudantes do 4º e do 6º anos, pedia-se o desfecho de uma narrativa e, aos(às) do 5, uma carta de leitor. Na correção dos textos, utilizaram-se grades compostas, respectivamente, por **5 critérios**:

TEMA	GÊNERO/TIPO DE TEXTO	COERÊNCIA	COESÃO	REGISTRO
------	----------------------	-----------	--------	----------

Os três primeiros critérios foram ajustados, em cada ano escolar, para cada tipo de texto. Os dois últimos critérios, Coesão e Registro, sofreram pequenas variações conforme o ano. Sobre os três últimos critérios, cabem breves comentários gerais.

A **coerência** é propriedade relacionada à construção de sentido no texto. Ela resulta da relação lógica, semântica e pragmática entre as ideias, considerando os conhecimentos compartilhados entre autor e leitor, a progressão temática e a pertinência das informações. Um texto coerente mantém um fio temático reconhecível, evita contradições, sustenta relações de causa e consequência e apresenta continuidade de sentidos.

A **coesão** relaciona-se à ligação entre as partes e os elementos do texto. Ela aparece pelo uso de conectivos, pronomes, substituições lexicais e repetições controladas. Expressões como “além disso”, “então”, “porque”, “portanto” e outras marcam a relação entre frases e parágrafos, permitindo que o texto avance de maneira articulada. Logo, nesse critério, avaliam-se os mecanismos linguísticos que garantem a conexão entre as partes do texto.

O **registro**, por sua vez, refere-se ao uso adequado da norma-padrão, considerando a ortografia, a pontuação, a hiposegmentação e hipersegmentação e as estruturas frásicas da língua. Observa-se se o(a) estudante consegue ajustar sua escrita às convenções formais de acordo com sua faixa etária e etapa de escolarização.

Por fim, os textos também poderiam ser classificados como **Cópia** ou **Anulação**. Considerava-se cópia caso o(a) estudante reproduzisse apenas fragmentos da coletânea, da prova e/ou de textos externos à prova. Foram anuladas as produções em que houvesse apenas: a) palavras ofensivas; frases de protestos contra a prova; c) recado do(a) aplicador(a) dizendo que o(a) estudante não realizou a prova; d) textos com escrita pré-silábica; d) agrupamentos de letras que não demonstram apropriação do sistema de escrita; e) desenhos ou garatujas.



Questão 2 – 4º ano do Ensino Fundamental

Na questão 2, solicitava-se a produção do desfecho de uma narrativa, que exigia a compreensão do funcionamento desse tipo textual que requer a presença de narrador, enredo, personagens, tempo e espaço. Para essa tarefa, foi apresentada a sinopse do filme *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa*, conforme se lê na proposta.

PROVA SÃO PAULO - 2025

4º ANO - PRODUÇÃO ESCRITA

QUESTÃO 02 1100722

A cidade de Belém, no Pará, será palco da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) no mês de novembro deste ano. Esse evento, que contará com a participação de líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais (ONGs) e representantes da sociedade civil, debaterá temas relacionados à crise climática do planeta: poluição, desmatamento, aumento de temperatura, além de outros. A pedido dos organizadores, foi realizado um sorteio para a seleção de uma escola pública brasileira cujas produções escritas das(os) estudantes dariam origem a um livro a ser entregue aos participantes da conferência. E sua escola foi a sorteada!

Segundo as regras fornecidas, as(os) estudantes deveriam produzir textos a partir de gêneros e temas indicados para o ano e, dentro da própria escola, votarem para escolher os cinco melhores de cada uma das propostas. O gênero escolhido para as produções escritas do 4º ano foi desfecho (final) de narrativa.

Elabore seu texto com cuidado e atenção e... Boa sorte!

Leia a sinopse do filme *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa* para auxiliá-la(o) em sua produção escrita.

Um dos personagens mais queridos do universo de A Turma da Mônica irá enfrentar um grande desafio em *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa*. Chico Bento acorda para mais um dia na Vila Abobrinha, focado em conseguir subir em sua amada goiabeira para pegar a fruta sem o dono das terras saber. O que Chico não esperava era que sua preciosa árvore estaria ameaçada pela construção de uma estrada na região, já que, para desenhar a rodovia, será preciso pavimentá-la na propriedade de Nhô Lau, exatamente onde ela está plantada. Focado em salvar a árvore, Chico Bento reúne seus amigos Zé Lelé, Rosinha, Zé da Roça, Tábata, Hiro e toda a comunidade para acabar com o projeto da família de Genezinho e Dotô Agripino. Com a turminha se metendo em diversas confusões, *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa* traz uma aventura que irá tirar o sossego e a tranquilidade da Vila Abobrinha.



Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-318334/>. Acesso em 25 ago. 2025 (adaptado).

Agora é a hora de escrever seu texto! Embora a sinopse não seja uma narrativa e sim um texto que pretende despertar o desejo no leitor para, nesse caso, assistir ao filme, ela propositalmente não expressa o final da história. Assim, a partir dos elementos expressos, crie um final (desfecho) à história de Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa contando como ele e sua turma conseguiram salvar a árvore. Se você assistiu ao filme, não há problemas em contar como isso aconteceu. Se não, caberá a você e à sua imaginação criar um final para esse conflito...

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS À ESCRITA DE SEU TEXTO

1. Utilize a estrutura pertinente ao gênero narrativo.
2. Utilize a norma-padrão da Língua Portuguesa.
3. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta na versão final.
4. Rascunhe seu texto no espaço correspondente e revise-o antes de transcrever no espaço definitivo.
5. Não exceda o espaço disponível (máximo de quinze linhas).

Foram avaliados o entendimento do tema, o conhecimento dos elementos que compõem a estrutura narrativa, a coerência, a coesão e a adequação à norma-padrão. Na sequência, serão apresentados cada um dos critérios da questão 2.

CRITÉRIO 1 – TEMA

O primeiro critério está relacionado à análise do tema que se refere ao assunto principal do texto, neste caso, as ações do Chico Bento e da turma dele para salvar a goiabeira. Para o critério do Tema, utilizou-se a seguinte grade:

CRITÉRIO 1 - TEMA				
A	Menciona 3 elementos :			
	CHICO BENTO E/OU SUA TURMA*	E	SALVAR	E A ÁRVORE (goiabeira)
B	Menciona 2 elementos :			
	CHICO BENTO e/ou sua turma + AÇÃO DE SALVAR			OU
	CHICO BENTO e/ou sua turma + A ÁRVORE			OU
	Ação de conseguir salvar + ÁRVORE			OU
C	Menciona 1 elemento :			
	CHICO BENTO E/OU sua turma			
	Ação de SALVAR			
D	ÁRVORE (goiabeira)			
	Fuga ao tema: produção escrita que não aborda nenhum dos assuntos solicitados na tarefa de escrita da história: Chico Bento e sua turma / conseguir salvar / a árvore (a goiabeira).			

* O uso do pronome “ele” não substitui o nome da personagem Chico Bento. Logo, deve-se localizar “Chico Bento E/OU sua turma” pelo menos uma vez para se alcançar a nota máxima.

Categoria A – abordagem completa

Os textos da Categoria A deveriam conter os três elementos centrais do recorte temático. No exemplo, o(a) estudante apresenta de forma completa o tema, pois, logo no início do texto, menciona Chico e todos os amigos, a goiabeira e salvar a árvore.

O Chico com a sua árvore em uma situação precária juntando todos os seus amigos ele fez uma mini reunião para montarem um plano de como não derrubarem sua tão querida árvore, montando esse plano ele e seus amigos pensaram em um plano ótimo para não derrubarem o seu grande pé de goiaba, e para esse plano todos eles tinham que trabalhar juntos para fazerem uma estrada do outro lado da rua e eles acharam que ali era o lugar errado, e assim ele conseguiu salvar o seu pé de goiaba.

Categoria B – abordagem incompleta

O texto seria classificado como B se fossem encontrados nele dois elementos centrais do tema. Esta produção é incompleta quanto à abordagem de tema, porque não está evidente a ação de salvar a goiabeira, pelo contrário, ela foi sacrificada.

PRAQUE VOCÊS VAI ASFALTAR A GOIABEIRA SENDO QUE TEM VARIOS LUGARES PRA VOCÊS FAZER A ESTADA, NÃO AGENTE VAI ASFALTAR A ARVORE SIM POR QUE ELA ESTAR NA NOSSA CAMINHA É AFINAL ESSA TERRA NÃO É SUA E O DONO DEIXOU AGENTE ASFALTAR ESSA ARVORE SIM.

CHICO E SEUS AMIGOS TEVE UM PLANO DE PEGAR AS GOIABAS E AS CEMENTES E ~~PLANTAR~~ PLANTAR UM MONTE DE GOIABEIRA.

MORAL DA HISTORIA: SACRIFICAR UMA PRA CONQUISTAR UM MONTE.

Categoria C- abordagem tangencial

As produções em que apenas um dos elementos do tema foi abordado foram enquadradas na Categoria C. A seguir há um exemplo de abordagem tangencial, uma vez que apenas se localiza o elemento Chico Bento.

O Chico Bento viu uns ladrões correndo e os ladrões tropeçaram numa pedra e ele caiu e lá na frente tinha um lago e ele pulou e um jacaré comeu ele.

Categoria D – Fuga ao Tema

Nesta categoria, as produções escritas não continham explicitamente os elementos centrais da proposta (Chico Bento e sua turma, salvar, goiabeira). Ainda que os textos tenham sido classificados como Fuga, os demais critérios foram corrigidos, para que se soubesse como estava o desempenho estudantil. No exemplo a seguir, não se localizam os elementos centrais de tema. Nota-se, de um lado, que “planta” não era sinônimo de goiabeira, de outro, que o texto do(a) estudante está bem distante do enredo exposto na prova.

UM BELA NOITE MINHA MÃE
 FALOU QUE LA NA ROÇA MINHA VÓ TINHA
 UM MONTE DE PLANTA, E TODA HORA
 MINHA VÓ FICAVA MUDANDO DE LUGAR
 ATÉ QUE A PLANTA QUE ELA GOSTAVA
 MORREU. E ELA FICOU BEN TRISTI POIS
 (ELA) GOSTAVA MUITO.
 ELA

CRITÉRIO 2 – GÊNERO/TIPO DE TEXTO

Neste critério, avalia-se a presença dos elementos do tipo narrativo, isto é, buscam-se personagem, narrador (em terceira pessoa), enredo, tempo e espaço. Ressalta-se que a avaliação não se baseia na qualidade daquilo que foi construído pelo(a) estudante, mas na presença dos elementos avaliados. Ademais, a análise era feita independentemente de a produção ter contemplado os elementos do tema. Para tanto, utilizou-se a seguinte grade:

CRITÉRIO 2 – GÊNERO	
A	Produção escrita apresenta de 4 (quatro) a 5 (cinco) elementos composicionais do tipo de texto narrativo.
B	Produção escrita apresenta somente 3 (três) elementos composicionais do tipo de texto narrativo.
C	Produção escrita apresenta somente 2 (dois) elementos composicionais do tipo de texto narrativo.
D	Produção escrita apresenta somente 1 (um) elemento composicional do tipo de texto narrativo.
E	Fuga ao Gênero: produção escrita que não pode ser considerada a continuação de uma narração, pois não apresenta nenhum dos elementos composicionais do tipo de texto previsto (narração).

A seguir, apresentam-se exemplos classificados nas categorias da grade.

Categoria A

Nesta categoria, a produção deveria conter pelo menos 4 elementos do tipo de texto. Neste texto, localiza-se tempo (no dia seguinte, dias e dias se passaram), personagens (Chico e seus amigos), narrador em terceira pessoa e enredo.

E NO DIA SEGUINTE SEUS AMIGOS FALARAM
 — CHICO CHICO DAMOS UM JEITO PRA
 ACABAR COM ISSO DISSE OS AMIGOS
 DE CHICO FALA E ROSSINHA DISSE
 — FALAMOS COM ELES PRA VER SE ELES
 PODEM FAZER EM OUTRO LUGAR DISSE
 ROSSINHA E CHICO PERGUNTOU — ROSSINHA MAS
 OQUE ELES FALARAM E ROSSINHA PERGUNTOU
 — NAO SEI SE ELES AINDA NAO FALARAM
 E DIAS E DIAS SE PASSARAM E NAO ATE
 QUE UM DIA ELES FALARAM — NAO DA
 COMO QUE OS CARROS VAO PASSAR?
 PERGUNTOU ELES CHICO FICOU MUITO
 TRISTE E NO DIA SEGUINTE
 VIV ISSO, CRASH!

Categoria B

Os textos desta categoria têm apenas 3 elementos do gênero, como se constata na produção a seguir, que contém enredo, personagem e espaço.

(O) o plano e o seguinte nos vamos lá
 dia paradamente como distribuir todo
 nos vamos pegar a pó depois tudo
 que tiver lá ai a minha avó
 fica bem ai alição etc morou não
 distribua o que é seu.

Categorias C e D

Os textos das categorias C e D são mais deficitários quanto à adequação ao gênero, apresentando, respectivamente, 2 e 1 elemento. A produção a seguir foi classificada como C, pois nela se observam apenas narrador (Ele fala papo [...]) e uma tentativa de construção de enredo ("elifala paponão podar a ina au, a ali não goiaba." - ele fala para não podar a [árvore], ali não [tem] goiaba).

ELIFALAPAPONÃO PODA A INA AU
A ALINÃO GOIABA. EVA VU
PEJI O UIPOJI

Categoria E – Fuga ao Gênero

Foram considerados Fuga ao Gênero os textos que não eram narrativas e poderiam ser enquadrados em outro gênero reconhecido. Neste exemplo, o objetivo não era a construção de um enredo com personagem, tempo, espaço e narrador – o(a) estudante faz um convite para um show. Mesmo ante essa situação, os demais critérios foram corrigidos normalmente, para que se avaliasse o desempenho do(a) estudante.

VENHA CONHECER O NOSSO PERSONAGEM NOVO
O CHICO BENTO ESPERO VOCÊ AQUI TOMARA
QUE VOCÊ TENHA UM BOM SHOW E MAIS UMA
PERSONAGEM NOVA QUE É A GOIABERA
NÃO PERCA RÁPIDO ESTOU TE ESPERANDO
VAI SER UM ENCONTRO E MOCIONANTE
E LETEU FILHO CERTESÇA QUE ELE VAI SE
DIVERTIR

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA

Avalia-se como foram desenvolvidos os fatos ao longo da narrativa até se chegar ao desfecho. Há coerência quando a história faz sentido, possuindo uma lógica compreensível ao leitor, sem a presença de contradições quanto aos fatos e personagens. Isto é, as ações do enredo progridem de forma lógica e organizada.

Como se pedia a continuação de uma narrativa, o(a) estudante deveria ter em vista o contexto inicial, o conflito, o desenvolvimento desse conflito e, a partir disso, construir o

desfecho que, em geral, poderia incluir o clímax (trecho em que o conflito chega ao seu auge). No quadro abaixo, destaca-se esse movimento entre os eventos do enredo:

- ✓ **Contexto inicial:** Chico Bento e o caso de uma goiabeira que será cortada;
- ✓ **Conflito:** a goiabeira será cortada ou não?
- ✓ **Desenvolvimento do conflito:** a luta de Chico Bento, os amigos dele e a comunidade nas aventuras para proteger a goiabeira.
- ✓ **Desfecho** (a ser criado pelo(a) estudante): o narrador deve contar como Chico e os demais conseguiram salvar a goiabeira.

Esses eventos do enredo dão direcionamento à construção do desfecho, que era o objetivo da proposta. A grade foi feita para se avaliar a continuação da narrativa, considerando a relação lógica entre o desfecho, contexto inicial e o conflito. Segue a grade de correção.

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA	
A	O texto é coerente com a proposta (havendo uma continuação da história contada), não apresenta contradições, é bem-organizado (explicando como a goiabeira foi salva) e tem boa progressão* ; E
	Há resolução do conflito proposto; E A personagem principal está envolvida na resolução do conflito.
B	O texto é coerente com a proposta (há uma continuação da história contada), não apresenta contradições e é bem-organizado, mas deixa lacunas** pontuais (algumas informações poderiam ter sido mais bem desenvolvidas); OU
	Há resolução coerente do conflito proposto, ainda que a personagem principal não esteja envolvida na resolução.
C	O texto apresenta contradições internas pontuais (pontualmente incoerente) que prejudicam o enredo, embora esteja ligado à proposta; OU
	O(A) estudante reconta apenas a parte inicial da história; ou apresenta informações muito superficiais ou confusas que prejudicam a compreensão de partes da história; OU
D	Há resolução completamente incoerente em relação ao conflito proposto, ainda que a personagem principal participe da resolução.
	O texto apresenta contradições internas graves (sendo totalmente incoerente/caótico), isto é, aborda assuntos sem qualquer relação entre si.

* **Progressão:** o texto avança de um ponto a outro, construindo uma linha de raciocínio lógico do início ao fim.

****Lacunas:** saltos no enredo, inserção de personagens / ações sem que haja contextualização / apresentação etc.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas nas categorias da grade.

Categoria A

Nesta categoria, os textos **são mais bem organizados** e têm boa continuidade da história. No exemplo, as personagens originais **são envolvidas no desfecho** e este revela tanto a progressão lógica como a adequação ao conflito, embora exista certa simplificação de enredo no final do desfecho, o que é previsto nessa etapa de escolaridade. Chico e a turma, além de investigarem o plano do Dotô Adripino e de Genezinho, envolvem os moradores na solução que foi espantar os malfeitores para salvar a goiabeira.

A turma do Chico Bento conseguiu criar um plano para bater o plano malvado de derrubar a goiabeira maravilhosa. Por isso Chico Bento reuniu todos os moradores da vila abalrinha e contou seu plano e assim falou.

— Olha fizemos um mapa da nossa vila e pegamos o mapa onde Genezinho e dotô adripino iam passar o asfalto e nós descobrimos que onde ele ia passar o asfalto eu fico encima de todos os casas eu vejo vocês iam ficar sem moradia só pra passar o asfalto. então Genezinho e dotô adripino correram para não ser pega pelos moradores e fim.

Categoria B

A produção a seguir é coerente em relação ao contexto inicial e ao conflito, bem como envolve as personagens da história. Contudo, há saltos importantes durante todo o texto. Nota-se, por exemplo, esse tipo de salto quando Nhô Lau quase arranca a árvore e Chico Bento está dormindo na goiabeira. Além disso, entre o ato de acordar e o plano não há desenvolvimento, e logo a goiabeira é salva.

depois de tudo isso Chico Bento e sua turma arrastou Nhô Lau com pantufas do pelotão Brasileiro tipo curupira lobocromen e etc.

Nhô Lau tomou a providência e quase arranca a árvore e Chico Bento dorme na goiabeira e no tronco dele ele vê a dona goiabeira e ela fala para ele não desistir e assim para ele virar a cabeça e tentar nova mente e ele acordou e fez um plano com a turma e eles conseguiram e a goiabeira é salva.

Categoria C

Na categoria C, estão as produções em que o(a) estudante apenas recontou a história ou apresentou informações muito superficiais, bem como propôs uma resolução incoerente em relação ao conflito. O exemplo foi considerado como C, pois nele as informações são superficiais. Esperava-se que o(a) estudante apenas relacionasse melhor o homem que aparece na história à família de Nho Lau, a Genezinho ou a Dotô Agripino para que o leitor compreendesse a ligação da personagem com corte da goiabeira.

Chico Bertô percebeu um Homem no banco de um banco. Vem ele e entra
 Chico Bertô chamou Rezina, Zé Leuz, Zé da Roca, Tônia e Hino
 Para ajudá-lo a fazer um plano para capturar o homem e suas peças
 com uma rede e um jogador do homem e jogaram água dele e
 o homem foi preso por todos para a goiabeira manjarina.

Categoria D

Os textos classificados na categoria D apresentam contradições graves e/ou são muito confusos, mostrando falhas importantes de progressão. Nesta produção, o(a) estudante lança ideias sem amarrá-las bem, fazendo com que o leitor apenas recupere que alguém passava pelas laranjas, plantava o pé de laranja e pegava fruta. Nota-se que o registro dificulta também a leitura, mas sobretudo é difícil recontar o enredo.

Ele tirou o pé de laranja e colocou a lata
 como ele tirou e se pegou a lata e tirou o pé de laranja
 ele pois foi colocado no carro de prata
 pois para a lata o pé de lata o pé de laranja
 a como só pegou o pé de laranja a lata
 foi de lá a fruta.

CRITÉRIO 4 – COESÃO

Nas narrativas, as relações coesivas estão ancoradas sobretudo em conectivos temporais ou naqueles que expressam a relação de causa e consequência. Alguns exemplos de recursos coesivos que circulam nos textos são "enquanto", "depois", "então", "porque", "mas". Prevendo um uso ainda em desenvolvimento desse tipo de recurso, utilizou-se a seguinte grade de correção:

CRITÉRIO 4 - COESÃO	
A	Utiliza recursos coesivos* (típicos da linguagem escrita) de forma diversificada e adequada (com raras falhas) ao longo do texto, o que garante fluidez e desenvolvimento.
B	Utiliza apenas recursos coesivos típicos da linguagem escrita; o uso de recursos coesivos é variado e ocorre na maior parte do texto, podendo haver poucas falhas E ainda pode haver repetição de elementos coesivos como "e" e "então".
C	Ainda utiliza recursos coesivos típicos da linguagem oral** ; OU Usa somente "e" OU "então" como recurso coesivo.
D	O uso de recursos coesivos é quase inexistente, muitos deles são utilizados de forma equivocada, tornando o texto pouco ou nada articulado; OU Utiliza somente recursos coesivos típicos da linguagem oral; OU Texto precário: o texto é quase ilegível, com muitos erros em praticamente todo o texto, o que impede a compreensão do assunto narrado.

* **Recursos considerados:** mas, porém, então, pois, por isso, porque, também, enquanto isso, no entanto, quando, depois, no dia seguinte, no outro dia etc. (O uso varia de acordo com o gênero textual)

** **Recursos coesivos típicos da linguagem oral:** daí, aí, né, etc.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas em categorias da grade.

Categoria A

Os textos da Categoria A contêm recursos coesivos típicos da escrita, presentes de forma diversificada e adequada, garantindo fluidez e desenvolvimento das ideias. Ressalta-se que o avaliador levou consideração a etapa de escolaridade e a relação dos(as) estudantes de tal etapa com o texto escrito. Na produção abaixo, o(a) estudante escolhe iniciar a conclusão com o conectivo "Então", o que foi uma opção muito apropriada como se trata da continuidade de uma história. Na sequência, ainda há o uso de "e", "porque", bem como de pronomes.

Então Chico Bento e seus amigos começaram a protestar para não remover a árvore daquele lugar porque gostavam muito dela, se tirassem iriam ficar muito tristes. Eles ficaram o dia inteiro protestando até que as pessoas que iam tirar a árvore desistiram de fazer a rodovia porque perceberam que essa alternativa era muito importante para Vila.

Categoria B

Nesta categoria, ainda são esperados textos com recursos típicos da escrita, mas admitem-se mais falhas e algumas repetições. O texto abaixo revela tais características, pois, da metade para o fim, começa a repetição de "ele(s)" e "e".

CRICO conseguiu chegar a tempo para encontrar a sua gaiabreira mas ele encontrou o gersinho e gotô. ele e sua turma foram salvar a sua gaiabreira eles finalmente conseguiram salvar a maravilhosa gaiabreira e a vida de crico seguiu em frente na vila da abrelina.

Categorias C e D

Nas Categorias C e D, os textos têm recursos típicos da oralidade – tais como "aí", "aí", "né". A diferença entre elas é que em C ainda há recursos orais ou o(a) estudante se apoia nos coesivos "e" ou "então"; em D, usam-se sobretudo recursos orais ou o texto é caótico do ponto de vista das relações coesivas. Na sequência, apresenta-se um exemplo de texto categorizado como C em função de uso de recursos coesivos da oralidade.

CHICO BENTO É A GAIABREIRA MARAVILHOSA. Um dia o Chico o BENTO ~~(A)~~ ACOBOU ELE A VISTOU OS SEUS AMIGOS E A APÓVE QUE ELE GOSTA MUITO E OS SEUS AMIGOS TAM BÉM O CHICO BENTO ELE CHEGOU MUITO FELIZ NA CASA DELES SO QUE OS ~~(A)~~ AMIGOS DELE NÃO ESTAVA MUITO FELIZ AÍ ELIS FALOU BEM DEB NIMAD O CHICO BENTO O CHICO BENTO FALOU OIGENTE PORQUE VOLES ESTA MUITO DEB ANIMADO GENTE? CHICO BENTO SI OLHA PARA TENS DE VOCE CHICO BENTO OLHO E FALOU SI M O QUE QUE TEM ESTA TEND O BATA O CHICO BENTO FALOU VAMOS REUNIR O CHICO ELE SUBIU LA APÓVE FUGIDOU E TODOS OS AMIGOS DELE CHODOU E ELIS FALOU A CONSTRUÇÃO FEZ A APÓVE QUE BATA FIM

CRITÉRIO 5 – REGISTRO

Por fim, o último critério se refere ao uso da norma-padrão da Língua Portuguesa. Na avaliação, foi utilizada a seguinte grade de correção:

CRITÉRIO 5 - REGISTRO	
A	Apresenta até 10 desvios E tem cinco linhas ou mais.
B	Apresenta entre 11 e 15 desvios.
C	Apresenta entre 16 e 20 desvios.
	Texto apresenta 21 erros ou mais; OU
D	Texto foi escrito nas hipóteses silábica OU silábico-alfabética; OU
	Texto precário: o texto é quase ilegível, com muitos erros de diferentes naturezas praticamente em todo o texto, o que impede a compreensão do assunto narrado.

Na correção, não se considerou acentuação, mas foram corrigidos outros desvios:

- ✓ Ausência de ponto final ou ponto de interrogação (inclusive o uso equivocado) e não se cobra ausência de vírgula.
- ✓ Ausência de letra maiúscula no início de frase e/ou nome de pessoas.
- ✓ Presença de problemas de segmentação (hiper ou hipossegmentação).
- ✓ Separação silábica;
- ✓ Erros de translineação;
- ✓ Ortografia.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções enquadrados nas Categorias A e D.

Categoria A

Na Categoria A, o texto deveria apresentar até 10 desvios e apresentar cinco linhas ou mais. Assim, considerando que se trata de estudantes que ainda estão firmando a relação com o código escrito, admitiam-se desvios. Mostra-se uma produção A em que se marcou "quanto" (quando), "em tão", "concordu", "entã", "folou", "empurau", "sauvou".

CHICO FOI PEGAR UMA GOIABADA QUANTO ESTAVA COMENDO SEU AMIGO
 ZÉ DA ROSA DEU ESSA NOTICIA HORRIVEL PARA O CHICO EM TÃO
 CHICO CHAMOU ROSINHA, ZÉ LELÉ, ROSINHA AJUDOU ENTÃO ZÉ
 LELÉ ROSINHA, ZÉ DA ROSA É CHICO. ENTÃO CHICO BOLA UM
 PLANO ELE FALOU: ROSINHA - ROSINHA FICA CUIDANDO DA ÁRVORE
 JUNTO COM ZÉ LELÉ QUANDO EU E O ZÉ DA ROSA VAMOS FALAR
 COM O PREFEITO. O PREFEITO NÃO CONCORDA ENTÃO ELE FOI
 LA NA ÁRVORE ROSINHA ESTAVA COMENDO E NÃO VIU MAS JÁ
 ZÉ LELÉ VIU E FALOU PRA ROSINHA FICA ATENTA ROSINHA FALOU
 OK ENTÃO ZÉ LELÉ SUBIU NA ÁRVORE E FICOU OBSERVANDO
 JÁ ROSINHA E FALOU PRA ELAS NÃO CORTA A ÁRVORE ELAS
 EMPURAM A ROSINHA ZÉ LELÉ PULOU EM CIMA DELES E SALVOU A
 ÁRVORE, FIM

Categoria D

Essa categoria foi reservada às produções em que a relação com funcionamento da escrita ainda é frágil. Conforme a grade, foram caracterizados como D as produções em que se detectasse predomínio das hipóteses silábico-alfabética, assim como as em que houvesse excesso de desvios de norma-padrão de diferentes naturezas, como ocorre no exemplo a seguir.

ELE CHAMA TAD ATORMA E ENTRA NA CASA DO ~~(PREFEITO)~~ OMEN QUE DEROBA
 A COIA BEIRA E A FAMINHA DO CHICO BENTO E DA ROSINHA E DE
 TODOS MUNDAIS E ASMÃO E ATORMA EITÃO NA GARAGE E VIRA O TRAIO QUE
 É RA MAIO DO QUE ELAS(AS) TIVERA UMA IDEIA CHICO FALA:
 -DIVI UMA IDEIA SÓ VOMOS ISVASIAOSPIMEDO TROIO!
 -A EU CEI ISVESIA PIMEO
 -~~RAI TAD~~ AINTRO FECHO NÉ
 E TAVER SIVASHAN. NO MAS O CORE É UMA BRIGA E UMA
 BASA COLOCO O PRASO NA TRAIO E EM COIO NO
~~(PREFEITO)~~ POITE QUE É RA PARA LIGA AMAGIMICA E
 CORERE MAOS FAMILIAREA VIRA ELAS E
 FALARE BEIA SIM:
 -MAS VIDI TROU A COIA BERA VOCE NÃO



Questão 2 – 5º ano do Ensino Fundamental

Aos(Às) estudantes do 5º ano foi solicitada uma carta de leitor. Este gênero pertence ao domínio jornalístico, permitindo que cidadãos comuns expressem suas opiniões, críticas, sugestões ou elogios sobre matérias publicadas, acontecimentos sociais ou questões de interesse público. Segue a proposta apresentada na questão 2 da prova.

QUESTÃO 02 1100723

A cidade de Belém, no Pará, será palco da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) no mês de novembro deste ano. Esse evento, que contará com a participação de líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais (ONGs) e representantes da sociedade civil, debaterá temas relacionados à crise climática do planeta: poluição, desmatamento, aumento de temperatura, além de outros. A pedido dos organizadores, foi realizado um sorteio para a seleção de uma escola pública brasileira cujas produções escritas das(os) estudantes dariam origem a um livro a ser entregue aos participantes da conferência. E sua escola foi a sorteada!

Segundo as regras fornecidas, as(os) estudantes deveriam produzir textos a partir de gêneros e temas indicados para o ano e, dentro da própria escola, votarem para escolher os cinco melhores de cada uma das propostas. O gênero escolhido para as produções escritas do 5º ano foi carta de leitor.

Elabore seu texto com cuidado e atenção e... Boa sorte!

Leia um trecho da matéria retirada da *Revista Ciência Hoje das Crianças* para auxiliá-la(o) em sua produção escrita.

Carros, ônibus, motos, gente passando apressada de um lado para o outro, prédios e mais prédios, muita fumaça no ar e poucas áreas verdes. Esses são elementos geralmente comuns na paisagem de qualquer cidade grande. Mas precisa ser assim? E se houvesse uma maneira de interferir nisso, acrescentando um pouco mais de natureza, você toparia experimentar?



Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/horta-na-cidade/>. Acesso em: 19 ago. 2025 (adaptado).

Agora é a hora de escrever seu texto! Considerando que a poluição é, sem dúvida, um dos maiores desafios da sociedade atual, reflita sobre a importância dessa matéria na conscientização dos leitores no cuidado com o meio ambiente. E, a partir disso, escreva uma carta à revista manifestando sua opinião e o porquê da importância de tratar desse tema. Nela, você ainda poderá sugerir assuntos a ele relacionados para as próximas edições.

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS À ESCRITA DE SEU TEXTO

1. Utilize a estrutura pertinente ao gênero “carta de leitor”.
2. Lembre-se de que ela deve conter *Local e data, Nome do receptor, Saudação inicial, Introdução/ Desenvolvimento/ Conclusão, Despedida e Nome do emissor.*
3. Utilize a norma-padrão da Língua Portuguesa.
4. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta na versão final.
5. Rascunhe seu texto no espaço correspondente e revise-o antes de transcreever no espaço definitivo.
6. Não exceda o espaço disponível (máximo de quinze linhas).

A carta de leitor apresenta uma estrutura relativamente flexível, mas em geral requer alguns elementos essenciais: a) saudação ou vocativo inicial direcionado ao editor, à redação ou ao veículo de comunicação; b) corpo do texto em que é desenvolvida a argumentação sobre alguma publicação ou sobre o próprio veículo de comunicação; c) despedida, comumente acompanhada pela assinatura do autor. Por fim, a linguagem utilizada neste gênero costuma seguir o registro formal, adequado à norma-padrão da língua, dependendo do veículo de comunicação e do público-alvo.

CRITÉRIO 1 – TEMA

Ao se analisar o recorte temático, nota-se que os(as) estudantes deveriam escrever a carta abordando a importância da conscientização dos leitores em relação à poluição a qual provoca danos ao meio ambiente. Para a avaliação, usou-se a seguinte grade:

CRITÉRIO 1 - TEMA			
A	IMPORTÂNCIA	E	CONSCIENTIZAR E POLUIÇÃO OU CUIDADO COM MEIO AMBIENTE
	Importância + conscientizar	OU	
B	Importância + poluição	OU	
	Conscientizar + poluição		
C	Importância	OU	
	Conscientizar	OU	
	Poluição		
D	Fuga ao Tema: produção escrita que não aborda os assuntos solicitados na tarefa: importância, conscientizar, poluição, cuidado com o meio ambiente.		

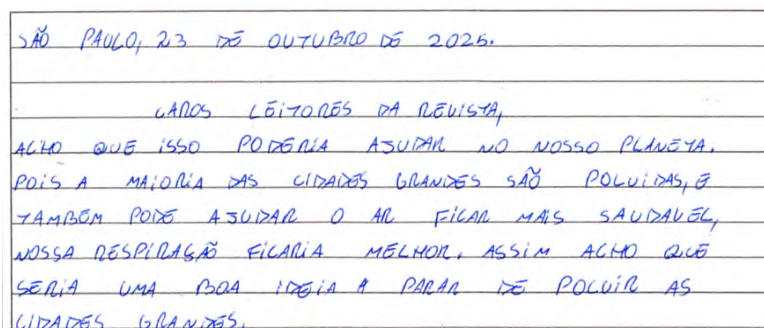
Mapeando a variedade de formas pelas quais os elementos temáticos apareceriam e apareceram nos textos dos(as) estudantes, foram estabelecidos sinônimos para cada um dos elementos:

POLUIÇÃO	CONSCIENTIZAR	IMPORTÂNCIA
Foram considerados os problemas do meio ambiente.	Foram consideradas sugestões que mostram a consciência.	Foi também detectada pelas perguntas: para quê?, por quê?
- sujeira; - cortar árvores; - etc.	- vamos plantar árvores; - melhorar o planeta; - cuidar das plantas; - preservar as árvores; - etc.	- para a vida melhorar; - porque é bom respirar; - para a natureza viver; - etc.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas nas categorias da grade.

Categoria A – abordagem completa

Os textos que contivessem os três elementos do tema, explicitamente ou por meio dos sinônimos, foram enquadrados na Categoria A. Na produção a seguir, há menção à poluição (“cidades poluídas”), importância (“para o ar ficar mais saudável”) e conscientização (“parar de poluir as cidades grandes”).



Categoria B – abordagem incompleta

Esta produção foi considerada incompleta quanto à abordagem do tema porque nela não há menção à "importância". O(a) estudante comenta no corpo de texto sobre a necessidade de o ser humano ter consciência de que algumas coisas podem causar poluição, mas não se acham as respostas às perguntas "para quê?" ou "por quê?".

São Paulo, 23 de outubro de 2025
Ola CHC,
A poluição é um dos maiores perigos que a gente enfrenta, e ser humano tem que ter consciência de que algumas coisas que ele faz pode causar poluição, na minha opinião essas coisas são horríveis.
Um abraço e tchau.

Categoria C – abordagem tangencial

Os textos em que se detectasse apenas um elemento da grade de tema foram enquadrados em C. Este é o caso desta produção em que se aborda apenas o cuidado com o meio ambiente por meio de ações que demonstram esse cuidado, como plantar árvores.

São Paulo, 23 de Outubro de 2025
Oi tudo bem, então hoje eu fala sobre a revista.
Eu achei muito legal um artigo que fala da educação ambiental se foi para dar meta eu ira legal 10 de 10. Eu acho que plantar árvores é muito legal.
Na minha escola tem um projeto que se nome é eu verde não planta árvores as maiores das árvores foi nos que plantar.

Categoria D – Fuga ao tema

A Categoria D era destinada a textos em que nenhum dos elementos temáticos aparecesse. No texto abaixo, foi escrito um recado para a Revista Global, não havendo menção aos elementos do tema.

SÃO PAULO,
OI BOA TARDE
COMO VOCÊ É ESTA
TUDO BEM EU TOBEMI
LEGAL
MARAVILHA
EU VY SUA REVISTA GLOBAL

CRITÉRIO 2 – GÊNERO/TIPO DE TEXTO

Neste critério, observa-se o texto em relação à presença dos elementos do gênero carta, isto é, buscavam-se local e/ou data, nome do receptor (vocativo), saudação inicial, corpo de texto, despedida, assinatura (marcando o emissor). Essa análise foi feita independentemente de a produção ter contemplado o tema. Isto posto, a quantidade de elementos determina a categoria em que o texto é enquadrado, de acordo com a grade.

CRITÉRIO 2 – GÊNERO / TIPO DE TEXTO	
A	Produção apresenta de 5 (cinco) a 6 (seis) elementos composicionais do gênero carta do leitor.
B	Produção apresenta 4 (quatro) elementos composicionais do gênero carta do leitor.
C	Produção apresenta 3 (três) elementos composicionais do gênero carta do leitor.
D	Produção apresenta 1 (um) a 2 (dois) dos elementos composicionais do gênero carta do leitor.
E	Fuga ao Gênero: produção que não pode ser considerada uma carta do leitor, pois não apresenta os elementos composicionais do gênero.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos.

Categoria A

Nesta categoria, a produção deveria conter de 5 a 6 elementos do gênero. Ressalta-se que a avaliação, no Critério 2, não se pauta na qualidade daquilo que foi construído, mas na presença ou ausência dos elementos avaliados. A produção a seguir foi enquadrada na Categoria A em função de apresentar os elementos necessários: local/data, nome do receptor, saudação inicial, corpo de texto, despedida e assinatura.

SÃO PAULO, 28 DE OUTUBRO DE 2023

CARA REVISTA DE CIÊNCIAS

OLÁ, FIZ ESTA CARTA PARA PERGUNTAR UMAS COISAS QUE QUERIA QUE VOÇÊS PODERIAM MELHORAR.

AS DUAS COM BURACO, AUMENTAR O NUMERO DE NÍVEIS NAS DUAS, AUMENTAR A SEGURANÇA POR QUE ESTÁ ACONTECENDO MUITOS CRIMES, AJUDAR OS MORAADORES DE TUA, DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS E NÃO COLocar CANOS DE ESGOTO NOS RIOS, NÃO DESMatar as ÁRVORES AS PLANTAS E AS FRUTIFERAS, PASSAR CADOCINHA EM TODOS OS ESTADOS, NÃO SOGAR NIKO NOS RIOS E NOS MARES, PORDERIA VER UMA FUNDADAÇÃO DE ESCOLA PARA TRANSFERIR MAR EM ÁGUA POTÁVEL PARA AS PESSOAS.

SALVAÇÕES ANTHONY

DE ANTHONY PARA REVISTA DE CIENCIA

Categoria B

Os textos desta categoria têm apenas 4 elementos do gênero, como se constata na produção abaixo em que se notam local/data, receptor, saudação inicial e corpo de texto, mas não há despedida e assinatura.

DATA: 23/10/25 PARA: REVISTA CIÊNCIA JOSE DAS CRIANÇAS LOCAL: SÃO PAULO
OI REVISTA CIÊNCIA JOSE DAS CRIANÇAS, A POLUIÇÃO JÁ MATOU MUITA GENTE, MAS O GOVERNO NÃO FAZ NADA, PORÍSO AGENTE TEM QUE FAZER O QUE O GOVERNO NÃO FAZ, MAS TAMBÉM AGENTE NÃO AJUDA POR QUE AGENTE CONTINUA JOGANDO LIXO NAS RUAS NOS MARES E NOS RIOS

Categorias C

Os textos desta categoria apresentam apenas 3 elementos, como se lê na produção abaixo. Nela há presença de saudação inicial ("Olá"), receptor ("senhoras e senhores") e corpo de texto.

Olá senhoras e senhores vim falar com vocês um pouco sobre o desmatamento e a poluição, me chamo Manuela, tenho 11 anos estudo na verdinha e vim falar com vocês o assunto.
O desmatamento é uma coisa bem séria porque para respirar precisamos das árvores mas com o desmatamento não tem porque as árvores estão sendo cortadas, e toda vez destruímos uma floresta estamos destruindo a casa dos animalinhos e também o ar e o meio ambiente jogando lixo e tralhas no chão.
Cuidar do meio ambiente é importante

Categoria D

Os textos dessa categoria apresentam apenas 1 ou 2 elementos do gênero. Nesta produção, constata-se local/data e do corpo de texto. Não se considerou “você” como receptor, pois é de um pronome usado de forma genérica, sem estar destinado a alguém.

SÃO PAULO, DIA 03 DO 10 DE 2005
 VOCE SABIA QUE O LIXO QUE VOCE
 JOGAR, NO CHÃO PODE IR PARAR NO MAR?
 POIS E ESSE LIXO PODE, SER LEVADO
 PELO VENTO E CAIR NA AGUA, ESSE UNI-
 CO LIXO PODE PREJUDICAR UM MONTE
 DE ANIMAIS AQUATICOS, PODENDO ATÉ
 MATAR ELÉS VOCE NÃO QUER,
 QUE ELÉS SOFRAM OU MORRAM NÉ?
 ENTÃO VAMOS PARAR DE FAZER DE-
 CASTE DE LIXO EM LUGARES INAPROPRIADOS.

Categoria E

Este texto não foi considerado uma carta de leitor, pois não há os elementos constitutivos do gênero. A produção pode ser lida como um comentário argumentativo. Mesmo ante essa situação, os demais critérios foram corrigidos normalmente.

EU TO PARIA PORQUE EU JA TA AJUDAN-
 DO O AMBIENTE E TAMBEM AJUDANDOS OS
 ANIMAIS E ISSO TAMBEM AJUDA A NÃO
 DEIXA MUITA FUMAÇA E NÃO DEIXA
 O MAL AMBIENTE, E AJUDAR AS FLO-
 RESTA E OS ANIMAIS EU AJUDARIA A
 REGAR TODAS A FLORES, PLANTA, ARVORE
 PARA DEIXAR TODAS VERDE EU AJUDARIA
 A TIRAR AS PULVIGOES DOS RIOS E TAMBEM
 VAZIAS COISAS QUE NÃO PODE, TUDO PARA
 AJUDAR O PLANETA.

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA

Neste critério, avaliam-se os elementos do ponto de vista qualitativo, verificando-se a organização, a existência de lacunas argumentativas, a progressão das ideias e a existência de contradições. Analisa-se sobretudo o trabalho de desenvolvimento dos argumentos destinados a explicar por que é importante tratar da poluição. Para essa avaliação, utilizou-se a seguinte grade:

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA	
A	Apresenta opinião, não há contradições , e a opinião é desenvolvida de forma bem organizada (explicitando o porquê da importância de tratar da poluição) e tem boa progressão das ideias.
	Apresenta opinião, não há contradições , mas há lacunas no desenvolvimento da opinião (o porquê da importância de tratar da poluição não é explicitado); OU
B	Apresenta opinião, a opinião é desenvolvida de forma bem organizada (explicitando o porquê da importância de tratar da poluição), mas há contradição pontual .
	Apresenta opinião sobre o assunto, mas há muitas lacunas no desenvolvimento; OU
C	Desenvolve apenas comentários sobre o assunto da proposta, sem manifestar qualquer opinião sobre a importância (ou não) de tratar da poluição.
D	Faz apenas referência ao assunto <i>importância de tratar ou não da poluição</i> , ou seja, o texto não traz qualquer comentário ou opinião .

Categoria A

Para que o texto fosse incluído nesta categoria, deveria estar organizado, sem contradições e com poucas lacunas, isto é, respeitada a etapa de escolaridade, deveria existir esforço de se explicar e justificar as ideias no corpo de texto. Nesta produção, além de boa organização e fluidez, o(a) estudante procura dar explicações relacionadas à poluição, como quando afirma que as doenças começaram por causa dela.

São Paulo 23/11/25
Caro diretor da revista, o planeta poderia ser melhor o nosso planeta está em um caso sério as doenças já começaram por causa da poluição por exemplo pelo ar, fumaça de carros, fumaça de fábricas etc... Causando mal para o pulmão levando a sério risco, então gostaria que as pessoas colaborassem com os ensinamentos não jogar lixo nas ruas e andar em carros não muito poluentes, o planeta precisa da nossa ajuda se continuar assim que será do futuro?

Categoria B

Esse texto é coerente, mas existem lacunas ao se levantar questões como: o que estaria ajudando o clima? Por que a população não ajuda? Ainda assim, a produção está organizada, há sugestão feita à ONU e segue-se uma mesma linha argumentativa, respeitando os limites do que se espera para essa categoria.

SOBRE AS SITUAÇÕES CLIMÁTICAS
23/10/2025, SÃO PAULO, 5º ANO

BOM DIA! "ONU"

NÓS ALUNOS DO 5º ANO QUERIAMOS FALAR QUE ADIMIRAMOS A "ONU", PELO SEU TRABALHO. ISSO ESTÁ AJUDANDO DEMAIS O CLIMA, MAIS PODERIAM FAZER CARTAZES, PARA AJUDAR VOCÊS? POIS A POPULAÇÃO NÃO AJUDA TAMBÉM, E POR HOJE É SOMENTE ISSO

ATENCIOSA MENTE
"ONU"

Categoria C

Nesta categoria, foram classificados tanto textos muito lacunares quanto às explicações como produções em que não haja opinião explícita. No exemplo abaixo, as explicações são deficitárias, pois o(a) estudante se apoia em afirmações categóricas ("precisamos de um mundo melhor"), e faz solicitações sem oferecer explicações suficientes ("plante árvores", "tenham educação").

Local: Escola Paula Yelline, 23/10/25
Nome da destinatária: governo da cidade de São Paulo
Olá eu sou aluno da escola Paula Yelline não estou aguentando mais a situação do meio ambiente, eu e muitas pessoas precisamos de um mundo melhor por isso por favor para que possam de fazer testes em animais, podemos de fazer nos rios, e que plantem mais árvores não comecem desmatando e nos rios não desmatando também eu peço isso com muita educação, tenha muito obrigado por me entender.

Categoria D

Os textos em que não há a explícita opinião do(a) estudante – isto é, textos meramente expositivos – foram classificados como D. Esse tipo de produção foi pouco expressivo se considerado o montante de textos, uma vez que é mais comum que os(as) estudantes se posicionem sobre o tema ou sobre algum assunto tratado no texto.

CRITÉRIO 4 – COESÃO

Durante a correção deste ano escolar, considerando que o objetivo era observar o uso dos recursos linguísticos destinados à amarração das ideias presentes no texto, foi utilizada a seguinte grade para avaliar o critério:

CRITÉRIO 4 - COESÃO	
A	Utiliza recursos coesivos típicos da linguagem escrita* de forma diversificada e adequada (com raras falhas) ao longo do texto, o que garante fluidez e desenvolvimento.
B	Utiliza apenas recursos coesivos típicos da linguagem escrita ; o uso de recursos coesivos é variado e ocorre na maior parte do texto, podendo haver poucas falhas E ainda pode haver repetição de elementos coesivos como "e" e "então".
C	Ainda utiliza recursos coesivos típicos da linguagem oral** ; OU Usa somente "e" ou "então" como recurso coesivo.
D	O uso de recursos coesivos é quase inexistente, muitos deles são utilizados de forma equivocada, tornando o texto pouco ou nada articulado; OU Utiliza somente recursos coesivos típicos da linguagem oral; OU Texto precário: o texto é <u>quase</u> ilegível, com muitos erros de diferentes naturezas praticamente em todo o texto, o que impede a compreensão do assunto narrado.

* **Recursos possíveis para a coesão (dependendo do gênero textual):** *mas, porém, então, pois, por isso, porque, também, enquanto isso, no entanto, quando, depois, no dia seguinte, no outro, dentre outros.*

** **Recursos coesivos típicos da linguagem oral:** *daí, aí, né.*

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas nas categorias da grade.

Categoria A

Os textos da Categoria A contêm recursos coesivos típicos da escrita, os quais estão no texto de forma diversificada e adequada, garantindo fluidez e suporte ao desenvolvimento das ideias. Nesta produção, além do uso apropriado de pronomes, há de conectivos ("e", "porque") e expressão sequencial ("no início do trecho").

São Paulo, dia 23 de Outubro de 2025
 revista Ciência hoje das Crianças
 Oi, Bom dia! Eu li um trecho da revista Ciência hoje das Crianças, que fala sobre a natureza, eu gostei muito que vocês trouxeram esse tema para a revista. No início do trecho vocês falaram que os lugares tem muitos prédios, carros e etc, isso é verdade, precisamos de mais áreas verde! Gostei muito da parte que fala: "Esses são elementos geralmente comuns na paisagem de qualquer cidade grande", eu gostei porque eu moro em cidade grande e isso é verdade. Na verdade eu gostei do trecho todo, porque isso incentiva as pessoas a acrescentarem mais natureza na vida delas. Obrigado por essa matéria, eu amei muito! Beijos!!! tchau

Categoria B

Nesta categoria, são esperadas produções com recursos típicos da escrita, mas admitem-se falhas e repetições, bem como um uso, ainda que variado, mais rarefeito de recursos. Neste texto, observam-se tais características: embora o(a) estudante use "porque" e "e", usa de forma menos expressiva outros recursos coesivos.

São Paulo dia 23 de outubro
 Olá querida revista eu quero falar por que muita desmatamento, poluição e muita lixo na sua cidade pode jogar lixo no lixo da sua casa vocês pegam um saco de lixo.
 tem muita pouca arborização muita pouca área verde muito desmatamento, com com arborização muita lixo na sua cidade podem pegar um lixo em casa para não jogar lixo na rua, como não jogar lixo na rua por que tem lixo na sua casa joga o lixo na sua casa

Categorias C e D

Nas Categorias C e D, esperam-se textos com recursos típicos da oralidade – tais como “aí” e “né”. A diferença entre elas é que em C, ainda há recursos orais ou o(a) estudante se apoia nos coesivos “e” ou “então”; em D, o texto é caracterizado pelo uso expressivo dos recursos coesivos orais ou é caótico do ponto de vista das relações coesivas. Na sequência, há um exemplo em que uso dos recursos orais, sobretudo de “aí”, sustenta ligações entre partes do texto.

SÃO PAULO, 23 de outubro de 2025
REVISÃO CIÊNCIA HOJE DAS CIÊNCIAS
BOA TARDE!
ROUBO A GÊNFI AS VESE AZEZE PA AN DA DO E SEGA
UM CARA DE MOTO E ROUBA A NO SELULAR E A POLUISA
EM UIO RUIN FICA A QUELE SE IQO RUIN
AI FICA A QUELE SE IQO LIXO
AI A POLUISA QUE SALDO CARRO
A FU MA SA AI AZEN TE PA SA MAL
E FICA ESAI FU MA DO ESCAPANTO
E A ZEN TE PA SSA MAL

CRITÉRIO 5 – REGISTRO

O critério de registro refere-se ao uso adequado da norma-padrão, considerando escolhas linguísticas compatíveis com a situação comunicativa, como a ortografia, a pontuação, a hipo e hipersegmentação e estruturas frásicas da língua. Observa-se se a criança consegue ajustar sua escrita às convenções formais de acordo com sua faixa etária e etapa de escolarização, reconhecendo o nível de complexidade linguística esperado para a idade. Para a correção, foi utilizada a seguinte grade:

CRITÉRIO 5 - REGISTRO	
A	Texto com até 5 (cinco) desvios.
B	Apresenta entre 6 (seis) e 10 (dez) desvios.
C	Apresenta entre 11 (onze) e 14 (quatorze) desvios.
	Texto precário: foi escrito, aparentemente, nas hipóteses silábica OU silábico-alfabética; OU
D	Apresenta mais de 15 (quinze) desvios; OU O texto é quase ilegível, com muitos erros de diferentes tipos, como hiper ou hipossegmentação praticamente em todo o texto.

Durante a correção, não foram considerados desvios de acentuação e de concordância

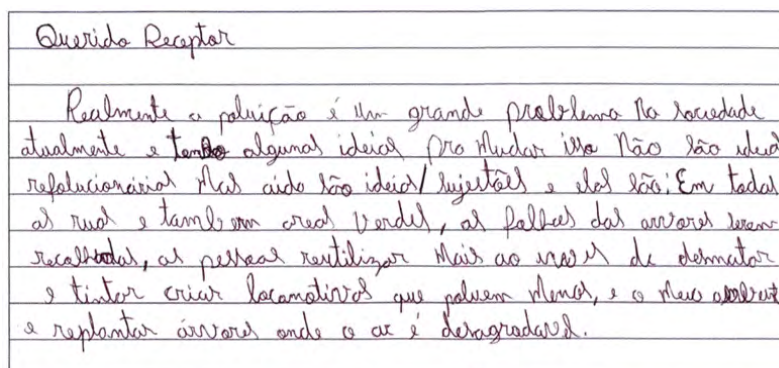
verbal e nominal, da mesma maneira que não foram penalizados os desvios abaixo:

1. Ortografia.
2. Pontuação (ausência de ponto final e de interrogação).
3. Ausência de letra maiúscula no início de frase e/ou nome de pessoas.
4. Presença de problemas de segmentação (hiper ou hipossegmentação).
5. Separação silábica.
6. Erros de translineação (separação de sílaba ao final da linha).

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas em categorias da grade.

Categoria A

Nesta produção, não se nota mais de cinco desvios entre os previstos na grade de correção, pois foram contabilizados apenas "sujestões" e "tintar". Destaca-se que erros de acentuação não foram penalizados.



Categoria B

Embora os textos da Categoria B ainda sejam bons, neles há mais desvios quanto ao uso da norma-padrão (entre 6 e 10). Nesta produção, foram anotados mais de cinco desvios: "Presado", "surpe", "plameta", "poluição", "tremos", "sec", "saudaveu". Alguns desvios não foram cobrados, como imprecisões lexicais ("agente") ou falhas de acentuação.

Planetao Ditar!
 Então vamos comparar, a escrita ela é sempre boa, se escrevi muito
 dessa matéria acho super interessante, e sei massa natureza, ela
 tem pouca coisa verde, maso planeta tem pouca coisa verde, maso
 planeta tem muitos pedras, muita coisa, muito coisa, maso
 abrigar e de cuidar do nosso planeta da natureza por que
 se não não sabemos a natureza não sei o que seria de não
 por que tudo que não tá no mundo é da natureza, por isso
 devemos que cuidar da natureza, e também não é só da
 natureza é também do nosso planeta onde alguns rio, maso
 porque também tem muita poluição, pouca coisa verde.

De cada um ficar sua parte maso planeta não muito
 andar.

Categoria C

Nesta categoria, os textos apresentaram de 11 a 14 desvios de uso da norma-padrão. Neste exemplo foram anotados os seguintes desvios: "paren", "bairro", "estao", "alagan", "popluiação", "fumasa", "comchoes", "augen", "maiis", "Sao", "vamo", "qua".

CARO EDITOR DE BELEM ASSINADO RICARDO

QUERO QUE PAREN DE JOGAR LIXO
 NAS RUAS PORQUE AS CASAS DO MEU
 BAIRRO ESPAO ALAGAN E TAMBEM MUITA
 POPLUICAO NA FABRICAS DE CARROS E
 MOTOS MUITO BARULHENTA E FUMASA DOS
 VEICULO E MUITA QUEIMADAS NA MINHA
 RUA DE COMCHOES E MADEIRAS ETC
 E CADA VEZ MAIS QUE AUGEN JOGA
 O LIXO NAS RUAS MAIS ALAGAN TEM E
 TIPO A FUMASA DAS RUAS DE SAO PAULO
 SAO AS MAIS POLUIDAS DO MUNDO TUDO
 E CADA VEZ MAIS NOS VAMO FICAMOS
 SEM AGUA PORQUE AS PESSOAS PENSA QUA AGUA

Categoria D

Na Categoria D, foram classificados os textos precários quanto à relação com a escrita, isto é, textos escritos, aparentemente, por meio de hipótese silábica ou silábico-alfabética, bem como aqueles que apresentam mais de 15 desvios. Também foram incluídos textos com muitos erros e com escrita quase ilegível.



Questão 2 – 6º ano do Ensino Fundamental

Na questão 2 do 6º ano, solicitava-se a construção do desfecho de uma narrativa a partir do enredo proposto em uma tirinha da turma da Mônica. Era esperado o manejo de elementos da narrativa, isto é, narrador, enredo, personagens, tempo e espaço. Como se tratava da continuação de um enredo, alguns desses elementos já tinham sido dados, como a personagem principal, o conflito inicial e o espaço. Vejamos a proposta.

PROVA SÃO PAULO - 2025 6º ANO - PRODUÇÃO ESCRITA

QUESTÃO 02 1100724

A cidade de Belém, no Pará, será palco da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) no mês de novembro deste ano. Esse evento, que contará com a participação de líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais (ONGs) e representantes da sociedade civil, debaterá temas relacionados à crise climática do planeta: poluição, desmatamento, aumento de temperatura, além de outros. A pedido dos organizadores, foi realizado um sorteio para a seleção de uma escola pública brasileira cujas produções escritas das(os) estudantes dariam origem a um livro a ser entregue aos participantes da conferência. E sua escola foi a sorteada!

Segundo as regras fornecidas, as(os) estudantes deveriam produzir textos a partir de gêneros e temas indicados para o ano e, dentro da própria escola, votarem para escolher os cinco melhores de cada uma das propostas. O gênero escolhido para as produções escritas do 6º ano foi desfecho (final) de narrativa.

Elabore seu texto com cuidado e atenção e... Boa sorte!

Leia os quadrinhos para auxiliá-la(o) em sua produção escrita.



Copyright © 2003 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Disponível em: <https://www.humorcomciencia.com/blog/139-ciencias/>. Acesso em: 18 ago. 2025 (adaptado).

Agora é a hora de escrever seu texto! Finalize essa história contando o que ocorreu no segundo dia de pescaria de Cebolinha. Terá algo surpreendente ocorrido? Bem, isso caberá a você e à sua imaginação decidir...

OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS À ESCRITA DE SEU TEXTO

1. Utilize a estrutura pertinente ao gênero narrativo.
2. Utilize a norma-padrão da Língua Portuguesa.
3. Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta na versão final.
4. Rascunhe seu texto no espaço correspondente e revise-o antes de transcreever no espaço definitivo.
5. Não exceda o espaço disponível (máximo de vinte linhas).

CRITÉRIO 1 – TEMA

O primeiro critério avalia o tema que se extrai da leitura da tirinha. Ao lê-la, o(a) estudante deveria perceber que, no primeiro dia, a pescaria não foi bem-sucedida, pois Cebolinha só pegava “tranqueira” e, por esse motivo, decidiu voltar no outro dia para uma nova tentativa. A forma pela qual esse enredo foi continuado foi avaliada em Coerência; em Tema, avaliava-se a compreensão do recorte temático composto pela pescaria, por Cebolinha e por acontecimento(s) a ela relacionado(s).

Para essa análise, foi usada a seguinte grade:

CRITÉRIO 1 – TEMA				
Aborda de forma completa o tema, mencionando todos os elementos da proposta:				
A	PESCARIA	E	CEBOLINHA	E ACONTECIMENTO (relacionado à pescaria)
Aborda de forma incompleta o tema, mencionando apenas dois dos elementos principais da proposta e suas combinações possíveis:				
B	CEBOLINHA / ACONTECIMENTO	E	PESCARIA / ACONTECIMENTO	
Aborda tangencialmente o tema, mencionando apenas um dos seguintes elementos da proposta:				
C	PESCARIA	OU	CEBOLINHA	
D	FUGA AO TEMA: não menciona sequer os elementos principais da história: pescaria, Cebolinha. Textos com nota D em TEMA devem ser corrigidos normalmente nos demais critérios.			

A fim de exemplificar, comentam-se, a seguir, as categorias presentes na grade.

Categoria A – abordagem completa

Os textos da Categoria A deveriam conter os elementos centrais do recorte temático. No exemplo, o(a) estudante apresentou de forma completa o tema, pois logo no segundo parágrafo mostrou que “Cebolinha pegou a sua vara de pesca” e, na sequência, ocorreram muitos acontecimentos relacionados à pescaria (como “arrumar um lugar para se sentar”, “conversar sobre o rio”, “ver peixe morto”, dentre outros).

- hoje estou num bom humor, tomara que A sorte
 esteja ao meu lado.
 Cebolinha pegou sua vara de pesca e arrumou um lugar
 para sentar, Cebolinha percebeu que todos estavam tristes e pergun-
 tou:
 - É, porque vocês estão com este color?
 - Porque o rio está sujo, fui pescar e pesquei um Otopent!
 todos meus amigos pescaram tudo, menos o bendito peixe.
 - Nossa, Então vou em outro, ontem eu estive aqui e pes-
 quei um bote.
 Cebolinha chorando, foi ver outro rio e tinha peixe morto
 no beirão. Ele se apenhou e tentou pescar um peixe, enquanto
 todos estavam indo embora com seus baldes de pesca vazios.
 Cebolinha se perguntou:
 - Mas o que está acontecendo nos rios?
 Cebolinha foi até a prefeitura de Limoeiro e falou:
 - Olá, faz dois dias que eu vou pescar no rio, e está sujo, com
 peixe morto, o que houve?
 - O Sr. Cebolinha, o que está acontecendo é preocupante, pessoas estão
 jogando lixo nos rios! Cebolinha saiu com cara de triste.

Categoria B- abordagem incompleta

O texto seria enquadrado na Categoria B se, embora remetesse a Cebolinha e à pescaria, a maior parte dos acontecimentos não fossem relacionados à pescaria. Na produção exemplificada, pode-se interpretar que Cebolinha, ao pegar o saco do rio, faz uma ação análoga a pescar, mas os demais acontecimentos da história não estão amarrados à pescaria, pois as personagens se dedicam a construir um barco e a visitar a ilha.

Chegando lá, Cebolinha reparou que no rio tinha um raso preto, bombarde no rio Cebolinha pegou e abriu o raso, e em seguida uma garrafa pedindo socorro com um, coordenador que dava para uma ilha.

Com isso Cebolinha, Mônica, Casão e Magali saíram toda... Mônica perguntou alguém para construir um barco... Casão se comprometeu a construir um barco de papelão... Cebolinha falou em tom rancoroso.

Chegando na ilha eles começaram a procurar em volta da ilha tinha várias armadilhas procuraram mais não acharam então o Casão alçou uma cantona entroncha dos entronços e tinha um remeio.

Eles saltaram para casa lembrar era muito rico ele deu um milhão de reais e ficou.

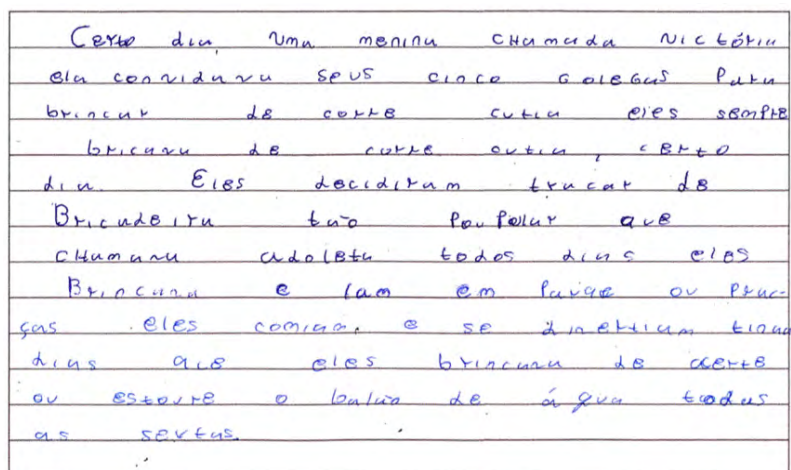
Categoria C – abordagem tangencial

Nos textos desta categoria, há apenas um dos elementos de tema, isto é, Cebolinha ou Pescaria. Nesta produção, não se consegue recuperar a pescaria, pois, na continuação do enredo, o rio está seco e as personagens vão à floresta construir um labirinto.

Quando foi no dia seguinte, Cebolinha não viu mais água no rio e as botas também desapareceram e não havia o rio seco sem água alguma. Quando ele percebeu os animais estavam morrendo e o céu escurecendo; ele não queria render sozinho então chamou Mônica, Casão e Magali para ajudá-lo, e ele falou o que tinha acontecido e resolveram ir à floresta. Quando chegaram lá havia um labirinto que o objetivo era eles saírem de lá.

Categoria D – Fuga

As produções classificadas como Fuga ao Tema não continham os elementos centrais da proposta do 6º ano. Embora os textos tenham sido classificados como Fuga, os demais critérios foram corrigidos, para que se soubesse como estava o desempenho estudantil. Nesta produção, o enredo trata de brincadeiras infantis, e não se recuperam os elementos Cebolinha ou Pescaria.



CRITÉRIO 2 – GÊNERO/TIPO DE TEXTO

Neste critério, observa-se o texto em relação à presença dos elementos do tipo narrativo, isto é, se há personagem, narrador (em terceira pessoa), enredo, tempo e espaço. Essa análise foi feita independentemente de a produção ter contemplado os elementos do tema. Isto posto, a quantidade de elementos que aparecem na produção determina a categoria em que o texto seria enquadrado, de acordo com a grade.

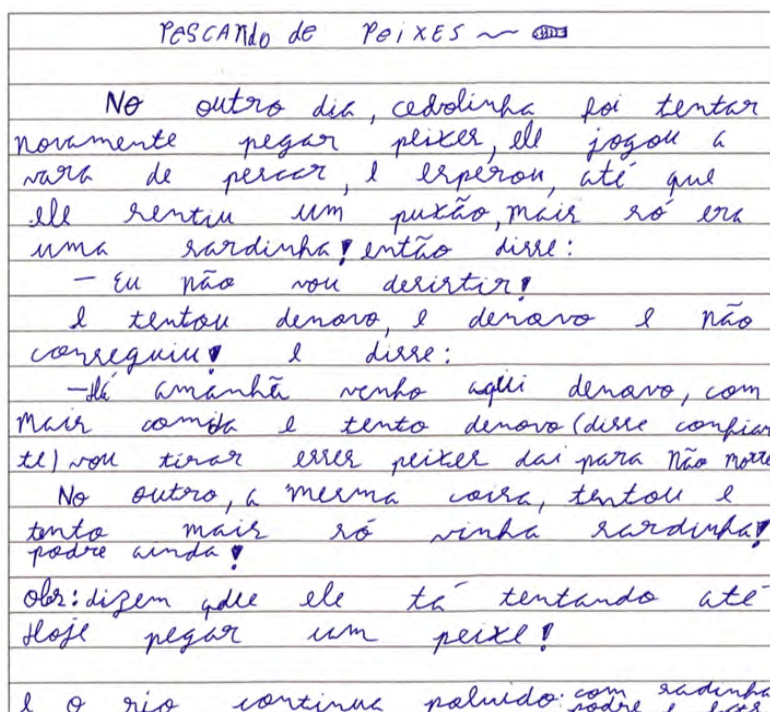
CRITÉRIO 2 – GÊNERO / TIPO DE TEXTO	
A	O texto apresenta pelo menos três elementos constitutivos da narrativa*.
B	O texto apresenta dois elementos constitutivos da narrativa*.
C	O texto apresenta um elemento constitutivo da narrativa*.
D	A NARRATIVA não é o gênero textual predominante , mas há elemento(s) característico(s) desse gênero (ex.: é uma carta com um <u>trecho narrativo</u>).
E	Fuga total ao Gênero/tipo de texto: desenvolve o texto integralmente na forma de outro tipo/gênero textual reconhecido (ex.: poema, receita culinária, bilhete etc.). Textos com nota E em GÊNERO devem ser corrigidos normalmente nos demais critérios.

* **Elementos constitutivos da narrativa:** personagem, narrador, enredo, tempo e espaço.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas nas categorias presentes na grade.

Categoria A

Nesta categoria, a produção deveria conter pelo menos 3 elementos do tipo de texto. A avaliação, portanto, não se pauta na qualidade, mas na presença dos elementos. Nesse sentido, a produção a seguir foi enquadrada em A por ter os elementos necessários: tempo (no outro dia), personagem (Cebolinha), espaço ("aqui" [à beira do rio]), narrador em terceira pessoa e enredo.



Categoria B e C

Os textos das categorias B e C são mais frágeis quanto ao gênero, apresentando, respectivamente, dois e um elemento. Esses textos são mais raros, dado que a narrativa é um tipo de texto mais conhecido pelos(as) estudantes do 6º ano. Comumente se notam, durante a correção, narrativas com os elementos suficientes para a nota A ou, às vezes, fugas ao gênero por não se entender a proposta ou não segui-la.

A produção colocada na sequência foi classificada como C, pois nela se observam apenas narrador em primeira pessoa ("eu peguei muito peixe [...]") e uma tentativa de construção de enredo sobre pescaria. Seria possível tentar classificar este texto como um comentário pessoal, mas, como não se pode afirmar que esse seja o caso, optou-se por considerar os elementos a partir do viés narrativo.

EU PE GUEI MUIPO PEIXE,
 1 MA FILA PIA U PEIXE DI 2 ME PRA OS
 3 ME PRA OS PIA INHA 15 CM.
 PE GUEI U PEIXE PI Q VENO 10 CM

Categorias D

Na categoria D, foram colocados os textos em que o gênero narrativo não é predominante, mas ainda assim aparece em determinado(s) trecho(s). No início desta produção, há elementos da narrativa, como personagem e enredo. Do segundo parágrafo em diante, constata-se que se trata de um comentário argumentativo, gênero que ocupa a maior parte da redação.

Cebolinha foi pescar e encontrou um monte de sujeira e ele ficou bravo porque invés dele pegar o peixe, ele pegou sujeira, mas no dia seguinte ele foi pegar o peixe segue a sujeira ainda tá lá porque vai passando os dias as pessoas jogavam mais lixo e os peixes ia morrendo e também não é só no mar e em muitos lugares.

Ja no outro texto tá falando de desmatamento, poluição, aumento de temperatura, além de outros. O desmatamento tem bastante pessoas cortando árvores ou colocando fogo e que se colocar fogo nas árvores ou outro tipo de casa agente não ia sobreviver sem árvores né. Poluição ia falar mas vou falar de novo, a poluição é muito ruim ficar jogando lixo na rua e não fazer isso por favor, aumento de temperatura e eu acho que quando a temperatura tá subindo e tá ficando muito calor e tá ficando mais seco que nem o sertão lá e muito calor e chove as vezes no nordeste também mesmo chovendo e calor, e só isso tchau.

Categoria E

Considera-se que a produção é uma Fuga ao Gênero quando não se localizam nela elementos do gênero narrativo e pode-se enquadrá-la em outro gênero reconhecido. No texto a seguir, não há um enredo com personagem, tempo, espaço e narrador, mas um poema. Ademais, também há fuga ao tema, mas esse ponto não interferiria na avaliação de gênero, isto é, o tema poderia ter sido contemplado e, mesmo assim, o texto seria avaliado como fuga no Critério Gênero / Tipo de texto.

As Borboletas
 nas Borboletas tem a cor:
 Brancas
 azuis
 amarelas
 e Pretas
 Brincam
 na luz
 as Belas Borboletas
 Borboletas Brancas
 são alegres e francas
 Borboletas azuis
 gostam muito de luz
 as amarelas
 são tão Bonitinhas!
 e as Pretas entao...
 Ah, que escritas!
 as Borboletas Rosa
 elas são muito doces
 e reia de amor

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA

Este critério refere-se a como foram desenvolvidos os eventos ao longo da narrativa até se chegar ao desfecho. Como se pedia o desfecho de uma narrativa, o(a) estudante deveria ter em vista o contexto inicial, o conflito, o desenvolvimento e, a partir disso, construir o desfecho que, em geral, poderia incluir o clímax (trecho em que o conflito chega ao auge). No quadro, destaca-se esse movimento do enredo

- ✓ **Contexto inicial:** Cebolinha pescando à margem de um rio.
- ✓ **Conflito:** Cebolinha consegue ou não pescar peixes?
- ✓ **Desenvolvimento do conflito:** Cebolinha só pesca “tranqueilas” e, por isso, decide voltar no outro dia para nova tentativa.
- ✓ **Desfecho** (a ser criado pelo(a) estudante): o narrador deve contar o que aconteceu no segundo dia da pescaria de Cebolinha.

Os eventos do enredo dão direcionamento à conclusão. A grade foi feita para avaliá-la, considerando a relação lógica entre ela, o contexto inicial e o conflito. Segue a grade de correção.

CRITÉRIO 3 – COERÊNCIA DE CORREÇÃO	
	O texto é coerente com a proposta (havendo uma continuação da história contada), não apresenta contradições, é bem-organizado (explicando como a goiabeira foi salva) e tem boa progressão* ; E
A	Há resolução do conflito proposto; E A personagem principal está envolvida na resolução do conflito.
	O texto é coerente com a proposta (há uma continuação da história contada), não apresenta contradições e é bem-organizado, mas deixa lacunas** pontuais (algumas informações poderiam ter sido mais bem desenvolvidas); B OU
	Há resolução coerente do conflito proposto, ainda que a personagem principal não esteja envolvida na resolução.
	O texto apresenta contradições internas pontuais (pontualmente incoerente) que prejudicam o enredo, embora esteja ligado à proposta; OU
C	O(A) estudante reconta apenas a parte inicial da história; ou apresenta informações muito superficiais ou confusas que prejudicam a compreensão de partes da história; OU
	Há resolução completamente incoerente em relação ao conflito proposto, ainda que a personagem principal participe da resolução.
D	O texto apresenta contradições internas graves (sendo totalmente incoerente/caótico), isto é, aborda assuntos sem qualquer relação entre si.

* **Progressão**: o texto avança de um ponto a outro, construindo uma linha de raciocínio lógica do início ao fim.

****Lacunas**: saltos no enredo, inserção de personagens / ações sem que haja contextualização / apresentação etc.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas em categorias da grade.

Categoria A

Os textos da Categoria A são bem-organizados e contêm uma boa continuidade da história. Na produção a seguir, notam-se essas características, porque se mantém o desenvolvimento do conflito esperado, ou seja, Cebolinha volta ao rio para tentar pegar peixes. São mantidos também cenário, personagem e enredo, e são incluídos os desdobramentos imaginados pelo(a) estudante para o desfecho, os quais são apropriados e coerentes em relação ao conflito inicial.

- Vamos ver se hoje eu pego algumas boas, disse
 o brolinho - Finalmente, acho que um peixe vivo.
 O brolinho ficou animado até perceber que era um
 peixe morto.
 - Que nada! Isso é um peixe morto!
 O brolinho decide ver de onde vinha tanta
 sujeira no rio, ele caminha um pouco e vê muitas
 pessoas jogando lixo no rio e tem uma ideia.
 O brolinho coloca umas placas escritas: "Não joguem
 lixo aqui, muitas peixes estão morrendo, desentem o lixo
 em um local adequado!"
 Muitas pessoas se espantam, comovidas com o plano
 e decidem ajudar a limpar o rio.
 O brolinho volta depois de alguns dias e perce-
 be que o rio está muito mais limpo!
 - Nossa, ele está muito lindo, vou ver
 se consigo pegar um peixe. - O brolinho agora
 pega um peixe vivo, depois ele manda - Viva!
 Finalmente peguei um peixe vivo! Ainda o rio está
 muito lindo e limpo!

Categoria B

Esta produção é coerente em relação ao contexto inicial e ao conflito, contudo há saltos ao longo do enredo, sobretudo a rápida passagem de tempo e o rápido e mais simplificado desenrolar dos eventos finais da história.

NO SEGUNDO DIA O CERBORINHA ACORDOU, E TOMOU
 SEU CAFÉ E FOI PESCAR, DE NOVO E ELE ESTAVA ÍNDO PESCAR
 E CANTANDO, E ELE CHEGOU LÁ E NÃO PESCOU NADA PORQUE
 HÁ SÓ TANTA LIXO, MAIS ELE NÃO DESISTIU E CONTINUOU MAIS
 NUNCA PESCAVA NADA, E ELE PENSOU HUM VOU MUDAR DE
 RIO, MAIS ELE JÁ TAVA CANSADO ENTÃO ELE FALOU QUE IA
 PARA UM POUCO E PASSOU DIAS, MÊSES, E UM DIA ELE
 ACORDOU E FALOU VOU TENTAR DE NOVO, AI ELE MUDOU
 DE RIO DE NOVO E ELE FINALMENTE PESCOU OS PEIXES,
 E ELE VAI TODOS DIAS AS 12:00 NO MESMO RIO E
 ELE FICOU SEM FELIZ E ATÉ HOJE ELE PESCA NO
 MESMO RIO FIM.

Categoria C

Nesta categoria, foram classificadas as produções escritas com informações muito superficiais ou com resolução incoerente do conflito inicial. No exemplo, embora a personagem principal seja Cebolinha e o tempo seja o dia seguinte, há uma divergência entre conflito e enredo.

ERA UMA DIA MUITO BONITO E
O CEBOLINHA TAVA EM CASA E O
CEBOLINHA AMIGO DELE CHAMO
PARA BRINCA E O CEBOLINHA
FALOU QUE QUEM BRINCA DE
PEGAR PEGAR ELE E O AMIGO
DELE TAVA BRINCADO E ELE
CHAMO PARA JOGAR FUTEBOL
E O ELE FOI JOGAR E ELE
VEIGERO DE 7 A 2 E ELE
FALOU PORA GOME MAGA.

Categoria D

A Categoria D foi destinada a textos que apresentaram contradições muito graves e/ou se apresentaram extremamente confusos, a ponto de se comprometer o entendimento do leitor. Neles, os assuntos ou eventos foram colocados de maneira aleatória, sem um mínimo fio narrativo que garanta a linha de enredo.

CRITÉRIO 4 – COESÃO

Na avaliação das produções do 6º ano, as categorias de A até D foram ajustadas para o público-alvo, prevendo um uso ainda em desenvolvimento dos recursos coesivos. Utilizou-se a seguinte grade durante a correção:

CRITÉRIO 4 - COESÃO	
A	Utiliza recursos coesivos* (típicos da linguagem escrita) de forma diversificada e adequada (com raras falhas) ao longo do texto, o que garante fluidez e desenvolvimento.
B	Utiliza apenas recursos coesivos típicos da linguagem escrita; o uso de recursos coesivos é variado e ocorre na maior parte do texto, podendo haver poucas falhas E ainda pode haver repetição de elementos coesivos como "e" e "então".
C	Ainda utiliza recursos coesivos típicos da linguagem oral** ; OU Usa somente "e" OU "então" como recurso coesivo. O uso de recursos coesivos é quase inexistente, muitos deles são utilizados de forma equivocada, tornando o texto pouco ou nada articulado; OU
D	Utiliza somente recursos coesivos típicos da linguagem oral; OU Texto precário: o texto é quase ilegível, com muitos erros em praticamente todo o texto, o que impede a compreensão do assunto narrado.

* **Recursos considerados:** mas, porém, então, pois, por isso, porque, também, enquanto isso, no entanto, quando, depois, no dia seguinte, no outro dia etc. (O uso varia de acordo com o gênero textual)

** **Recursos coesivos típicos da linguagem oral:** daí, aí, né etc.

Para se compreender os critérios de correção, apresentam-se exemplos de produções que foram enquadradas em categorias da grade.

Categoria A

Os textos da Categoria A contêm recursos coesivos típicos da escrita, os quais estão presentes de forma diversificada e adequada, garantindo fluidez e desenvolvimento das ideias. Para ilustrar, nesta produção, nota-se o uso adequado de recursos pronominais e de conectivos variados, como "e", "logo" e "assim".

No outro dia, Celalimha decidiu sair para pescar novamente, quando Celalimha estava pescando, perdeu uma lata de sardinha. Celalimha ficou preocupado e decidiu reunir todos os moradores da praia, começando pelo avô:

- Caros! eu preciso da sua ajuda! o lio está muito poluido.

Logo após isso Carlos disse:

- Claro que posso te ajudar Celalimha!! vamos reunir todos os moradores!!

E assim fizeram, reuniram todos moradores e limpavam o rio.

Categoria B

Nesta categoria, ainda são esperados textos com recursos típicos da escrita, mas são admitidas mais falhas e algumas repetições. O exemplo revela essas características na medida em que, ao se considerar o tamanho da produção, há um uso correto, todavia, não suficientemente diversificado, com a repetição de "então".

NO DIA SEGUINTE... ELE VOLTA AO RIO PARA PES-
CAR MAIS DEVIDO A POLUICÃO O CEBOLINHA PESCA APENAS LIXO
NOVAMENTE ENTÃO CEBOLINHA JOGA AS BOLAS E LIXO NO SEU DEVIDO
LUGAR. ENTÃO AO DECORER DOS DIAS QUE O CEBOLINHA VAI PE-
CANDO LIXO A POLUICÃO VAI AUMENTANDO E OS PEIXES VAM REA PARSEEN-
DO.

Categorias C e D

Nas Categorias C e D, esperam-se textos com recursos típicos da oralidade – tais como "aí" e "né". A diferença entre elas é que em C ainda há recursos orais ou o(a) estudante se apoia nos coesivos "e" ou "então"; em D, o texto é caracterizado por recursos coesivos orais ou é caótico quanto às relações coesivas. Na sequência, apresenta-se um exemplo de texto categorizado em C pelo insistente uso de "e" e de recursos orais, como "aí".

NO OUTRO DIA O CEBOLINHA
TE TOU PESCA MAS SO VEI NHO PO TA
DE NOVO E ELE VOU TOU PARA CASA
MUITO TAITE NO DIA SEGUINTE O CEBOLINHA
CHAMAOU A TURMINTHA PARA ESPALHA
CARTASES PELAS RVAS E NESSE CARTASES
ESTAVA ES CRITO MÃO TO BEM LIXO
NO MAR AÍ VARIAS PESSOAS DA CIDAD
FORAN LANO MAR E TENTARÃO
TIRA UM POU CO DE LIXO DE MO ROU
6 HORAS PARA TIRAR UM PONCO
DE LIXO DO MAR AÍ NO OUTRO DIA
O CEBOLINHA FOI PESCA AÍ VEI NHO VARIAS
PEIXES E O CEBOLINHA FICOU
MUITO FELIS AÍ ELE VOU TOU PARA CASA
A MÃE DELE FICOU MUITO FELIS E DEU
UM BRAÇO A BRASO MELE AÍ
O PAI DELE CHE GOU
E TA BEM DE UM BRA DE A-BRASO MELE
E FIM Û

CRITÉRIO 5 – REGISTRO

Por fim, o último critério avaliado na questão 2 do 6º ano se refere ao uso da norma-padrão da Língua Portuguesa. A avaliação leva em consideração a etapa de escolaridade e a relação dos(as) estudantes com a escrita e suas regras. Para tanto, foi usada a seguinte grade de correção:

CRITÉRIO 5 – REGISTRO	
A	Até 5 desvios.
B	Entre 6 e 11 desvios.
C	Entre 12 e 17 desvios.
D	Mais de 17 desvios.

Foram cobrados desvios de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, travessão, dois-pontos), uso de letra maiúscula e minúscula, ortografia, translineação, segmentação de palavras, acentuação (apenas acento diferencial em "e"/"é" e "esta"/"está"), concordância nominal e/ou verbal na estrutura oracional simples (sujeito + verbo; substantivo + adjetivo; artigo + substantivo). Seguem os exemplos.

Categoria A

Nesta produção, não se notam desvios dentre aqueles previstos na grade, permitindo a categorização na A. O(a) estudante tem uma boa relação com o funcionamento do registro escrito, se considerada a etapa de escolaridade.

No segundo dia de pescaria de Celudinha, ele não conseguiu pegar um peixe de novo, e ele ficou bravo, pois nunca tem sorte em pescar, sempre pega outras coisas. Depois de um tempo a Mônica chegou, e conseguiu pescar um peixe gigante. Celudinha tentou novamente, mas pegou o outro peixe de before que achou no dia anterior, ele ficou com raiva e foi embora.

Categoria B

Os textos classificados nesta categoria apresentaram poucos desvios da norma-padrão (no caso, entre 6 e 11). Nesta produção, foram verificados mais de cinco desvios dentre aqueles previstos na grade: "denovo", "tô", "conceguindo", "pessado", "de mais", "comcegu-ir".

No outro dia:
 Celalinho - É hoje que pego um peixe um único peixe.
 Embora peguei outra porcaria não tento de mais uma vez, esta tá conseguindo de um dos grandes e tá muito pessado de mais, não consegue. Concegui, um... peixinho, me esforcei pra isso mas é um peixinho.

Categorias C e D

Nestas categorias, estão os textos com mais desvios quanto ao uso da norma-padrão, respectivamente de 12 a 17 desvios (Categoria C) e mais de 17 desvios (Categoria D). Apresenta-se um exemplo classificado na Categoria D em que em foram verificados muitos desvios: "bon", "bastamte", "finanemte", "cequi", "lio", "hoge", "pucando", "begei", "e" [é], "junela", "so", "molto", "pople", "vingalo", "da aqui", "destruir", "cidad", "nuquulas", "cepola", dentre outros.

- É bon que tenho los
 tambe peixe em
 no rio
 - Finamente cequi espere que
 o lio grego bon hoge
 - lo pucando !!! begei
 - Que esto é um junela
 no que rato molto pople junela
 rura como de saudade
 - Eu sou rimpala
 Tuss loro andand olo encau
 do o final do rio
 - Eu has agente mal sou
 mare comente. Que é um cidad
 e o junela neo do aque sou de
 m em cidad, mucosa bonlo nuquulas
 e foi um que o cidad
 e se foi destruido pelo cepola.
 e eu luse mal espere equere mas i



Descrição da Escala de Proficiência

A interpretação da escala de proficiência é o processo de tradução dos resultados da medida da habilidade em termos de seu significado cognitivo e pedagógico. Em outras palavras, a partir dela é possível compreender quais tarefas os(as) estudantes são capazes de desempenhar com base no que foi avaliado. Por essa razão, a escala de proficiência é um importante instrumento pedagógico que, quando analisado contextualmente, adiciona valor qualitativo à interpretação dos resultados de uma avaliação e oferece subsídios ao diagnóstico e ao planejamento pedagógicos de educadores(as) e gestores(as).

A descrição da escala de proficiência é comumente estabelecida por especialistas das áreas de conhecimento, de modo a assegurar o que significa pedagogicamente cada um dos níveis. Como na escala o desempenho dos(as) estudantes é disposto em níveis gradativos de aprendizagem, as habilidades cognitivas vão das mais elementares às mais complexas.

A interpretação dos resultados deve levar em consideração seu caráter cumulativo; isto é, os(as) estudantes que obtiveram desempenho típico de um certo intervalo dominam as habilidades relacionadas aos intervalos anteriores e, provavelmente, estão em estágio de apropriação e consolidação daquilo que corresponde ao nível em que se encontram.

A Provinha e a Prova São Paulo apresentam uma escala de proficiência para cada componente curricular avaliado. Essas escalas são divididas em níveis de 25 pontos, e para a interpretação das avaliações é definida 4 níveis de proficiência, Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado, que descrevem de forma pedagógica o que os(as) estudantes cujo desempenho está naquele nível, provavelmente, já conseguem realizar.

A seguir, são apresentadas as descrições das escalas de proficiência de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais. Essas escalas são uma construção histórica, com base nas diversas aplicações das edições da Provinha e Prova São Paulo. Utilize esse importante recurso para analisar os resultados da sua Escola.

LÍNGUA PORTUGUESA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA****Abaixo do Básico**

Menor que 135

- conhece diversos gêneros textuais escritos/multimodais (observando a produção sinalizada).
- estabelece relação entre partes de um texto, identificando a utilização de um pronome para substituir um substantivo.
- estabelece relação de efeito de sentido em imagem.
- estabelece relação de efeito de sentido em canção.
- estabelece relação de causa e consequência em poema e em história em quadrinhos.
- identifica característica de personagem em história em quadrinhos.
- identifica marca de tempo no início de conto.
- identifica o uso de convenções da escrita em palavra, baseando-se em listas com flexões no singular e no plural.
- identifica palavras, com referência a uma imagem, em listas de mesmo campo semântico.
- Identifica os gêneros receita culinária e cantiga, considerando seus aspectos textuais.
- identifica sinal de interrogação em frase de história infantojuvenil.
- infere tema de verbete com apoio de imagem.
- localiza informações explícitas no início de conto e de fábula e no meio de artigo de divulgação científica, com apoio de imagem.
- localiza informações explícitas sobre um mesmo assunto em dois poemas do universo infantil.
- localiza título em capa de livro infantil.
- localiza informação explícita em anúncio.
- reconhece a finalidade de receita culinária.
- reconhece o assunto principal de poemas e de cartazes.
- relaciona imagem a uma frase.

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona uma imagem ao seu nome.
- seleciona título para um conto infantil a partir de uma ilustração.
- reconhece a presença de relações intertextuais em tirinha.
- localiza informação em trecho de notícia.
- identifica o sentido da expressão em uma imagem de quadrinho.
- reconhece a presença de relações intertextuais em cartaz de propaganda.
- identifica o assunto principal em um cartaz de campanha.
- compreende o efeito de sentido da música.

Básico

Maior ou igual a 1135 e menor que 185

- analisa os elementos constitutivos de uma receita culinária.
- analisa a escrita da palavra como resposta a uma adivinha.
- analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso de aspas.
- classifica substantivos próprios e comuns.
- compreende que é importante o descarte correto, já que o descarte incorreto traz malefícios à saúde.
- estabelece relações de efeitos de sentido a partir de ações de personagens em tiras.
- estabelece relações de efeitos de sentido em histórias em quadrinhos e tiras.
- estabelece relações de efeitos de sentido em tira.
- estabelece relações de causa e consequência em artigo de divulgação científica, conto infantil e poema.
- estabelece relações entre imagem e texto verbal em história em quadrinhos.
- identifica informação explícita em fábula sobre a raposa e as uvas.
- identifica efeitos de sentido polissêmico de palavras em tira.
- identifica informação explícita em texto informativo sobre "Dentição".

LÍNGUA PORTUGUESA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica a correta segmentação de palavras em uma frase.
- identifica características de personagens em contos e em lendas.
- identifica efeito de humor em história em quadrinhos.
- identifica espaço em histórias infantis.
- identifica o conflito gerador do enredo, considerando marcas explícitas no texto.
- identifica o sinal de pontuação adequado a uma situação de uso.
- identifica o tema comum a dois artigos de divulgação científica, com o apoio de imagem.
- identifica flexões de número (singular e plural).
- identifica personagem em contos, poemas e histórias em quadrinhos.
- identifica rimas em poema e parlendas.
- identifica tema de artigo de divulgação científica.
- identifica o referente do pronome “eles” em carta.
- identifica variedade linguísticas em história em quadrinhos.
- infere o sentido (sinonímia) de uma palavra em textos literários.
- infere o assunto de um cartaz de campanha.
- infere informações em história em quadrinhos, cartaz, texto informativo, trecho de conto e poema.
- infere quem é o remetente de um bilhete.
- infere resposta a uma adivinha.
- infere informações a partir de verbetes com apoio de imagens.
- infere informações a partir de textos narrativos, como as fábulas.
- justifica o uso do ponto de interrogação.
- localiza informação explícita em história em quadrinhos.
- localizar o nome do livro em um texto multimodal (capa de livro infantil).
- localiza informações explícitas em receita, verbeta, conto, poema, texto informativo e

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

jornalístico.

- localiza informações explícitas sobre um mesmo assunto em texto informativo e imagem.
- localiza nome do autor e ilustrador em capa de livro infantil.
- localiza nome de autor de tira.
- reconhece a finalidade de receita culinária, bilhete e manual de instruções.
- reconhece característica de personagem em texto literário.
- reconhece o espaço em uma fábula.
- reconhece um fato em trecho de história infantil.
- reconhece propaganda, considerando aspectos gráficos e textuais.
- reconhece o desfecho e o narrador em texto literário.
- reconhece, em diálogo de uma fábula, a fala de uma determinada personagem.
- reconhece o sentido de palavra ou expressão em receita culinária, cantiga popular e texto narrativo e multimodal, considerando o contexto.
- reconhece o uso de variedades linguísticas, considerando a finalidade e o interlocutor do texto.
- reconhece uma lista, considerando aspectos composicionais e linguísticos.
- reconhece personagens a partir de elementos linguísticos e contextuais em contos narrativos.
- reconhece o narrador em trecho de conto.
- reconhece o sentido de uma palavra em tira.
- reconhece o sentido de uma expressão em tira.
- reconhece o gênero poema.
- reconhece narrador em trecho de conto tradicional.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade em fábula e tira.
- reconhece o sentido de uma expressão em trecho de texto narrativo, considerando o

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

contexto.

- reconhece o espaço em trecho de texto narrativo.
- relaciona pronomes pessoais a seus referentes em poemas.
- relaciona poema a história em quadrinhos.
- seleciona legenda para imagem, considerando o contexto situacional.
- analisa a escrita da palavra "garrafa" como resposta a uma pergunta.
- reconhece os fatos ocorridos com os personagens.
- identifica no poema sentido da palavra.
- estabelece a relação entre partes de uma tirinha, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão.
- estabelece relação de efeito de sentido a partir de expressão em poema.
- analisa a escrita de determinada palavra no texto, considerando os aspectos ortográficos: irregulares, no gênero textual aviso.
- localiza nome de ilustrador em capa de livro.
- infere assunto em cartaz sobre o cuidado com animais.
- estabelece a relação entre partes do texto, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão na narrativa.
- reconhece o gênero textual injuntivo.
- infere o assunto de um poema.
- relaciona pronome pessoal ela ao seu referente em texto narrativo.
- reconhece o foco narrativo em textos literários, no contexto do texto narrativo.
- reconhece o gênero em cantiga popular.
- reconhece as personagens como elemento composicional da narrativa.
- compreende o efeito de sentido do verso.
- reconhece o foco narrativo em um fragmento de conto.
- analisa a escrita dos substantivos "delicadeza" e "gentileza", derivados de adjetivos,

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

em poema infantil.

- identifica duplo sentido no gênero textual história em quadrinhos.
- infere o sentido de uma palavra ou expressão em textos escritos.
- estabelece um feito de ironia com um trocadilho de palavras em uma tira.
- reconhece o narrador como elemento composicional de um conto popular.
- infere informação na tirinha.
- relaciona o pronome pessoal "ela" a seu referente em poema.
- estabelece relação de efeito de sentido (empatia) em tira da turma da Mônica.
- reconhece o sentido da expressão "estar presente" em tirinha.
- compreende o efeito de sentido do eu lírico.
- reconhece o sentido da palavra "oferta" em tirinha.
- reconhece o sentido de expressão em texto literário.
- reconhece gênero textual em poema.
- infere o sentido da palavra "prejudicada" em texto informativo.
- localiza título do livro.
- estabelece relação de efeito de sentido (humor) em tirinha.
- reconhece o gênero notícia.
- analisa informação em uma pirâmide alimentar.
- localiza data de criação do personagem "Cascão" no texto informativo "Maurício de Sousa: a genialidade por trás da Turma da Mônica".
- reconhece o elemento da narrativa, reconhecendo que a história se passa no ranho de tio Barnabé.
- identifica que "Óia" é utilizado no lugar de "Olha" devido à linguagem utilizada na roça.
- analisa elemento constitutivo de uma tirinha do Menino Maluquinho
- analisa a escrita de um aviso "agua e lus aulado".
- infere informação em um cartaz sobre a comunicação da zebra.

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece o sentido da expressão “de queixo caído” em um texto narrativo.
- infere o sentido da expressão “passou a perna” em um texto narrativo.
- reconhece o efeito de sentido produzido pelo uso de uma seta apontando para cima em leitura de infográfico.
- estabelece relação de efeito de sentido em tirinha de Armandinho.
- infere informação implícita em tirinha.

Adequado

Maior ou igual a 185 e menor que 235

- analisa a regularidade da escrita de adjetivos derivados de substantivos.
- estabelece relações entre partes de um texto, identificando pronome que substitui nome em conto.
- estabelece efeitos de sentido em tira.
- estabelece relações de efeitos de sentido relacionados a sentimentos em quadrinha.
- estabelece relações entre as partes de um texto escrito, identificando trechos que se conectam em um poema.
- identifica substituição pronominal que contribui para a continuidade do texto, em bilhete e texto narrativo.
- identifica o narrador em conto tradicional e a voz de personagens em discurso direto.
- identifica efeito de humor em piada e em história em quadrinhos.
- identifica referente de locução adverbial em conto.
- identifica referente de pronome pessoal do caso reto em conto.
- identifica regularidade de ordem ortográfica e morfológica na escrita de palavras.
- identifica determinada escrita em um cartaz.
- identifica o narrador em trecho de história.
- identifica os personagens principais em conto.
- identifica a finalidade de cartaz institucional e de bilhete.

LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- infere o assunto principal em uma lenda africana.
- infere a função das aspas em texto informativo.
- infere informação em trecho de diálogo.
- infere, em textos escritos e multimodais, informações.
- infere o sentido de uma expressão em texto informativo.
- infere informações a partir de quadrinhos.
- infere informações em textos informativos.
- localiza informações explícitas em textos informativos, jornalísticos e cartaz.
- reconhece o narrador em um conto.
- reconhece o gênero textual piada e provérbio.
- reconhece o sentido de palavra em trecho de texto informativo.
- reconhece elementos de narrativas, como personagens, em conto tradicional.
- reconhece elementos de narrativas, como o tempo, em trecho de conto.
- reconhece o sentido de uma expressão em verbete de curiosidade.
- reconhece o narrador em trecho de crônica.
- reconhece o sentido de palavras em textos literários, considerando o contexto.
- reconhece o uso de convenções da escrita de palavras.
- reconhece o uso de variedades linguísticas em história em quadrinhos, considerando o interlocutor do texto.
- reconhece os elementos da narrativa (personagens), reconhecendo personagens em texto literário.
- seleciona título para notícia.
- seleciona legenda adequada para uma imagem.
- reconhece o foco narrativo em trecho de conto.
- identifica o efeito de sentido para tratamento dado ao tema no conto popular.
- reconhece elementos narrativos de temporalidade enunciados em textos literários.
- reconhece o sentido de uma palavra ou expressão em uma canção.

LÍNGUA PORTUGUESA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- infere o sentido da cantiga.
- analisa a escrita da palavra "taturana".
- reconhece o narrador como elemento composicional da narrativa em texto literário.
- infere o sentido de vocábulos de duplo significado no gênero textual música.
- reconhece a causa da tomada de decisão de uma personagem em um conto.
- infere o sentido da expressão "exército de abelhas" em texto científico.
- localiza informação explícita na capa de livro.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade entre um filme e uma propaganda.
- reconhece gênero textual em anedota/piada.
- identifica efeito de humor em piada.
- identifica informação explícita no texto informativo.
- identifica informação explícita em trecho curto de texto narrativo.
- analisa a escrita de palavra com som de /g/, considerando o aspecto ortográfico regular contextual.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade entre um conto fadas e uma tira.
- estabelece relações de efeitos de sentido em canções.
- reconhece o sentido de uma palavra em texto de divulgação científica.
- infere o sentido da expressão "acuado por uma onça" em texto informativo.
- reconhece o referente de pronome em fábula.
- estabelece relações entre partes de um poema, identificando a que/quem se refere o verso.
- relaciona nome ao seu referente em texto informativo.
- estabelece relações entre partes de um texto literário, identificando o referente do pronome "ele".
- infere informação a partir do texto ou de conhecimento prévio do assunto.
- reconhece o sentido da palavra "hábitos" em texto sobre povos indígenas.

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- estabelece relação de efeito de sentido em tirinha.
- reconhece a presença de relação intertextual da história em quadrinhos da turma da Mônica com a História da chapeuzinho vermelho.
- reconhece o sentido de “com a cabeça cheia de minhocas” em poema
- infere informação em uma tirinha do Menino Maluquinho.
- infere o sentido da expressão “deve haver algo errado comigo...” na tirinha de Armandinho.
- localiza onde foram encontrados objetos mencionados no texto “Bola de gude”.
- identifica o narrador do texto “Molecagens do vovô”.
- estabelece a relação entre partes do texto, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão na narrativa.
- reconhece o efeito de sentido produzido pelo uso de sons no poema “Os sapos inventores”.
- infere informação em um texto literário.
- reconhece os personagens da narrativa “A costureira das fadas”.
- analisa elementos constitutivos de textos instrucionais
- estabelece relação entre partes do texto, identificando que “la” se refere à formiga.
- reconhece a presença de intertextualidade na tirinha do Menino Maluquinho.
- estabelece relação de efeito de sentido em tirinha da Turma da Mônica.
- infere informação em um texto narrativo “ O galo e a pérola”.
- identifica o espaço onde se passa a história narrada no conto “O reino dos mal-humorados”.
- infere o sentido da palavra “estrepolias” no texto narrativo “O anjinho da asa quebrada”.
- reconhece o efeito de sentido produzidos pelo uso do ponto de interrogação.
- analisa as transformações nos materiais ao serem expostos a diferentes condições ambientais (aquecimento, resfriamento, luz e umidade), com o apoio de imagens.
- classifica os tipos de misturas presentes em situações da vida cotidiana com base em suas propriedades físicas observáveis, com o uso de imagens ou fotos.

LÍNGUA PORTUGUESA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA****Avançado**

Maior ou igual a 235

- analisa a escrita de palavras, considerando o significado, em tira.
- analisa as irregularidades ortográficas de palavras em trecho de texto de divulgação científica.
- analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação em cartaz publicitário.
- compreende o sentido de expressões no gênero textual quadrinhos.
- estabelece relações de efeitos de sentido em charges.
- estabelece relação de efeito de sentido em poema.
- estabelece relações entre imagem e verbetes.
- estabelece relações entre as partes de um texto escrito, identificando substituição pronominal que contribui para a sua continuidade.
- identifica informação explícita em texto informativo, fábulas e notícias.
- identifica a ideia central de um poema.
- identifica a fala da personagem em fragmento de texto de literatura infantil.
- identifica a voz do narrador em conto tradicional.
- identifica marca de espaço em história infantojuvenil.
- reconhece a finalidade de um cartaz institucional sobre campanha de vacinação.
- identifica, em um conto, o último fato ocorrido na sequência narrativa.
- infere informação em charge.
- infere o sentido de uma palavra em poemas.
- infere informação em texto escrito.
- infere assunto de uma carta de leitor em jornais e revistas e de texto informativo.
- infere moral em uma fábula.
- justifica o uso de aspas em lenda.

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- localiza informação explícita em biografias.
- reconhece o gênero textual anúncio.
- reconhece o sentido de uma expressão em poemas.
- reconhece o sentido de uma palavra em texto informativo.
- reconhece o sentido de uma palavra em charges.
- reconhece e analisa informações apresentadas em gráficos, infográficos ou tabela e reconhece informações presentes em gráficos, infográficos e tabelas.
- relaciona pronomes a seus referentes em cartas.
- relaciona o pronome possessivo a seu referente em textos literários infantis.
- infere informações a partir de textos escritos.
- reconhece a finalidade de ação de personagem em texto literário infantil.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade em texto a partir da cantiga "se essa rua fosse minha".
- relaciona o pronome pessoal "você" a seu referente em carta.
- analisa a escrita das palavras.
- infere o sentido da palavra "supetão" em poema infantil.
- identifica efeitos de humor em anedotas.
- estabelece relação de efeitos de sentido de expressão de humor em tirinha.
- infere significado de analogia contida no gênero textual história em quadrinhos.
- infere sentido a expressão destacada no texto.
- substitui palavras por pronomes
- analisa a escrita de palavras no texto, considerando os aspectos ortográficos regulares morfológico-gramaticais.
- infere o sentido de palavras em versos no gênero textual poema.
- reconhece que o foco da narrativa está centrada no narrador-personagem.
- reconhece os personagens em texto literário.
- compreende o efeito de sentido decorrente do uso dos sinais de pontuação e o que

LÍNGUA PORTUGUESA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

expressou no contexto de uma tirinha de humor.

- analisa a escrita das palavras "fase" e "energia", considerando os aspectos ortográficos em texto sobre alimentação saudável.
- reconhece o sentido de expressão em textos escritos considerando o contexto na reportagem.
- infere informação em texto científico sobre o urso-polar.
- compreende o efeito de sentido do poema.
- identifica informações explícitas sobre personagens em narrativas.
- analisa a grafia de palavras usuais.
- infere informações a partir do texto ou de conhecimento prévio do assunto.
- infere informação em uma entrevista sobre diário.
- reconhece efeito de sentido de "muita" em trecho de uma fábula.
- compreende a função social de um texto narrativo.
- identifica o assunto principal do texto "Caipora (ou caipora)".
- relaciona um texto informativo com um cartaz, ambos têm como tema "bullying".
- reconhece o sentido de "sobreviver" em tirinha do Armandinho.
- identifica a ideia central de texto informativo sobre a língua portuguesa.
- identifica o referente do pronome "isso" em uma notícia "Entre enxada e a caneta"
- analisa efeito de sentido decorrente do uso de aspas em texto informativo.
- identifica variedade linguística a partir de um texto informativo "Adilson Citelli fala sobre o preconceito linguístico".
- reconhece o efeito de sentido produzido pelo uso de versos curtos com estrutura simples no poema "O zigue e o zague".
- reconhece a presença de intertextualidade entre uma tirinha da Mafalda e um cartaz de consumo consciente.
- analisa elementos constitutivos de um texto narrativo.
- reconhece o sentido de "ser um avião" em uma tirinha do Menino Maluquinho.

LÍNGUA PORTUGUESA **5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 150

- analisa informações apresentadas em infográficos.
- compreende o sentido de expressões no gênero textual quadrinhos.
- estabelece relação entre imagem e legenda.
- estabelece relações de causa e consequência em história em quadrinhos e poema.
- infere informações em história infantojuvenil.
- localiza informação explícita em um texto informativo.
- reconhece o uso de variedades linguísticas em história em quadrinhos, considerando a finalidade e o interlocutor.
- relaciona onomatopeia e imagem em história em quadrinhos.
- compreende o efeito de sentido da música
- identifica informação presente no texto.
- identifica o assunto principal em um cartaz de campanha.

Básico

Maior ou igual a 150 e menor que 200

- estabelece relação entre imagem e texto verbal em cartaz, almanaque e história em quadrinhos.
- estabelece relação de causa e consequência em artigo, fábula e conto.
- estabelece relação lógico-semântica de adição na frase.
- identifica substituição pronominal em contos e textos informativos.
- identifica legenda para imagem.
- identifica a mesma informação em dois poemas.
- identifica a finalidade de documentos pessoais.
- identifica efeito de humor em história em quadrinhos.
- identifica personagem em crônica e em reportagem.

LÍNGUA PORTUGUESA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica no poema sentido da palavra.
- identifica recursos utilizados para provocar efeito de sentido (crítica) em charge sobre o lixo.
- reconhece os fatos ocorridos com os personagens.
- identifica rima em parlendas e poemas.
- identifica cartaz de divulgação, observando o tema e a linguagem apresentados.
- identifica recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em charges.
- identifica recursos persuasivos em textos verbais.
- identifica recursos persuasivos em texto publicitário.
- identifica e relaciona o uso de referentes em poemas.
- identifica e relaciona o uso de referentes em tira.
- identifica repetições ou possíveis substituições que contribuem para continuidade e coesão em trecho de conto tradicional.
- identificar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso em textos escritos e multimodais.
- identifica o tema principal referente ao problema ambiental tratado em um poema.
- identifica o uso de recursos persuasivos em texto publicitário sobre proteção global ao coronavírus.
- identifica informação explícita em infográfico.
- identifica a ideia principal de um texto jornalístico.
- infere informação sobre a distração de Cebolinha em tira.
- infere o sentido de palavras em textos informativos.
- infere informações em tira.
- infere o sentido de palavras em tira.
- infere assunto em artigo de divulgação científica, poema e crônica.
- infere informação em poema, crônica e receita culinária.

LÍNGUA PORTUGUESA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- infere o efeito de sentido decorrente do uso de interjeição e aspas em fábula.
- infere o efeito de sentido decorrente do uso de reticências em história em quadrinhos.
- infere o sentido da palavra em texto escrito, considerando o contexto.
- localiza informação explícita em trecho de notícia.
- reconhece o sentido de uma expressão em tira.
- reconhece a finalidade de texto informativo e de ilustração com nomenclatura de área técnica.
- reconhece elementos da narrativa em texto literário.
- reconhece o uso de variedades linguísticas, considerando a finalidade e o interlocutor.
- reconhece o gênero textual a partir das características apresentadas em trecho de conto.
- reconhece a finalidade de uma piada.
- reconhece o sentido de expressão em texto literário.
- relaciona poema curto a história em quadrinhos.
- relaciona textos multimodais de acordo com a situação comunicativa.
- identifica e relaciona o uso do referente “essa pequena caixinha” em texto informativo.
- compreende o efeito de sentido do verso.
- analisa relações de causa e consequência em tirinhas sobre meio ambiente.
- reconhece o gênero em cantiga popular.
- identifica os efeitos de sentido empregados pelo uso da metáfora em reportagem.
- estabelece relação de efeito de sentido (empatia) em tira da turma da Mônica.
- identifica e relaciona o uso do referente “lá dentro” em poema infantil.
- estabelece as relações de causa e consequência em um poema.
- infere sentido de palavra em notícia.
- identifica e relaciona o uso dos referentes “esses” e “eles” em texto narrativo sobre preservação ambiental.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece o narrador como elemento composicional de um conto popular.
- estabelece relação de efeito de sentido (humor) em tirinha.
- reconhece os diversos valores polissêmicos de uma palavra considerando a finalidade do interlocutor.
- identifica efeitos de sentido provocados pelo uso da comparação em textos literários.
- estabelece a relação entre partes do texto, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão na narrativa.
- infere o sentido da palavra "idiota" na tirinha.
- reconhece as personagens como elemento composicional da narrativa.
- identifica e relaciona o uso de referentes do texto.
- reconhece o sentido da expressão "estar presente" em tirinha.
- relaciona textos verbais aos multimodais.
- reconhece o sentido da palavra "oferta" em tirinha.
- reconhece gênero textual em poema.
- relaciona dois verbetes de dicionário a tira da turma da Mônica.
- reconhece o foco narrativo em um fragmento de conto.
- compreende o efeito de sentido do eu lírico.
- identifica efeito do sinal de interrogação em tirinha da turma da Mônica
- identifica recurso utilizado para provocar sentido em um HQ Hagar
- identifica o uso de recursos persuasivos em uma matéria jornalística.
- reconhece o sentido do ponto de exclamação, usado para indicar que a personagem do quadrinho está ansiosa.
- infere o sentido da palavra "amiguinho" em cartaz de campanha de "Adota um amiguinho".
- relaciona texto verbal ao multimodal "Ucrânia x Rússia".
- analisa relação de causa e consequência em texto narrativo "Joaquim".

LÍNGUA PORTUGUESA **5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica o efeito de sentido provocado na expressão “Nossa água é só ouro” em um cartaz.
- localiza, no texto, o personagem responsável pelo rapto da princesa Helena.
- infere, pelo contexto dos versos, o sentido do termo “indiferente”.
- infere, pelo contexto, a informação de que a narradora lamenta ter matado os peixinhos.
- infere, pelo contexto do quadrinho, que a fala do tigre leva o personagem a mudar de ideia sobre prender borboletas.
- compreende o uso do termo “obra” como elemento coesivo usado para retomar a expressão “um Filme Minecraft”.
- reconhece que o ponto de exclamação em “egoísta!”, no contexto do quadrinho, expressa a irritação do cavalo.
- infere, pelo quadrinho, que o personagem Armandinho está há dias sem tomar banho.

Adequado

Maior ou igual a 200 e menor que 250

- analisa relações de causa e consequência em verbete de curiosidade.
- analisa relações de causa e consequência em textos de notícia.
- analisa a escrita de determinada palavra no texto, considerando os aspectos ortográficos (regulares contextuais), em tira.
- analisa elementos constitutivos do gênero notícia.
- analisa a escrita da palavra em tira considerando o aspecto ortográfico e fonético.
- analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação em texto informativo.
- analisa a causa da reverberação acústica em um verbete de curiosidade.
- analisa a escrita da palavra “sesta” em tira de Armandinho.
- compara dois poemas.
- compara o tratamento dado a um mesmo conteúdo em diferentes textos (verbais e

LÍNGUA PORTUGUESA **5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

multimodais).

- estabelece relações entre partes de um texto, identificando pronome que substitui nome em conto.
- estabelece relações entre as partes de uma reportagem, identificando substituições que contribuem para a sua continuidade.
- estabelece relações entre fato e opinião em artigo de divulgação científica e em notícia.
- estabelece relações entre imagem e texto verbal, considerando o sentido global, em história em quadrinhos.
- estabelece relações entre textos que abordam um mesmo assunto.
- identifica a ideia central do texto, em textos informativos.
- identifica efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora ou da comparação em textos escritos.
- identifica repetições ou possíveis substituições que contribuem para continuidade e coesão em poemas.
- identifica a ideia central de texto informativo.
- identifica e relaciona o uso de referentes em textos informativos.
- identifica e relaciona o uso de referentes em um texto narrativo.
- identifica substituição pronominal em bilhetes e em textos narrativos.
- identifica a despedida como parte estruturante de uma carta.
- identifica a mesma informação em dois artigos de divulgação científica.
- identifica a reescrita de uma frase, utilizando ponto de interrogação.
- identifica a sequência lógica dos fatos em contos infantojuvenis.
- identifica a voz do narrador em conto.
- identifica discurso direto e indireto em textos narrativos.
- identifica efeito de humor em história em quadrinhos, anedotas, textos narrativos e multimodais.

LÍNGUA PORTUGUESA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica emprego de onomatopeia como efeito de sentido.
- identifica espaço em história infantil.
- identifica número de versos e estrofes em poema.
- identifica o remetente de bilhete, considerando aspectos composicionais.
- identifica o uso de convenções da escrita, observando regularidade ortográfica em lista de palavras.
- identifica opinião de autor em artigo.
- identifica personagem por meio de sua fala em conto.
- identifica referente de locução adverbial em conto.
- identifica referente de pronome em reportagem.
- identifica rimas em poema.
- identifica a ideia principal de um texto informativo.
- infere o sentido da palavra “embrasou” em um texto narrativo.
- infere informação em charge.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de negrito em histórias em quadrinhos.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de ponto de interrogação em poemas e fábulas.
- infere informações em poema, história em quadrinhos, reportagem e artigo de divulgação científica.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de negrito e itálico em verbete de curiosidade.
- infere o sentido de palavras e expressões em conto.
- infere o sentido de palavras ou expressões em tira.
- infere informações em conto infantojuvenil.
- infere o sentido de palavras em textos narrativos.
- infere o sentido de palavras e expressões em texto escrito, considerando o contexto.
- justifica o uso de recursos gráficos em material publicitário.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- justifica o uso de letra maiúscula em nome próprio.
- justifica o uso do diminutivo em história infantil.
- localiza informações explícitas em verbetes de curiosidade e em regras de brincadeira.
- reconhece o efeito de sentido decorrente do uso de recursos discursivos em tira.
- reconhece elementos de narrativas (espaço) em texto literário.
- reconhece elementos da narrativa (foco narrativo) em uma lenda.
- reconhece a ideia central em biografias.
- reconhece as diferentes finalidades das histórias em quadrinhos.
- reconhece o uso da variante formal em história infantojuvenil, considerando o interlocutor.
- reconhece personagem em texto literário.
- reconhece reportagem, provérbio, lenda e poema, a partir de aspectos formais.
- reconhece a personagem João Rosa por meio de sua fala em texto narrativo.
- relaciona nomes ou pronomes a seus referentes em tira.
- relaciona poema a seu público-alvo.
- relaciona a imagem ao seu nome.
- seleciona legenda para cartaz de campanha institucional.
- seleciona título para notícia.
- distingue a opinião expressa pelo autor em texto sobre o direito de brincar.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade entre um conto fadas e uma tira.
- distingue fato de opinião da autora em carta do leitor.
- infere o sentido da expressão “acuado por uma onça” em texto informativo.
- infere o sentido de palavra em narrativa da literatura indígena.
- analisa a escrita da palavra “lixo” em tira considerando seu aspecto ortográfico e fonético.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- estabelece relações entre partes de um texto literário, identificando o referente do pronome “ele”.
- infere o sentido da expressão “exército de abelhas” em texto científico.
- infere o sentido da expressão “pessoas como você” em tira de Armandinho.
- relaciona o pronome “ele” a seu referente em tira.
- distingue fatos de opiniões em textos narrados em primeira pessoa.
- infere o sentido de palavras ou expressões em textos.
- identifica recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em piada.
- identifica o pronome “ele” e seu referente como mecanismo de referência na narração.
- analisa relação de causa e consequência em texto informativo.
- identifica e compreende os recursos utilizados para provocar efeitos de sentido, no contexto da charge.
- identifica efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem em textos literários.
- reconhece o foco narrativo em trecho de conto.
- reconhece o sentido da palavra “hábitos” em texto sobre povos indígenas.
- identifica os diversos valores polissêmicos de uma palavra considerando a finalidade do interlocutor.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso do ponto de interrogação em texto científico.
- infere o sentido da cantiga.
- reconhece o narrador como elemento composicional da narrativa em texto literário.
- infere o sentido da expressão “me soltar mais” na tirinha.
- identifica a causa da ação de personagem citado em reportagem.
- identifica a ideia central em texto informativo sobre hábitos de higiene.

LÍNGUA PORTUGUESA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- reconhece efeito de sentido decorrente do uso de recurso discursivo em tira.
- identifica informação explícita no texto informativo.
- analisa elemento constitutivo (finalidade) do gênero notícia.
- reconhece elementos narrativos de temporalidade enunciados em textos literários.
- infere informação sobre personagem em texto literário.
- identifica recursos utilizados para provocar efeitos de relação lógico-semântica de adição em frases.
- estabelece relações entre partes de um poema, identificando a que/quem se refere o verso.
- infere informação a partir do texto ou de conhecimento prévio do assunto.
- reconhece gênero textual em anedota/piada.
- identifica o uso de recursos persuasivos em artigos.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade entre um filme e uma propaganda.
- estabelece relação entre partes de um poema, identificando o referente do pronome "ele".
- reconhece o gênero textual lenda.
- identifica a ideia central em verbete de curiosidade sobre areia movediça.
- infere o sentido da palavra "nuvem" em um texto informativo
- distingue fatos de opinião em um texto informativo sobre o Parque Zoológico de São Paulo.
- identifica o efeito de sentido da metáfora "livros me deram casa e comida" em um texto narrativo.
- analisa o efeito de sentido do uso da interrogação em um poema de Patativa do Assaré.
- identifica o uso de recursos persuasivos em campanha de consumo consciente.
- analisa elementos constitutivos de um poema.

LÍNGUA PORTUGUESA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica referenciação do pronome "você" em poema de Vinícius de Moraes.
- identifica, como assunto principal do texto, a descoberta do fóssil da formiga mais antiga do mundo.
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da expressão "avalanche de informações" em um texto informativo.
- distingue opinião de fatos presentes no texto jornalístico "Como funciona uma fábrica de reciclagem de PET?".
- identifica o uso de recursos persuasivos em um texto informativo "O giro das quatro estações".
- analisa relação de causa e consequência em texto informativo "Desmatamento"
- relaciona texto informativo com um infográfico, ambos sobre o desperdício de recursos naturais.
- localiza a informação de que a narradora desconfiava dos maus tratos da antiga dona do cão adotado.
- reconhece que a conjunção "porque" expressa motivo.

Avançado

Maior ou igual a 250

- analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação em cartaz publicitário.
- analisa efeitos de sentido em tira.
- analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação (reticências) em histórias em quadrinhos.
- estabelece relações de efeitos de sentido em charge.
- estabelece relações entre as partes de texto informativo, identificando substituição pronominal que contribui para a sua continuidade.
- estabelece relações entre fato e opinião em textos jornalísticos.
- estabelece relações entre imagem e texto verbal em histórias em quadrinhos.

LÍNGUA PORTUGUESA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- distingue fatos de opiniões em textos do gênero carta do leitor.
- identifica o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso em tira.
- identifica informações explícitas em textos narrativos da literatura africana.
- identifica informações explícitas em trecho de música.
- identifica informações explícitas em notícias.
- identifica a substituição de mesmas expressões em manuais.
- identifica a sequência lógica dos fatos em contos e fábulas.
- identifica um anúncio, considerando seus aspectos textuais.
- identifica o contexto de produção de um texto de circulação escolar.
- infere o efeito de humor produzido por uma piada.
- infere o efeito de sentido decorrente do uso de parênteses em texto informativo.
- infere o sentido de expressões em história em quadrinhos.
- infere o sentido de expressões em texto narrativo.
- localiza informação explícita em textos jornalísticos.
- localizar nome da ilustradora em um texto multimodal (capa de livro infantil).
- reconhece a presença de relações de interdiscursividade entre poema e cartum.
- reconhece o sentido de uma expressão em poema.
- reconhece o efeito de sentido decorrente do uso de expressões em tira.
- reconhece o sentido de uma palavra em textos informativos.
- identifica o caráter polissêmico da palavra "casa" em tira de Armandinho.
- infere informações a partir de textos escritos.
- reconhece, em poema, o verso em que há uma metáfora.
- analisa o contexto de produção em texto informativo sobre energia renovável.
- identifica o efeito de sentido provocado pela conjunção "como" em texto narrativo.
- reconhece os personagens em texto literário.

LÍNGUA PORTUGUESA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende o efeito de sentido decorrente do uso dos sinais de pontuação e o que expressou no contexto de uma tirinha de humor.
- infere o sentido da palavra aplicada ao contexto do cartaz.
- distingue fatos de opiniões em textos jornalísticos.
- identifica informações explícitas em texto jornalístico.
- identifica a causa da ideia citada na notícia.
- identifica e relaciona o uso do pronome onde em uma reportagem.
- reconhece o sentido de expressão em textos escritos considerando o contexto na reportagem.
- identifica os recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em texto literário.
- identifica o caráter polissêmico de palavras em textos jornalísticos informativos.
- infere informações a partir do texto ou de conhecimento prévio do assunto.
- substitui palavras por pronomes
- identifica informação explícita na letra da canção "prelúdio".
- identifica recursos persuasivos em cartazes sobre vacina e prevenção.
- identifica o caráter polissêmico da palavra "ponte" em tira de Armandinho.
- compreende o efeito de sentido do poema.
- identifica a ideia central do texto a partir da proposição de um título.
- identifica efeitos de sentido provocados pelo uso de metáfora em texto escritos.
- infere o sentido da expressão "bater as botas" em texto.
- distingue entre fatos uma opinião no texto informativo "As cidades".
- identifica efeito de sentido provocado pela comparação da expressão "Planeta Água" com a Terra.
- identifica o efeito de sentido provocado na comparação à "cem mil outros garotos"
- infere o sentido da expressão "mergulhe de cabeça" em texto narrativo.
- analisa a relação de causa e consequência em texto informativo "O dia em que a

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

cidade ficou verde”.

- reconhece que o termo “enquanto” expressa relação de tempo, evidenciando o “momento” em que o texto é lido.
- identifica o caráter polissêmico da palavra “casar” no contexto de um texto informativo.
- identifica o efeito do uso de aspas no sentido de pensamento em uma narrativa.
- distingue, entre as passagens do texto, aquela que expressa uma opinião da autora sobre o assunto abordado.
- localiza a informação explícita de que a equipe do Aquário de São Paulo pretende adaptar a ursa-polar Nur ao espaço de visitação do público.
- distingue, entre as passagens do texto, aquela em que uma opinião do autor fica evidente.
- identifica o caráter polissêmico da palavra “coroa” na expressão “como arrumar uma coroa” em um cartaz publicitário de assistência funeral.
- distingue uma opinião de fatos em um texto informativo “Cidade brasileira terá maior parque temático de dinossauros do mundo”.
- identifica o caráter polissêmico da palavra “bicho” na expressão “fim de ano é o bicho” em uma capa de revista.
- reconhece efeito de sentido identificando a referência de um trecho de texto informativo.

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 165

- analisa informações apresentadas em gráficos.
- estabelece relações de causa e consequência em textos.
- estabelece relação lógico-semântica de adição em frase.
- identifica legenda para imagem.
- identifica elementos da narrativa (personagem) em crônica.
- identifica rima em poemas.
- identifica a relação entre texto não verbal e público-alvo em peça publicitária sobre a higienização das mãos.
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da metáfora “plantar mandioca em terra fofa” em texto literário.
- identifica frase-síntese para cartaz publicitário sobre o Dia Mundial da Água.
- infere o sentido de palavra em texto escrito, considerando o contexto.
- infere assunto principal em textos.
- infere efeito de humor em histórias em quadrinhos.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de reticências em história em quadrinhos.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de interjeição em poema.
- infere informações em textos.
- localiza informação explícita em textos.
- reconhece os efeitos de sentido provocados por recursos gráfico-textuais em charges.
- reconhece um cartaz, a partir de seus elementos constitutivos.
- reconhece efeito de sentido provocado por recurso gráfico em histórias em quadrinhos.
- reconhece o uso de variedades linguísticas em histórias em quadrinhos.
- relaciona onomatopeia e imagem em história em quadrinhos.
- recuperando dados. Aguarde alguns segundos e tente cortar ou copiar novamente.

LÍNGUA PORTUGUESA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica, em tira, o que Marcelinho disse para repreender o colega que havia jogado um copo plástico no chão.
- identifica o público-alvo a que a campanha publicitária sobre vacinação está endereçada.
- reconhece a crítica provocada por recursos gráfico-textuais em charge sobre desmatamento.
- reconhece propaganda como um gênero textual.
- identifica público-alvo em campanha de vacinação sobre sarampo.
- identifica público-alvo em anúncio publicitário sobre carro.
- identifica informação a partir da análise de uma imagem.
- localiza informação explícita em tira.
- identifica informação explícita em fábula.
- reconhece o gênero textual propaganda.

Básico

Maior ou igual a 150 e menor que 200

- analisa informações apresentadas em infográfico sobre o poder infantil.
- estabelece relações de causa e consequência em artigos, fábulas, contos e biografias.
- estabelece relações entre as partes de um texto narrativo, identificando substituições que contribuem para sua continuidade.
- estabelece relação entre fato e opinião em um artigo.
- identifica a mesma informação em diferentes artigos e poemas.
- identifica o sentido do ponto de interrogação na reescrita de uma frase.
- identifica efeito de sentido expresso pelo uso de onomatopeia.
- identifica as marcas de organização de textos teatrais.
- identifica a relação entre texto não verbal e público-alvo, em material publicitário.
- identifica o público-alvo a que uma campanha publicitária se destina.

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece efeitos de sentido provocados por recursos gráfico-textuais em capas de livros.
- identifica os mecanismos de referenciação em texto de divulgação científica.
- identifica o número de versos e estrofes em um poema.
- identifica bilhete, cartão-postal, poema, provérbio e reportagem, considerando seus elementos constitutivos.
- identifica referente de pronome em textos jornalísticos.
- identifica, em materiais publicitários que tratam das relações de consumo, as representações dos públicos aos quais os textos são endereçados.
- identifica, dentre as afirmações, a que apresenta características do texto dramático e, em seguida, a alternativa que representa corretamente as afirmações verdadeira e falsa.
- identifica a fala do narrador no conto tradicional "O gato de botas".
- infere informação a partir de uma notícia.
- infere assunto principal em fábulas e em histórias em quadrinhos.
- infere efeito de humor produzido por anedota.
- infere efeito de sentido decorrente de recursos gráficos em histórias em quadrinhos.
- infere efeito de sentido decorrente de pontuação em crônicas, poemas, piadas e fábulas.
- infere informação em quadrinhos.
- localiza informação explícita em verbetes de curiosidade e em textos informativos.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade e interdiscursividade em tira.
- reconhece efeitos de sentido no uso de mecanismos de coesão em declaração.
- reconhece elementos da narrativa (personagem) em conto.
- reconhece a finalidade de textos informativos e instrucionais.
- reconhece elementos da narrativa (espaço, conflito e desfecho) em textos literários.
- reconhece efeito de sentido provocado pelo uso de recursos gráficos em campanhas

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

publicitárias.

- reconhece o sentido de advérbios que expressam dúvida e tempo em textos.
- reconhece intertextualidades entre textos escritos e tiras.
- reconhece efeitos de sentido no uso dos dois-pontos, como mecanismo de coesão, em uma notícia.
- reconhece a finalidade de mapa que indica diferentes trajetórias para um deslocamento.
- reconhece efeitos de sentido no uso de mecanismos de coesão lexical em notícia.
- reconhece expressões de caráter temporal em texto narrativo.
- reconhece efeito de sentido gerado pelo conector "É por isso" em notícia sobre Malala.
- identifica rubrica como indicação cênica à personagem de texto dramático.
- infere o sentido de palavras ou expressões em textos.
- infere, em relato, o sentimento das personagens ao realizarem um mergulho com peixes.
- identifica recursos linguístico-discursivos em campanha publicitária sobre adoção de animais.
- identifica efeitos de sentido provocados pelo uso da comparação em textos literários.
- identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora em poema.
- reconhece efeito de sentido provocado por recurso gráfico-textual em capa de livro.
- reconhece o efeito de sentido decorrente do uso do advérbio "não" empregado em tira do Garfield.
- identifica as marcas de organização em texto dramático de Ariano Suassuna.
- analisa relações de causa e consequência em tirinhas sobre consciência ambiental.
- identifica recursos persuasivos em cartazes sobre vacina e prevenção.
- identifica o público-alvo do anúncio publicitário, a partir de seus elementos verbais e não verbais.
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da metáfora em tira de Armandinho.

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica onomatopeia como recurso utilizado para provocar efeito de sentido em poema.
- identifica e relaciona o uso de referentes do texto.
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da expressão “se meter na vida” em tira de Mafalda.
- identifica onomatopeia como recurso linguístico-discursivo em poema.
- identifica, em cartaz publicitário sobre compras na internet, o tipo de relação de consumo.
- aplica o conceito de concordância nominal em lacuna presente no poema “Pontinho de vista”.
- infere o sentido da expressão “Uma pessoa com um sorriso de verdade se torna uma joia” em verbete de curiosidade sobre sorriso.
- estabelece as relações de causa e consequência em um poema.
- reconhece a presença de relações de intertextualidade e interdiscursividade em tira de “O Menino Maluquinho”.
- identifica a ideia central em texto informativo sobre hábitos de higiene.
- identifica os efeitos de sentido empregados pelo uso da metáfora em reportagem.
- infere informação de quem era Timorato em texto literário.
- identifica mecanismo de referência em texto de divulgação científica sobre micróbios.
- identifica, em cartaz publicitário sobre segurança no trânsito, o público-alvo da campanha.
- relaciona texto verbal a multimodal no conto de “O Patinho Feio”.
- identifica a informação explícita sobre quando a lua fez uma careta no conto.
- identifica marcas de organização de textos dramáticos em imagem cênica.
- estabelece relação de concordância nominal (gênero) em poema.
- analisa efeito de sentido decorrente do uso da exclamação.

LÍNGUA PORTUGUESA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA****Adequado**

Maior ou igual a 215 e menor que 265

- avalia a concordância verbal em sentenças extraídas de um texto literário.
- compara o tratamento dado a um mesmo conteúdo em diferentes textos.
- estabelece relações de concordância nominal em textos narrativos.
- estabelece relações de concordância verbal e/ou nominal em biografia.
- estabelece relações entre partes de um bilhete, identificando substituições que contribuem para a sua continuidade.
- estabelece relações entre as partes de textos informativos, identificando substituições que contribuem para a sua continuidade.
- identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora em crônica.
- identifica recursos linguístico-discursivos em campanhas publicitárias.
- identifica a relação entre pronome e o público-alvo em material publicitário.
- identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso de metáfora em tira.
- identifica humor como recurso linguístico discursivo em meme.
- identifica as marcas de organização de texto dramático.
- identifica onomatopeia como recurso linguístico-discursivo em poemas.
- identifica o público-alvo de um cartaz de divulgação de evento.
- identifica recursos linguístico-discursivos em textos informativos.
- identifica crítica como recurso linguístico-discursivo em charges.
- identifica recursos linguístico-discursivos em textos narrativos.
- identifica as variedades linguísticas em texto de ficção.
- identifica a despedida como parte estruturante de uma carta.
- identifica a sequência lógica dos fatos em contos infantojuvenis e em fábulas.
- identifica rimas em parlenda.
- identifica opinião do autor em artigo.

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica opinião de personagem em tira.
- identifica recursos linguísticos-discursivos em texto multimodal.
- identifica recursos utilizados para provocar efeitos de sentido.
- infere o sentido da expressão Uma pessoa com um sorriso de verdade se torna uma joia em verbete de curiosidade sobre sorriso.
- infere informação a partir de texto multimodal e notícia.
- infere o sentimento do leitor ao ler o trecho do texto opinativo "Para muitas pessoas, dinheiro é um paraíso terreno".
- infere efeito de humor produzido por piadas e contos.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de recursos gráficos em verbete de curiosidade.
- infere efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em gêneros textuais diversos.
- justifica efeito de sentido produzido pelo uso de diminutivo em textos narrativos.
- reconhece efeitos de sentidos provocados por recursos gráfico-textuais em quadrinhos.
- reconhece efeitos de sentido provocados por recursos gráfico-textuais em charges.
- reconhece elementos da narrativa (narrador) em conto.
- reconhece as diferentes finalidades de histórias em quadrinhos, anedotas e textos instrucionais.
- reconhece efeito de sentido de advérbios e conjunções como mecanismos de coesão no texto.
- reconhece o assunto principal de um conto.
- reconhece o sentido de expressões em contos infantojuvenis e em tiras.
- reconhece o uso de variante formal em histórias infantojuvenis, considerando o interlocutor.
- reconhece o provável público-alvo, a finalidade e o assunto principal de cartazes institucionais.

LÍNGUA PORTUGUESA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- relaciona poema ao público a que se destina.
- seleciona títulos para cartazes de campanha institucional e notícias.
- identifica os recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em texto literário.
- estabelece relações de concordâncias verbal e nominal em crônica.
- identifica os recursos gráfico-textuais que a contribuem para as inferências sobre o livro a partir da sua capa, relacionando esses recursos a possíveis interpretações.
- reconhece efeito de sentido gerado pela presença dos óculos em quadrinho da Turma da Mônica.
- infere o sentido de "Irritação é um alarme de carro que dispara bem no meio de seu peito" em narrativa.
- identifica o trecho do texto em que há a opinião da personagem sobre o fato comentado na tira.
- estabelece relação de concordância nominal de gênero e número em letra de canção.
- localiza trecho que expressa a conclusão da personagem na tira "Vida de Passarinho".
- identifica, por meio da expressão "O lixo é seu", o público-alvo a que o cartaz publicitário está endereçado.
- identifica humor como recurso linguístico-discursivo em meme.
- analisa a escrita da palavra "lixo" em tira considerando seu aspecto ortográfico e fonético.
- estabelece relação de concordância verbal do verbo haver em biografia de Chico Mendes.
- Identifica, em cartaz publicitário sobre racismo na área da Saúde, a finalidade da campanha.
- aplica o conceito de concordância nominal em lacunas presentes no poema "A avó".
- identifica o efeito de sentido decorrente do uso da onomatopeia "TUM!" empregada em tira de O Menino Maluquinho.
- identifica variantes linguísticas regionais em texto narrativo.

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da expressão “a água é doida” em poema.
- estabelece relação de concordância nominal da palavra “amarrotados” em texto narrativo.
- identifica o objetivo do evento citado em notícia sobre concurso de curtas-metragens.
- identifica os diversos valores polissêmicos de uma palavra considerando a finalidade do interlocutor.
- identifica a relação entre o pronome “nosso” e o público-alvo em peça publicitária sobre combate à dengue.
- identifica os recursos empregados na organização do texto dramático.
- infere o sentido da palavra aplicada ao contexto do cartaz.
- identifica as rubricas como marcas de organização dos textos dramáticos.
- estabelece relação de concordância nominal em texto expositivo sobre personalidades históricas.
- estabelece relações de sentido a partir da concordância verbal em texto narrativo.
- analisa elemento constitutivo (finalidade) do gênero notícia.
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da metáfora “rato de livraria” em crônica.
- identifica peça teatral a partir das marcas de organização presentes na comédia.
- identifica a causa da ação de personagem citado em reportagem.
- identifica recurso discursivo promovido pelo uso do verbo na primeira pessoa do singular em charge.
- analisa o efeito de sentido decorrente do uso do ponto de interrogação em texto científico sobre escavação.
- reconhece efeito de sentido provocado por recurso gráfico (cor) em campanha publicitária.
- identifica efeitos de sentido provocados pelas metáforas “gênio”, “pássaro de viagem”

LÍNGUA PORTUGUESA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

e "céu" em conto contemporâneo.

- identifica público-alvo em campanha publicitária de produto de higiene pessoal destinado a homens.
- identifica efeito de sentido provocado pela metáfora "gato" em anúncio publicitário.
- infere informação em tira.
- identifica marcas de organização no texto dramático "A lebre e a tartaruga".
- identifica efeito de sentido provocado pela metonímia "Eu já li o Machado de Assis" em charge.
- reconhece efeito de sentido provocado pelo uso de letras maiúsculas e negrito em charge.
- estabelece relação de concordância nominal (número) em fábula.
- estabelece relação de concordância verbal em lenda.
- identifica marcas de organização no texto dramático "Hamlet".
- identifica a imagem do vírus no ouvido da personagem como recurso linguístico-discursivo em charge.

Avançado

Maior ou igual a 265

- analisa informações apresentadas em infográficos.
- classifica texto como anúncio, considerando seus aspectos textuais.
- estabelece relação de concordância verbal em poema.
- estabelece relações de concordância nominal em textos.
- estabelece relações de concordância nominal em textos expositivos.
- estabelece relação de concordância verbal em letra de canção.
- identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso de metáfora em textos literários (conto indígena).
- identifica as marcas de organização de um texto dramático.

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica o público-alvo de um anúncio publicitário.
- identifica recursos linguístico-discursivos em tira.
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso de metáfora em letra de canção.
- identifica o efeito de sentido provocado pelo uso de metáfora em texto literário.
- identifica elementos da narrativa (narrador) em história infantojuvenil.
- identifica o uso de referente em artigo de divulgação científica.
- identifica efeitos de sentido provocados pela comparação em texto opinativo.
- infere o efeito de sentido decorrente do uso de pontuações em guias de orientações.
- infere o sentido de expressão em história em quadrinhos.
- infere informação a partir da atitude de uma personagem da tira.
- localiza a informação explícita sobre quando a lua fez uma careta no conto.
- reconhece a finalidade de um texto de divulgação de interesse turístico.
- reconhece efeito de sentido provocado pelo uso de advérbio em verbete de curiosidade.
- reconhece efeitos de sentidos provocados por recursos gráfico-textuais em poema visual.
- identifica efeito de sentido provocado pelo uso da metáfora “plantar mandioca em terra fofa” em texto literário.
- identifica a palavra que evidencia o público-alvo de cartaz publicitário sobre alimentação saudável.
- relaciona com qual expressão o adjetivo “viradas” concorda em número e gênero em verbete de curiosidade.
- reconhece efeito de sentido gerado pelo advérbio “também” em verbete de curiosidade.
- reconhece efeito de sentido provocado por recursos gráfico-textuais em poema visual de Bruna Beber.
- reconhece efeito de sentido (conclusão) expresso pelo articulador “em resumo” em notícia.

LÍNGUA PORTUGUESA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- estabelece relação de concordância nominal da palavra "fraquinha" em lenda.
- identifica as marcas de organização de um texto dramático sobre as novas aventuras de João Grilo.
- identifica recursos linguístico-discursivos em tira de Armandinho.
- estabelece relação de concordância verbal a partir do verbo "sou" em poema.
- identifica o caráter polissêmico de palavras em textos jornalísticos informativos.
- identifica o sentido da interjeição "ai" como recurso linguístico que expressa tristeza em poema.
- estabelece relação de concordância verbal em manchete sobre alimentos que vão para o lixo.
- identifica a presença dos verbos "Reforce" e "não se esqueça" como recurso linguístico-discursivo de convencimento do leitor em publicidade institucional.
- estabelece relação de concordância verbal na letra da canção "Boiadeiro".
- reconhece efeito de sentido (consequência) expresso pela imagem em infográfico.
- identifica o efeito de sentido provocado pelo uso da metáfora "acender uma lâmpada" em texto literário.
- distingue fatos de opiniões em textos jornalísticos.
- identifica, em um anúncio publicitário sobre o dia das mães, a representação do público ao qual o texto é endereçado.
- reconhece efeito de sentido provocado por recurso gráfico (divisão da maçã) em tira da Turma da Mônica.
- identifica o efeito de sentido provocado pelo uso da metáfora "povo das caixas" em texto literário.
- identifica a ideia central do texto a partir da proposição de um título.
- identifica a ideia central em texto sobre racismo na vida de crianças e adolescentes brasileiros.
- reconhece efeito de sentido de causa gerado pelo uso do conector em notícia.

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece efeito de sentido provocado por texto verbal e não verbal em capa de livro.
- identifica marcas de organização no texto dramático "O auto da Compadecida".
- identifica a expressão "meia-verdade" como recurso linguístico-discursivo em tira.
- reconhece efeito de sentido gerado pelo uso do conector "para" em texto literário.
- reconhece efeito de sentido provocado por texto não verbal e sua relação com o verbal em texto de literatura infantil.
- identifica informação explícita em letra de canção.
- identifica o termo ""assim como"" como recurso discursivo que indica comparação em peça publicitária."
- reconhece efeito de sentido gerado pelo uso do conector "mas" em artigo científico.
- identifica informação explícita em reportagem.
- identifica público-alvo a que se destina a propaganda presente na tira.
- infere informação em tira.
- identifica a ideia central em anúncio publicitário.
- analisa elementos constitutivos do gênero piada.
- identifica efeito de sentido provocado pela metáfora "aldeia no coração da floresta" em texto literário.
- reconhece efeito de sentido gerado pelo uso do pronome "-los" em texto sobre Consumismo.
- reconhece efeito de sentido gerado pelo uso do conector "porém" em crônica.
- identifica marcas de organização no texto dramático "Amor com amor se paga".
- estabelece relação de concordância verbal em manchete de reportagem.
- identifica recurso linguístico-discursivo a partir de expressões com função adverbial em infográfico.
- identifica o novo perfil de consumo dos brasileiros em infográfico.
- relaciona manchete a charge.
- identifica efeito de incompreensão provocado pela metáfora em tira.

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA****Abaixo do Básico**

Menor que 165

no eixo números,

- calcula o resultado da adição de números naturais, com reserva, em que as ordens dos números são diferentes.
- calcula o resultado de adições de números naturais, com recurso, sendo que uma parcela é da ordem das centenas e a outra é da ordem das dezenas.
- calcula o resultado de uma subtração de números naturais da ordem das centenas, sem reserva.
- calcula o resultado de uma multiplicação de números naturais sem reserva, em que o algarismo é da ordem das dezenas e o multiplicando é zero.
- escreve números naturais de até seis ordens, em sua representação por algarismos ou em língua materna ou associa o registro numérico de números naturais de até seis ordens ao registro em língua materna.
- identifica o quarto número em uma ordenação de seis números, em ordem crescente.
- ordena, de modo crescente, oito números entre 30 e 40.
- resolve problemas com números naturais, do campo aditivo, envolvendo a ideia de composição.
- resolve problemas do campo aditivo (transformação), envolvendo números da ordem das dezenas, obtendo a quantidade total de figurinhas que uma pessoa tem, dada a quantidade inicial e quantas a mais ela ganhou (conta com reserva).
- resolve problemas envolvendo números naturais, com recurso à ordem superior.
- compara números naturais de três ordens sem suporte da reta numérica.
- resolve problemas com números naturais envolvendo ideias da adição.
- identifica a posição ordinal de um objeto em uma sequência.
- compõe números naturais de até 3 ordens na forma aditiva.
- resolve problema de adição. com o significado de transformação. envolvendo números naturais de até 2 ordens e utilização de recurso.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

no eixo álgebra,

- identifica o quinto elemento de uma sequência de objetos, tendo como referência a indicação dos 1º, 3º, 4º e 8º elementos.
- identifica o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo a adição de números naturais.
- identifica elementos ausentes em sequências de múltiplos de 10, de números naturais de dois algarismos.
- identifica elementos ausentes na sequência dos números naturais.
- infere o padrão de uma sequência de objetos.
- localiza números naturais na reta numérica, em que estão em destaque múltiplos de 10.
- reconhece o segundo termo de uma sequência crescente que varia de 3 em 3 unidades (não informado no enunciado), dado o primeiro, terceiro e quarto termo dessa sequência.
- infere elemento ausente em sequência de números naturais, utilizando o padrão regular de ordem crescente.
- infere o 2º elemento em uma sequência de frutas.

no eixo geometria,

- identifica a planificação de um paralelepípedo retângulo.
- identifica o quadrado em um conjunto de polígonos de três ou quatro lados.
- identifica retângulos desenhados em uma malha quadriculada como quadriláteros que possuem ângulos retos.
- identifica a localização de um objeto no jogo batalha naval, por meio de linhas e colunas.
- nomeia figuras geométricas espaciais.
- reconhece, entre quatro imagens, as duas que apresenta o mesmo número de lados.
- reconhece entre quatro figuras tridimensionais aquela que é um cone.

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica a localização de pessoas com base em pontos de referência.
- reconhece a representação de uma pirâmide entre cinco representações de sólidos.
- nomeia figura geométrica plana. círculo.

no eixo probabilidade e estatística,

- identifica informações em tabelas simples.
- identifica dados presentes em um gráfico de colunas que mostra a quantidade de vendas realizadas ao longo de uma semana, calculando a quantidade total vendida em dois dias específicos.
- identifica os dados de uma tabela representados em gráfico de colunas.
- localiza informações apresentadas em gráficos de colunas simples e tabelas (simples e de dupla entrada).
- identifica o dado mais votado em uma tabela simples.
- identifica informações em gráfico de coluna simples.
- resolve problemas utilizando informações apresentadas em gráficos.
- compara dados estatísticos expressos em gráfico de coluna simples.
- classifica o resultado de ocorrência de um evento aleatório como "mais prováveis".

no eixo grandezas e medidas,

- calcula o valor total de uma quantia, descrita por duas cédulas de valores diferentes e uma moeda.
- identifica os valores das cédulas de 50, 20 e 10 do sistema monetário brasileiro.
- infere medida de massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais.
- resolve problemas que envolvem medidas de capacidade.
- relaciona uma hora com 60 minutos.
- estima o comprimento de um lápis com o suporte de uma régua de 10 cm.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece as cédulas e moedas necessárias para o pagamento de um produto.
- calcula a massa, utilizando unidades de medidas convencionais, no contexto de caminhão com carga.
- identifica a escrita de uma data completa com dia, mês e ano, a partir de um calendário mensal.
- compreende um enunciado com referência temporal e registrar corretamente uma data com dia, mês e ano.
- estima medida de massa de um animal, rato.

Básico

Maior ou igual a 165 e menor que 270

no eixo números,

- associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por dois (ideia de metade), em um contexto sobre a capacidade de um tanque de combustível.
- associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural à quantidade referente à fração de "um terço" do total.
- calcula a diferença entre dois números de ordem das centenas (conta com recurso).
- calcula a subtração entre 4 000 e um número de ordem das centenas que não contém algarismo zero.
- calcula o resultado de uma subtração com números da ordem das centenas, com reserva.
- calcula o resultado de uma multiplicação de um número de três algarismos por outro número de dois algarismos.
- calcula o resultado da divisão exata de um número de dois algarismos por um número de um algarismo.
- calcula o resultado de uma divisão de números naturais cujo dividendo é da ordem das dezenas e o divisor é da ordem das unidades, e não é necessário operar com reserva.
- identifica o valor posicional de um algarismo que ocupa a casa das centenas em um

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

número natural de três ordens com um 0 na 2ª ordem.

- localiza a posição de um número de ordem das centenas na reta numérica, sendo que as marcações variam de 15 em 15 unidades, dada a posição do número 874.
- localiza números naturais na reta numérica.
- ordena, de modo crescente, quatro números da ordem das centenas.
- relaciona a escrita de um número de ordem da dezena de milhar com sua decomposição polinomial.
- relaciona 24 pares de sapatos com duas dúzias de pares de sapatos.
- resolve problemas do campo aditivo, que envolve a ideia de transformação e comparação.
- resolve problemas com números naturais, do campo aditivo, envolvendo a ideia de composição de transformações.
- resolve problemas do campo aditivo (composição), envolvendo números da ordem das dezenas e centenas, calculando o valor total gasto em três lojas.
- resolve problemas do campo aditivo (comparação), envolvendo números da ordem das centenas, calculando a diferença entre esses valores (conta sem recurso).
- resolve problemas com números naturais, que envolvem distribuição equitativa.
- resolve um problema simples de divisão entre números naturais, determinando em quanto tempo um remédio acabará, sabendo a quantidade de comprimidos da caixa e a dose diária a ser consumida.
- calcula o resultado de uma subtração envolvendo números naturais de três ordens com utilização de recurso nas três ordens.
- calcula o resultado de adição envolvendo números naturais de três ordens, com utilização de recurso nas três ordens.
- resolve operação de subtração com número natural de três ordens, com reserva na 1ª e 2ª ordem.
- resolve problema envolvendo divisão de números de 2 ordens por 1 ordem.
- identifica o valor posicional de um número natural de três ordens.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas do campo aditivo, transformação, no contexto de construção de novas casas em um bairro.
- identifica a ordem ocupada e o valor posicional em um número natural de até 6 ordens.
- resolve problema de subtração com três ordens, com significado de retirar.
- resolve problema envolvendo a ideia multiplicativa, com números na ordem das dezenas.
- associa o registro numérico com 5 ordens ao registro em língua materna.
- associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural à terça parte.
- resolve problema de multiplicação de números naturais incluindo o dobro.
- associa o registro numérico de números naturais de até 6 ordens ao registro em língua materna.
- associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por dois à ideia de metade.
- calcula subtração de número natural de 4 ordens, sem recurso.
- resolve problema envolvendo adição de números naturais de 3 ordens com 2 ordens, com reserva.
- resolve problemas de subtração envolvendo números naturais de até 3 ordens, sem recurso.
- calcula o resultado de adições envolvendo números naturais de até 3 ordens.
- ordena números de até duas ordens.
- resolve problema de adição. envolvendo números de até duas ordens (dezena). com o significado de acrescentar. utilizando o sistema monetário brasileiro.
- resolve problemas de divisão com números naturais de até 2 ordens.
- ordena números naturais de até 5 ordens. sem suporte da reta numérica.
- resolve problemas do campo aditivo, com o significado de composição de transformações, envolvendo números naturais de até 3 ordens utilizando recurso.

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

no eixo álgebra,

- compara diferentes sentenças de adições de dois números naturais.
- determina o número faltante em uma adição envolvendo quatro números, dado o resultado obtido.
- determina o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo a adição de números naturais.
- determina o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve a soma de números naturais de até três ordens.
- identifica os números faltantes em duas expressões envolvendo adição e subtração e que tornam a igualdade verdadeira.
- identifica o elemento ausente em sequências recursivas figurais.
- identifica o padrão de uma sequência decrescente de números naturais de quatro ordens, sendo capaz de identificar o terceiro elemento uma vez que o item informa todos os outros sete primeiros.
- infere o padrão ou a regularidade de uma sequência.
- infere a propriedade de sequência padronizada de números naturais.
- infere o padrão ou a regularidade de uma sequência crescente de números inteiros, sendo capaz de identificar a quantidade que varia entre dois termos consecutivos.
- infere o padrão de uma sequência de números naturais de três ordens, ordenados de forma decrescente de três em três.
- identifica elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais.
- determina elemento faltante em uma sequência numérica recursiva.
- infere o padrão ou a regularidade de uma sequência numérica, considerando o número subsequente.
- coloca em ordem decrescente números naturais de 4 ordens.
- infere o padrão de uma sequência de números naturais ordenados de forma crescente.
- compara sentenças matemáticas de adição, envolvendo números naturais de 2 ordens, encontrando as sentenças que tem relação de igualdade.
- compara sentenças de subtrações encontrando as que possuem resultados iguais.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

no eixo geometria,

- identifica o pentágono entre um conjunto de polígonos.
- identifica uma planificação de um prisma reto hexagonal e de um cubo.
- identifica a forma da esfera em objetos do cotidiano.
- identifica a quantidade de vértices das figuras geométricas planas como quadriláteros e triângulos.
- relaciona a planificação de uma pirâmide de base quadrada com sua forma tridimensional.
- relaciona figuras geométricas espaciais às suas respectivas planificações, no caso o cubo.
- comparar elementos de figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base).
- reconhece figuras geométricas planas congruentes.
- identifica a descrição do deslocamento de pessoas em representação bidimensional, reconhecendo sentido e direção.
- identifica as quantidades de vértices das figuras geométricas planas.
- relaciona um prisma reto de base triangular a sua planificação.
- descreve o percurso de uma nave espacial em um jogo.

no eixo probabilidade e estatística,

- analisa dados presentes em uma tabela que apresenta o transporte utilizado pelos estudantes de quatro turmas para irem à escola, concluindo o meio de transporte mais utilizado.
- analisa dados presentes em uma tabela simples que apresenta os animais de estimação dos estudantes de uma turma, calculando a quantidade de estudantes que possuem gato ou cachorro.
- compara dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).
- compara dados presentes em um gráfico de barras que mostra a quantidade de produtos vendidos em uma feira, calculando a quantidade total dos dois produtos

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

menos vendidos.

- identifica os dados de uma pesquisa em gráficos de coluna.
- localiza informações presentes em gráficos de colunas múltiplas, em que o gabarito é localizado no primeiro par de colunas.
- resolve problemas que envolvam dados apresentados em gráficos de barras simples.
- registra o resultado de ocorrência do lançamento de um dado.
- classifica o resultado de ocorrência de um evento aleatório como "pouco provável" comparando suas chances de ocorrência.
- compara dados estatísticos expressos em tabela simples, no contexto de quantidade de placas de trânsito.
- identifica quantitativamente os indivíduos (população-alvo da pesquisa) em um conjunto de dados em uma tabela.
- resolve problemas com dados apresentados em gráfico de colunas agrupadas.
- resolve problemas que envolvem dados apresentados em barras simples.

no eixo grandezas e medidas,

- calcula a duração de um intervalo de tempo, em horas e minutos, quando é informado o horário de início e de término de um evento.
- determina a duração do tempo de um jogo a partir do horário inicial e final do jogo, apresentados por meio de relógios de ponteiros.
- identifica a relação entre horas e minutos em relógios analógicos, em que é necessário considerar três quartos de hora na leitura do horário.
- reconhece a multiplicação que resulta no valor de uma área retangular, apresentada em malha quadriculada.
- relaciona valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro.
- resolve problemas do campo aditivo que envolvem a representação decimal de valores no sistema monetário brasileiro, em situações de compra e envolvendo mais de uma operação.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas envolvendo valor monetário para determinar o valor total da compra dos dois produtos mais baratos de um encarte contendo cinco produtos.
- resolve problemas que envolvem a representação decimal de valores no sistema monetário brasileiro, em situação de compra e troco.
- resolve problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro em situações de compra.
- resolve problema com representação decimal de valores inteiros no sistema monetário brasileiro que envolve situação de troco.
- resolve problemas de área com auxílio de malha quadriculada, determinando, entre quatro figuras, as quais possuem área igual a 8 cm^2 , sendo que cada quadradinho da malha tem área unitária.
- resolve problemas que envolvem a ideia de perímetro de uma figura poligonal desenhada em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.
- infere medida de massa utilizando unidades de medida convencionais.
- resolve problemas envolvendo cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situação de compra de lanche.
- reconhece a unidade de medida de capacidade.
- identifica a capacidade ocupada por um suco em uma jarra com capacidade total de 1.000 mL.
- determina a duração de um acontecimento considerando data inicial e final, com apoio do calendário.
- reconhece a unidade de medida mais apropriada para medições de comprimento.
- estabelece relação entre dias e semanas, sem a utilização de calendários.
- determina a duração de um acontecimento em horas.
- compara a massa de objetos em balança de dois pratos. encontrando o de maior massa.

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA****Adequado**

Maior ou igual a 215 e menor que 265

no eixo números,

- associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural de 3 ordens à ideia de quarta parte, em um contexto de quantidade de maçãs vendidas em um dia.
- calcula o número de pacotes e de sobras de um produto, dada a quantidade total desse produto e que foram feitos pacotes com 10 unidades.
- identifica a ordem das dezenas em um número com até 3 ordens.
- localiza a posição de um número de ordem da unidade de milhar na reta numérica, sendo que as marcações variam de 25 em 25 unidades, dados alguns números na reta.
- relaciona o número 1.500 a uma marcação indicada em uma reta numérica, tendo como referência os números 1.250 e 1.550, além de duas marcações entre esses números igualmente espaçadas.
- resolve problemas do campo aditivo (comparação), envolvendo números de ordem das dezenas, calculando a quantidade de carrinhos que uma criança possui, a partir da quantidade de brinquedos que outra criança possui e de quantos carrinhos, esta tem a mais.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo a ideia de proporcionalidade.
- resolve problemas com potenciações de 10, no contexto de jogo.
- resolve problemas com números racionais representados na forma decimal, envolvendo a representação decimal de valores no sistema monetário brasileiro.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo diferentes ideias das operações.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo a localização na reta numérica e a indicação de intervalos.
- resolve problemas simples de contagem.
- resolve problema de contagem de elementos em uma disposição retangular, sendo necessária a multiplicação envolvendo números naturais de duas ordens.
- associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural de 3 ordens à ideia de quarta parte.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- calcula divisão de número natural de 3 ordens, utilizando recurso, com resto.
- resolve problema de multiplicação envolvendo números naturais de duas ordens com significado de disposição retangular.
- resolve problemas de adição com números naturais, de até 4 ordens, e utilização de recurso campo aditivo.
- analisa argumentações na resolução de problema envolvendo de subtração, com número de 4ª ordem e com reserva na 1ª, 2ª e 3ª ordem.
- resolve problema simples de contagem combinatória.
- calcula multiplicação de número com 2 ordens por número com 2 ordens, sem utilização de recurso.
- resolve problema de inicial quantidade de produtos antes de uma nova compra.
- resolve problema com números naturais com o significado de combinatória, do campo multiplicativo, para a combinação de pulseira e colares.
- resolve problemas com números naturais até 4 ordens, com utilização de recurso na 2ª e 3ª ordem, para quantidade de animais em um aquário.
- ordena números naturais de duas ordens em ordem crescente.
- resolve problema com números naturais, compreendendo diferentes significados do campo multiplicativo com o significado de configuração retangular no reflorestamento de uma área.
- resolve problemas do campo aditivo com o significado de comparação. envolvendo números de até 2 ordens e utilização de recurso.
- resolve problema de multiplicação. com o significado de combinatória. envolvendo números naturais de 1 ordem.

no eixo álgebra,

- compara diferentes sentenças de adições de dois números naturais.
- determina o número que somado a 8 resulta em 15, tendo 23 como alternativa de resposta.

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- descreve o elemento ausente em sequências recursivas figurais.
- descreve atributos comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam.
- determina um valor desconhecido em uma situação que apresenta o preço total de compra e o preço de todos os produtos consumidos, exceto de um deles (aquele que se quer descobrir).
- identifica número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve operações entre números naturais.
- identifica elementos ausentes em sequências numéricas recursivas, que envolvem a contagem de 20 em 20 e de múltiplos de dez.
- determina um número desconhecido para tornar uma igualdade verdadeira.
- determina o número desconhecido em uma expressão numérica, composta por multiplicação e adição.
- compara diferentes sentenças de subtrações de dois números naturais. de 2ª ordem.
- compara diferentes sentenças. com adições e subtrações envolvendo números naturais até 3 ordens.

no eixo geometria,

- classifica losango com relação à medida de seus lados (quatro lados iguais) e que tenha ângulos diferentes do ângulo reto.
- compara os lados de figuras geométricas planas.
- descreve deslocamento de pessoas em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) de acordo com as condições dadas.
- descreve o deslocamento de pessoas em plantas de ambientes, de acordo com as condições dadas.
- identifica a planificação da superfície lateral de um cilindro.
- identifica retângulos e hexágonos como faces de um prisma.
- identifica triângulos, quadrados, retângulos e pentágonos nas faces de um poliedro.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica figuras tridimensionais relacionadas a formas do cotidiano.
- identifica a movimentação de uma pessoa em malha quadriculada, utilizando como referência os pontos cardeais ilustrados por meio da rosa dos ventos.
- identifica e conta a quantidade de vértices de figuras planas que podem ser relacionados com objetos do cotidiano.
- localiza o assento de uma pessoa em uma sala, utilizando os termos "mais próximo" e "mais distante", a partir de dois pontos de referência.
- reconhece o retângulo como sendo a forma geométrica correspondente ao contorno externo da bandeira nacional.
- reconhece polígonos a partir de informações sobre as medidas de lados e ângulos, no caso o losango.
- relaciona o cilindro à sua respectiva planificação.
- reconhece, entre objetos, os que se parecem com cilindro.
- conta o elemento de figura geométrica plana, o vértice.
- descreve a movimentação de uma família utilizando sentido e direção.
- compara lados com medidas proporcionais, em retângulos.
- identifica a simetria de reflexão em uma figura geométrica plana. triângulo. representada em malha quadriculada.
- descreve o deslocamento de um carro em um croqui de um bairro.
- esboça o deslocamento de uma pessoa em uma representação bidimensionais a partir da descrição do trajeto.

no eixo probabilidade e estatística,

- interpreta os dados de uma tabela que relaciona a temperatura de um enfermo e o horário de medição, indicando os horários da maior e da menor temperatura registrada.
- resolve problemas utilizando informações apresentadas em tabela simples.
- resolve problemas com dados apresentados em gráficos de colunas simples.

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problema com dados apresentados em tabela de dupla entrada, informando a maior quantidade.
- classifica o evento de girar uma roleta. em que 75% dos números são iguais 100. como muito provável.
- classifica a chance de ocorrência de um evento muito provável.
- identifica um título plausível para uma pesquisa sobre meios de transporte.
- reconhece. se ao girar uma roleta com seis números pares. que é certo ser sorteado um número par.
- identifica as variáveis quantitativas em uma pesquisa estatística.
- resolve problema envolvendo o cálculo da metade de dados apresentados em tabela simples.
- resolve problema com dados apresentados em tabela de dupla entrada.
- resolve problema que envolvem dados apresentados em tabela simples.

no eixo grandezas e medidas,

- calcula a duração de um intervalo de tempo com o apoio de relógios analógicos.
- calcula a massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais (Kg/g).
- compara medidas de capacidade envolvendo a transformação de litro em mililitros.
- determina a quantidade total de minutos correspondentes a 1 hora e 22 minutos.
- determina a duração de um intervalo de tempo, sendo informado o horário inicial e o final de um acontecimento.
- relaciona uma quinzena com 15 dias, tendo 15 semanas como distrator.
- resolve problemas que envolvem medida de capacidade, em que as unidades de medida são diferentes.
- resolve problemas que envolvem medidas de massa.
- resolve problema envolvendo a conversão de centímetros para metros, além de realizar operação de multiplicação entre dois números naturais de até duas ordens.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas do campo aditivo envolvendo moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro.
- resolve problemas envolvendo valores decimais do sistema monetário brasileiro.
- associa a hora do relógio analógico, no período vespertino, com a hora do relógio digital.
- calcula a capacidade, utilizando unidades de medidas convencionais, no contexto de encher 8 caixas d'águas com água.
- calcula o comprimento utilizando unidade de medida convencional, centímetro e metros.
- calcula a massa total de uma compra combinando diferentes unidades convencionais (kg e g).
- calcula o comprimento de um objeto. utilizando unidade de medida convencional.

Avançado

Maior ou igual a 265

no eixo números,

- identifica a representação decimal de uma representação fracionária, cujo denominador é 1.000.
- ordena números naturais em escala descendente.
- representa frações da unidade na forma decimal, no contexto diário.
- resolve problemas com números naturais, compreendendo o significado de combinação no campo multiplicativo.
- ordena, de forma decrescente, números naturais de até 6 ordens.
- identifica o número que ocupa a 1ª ordem em um número natural de 6 ordens.
- identifica o valor posicional de um algarismo em um número de 4 ordens.

no eixo álgebra,

- compara diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais.
- compara diferentes sentenças de soma mantendo a igualdade.

MATEMÁTICA**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- determina o número faltante em uma expressão numérica envolvendo divisão, soma e subtração, dado que o resultado é a soma de dois números.
- identifica números desconhecidos que tornam verdadeira uma sequência de igualdades.
- identifica o termo ausente em sequências numéricas resultantes de subtrações sucessivas.
- infere o padrão de uma sequência numérica em uma reta, dividida em intervalos iguais.
- infere a propriedade de uma sequência de números naturais com o padrão numérico estabelecido.

no eixo geometria,

- identifica a quantidade de triângulos e retângulos que são faces de um prisma reto.
- reconhece o triângulo, o quadrado e o trapézio como as formas bidimensionais utilizadas em um quebra-cabeça.
- reconhece simetria de reflexão em figuras geométricas planas.
- reconhece retângulos congruentes desenhados em malha quadriculada.
- reconhece pares de figuras planas congruentes.
- identifica reflexão simétrica de uma figura plana em malha quadriculada.
- reconhece figuras geométricas planas. triângulos. congruentes.

no eixo probabilidade e estatística,

- classifica o resultado de ocorrência de um evento aleatório como "certo".
- identifica a população universo da pesquisa em um conjunto de dados.
- classifica resultados possíveis de ocorrência de um evento aleatório, em contexto de jogo, comparando-os com as chances de ocorrer.
- identifica a população alvo de uma pesquisa.

MATEMÁTICA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- classifica resultados possíveis de quatro eventos aleatórios. como: certo, muito provável, pouco provável ou impossível.
- identifica variáveis quantitativas em uma pesquisa com universitários.

no eixo grandezas e medidas,

- estabelece relação entre ano e semestre.
- infere medida de capacidade utilizando unidades de medida convencionais.
- relaciona um semestre com seis meses.
- resolve problemas que envolvem a comparação de medidas de comprimento.
- resolve problemas que envolvem a transformação de gramas em quilogramas.
- transforma 137 minutos em horas e minutos.
- calcula massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais (Kg/g).

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA****Abaixo do Básico**

Menor ou igual que 175

no eixo números,

- localiza números naturais de dois algarismos na reta numérica, em que estão em destaque múltiplos de 10, com reta demarcada de 1 em 1.
- compara as alturas de quatro pessoas. envolvendo números racionais.
- associa fração à sua representação pictórica.

no eixo álgebra,

- identifica ou determina o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo operações básicas com números naturais.
- infere o padrão ou a regularidade de uma sequência de números naturais ordenados (ordem crescente) de até duas ordens, de objetos ou figuras.
- infere a equação que resolve um problema com números naturais em contexto de retirar.

no eixo geometria,

- descreve o deslocamento de pessoas em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).
- identifica figuras poligonais e circulares (círculo, quadrado e triângulo) em superfícies planas representadas na mesma posição.
- identifica retângulos desenhados em uma malha quadriculada, como quadriláteros, que possuem ângulos retos.
- identifica a planificação de um paralelepípedo retângulo.
- localiza a posição do estado de São Paulo em um mapa, desenhado em malha quadriculada.
- reconhece a simetria de reflexão em figura em relação ao eixo vertical, a partir de um desenho de metade de uma lâmpada.

MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

no eixo probabilidade e estatística,

- localiza informações apresentadas em gráficos de colunas simples e em tabelas de dupla entrada.
- reconhece a cor de um objeto mais provável de ser sorteado, a partir da quantidade de cada cor disponível.
- compara, entre quatro nomes próprios expressos em gráfico de coluna simples, o mais citado.
- classifica o resultado de ocorrência de um evento aleatório como "mais prováveis".
- Infere o resultado final de um levantamento, dada uma tabela com os dados dessa pesquisa.
- Identifica, entre eventos aleatórios, aqueles que têm maior chance de ocorrência.

no eixo grandezas e medidas,

- resolve problemas de medida de área de figuras geométricas planas, desenhadas em malhas quadriculadas.
- resolve problemas que envolvem unidades de medida de tempo (horas e minutos).

Básico

Maior ou igual a 175 e menor que 225

no eixo números,

- associa frações a representações pictóricas.
- calcula resultado de subtração envolvendo números racionais na representação decimal.
- calcula o resultado de adição envolvendo números naturais de três ordens, com utilização de recurso nas três ordens.
- calcula o resultado de uma subtração envolvendo números naturais de três ordens com utilização de recurso nas três ordens.
- identifica relações entre números naturais, no caso o maior número que pertence a um intervalo dado.

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica o valor posicional de um algarismo que ocupa a casa das centenas em um número natural de três ordens com um 0 na 2ª ordem.
- localiza o número 3,5 em uma reta numérica dividida em décimos, com os números naturais de 0 a 6 em destaque.
- ordena, na reta numérica, números racionais expressos na forma decimal.
- reconhece a escrita em língua materna de um número de ordem da dezena de milhão.
- reconhece a figura cuja parte em destaque pode ser associada a fração $\frac{3}{5}$, sendo que a diferença entre as figuras é o tamanho das partes divididas.
- relaciona um número decimal à medida de um palito, com apoio de régua.
- resolve problemas com números naturais, do campo aditivo, que envolvem a ideia de comparação.
- resolve problemas do campo aditivo (transformação), envolvendo números de ordem das centenas e unidades de milhar, calculando o número de livros que havia em uma biblioteca, dadas as quantidades atuais e de livros adquiridos.
- resolve problemas, do campo aditivo, envolvendo números racionais na forma decimal.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo a ideia de comparação, entre números de três e duas ordens.
- resolve problemas do campo aditivo, que envolvem a representação decimal de valores no sistema monetário brasileiro.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo a ideia de configuração retangular.
- resolve problemas que envolvem ampliação de quantidades, de forma proporcional, como o triplo.
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.
- resolve problemas com números naturais, da ordem das unidades, envolvendo a ideia de combinação.
- resolve problemas com números naturais, que envolvem distribuição equitativa.

MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas que envolvem 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, associando essas representações, respectivamente, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro.
- resolve operação de subtração com número natural de três ordens, com reserva na 1ª e 2ª ordem.
- representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas) ou associa frações a representações pictóricas.
- associa frações equivalentes com denominadores quintos e décimos.
- resolve problemas que envolvem porcentagem, associando metade a 50%.
- identifica o valor posicional de um número da 3ª ordem, em um número natural de
- 3 ordens.
- calcula o resultado de adições envolvendo números naturais de até 3 ordens.
- calcula subtração de número natural de 4 ordens, sem recurso.
- identificar a ordem ocupada e o valor posicional em um número natural de até 6
- ordens.
- resolve problema que envolve a ideia de metade do todo. associando ao conceito de dividir igualmente por dois.
- ordena, na forma decrescente, quatro números racionais na representação decimal até a ordem dos milésimos.

no eixo álgebra,

- compara diferentes sentenças de adições de dois números naturais.
- determina o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais de até seis ordens.
- identifica uma representação algébrica para o padrão ou para a regularidade de uma sequência de números racionais ou de figuras.
- identifica ou representa termo ausente em sequências figurais ou numéricas resultantes de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, a partir da

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

percepção dessas regularidades.

- infere o padrão ou a regularidade de uma sequência de números naturais ordenados (ordem crescente ou decrescente).
- infere o padrão ou a regularidade de uma sequência crescente de números inteiros, sendo capaz de identificar a quantidade que varia entre dois termos consecutivos.
- infere o padrão de uma sequência de números naturais de três ordens, ordenados de forma decrescente de três em três.
- determina elemento faltante em uma sequência numérica recursiva.
- infere o padrão, decrescente de 3 em 3, em uma sequência de números naturais de três ordens.
- infere uma propriedade comum entre números de uma sequência.
- identifica uma equação que modela um problema envolvendo adição e multiplicação.
- compara diferentes sentenças de adições de dois números naturais de 2 ordens.
- infere o padrão, acréscimo de um em um, em uma sequência numérica representada por dados de 6 faces.
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.
- descreve atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência recursiva de números naturais apresentam.
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. quantidade e valor.
- infere a equação. com uma operação multiplicativa. que representa uma situação-problema com números naturais.

no eixo geometria,

- classifica polígonos em quadriláteros considerando o número de lados.
- compara elementos de figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base).
- identifica o pentágono em um conjunto de polígonos.

MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica a forma da esfera em objetos do cotidiano.
- identifica a movimentação de pessoas em uma representação plana do espaço, a partir de ponto de referência do estudante.
- identifica a quantidade de vértices das figuras geométricas planas como quadriláteros e triângulo.
- identifica a quantidade de vértices de diferentes sólidos geométricos diferentes de forma a verificar quais possuem a mesma quantidade.
- identifica as quantidades de vértices das figuras geométricas planas.
- conta elementos de figuras geométricas espaciais.

no eixo probabilidade e estatística,

- identifica, entre resultados possíveis de ocorrência de eventos aleatórios, aqueles que têm maiores chances de ocorrer.
- localiza informações presentes em tabela simples.
- resolve problemas com dados e informações (referentes a títulos, escala, variação, previsão, legenda etc.) apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada ou em gráficos (de pontos, colunas e barras simples ou múltiplas, de linhas ou pictórico).
- resolve problemas que envolvem dados apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada) ou em gráficos estatísticos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos, pontos ou de linhas).
- identifica quantitativamente os indivíduos (população-alvo da pesquisa) em um conjunto de dados em uma tabela.
- infere sobre dados estatísticos apresentado em um gráfico de linha, em situações de temperatura em uma cidade.
- identifica a finalidade de uma pesquisa expressa com dados em tabela de dupla entrada.
- identifica, entre eventos aleatórios, aqueles que têm menor chance de ocorrência.
- resolve problemas com dados apresentados em tabela de dupla entrada.

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- infere a finalidade de realização de um levantamento, dado um gráfico (barras agrupadas) com os dados dessa pesquisa.
- identifica termo ausente em sequência numérica com adições sucessivas de um mesmo número.
- infere a realização de uma pesquisa sobre a frequência de visitação.

no eixo grandezas e medidas,

- calcula a duração de um intervalo de tempo, em horas e minutos, sendo dados o horário de início e o de término do evento.
- calcula o horário de término de um evento identificando o horário de início, apresentado em relógio digital, e o intervalo de duração.
- calcula volume por meio de empilhamento de cubos, fazendo uso da habilidade de visualização geométrica para ser capaz de fazer a contagem de caixas empilhadas em que não é possível observar todas elas.
- compara dados estatísticos expressos em gráfico de coluna simples.
- identifica a probabilidade de sortearmos um determinado tipo de semente em que se sabe a quantidade exata de cada um dos quatro tipos diferentes de sementes presentes em um saco.
- infere medida de massa utilizando unidades de medida convencionais.
- representa, utilizando número decimal, o valor de um produto pago com duas moedas de 1 real, três moedas de 50 centavos e uma moeda de 5 centavos.
- resolve problemas que envolvem cálculo de tempo com unidade convencionada em dias, sem conversões.
- resolve problemas envolvendo medidas de tempo recorrendo a transformações de meses em anos.
- resolve problemas com representação decimal de valores inteiros no sistema monetário brasileiro, que envolvem situação de troco.
- resolve problemas com medida de temperatura que envolve a ideia de transformação.

MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas envolvendo área de uma figura retangular, com apoio de malha quadriculada, identificando a representação em que a área é dividida em duas partes, sendo que uma tem o dobro da área da outra.
- resolve problemas envolvendo L e ml, determinando a quantidade necessária de copos para obtenção de 1l, dada a capacidade do copo em ml.
- resolve problemas que envolvem a representação decimal de valores no sistema monetário brasileiro, envolvendo mais de uma operação.
- resolve problemas que envolvem moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.
- determina a duração de um acontecimento em horas.
- resolve problemas envolvendo cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situação de compra de lanche.
- reconhece a unidade de medida mais apropriada para medições de comprimento.
- mede volumes por meio de empilhamento de cubos.

Adequado

Maior ou igual a 225 e menor que 275

no eixo números,

- associa fração de uma relação parte-todo através de uma representação pictórica de uma barra de chocolate.
- compara números racionais positivos (representação fracionária ou decimal finita até a ordem dos milésimos), com ou sem suporte de reta numérica.
- identifica a ordem das dezenas em um número com até 3 ordens.
- identifica a representação decimal de três frações com denominadores 10, 100 e 1.000.
- reconhece a figura cuja parte em destaque pode ser associada à fração, sendo que nenhuma figura estava dividida em apenas duas partes.
- reconhece a fração que representa a parte pintada de uma figura dividida em partes iguais.

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas do campo aditivo (comparação), envolvendo números decimais, determinando a variação de temperatura medida em dois momentos.
- resolve problemas envolvendo subtrações (transformação e comparação) para determinar a quantia faltante para aquisição de uma geladeira, dado a quantia inicial que a pessoa tinha, o valor gasto na compra de outro produto e valor da geladeira.
- resolve problemas do campo multiplicativo (configuração retangular), obtendo o número de trabalhos expostos, sendo estes organizados em filas iguais.
- resolve problemas envolvendo números decimais, determinando o valor restante de um salário após o pagamento de duas contas.
- resolve problemas com mais de uma operação, com números da ordem das centenas, e com reserva, que envolvem a escrita decimal de valores do sistema monetário brasileiro. • resolve problemas simples de contagem (combinatória).
- resolve problema de contagem de elementos em uma disposição retangular, sendo necessária a multiplicação envolvendo números naturais de duas ordens.
- resolve problema de inicial quantidade de produtos antes de uma nova compra.
- resolve problema simples de contagem combinatória.
- resolve problemas com números naturais até 4 ordens, com utilização de recurso na 2ª e 3ª ordem, para quantidade de animais em um aquário.
- calcula multiplicação de número com 2 ordens por número com 2 ordens, sem utilização de recurso.
- resolve problema com números naturais, compreendendo diferentes significados do campo multiplicativo com o significado de configuração retangular no reflorestamento de uma área.
- resolve problemas de adição com números naturais, de até 4 ordens, e utilização de recurso campo aditivo.
- resolve problema com números naturais com o significado de combinatória, do campo multiplicativo, para a combinação sabores de sucos.
- resolve problema de multiplicação envolvendo números naturais de 2 ordens, com significado de disposição retangular.

MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- associa fração a sua representação pictórica.
- associa uma representação pictórica à sua fração.
- resolve problemas em que o resultado de uma divisão entre números naturais deve ser representado como fração.
- compara a altura escrita na representação decimal de quatro pessoas. reconhecendo a diferença das alturas do mais alto e do mais baixo.
- associa uma fração à sua representação pictórica.
- localiza em uma reta numérica dois números racionais na forma decimal.

no eixo álgebra,

- identifica elementos ausentes em sequências numéricas recursivas, que envolvem a contagem de 20 em 20, no contexto de jogo.
- infere os elementos ausentes em uma sequência de números naturais ordenados, de objetos ou figuras.
- infere ou descreve atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam.
- resolve problema que envolve variação de proporcionalidade entre duas grandezas.
- infere elementos que constituem uma sequência recursiva.
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre líquidos para mistura de fertilizante.
- compara diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais.
- resolve problema envolvendo variação de proporcionalidade direta.
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.

no eixo geometria,

- classifica polígonos de formas diferentes, mas com a mesma quantidade de lados.

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica ou representa a ampliação ou redução de figuras geométricas, poligonais ou não, em malhas diversas.
- identifica retângulos e hexágonos como faces de um prisma.
- identifica a movimentação de uma pessoa em malha quadriculada, utilizando como referência os pontos cardeais ilustrados por meio da rosa dos ventos.
- identifica a quantidade de faces de diferentes sólidos geométricos, indicando qual dos modelos de caixas de presente representados de maneira pictórica possui 5 faces.
- mede perímetro ou área de figura plana desenhada em malha quadriculada.
- conta elementos de figuras geométricas planas (face).
- compara elementos de figuras geométricas espaciais, a aresta.
- reconhece a proporcionalidade entre lados correspondentes de um triângulo, em situação de redução.
- compara vértice de prisma quadrangular. pirâmide heptagonal e cone.
- reconhece a proporcionalidade nas medidas dos lados de uma figura plana que sofreu uma transformação de redução.

no eixo probabilidade e estatística,

- classifica os resultados possíveis de ocorrência de um evento aleatório como "certo", "muito provável", "pouco provável" ou "impossível", em contextos diversos, comparando suas chances de ocorrência.
- resolve problemas utilizando informações apresentadas em tabela simples e de dupla entrada, utilizando valores do sistema monetário.
- resolve problemas com dados e informações (sobre títulos, escala, variação, previsão, fonte, legenda etc.) apresentadas em tabelas simples ou de dupla entrada ou em gráficos (de pontos, colunas e barras simples ou múltiplas, de linhas ou pictóricos).
- resolve problemas com dados apresentados em gráficos de colunas simples.
- resolve problemas com dados apresentados em gráficos de colunas múltiplas.
- identifica, entre eventos aleatórios, aqueles que têm maior chance de ocorrência.

MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- infere a finalidade de realização de uma pesquisa estatística apresentada em um gráfico de colunas simples.
- Identifica, entre eventos aleatórios, aqueles que têm chances iguais de ocorrência.

no eixo grandezas e medidas,

- calcula o valor de uma dívida quitada, dada a descrição do valor pago em notas de R\$ 100,00 e R\$ 10,00.
- calcula o perímetro de um retângulo desenhado em uma malha quadriculada.
- calcula a massa de objetos utilizando unidades de medida convencionais (Kg/g).
- determina a duração de um intervalo de tempo, sendo informado o horário inicial e o final de um acontecimento.
- realiza conversões de unidades de medida de comprimento de quilômetro para metro.
- reconhece a quantidade de cédulas de R\$ 10,00 necessária para trocar o valor total obtido a partir de três cédulas (uma de R\$ 20,00, uma de R\$ 50,00 e outra de R\$ 100,00).
- resolve problemas envolvendo medida de tempo, recorrendo a transformação entre unidades (horas/minutos, dias/horas, anos/milênios).
- resolve problemas que envolvem a comparação de valores monetários do sistema brasileiro em situações de troca.
- resolve problemas envolvendo medida de capacidade, recorrendo a transformação entre as unidades de medida litro e mililitro.
- resolve problemas que envolve medida de capacidade, em que as unidades de medida são diferentes.
- resolve problemas que envolvem medida de comprimento, no cálculo de perímetro, utilizando unidades de medidas.
- resolve problemas que envolvem área de figuras planas.
- resolve problemas que envolvem medida de massa realizando conversão com as unidades quilo e grama.

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas envolvendo kg e números decimais, determinando a massa necessária (inferior a 1) para que um recém-nascido atinja 3 kg.
- resolve problemas que envolvem conversão de medidas de capacidade, litro para mililitro, em situação de suco em copos.
- resolve problema envolvendo perímetro em malha quadriculada.
- resolve problemas envolvendo áreas de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas.
- mede área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.
- calcula o perímetro de um quadrado dado a medida do seu lado.
- transforma medida de comprimento, quilômetro em metro.
- resolve problemas que envolva conversão de medidas de tempo. de horas e minutos para minutos.

Avançado

Maior ou igual a 275

no eixo números,

- reconhece a figura cuja parte em destaque pode ser associada a fração, sendo que nenhuma figura estava dividida em apenas duas partes.
- resolve problemas envolvendo subtrações (transformação e comparação) para determinar a quantia faltante para aquisição de uma geladeira, dada quantia inicial que a pessoa tinha, o valor gasto na compra de outro produto e o valor da geladeira.
- resolve problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.
- resolve problemas com números naturais, compreendendo diferentes significados do campo multiplicativo (proporcionalidade, configuração retangular e combinatória).
- ordena números racionais positivos na representação decimal finita, até a ordem dos milésimos.
- compara números racionais positivos apresentados na forma fracionária.
- compara números racionais positivos, associando a forma fracionária a representação

MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

pictórica.

- resolve problema com números naturais com o significado de combinatória, do campo multiplicativo, para a combinação de sanduíche, refrigerante e sorvete.
- resolve problema de multiplicação, com números naturais com o significado de combinatória, com opções de legumes.
- representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas).
- compara quatro números decimais, que possuem a mesma parte inteira, em que a parte decimal varia de décimos até milésimos.
- resolve problema simples de contagem, com significado de combinatória, de três tipos de lanches com duas opções em cada.
- identifica frações pares de frações equivalentes.
- ordena, de forma crescente, quatro números racionais na representação fracionária.

no eixo álgebra,

- compara diferentes sentenças de soma mantendo a igualdade.
- resolve problemas que envolvem a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, em que uma parte ficará com o dobro da outra.
- resolve problemas que envolvem a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, em um contexto no qual uma escola receberá o dobro da quantidade de objetos que uma outra.
- resolve problemas de partilha em duas partes proporcionais.
- identifica a equação que modela um problema envolvendo adição e multiplicação.
- resolve problemas de partilha em duas partes proporcionais.
- resolve problemas que envolvem a partilha de uma quantidade em duas partes proporcionais.
- resolve problema que envolvem a partilha de peças em duas partes desiguais.
- resolve problemas envolvendo variação proporcional entre a capacidade, em litro,

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

com o valor, em reais.

- compara elementos de figuras geométricas espaciais: faces de prismas e pirâmides.
- resolve problema envolvendo partilha de quantidade de rosas em duas partes desiguais.
- resolve problema envolvendo a escolha da operação de divisão sem resto.
- resolve problemas que envolvem a partilha de uma quantidade em duas partes proporcionais.

no eixo geometria,

- compara elementos de figuras geométricas espaciais (vértice, aresta, face, base de prismas, pirâmide, cilindro, cone ou esfera).
- identifica ou representa figuras tridimensionais relacionadas a formas do cotidiano ou a figuras bidimensionais e/ou indica suas características.
- reconhece a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação ou de redução em malhas quadriculadas.
- reconhece/nomeia ou conta elementos de figuras geométricas espaciais (vértice, aresta, face, base de prismas, pirâmides, cilindros, cones ou esferas).
- reconhece a quantidade de faces, arestas e vértices de prisma com base retangular.
- reconhece pares de figuras planas congruentes.
- compara quantidade de elementos em figuras geométricas espaciais, vértices.
- reconhece simetria de reflexão em figura com eixo de simetria.
- reconhece figuras geométricas espaciais, prismas, entre quatro pares de figuras.
- reconhece a proporcionalidade entre lados correspondentes de um losango, em situação de ampliação.
- reconhece a proporcionalidade entre lados correspondentes de um triângulo, em situação de ampliação.
- conta vértices, faces e arestas de figura geométrica espacial, prisma retangular.

MATEMÁTICA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece a proporcionalidade entre lados correspondentes de um quadrado, em situação de ampliação.
- compara elementos de figuras geométricas espaciais (pirâmide).
- compara elemento com a mesma quantidade em prismas. bases.
- reconhece a proporcionalidade nas medidas dos lados de uma figura plana que passou por um processo de transformação que resultou na sua ampliação.
- identifica a posição de figuras geométricas, com base em coordenadas, no primeiro quadrante do plano cartesiano.
- reconhece a proporcionalidade das medidas do lado de uma figura plana, triângulo equilátero, que passou por um processo de transformação de ampliação.

no eixo probabilidade e estatística,

- classifica a probabilidade de um evento a partir do lançamento de dois dados de seis lados, reconhecendo que se trata de um evento cuja probabilidade de ocorrer é 100%.
- identifica os indivíduos (universo ou população-alvo da pesquisa), as variáveis ou os tipos de variáveis (quantitativas ou categóricas) em um conjunto de dados.
- interpreta informações a partir de gráficos de colunas múltiplas, tendo que identificar a diferença de frequências indicadas pelas legendas.
- classifica como impossível a possibilidade do resultado em um jogo.
- identifica, entre eventos aleatórios, aquele que não tem chance de acontecer.

no eixo grandezas e medidas,

- mede o perímetro de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem a transformação de medidas de comprimento.
- resolve problemas envolvendo valores decimais do sistema monetário brasileiro.
- resolve problemas que envolvem a transformação de medidas de comprimento.
- infere a medida da área de uma figura plana desenhada em malha quadriculada.

MATEMÁTICA**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- calcula o perímetro de uma figura plana desenhada em uma malha quadriculada.
- resolve problema de conversão de medida de massa. de quilograma para grama.
- resolve problema envolvendo conversão de medida de massa. de quilograma para grama.
- infere a medida do perímetro de uma figura plana desenhada em malha quadriculada.
- calcula o perímetro de uma figura plana desenhada em uma malha quadriculada.
- calcula o perímetro de uma figura plana desenhada em uma malha quadriculada.
- calcula o perímetro de uma figura plana desenhada em uma malha quadriculada.
- infere a medida do perímetro de uma figura plana desenhada em malha quadriculada.
- resolve um problema de mudança de unidade de medida de comprimento em centímetro para metro.

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor ou igual que 190

no eixo números,

- calcula o resultado da adição de três números decimais da ordem dos centésimos.
- calcula resultado de subtração envolvendo números racionais na representação decimal.
- calcula o resultado de adição envolvendo números naturais de três ordens, com utilização de recurso nas três ordens.
- escreve números racionais em representação decimal finita em língua materna.
- ordena, na reta numérica, números racionais expressos na forma decimal.
- resolve problemas de adição envolvendo números racionais, com o significado de juntar.
- calcula subtração de número natural de 4 ordens, sem recurso.

no eixo álgebra,

- compara diferentes sentenças de adições de dois números naturais.
- identifica elementos ausentes em sequências de números naturais.

no eixo geometria,

- classifica polígonos em quadriláteros considerando o número de lados.
- compara elementos de figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base).
- identifica a posição de objeto em uma malha quadriculada.
- identifica figuras poligonais e circulares (círculo, quadrado e triângulo) em superfícies planas representadas na mesma posição.
- identifica figuras geométricas espaciais (cubo e cone), relacionando-as com objetos do mundo físico.
- relaciona objetos tridimensionais às suas planificações.

MATEMÁTICA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas de medida de área de figuras geométricas planas, desenhadas em malha quadriculada.
- comparar elementos de figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base).

no eixo probabilidade e estatística,

- associa os dados de uma pesquisa estatística, registrados em uma lista, com gráfico de setores.
- interpreta dados de um gráfico de barras simples com informações referente à densidade demográfica do Brasil, indicando qual ano apresentou a maior densidade demográfica.
- interpreta dados de uma tabela de dupla entrada com dados da taxa de mortalidade por Covid-19 em 2020, identificando nela o país que teve a maior variação na taxa.
- localiza informações presentes em gráficos de colunas simples.
- representa os dados de uma pesquisa estatística em tabelas de dupla entrada.
- interpreta dados estatísticos apresentados em gráficos (barras simples com colunas simples).
- infere sobre dados estatísticos apresentado em um gráfico de linha, em situações de temperatura em uma cidade.
- identifica dados de uma tabela de dupla entrada no contexto da variação da taxa de mortalidade por covid-19 em 2020.
- identifica quantitativamente os indivíduos (população-alvo da pesquisa) em um conjunto de dados em uma tabela.
- identifica a finalidade de uma pesquisa expressa com dados em tabela de dupla entrada.

no eixo grandezas e medidas,

- determina, a partir do horário apresentado em um relógio digital, se o período do dia é manhã, tarde, noite ou madrugada.

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas que envolvem cálculo de tempo com unidade convencionada em dias, sem conversões.
- resolve problemas que envolvem unidades de medida de tempo (horas e minutos).
- resolve problemas com medida de temperatura que envolvem a ideia de transformação.
- reconhece que unidade de medida de capacidade é litro e mililitro é submúltiplo.
- resolve problema envolvendo unidade de medida de temperatura (C) para determinar quanto a temperatura atual de um aquário deveria variar para atingir nova temperatura.

Básico

Maior ou igual a 190 e menor que 240

no eixo números,

- associa o registro numérico ao registro em língua materna.
- associa frações a representações pictóricas em um gráfico de setor.
- calcula o resultado de multiplicação de um número de três algarismos por um número de um algarismo.
- calcula o resultado de divisão de números naturais com resto.
- identifica frações associando-as à ideia de parte de um todo.
- localiza números racionais na forma decimal e os ordena na reta numérica.
- representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas) ou associa frações a representações pictóricas.
- resolve problemas envolvendo a adição de números racionais na sua representação decimal.
- resolve problemas com números naturais, do campo aditivo, que envolvem a ideia de comparação e composição de transformações.
- resolve problemas que envolvem ampliação de quantidades, de forma proporcional, como o triplo.
- resolve problemas envolvendo a multiplicação de um número natural por um número decimal.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo a ideia de proporcionalidade.

MATEMÁTICA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas com números racionais expressos na forma decimal.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo a ideia de comparação entre dois números (duas e três ordens).
- resolve problemas envolvendo cálculo de porcentagem.
- representa frações menores ou maiores que a unidade de acordo com representações pictóricas.
- associa o registro numérico, de 5 ordens, ao registro em língua materna.
- associa fração a sua representação pictórica.
- escreve número natural de 9 ordens na representação decimal finita, convertendo a língua materna em representação por algarismos.
- resolve problemas que envolvem porcentagens simples associando a números racionais expressos na forma fracionária.
- identifica corretamente a escrita numérica de um número escrito em língua materna.
- representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas).
- determina o número de 2 ordens desconhecido em um problema do campo aditivo
- resolve problema envolvendo adição e subtração (transformação) para determinar o número final de bolinhas de gude que um participante de um campeonato ficou, dado que ele ganhou certa quantidade no primeiro dia, e perdeu outra quantidade nos outros dois dias.
- associa o registro numérico ao registro em língua materna.
- resolve problema de divisão com significado de formação de grupos iguais.
- determina corretamente a representação pictórica de determinada fração.
- associa registro numérico ao seu registro em língua materna.
- escreve um número racional na representação fracionária em número decimal e na língua materna.
- decompõe números racionais positivos (representação decimal finita) na forma aditiva.
- Associa frações a representações pictóricas.

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

no eixo álgebra,

- resolve problemas identificando relação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.
- infere uma propriedade comum entre números de uma sequência.
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.
- resolve problema do campo aditivo (transformação) envolvendo números de ordem das centenas e unidades de milhar.
- resolve problemas de produção de camisas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.
- resolve problema que envolve o cálculo de equação do primeiro grau.

no eixo geometria,

- associa quatro objetos do cotidiano a figuras geométricas espaciais, sendo um cilindro, uma esfera, um prisma triangular e uma pirâmide.
- classifica polígonos de formas diferentes, mas com a mesma quantidade de lados.
- identifica a planificação de um cilindro.
- identifica a quantidade de vértices das figuras geométricas planas como quadriláteros e triângulo.
- identifica a localização de um ponto, a partir de um trajeto dado, em malhas quadriculada.
- identifica as quantidades de vértices das figuras geométricas planas.
- compara elementos de figuras geométricas espaciais, a aresta.
- Nomeia, de quadriláteros, figuras geométricas com quatro lados.
- comparar elementos de figuras geométricas espaciais (vértice, aresta, face, base de prismas, pirâmides, cilindros, cones ou esferas).
- identifica as quantidades de vértices das figuras geométricas planas.

MATEMÁTICA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica a localização de um ponto, a partir de um trajeto dado, em malha quadriculada.
- constrói figuras espaciais que satisfaçam condições dadas.
- identifica figura que não representa uma das vistas de poliedros.
- reconhece a redução de um polígono.

no eixo probabilidade e estatística,

- identifica o título em diferentes tipos de gráfico.
- identifica a probabilidade de sortearmos um determinado tipo de semente em que se sabe a quantidade exata de cada um dos quatro tipos diferentes de sementes presentes em um saco.
- interpreta dados estatísticos apresentados em gráficos sobre a progressão de um programa de vacinação, calculando a diferença entre o total populacional e o número de pessoas vacinadas com a primeira dose.
- resolve problemas cujos dados são apresentados em gráfico de pontos.
- resolve problemas envolvendo gráfico de linha, que apresenta a quantidade de denúncias de violação dos direitos das crianças e adolescentes de 2011 a 2017, obtendo o número total de denúncias em dois anos consecutivos.
- reconhece que a probabilidade de sair um número par é igual a probabilidade de sair um número ímpar no lançamento de um dado convencional.
- identifica, entre eventos aleatórios, aqueles que têm menor chance de ocorrência.
- resolve problemas que envolvem dados estatísticos apresentados em gráficos
- resolve problema envolvendo dados estatísticos, apresentado em tabela simples, de gols na 1ª fase de um campeonato.
- resolve problemas com dados apresentados em gráficos de colunas simples.
- localiza a informação numa tabela de dupla entrada realizando os cálculos necessários.
- associa os dados de um levantamento em tabela simples a um gráfico de coluna simples.

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- representa os dados de uma pesquisa estatística em tabela.
- resolve problemas que envolvam dados apresentados em gráficos de barras simples.
- determina a maior chance de ocorrência de um evento aleatório
- associa os dados de um levantamento gráficos de barras agrupadas.

no eixo grandezas e medidas,

- determina a duração de um intervalo de tempo, sendo informado o horário inicial e o final de um acontecimento.
- determina a área de uma sala retangular em reforma, com apoio de imagem, sendo que cada piso na ilustração ocupa 1 m².
- resolve problemas envolvendo medida de tempo, realizando conversão e transformações entre unidades (dias/horas e meses/anos).
- resolve problemas com representação decimal de valores inteiros no sistema monetário brasileiro, que envolvem situação de troco.
- resolve problemas que envolvem a ideia de perímetro de figuras poligonais e de figuras planas, desenhadas em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.
- determina a duração de um acontecimento em horas.
- resolve problemas envolvendo áreas de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas.
- infere medida de massa utilizando unidades de medida convencionais.
- Resolve problemas que envolvem medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade) em que haja conversões entre as unidades mais usuais.
- converte uma medida de comprimento para a medida mais usual.

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Adequado

Maior ou igual a 240 e menor que 290

no eixo números,

- associa fração de uma relação parte-todo através de uma representação pictórica de uma barra de chocolate.
- calcula o resultado de operações de adição e subtração envolvendo números racionais na representação decimal em situações de compra e venda.
- calcula o resultado da multiplicação de um número natural por 100.
- calcula o resultado de uma expressão numérica, envolvendo parênteses, respeitando a ordem de cada operação.
- decompõe números racionais positivos em representação decimal finita na forma aditiva.
- resolve problemas envolvendo a subtração de números racionais na sua representação decimal.
- resolve problemas que envolvem a relação entre as medidas de comprimento de um objeto e de sua imagem ampliada.
- resolve problemas com números naturais, envolvendo mais de uma operação.
- resolve problemas com números naturais envolvendo mais de uma operação, em situações de compra e venda.
- resolve problemas do campo aditivo, envolvendo números inteiros.
- resolve problemas envolvendo adição, multiplicação e divisão de números naturais.
- resolve problemas que envolvem ideia de porcentagem. • lê a fórmula utilizada para descobrir o tamanho do sapato de uma pessoa a partir do comprimento de seu pé, sendo que a expressão utiliza três operações e parênteses.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (25%) associando-a a números racionais expressos na forma fracionária.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples, em que se pede para calcular o valor de um bônus de 25% de nota na prova sabendo o valor total de pontos da prova.

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problema simples de contagem combinatória.
- calcula a subtração de números racionais na representação decimal no pagamento no contexto de uma conta de consumo.
- decompõe um número racional de 3 algarismos na parte inteira e 2 algarismos na parte decimal.
- representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas).
- resolve problemas de subtração envolvendo números racionais com os significados de comparar.
- resolve subtração de números racionais na representação decimal no pagamento no contexto de uma conta de consumo.

no eixo álgebra,

- compara diferentes sentenças de soma mantendo a igualdade.
- identifica a expressão numérica que representa a quantia ganha por um socorrista em que o item informa um valor fixo mais o preço da hora trabalhada.
- identifica uma representação algébrica para a regularidade de uma sequência de números racionais.
- identifica a existência de proporcionalidade direta entre a distância percorrida e consumo de combustível de um mesmo carro.
- resolve problemas que envolvem cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
- resolve problema que envolve variação de proporcionalidade entre duas grandezas.
- resolve problema que envolve o cálculo do valor de um número desconhecido de uma expressão algébrica descrita.
- resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre líquidos para mistura de fertilizante
- identifica a equação que modela um problema envolvendo adição e multiplicação.
- infere elementos que constituem uma sequência recursiva.

MATEMÁTICA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica a equação que modela uma situação simples envolvendo adição e multiplicação.
- resolve problema de cálculo do valor numérico de uma expressão algébrica.
- infere acúmulo de moedas, que constituem uma sequência recursiva.

no eixo geometria,

- identifica a localização no plano cartesiano, envolvendo coordenadas cartesianas.
- identifica o ângulo reto como mudança de direção.
- identifica, no plano cartesiano, figuras obtidas por uma ou mais transformações geométricas.
- identifica a figura obtida a partir de uma rotação, com apoio de imagem.
- classifica corretamente um ângulo agudo.

no eixo probabilidade e estatística,

- analisa dados apresentados em gráficos de setores, que mostram os resultados referentes a duas perguntas de satisfação de clientes para quatro lojas, identificando aquela que apresentou a pior avaliação para as duas perguntas.
- associa os dados de uma pesquisa em gráficos pictóricos.
- calcula a probabilidade de se escolher uma camisa branca, tendo disponíveis duas brancas, uma vermelha, uma azul e uma preta.
- determina a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
- identifica que, em um gráfico de pizza, a legenda é responsável por discriminar os diferentes brinquedos favoritos de uma pesquisa realizada por uma professora.
- interpreta os dados de uma pesquisa expressa em uma tabela de frequência e identifica qual das alternativas tem um gráfico de setores com as informações correspondentes a da tabela.
- interpreta informações a partir de gráficos de colunas múltiplas, tendo que identificar

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

a diferença de frequências indicadas pelas legendas.

- resolve problemas com informações apresentadas em tabelas simples.
- identifica dados de um pictograma no contexto da quantidade de meninos e meninas de uma turma.
- resolve problemas com dados apresentados em gráficos de colunas múltiplas.
- associa os dados de uma pesquisa expressa em uma tabela, em um gráfico de setores.
- identifica, entre eventos aleatórios, aquele que não tem chance de acontecer.

no eixo grandezas e medidas,

- calcula o perímetro de um retângulo desenhado em uma malha quadriculada.
- calcula massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais (Kg/g).
- determina a área de uma figura desenhada em malha quadriculada, composta por um retângulo e três triângulos.
- resolve problemas envolvendo medidas de tempo, recorrendo a transformações entre as unidades (anos/milênios).
- resolve problemas envolvendo medida de capacidade, recorrendo à transformação entre as unidades de medida (litro/mililitro).
- resolve problemas que envolvem a transformação de medidas de comprimento (quilômetros/ metros/centímetros/milímetros).
- resolve problemas que envolvem medidas de comprimento.
- resolve problemas que envolvem perímetro de figuras planas.
- resolve problemas que envolvem o cálculo do perímetro de figuras planas não convexas.
- resolve problemas que envolvem a transformação de medidas de comprimento.
- resolve problema envolvendo perímetro em malha quadriculada.
- resolve problemas que envolvem medidas de capacidade, e faz conversões de litros para mililitros entre as unidades mais usuais.

MATEMÁTICA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas que envolvem conversão de medidas de capacidade, litro para mililitro, em situação de suco em copos.
- resolve problemas que envolvem comprimento, com conversão de Km para m, no contexto de circuito de ciclismo.
- realiza conversão de medidas de comprimento, de metros em centímetros, na fabricação de uma tábua.
- resolve problemas que envolvem medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade ou volume) em que haja conversões entre unidades mais usuais.
- resolve problemas que envolvem perímetro de figuras planas.
- resolve problemas que envolvem medidas de capacidade e faz conversões de litros para mililitros entre as unidades mais usuais.
- resolve problemas que envolvem perímetro de figuras planas.

Avançado

Maior ou igual a 290

no eixo números,

- associa frações a representações pictóricas.
- compara a fração das distâncias percorridas por quatro amigos para verificar quais amigos se encontram no mesmo ponto.
- escreve números racionais na representação fracionária em sua representação por algarismos.
- representa frações maiores que a unidade por meio de suas representações pictóricas.
- resolve problemas de multiplicação, envolvendo números racionais, com os significados de repartição equitativa de medida.
- resolve problemas identificando a ordem de prioridade na resolução das operações, em uma expressão numérica.
- resolve problemas que envolvem porcentagem simples (10%, 25%, 50%, 75%, 100%) associando-a a números racionais expressos na forma decimal.

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- resolve problemas de adição e subtração envolvendo números racionais.
- compara números racionais positivos na representação decimal finita, até a ordem dos milésimos, em situação de altura.
- compara números racionais positivos, associando a forma fracionária a representação pictórica.
- resolve problemas de adição e subtração envolvendo números racionais.
- resolve problema envolvendo multiplicação e divisão de números racionais na representação fracionária.

no eixo álgebra,

- calcula o resultado de uma expressão numérica, envolvendo parênteses e colchetes, respeitando a ordem de cada operação.
- identifica representações algébricas equivalentes.
- identifica representações algébricas equivalentes de adição e multiplicação, em que o enunciado pede para identificar outro jeito de representar $2x$.
- modela uma equação com adição e multiplicação para saber o número de brinquedos encomendados por uma rede de lojas que distribuiu 75 unidades para três unidades e ainda faltavam chegar 25 itens da encomenda.
- identifica uma equação que modela um problema envolvendo adição e multiplicação.
- resolve problemas de partilha em duas partes proporcionais.
- identifica representações algébricas equivalentes de adição e multiplicação.

no eixo geometria,

- classifica ângulos em função de sua abertura ou de sua medida em graus.
- classifica como agudo o ângulo indicado em um símbolo, com apoio de imagem, tendo apenas a impressão visual como recurso para decisão.
- compara elementos de figuras geométricas espaciais (pirâmide).

MATEMÁTICA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- constrói figuras geométricas planas que satisfazem as condições dadas.
- conta os vértices e as arestas de figuras geométricas espaciais.
- identifica paralelogramos pelos pares de lados paralelos.
- identifica as coordenadas final do deslocamento de um carro, representado no plano cartesiano.
- identifica ângulo reto em função de sua abertura.
- identifica o ângulo de rotação e o sentido que definem as pontas de uma logomarca, com apoio de imagem, sendo que essas pontas correspondem aos vértices de um quadrado.
- relaciona prima hexagonal à sua planificação.
- relaciona o número de vértices e arestas de figuras geométricas espaciais.
- relaciona o número de arestas de figuras geométricas espaciais em função do seu polígono da base.
- reconhece, entre quatro ângulos, associados a quatro relógios de ponteiros, qual pode ser classificado como agudo.
- expressa relações entre elementos de um poliedro, envolvendo faces, vértices e arestas, por meio da relação de Euler.
- reconhece a descrição de um quadrilátero (trapézio).
- identifica coordenadas em planos cartesianos.
- relaciona, entre quatro planificações, a que se refere ao cubo.
- reconhece a quantidade de arestas de um prisma de base retangular.
- identifica mudança de direção de um objeto no sistema de coordenadas.
- identifica, no plano cartesiano, transformações geométricas de reflexão.
- relaciona uma planificação a um cilindro.

no eixo probabilidade e estatística,

- calcula a probabilidade de retirar uma moeda de igual valor ou superior a R\$ 0,50 de

MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

um saco, dada a tabela com o total de moedas de cada tipo no saco.

- identifica que, em um gráfico de saneamento básico, a legenda é um elemento constitutivo importante para indicar de qual região do Brasil determinado dado se refere.
- resolve problemas com dados de uma pesquisa estatística em gráficos de barras simples.
- resolve problemas envolvendo gráfico de colunas, que mostra o número de contribuintes por valor da contribuição, calculando a quantidade total arrecadada.
- resolve problemas envolvendo gráfico de linha, que ilustra as reservas cambiais do Brasil nos últimos anos, calculando o crescimento observado em determinado período de tempo.
- resolve problemas envolvendo tabela que descreve a quantidade de carrinhos, bolinhas e bonecos que três amigos possuem, obtendo o número final de brinquedos de um desses amigos após trocas entre eles, sendo que cada boneco poderia ser trocado por oito bolinhas.
- resolve problemas que envolvem dados estatísticos apresentados em gráficos pictóricos.
- identifica dados de uma tabela de dupla entrada no contexto da variação do rendimento médio mensal.
- identifica o elemento constitutivo, a legenda, em um gráfico de setor.
- identifica o elemento constitutivo, a legenda, em gráficos.

no eixo grandezas e medidas,

- calcula o perímetro no contexto de um terreno retangular cujas medidas dos lados são apresentadas pelo enunciado.
- estabelece relação entre dias e semanas, utilizando calendário.
- explica que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
- resolve problemas envolvendo o perímetro de um terreno retangular, dadas as medidas do terreno para colocação de uma cerca, exceto no portão, com apoio de imagem.

MATEMÁTICA**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- resolve problemas envolvendo o perímetro de uma toalha retangular, dadas suas medidas de comprimento e largura, para determinar o comprimento mínimo de fita a ser costurada em seu contorno.
- resolve problemas envolvendo perímetro de retângulo para obtenção da extensão de um trajeto em torno de um quarteirão, com apoio de um mapa e medidas descritas no enunciado.
- resolve problemas que envolvem a comparação do perímetro de figuras geométricas planas (triângulos e retângulos), desenhadas em malhas quadriculadas.
- resolve problemas envolvendo o perímetro de uma praça retangular, com apoio de imagem, para determinar o total percorrido por uma pessoa, dada a distância de sua casa até a praça e o número de voltas dadas na praça.
- calcula perímetro de figura em malha quadriculada.
- calcula o perímetro no contexto de um terreno retangular.
- resolve problemas que envolvem medidas de comprimento em que haja conversões entre metros e quilômetros.
- resolve problema envolvendo a conversão de centímetros para metros.
- mede o perímetro de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.
- resolve problema envolvendo conversão de unidade de medida de comprimento, quilômetros em metros.
- resolve problema envolvendo conversão de unidade de medida de comprimento, quilômetros em metros.
-

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 150

- identifica alimentos para uma dieta saudável por meio de imagens.
- identifica procedimento de separação de misturas (filtração) na água para beber por meio de imagem.
- interpreta figura que mostra que anfíbios se alimentam de insetos, identificando suas características morfológicas.
- lê, observa, conhece e identifica o modelo geocêntrico, onde que a Terra é o centro do Sistema Solar, como na imagem representativa da questão.
- reconhece ações pessoais e coletivas para evitar a dengue, identificando situações de risco.
- reconhece representação figurativa de um ecossistema aquático.
- reconhece que esgoto despejado em represas e rios torna a água poluída.
- reconhece que o fermento biológico é o responsável pelo crescimento da massa do pão.
- relaciona itens alimentares variados, de origem animal e vegetal, correlacionando-os com uma dieta saudável e equilibrada.
- relaciona uma sequência de imagens de uma mesma planta ao fato de a planta estar crescendo.
- compara diferentes tipos de alimentos relacionando a ingestão de alimentos de diferentes grupos com a manutenção da saúde.
- relaciona o controle da obesidade com bons hábitos alimentares.
- relaciona os movimentos cíclicos da Lua e da Terra com os movimentos de translação e rotação e/ou a construção de calendários.

Básico

Maior ou igual a 150 e menor que 200

- associa texto explicativo sobre a dengue ao procedimento correto para eliminar focos do mosquito transmissor da doença.

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- associa o aparecimento de cáries ao consumo de doces e à falta de escovação dentária correta.
- avalia a relação entre poluição do corpo de água e a quantidade de oxigênio dissolvido.
- classifica as diferentes fases da Lua, com apoio de texto que descreve essas fases.
- classifica as frutas e as hortaliças em uma foto de compras de uma feira como alimentos reguladores, ricos em vitaminas.
- entende que o fogo e a energia elétrica têm em comum a produção de energia luminosa.
- identifica estados físicos da água e sua transformação de estado sólido para líquido.
- identifica o Sol como fonte de energia para que a planta produza seu alimento.
- identifica as condições de luminosidade, temperatura e umidade adequadas ao desenvolvimento de uma planta.
- identifica características morfológicas das aves, sequenciando as fases.
- identifica as estruturas do corpo humano beneficiadas com o consumo de alimentos ricos em cálcio, derivados do leite.
- identifica produtos alimentares de origem animal com base em imagem.
- identifica o leite como um produto de origem animal.
- identifica os principais nutrientes (carboidratos) e a sua distribuição pelo organismo.
- identifica as características do astro do universo (Saturno) e o dispositivo utilizado para sua observação à distância.
- identifica, com base em imagem, o sistema terrestre composto pelas águas.
- identifica a transformação de energia elétrica em energia de movimento observadas no cotidiano, a partir de descrição de uma situação.
- identifica as características das células que compõem o sistema nervoso de acordo com a descrição de suas características e representação figurativa.
- identifica Júpiter e Saturno a partir de suas características, como "maior planeta do Sistema Solar" e "presença de sistemas de anéis", respectivamente.
- identifica, dentre os astros do universo apresentados em uma imagem, que o Sol é uma estrela.

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece itens reutilizáveis de uso cotidiano.
- reconhece que o gás presente na atmosfera, necessário para a respiração, é o oxigênio.
- reconhece, a partir da descrição das características de um determinado planeta, tratar-se do planeta Marte.
- reconhece que o magma quando expelido pelo vulcão é chamado de lava.
- reconhece adaptações de camuflagem de animais.
- reconhece as funções dos nossos ossos no corpo.
- reconhece a sequência do ciclo de vida das espécies que se perpetuam, identificando filhotes e adultos.
- reconhece, em representação figurativa, o esqueleto de um peixe e o relaciona com o ambiente em que ele vive.
- reconhece os constituintes de uma alimentação saudável em representação figurativa.
- reconhece que alimentos se deterioram devido à ação de bactérias.
- reconhece, em um conjunto de atividades apresentado em ilustração, qual atividade provoca aumento do movimento respiratório e cardiovascular.
- reconhece as características do astro do universo (Terra).
- reconhece os seres microscópicos (fungos) em situações cotidianas de deterioração de alimentos, com base em imagem.
- reconhece o processo de decomposição realizado por fungos e bactérias.
- relaciona a prevenção de doenças infectocontagiosas à canalização de esgotos e ao hábito de beber água filtrada, identificando características da água potável.
- relaciona a atitude de colocar na boca qualquer material com as consequentes complicações para a saúde.
- relaciona os alimentos adequados para as necessidades nutricionais de um indivíduo em crescimento.
- relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física (natação).
- relaciona a prevenção de doenças causadas por microrganismos, ao lavar as mãos

DESCRIBÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

com água e sabão à manutenção da saúde.

- reconhece os fungos em situações cotidianas de deterioração de alimentos.
- reconhece as fases de vida de um sapo e sua metamorfose.
- relaciona o derretimento do gelo a mudança de estado físico da água subsequente ao derretimento.
- reconhece aos valores nutricionais de consumir alimentos naturais ao invés dos processados e ultraprocessados.
- compara as alterações de alguns sinais vitais e relaciona com atividades de alto e baixo impacto no sistema respiratório e circulatório.
- identifica e nomeia mudanças de estado físico da água.
- relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física.
- reconhece a função do tratamento das águas residuais dos esgotos.
- entende que a transformação do fogo e da energia elétrica produz energia luminosa.
- identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos sólidos recicláveis.
- identifica os astros do universo e suas características com uso de telescópio para observação à distância.
- identifica estruturas ou adaptações como características de determinados seres vivos.
- avalia as consequências da poluição nos corpos d'água relacionando-a à morte da vida aquática como um impacto ambiental.
- identifica os astros do universo através de desenhos representativos.
- avalia possíveis medidas de prevenção a doenças que ameaçam a saúde humana, distinguindo-as em mais ou menos adequadas e calculando seus respectivos impactos para os seres humanos e para o meio ambiente.
- relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende e interpreta modelos de explicação para fenômenos como dia e noite.
- relaciona o fato de as roupas secarem no varal à respectiva mudança no estado físico da água.
- aponta a importância de microrganismos no processo de fermentação, contribuindo para o preparo dos pães.
- relaciona as características de mudanças físicas, como a água em suas diversas formas, a transformações da matéria classificando em reversíveis ou irreversíveis.
- compreende o ciclo lunar e a sua importância cultural em diferentes épocas e civilizações.
- identifica as estações do ano e as alterações de temperatura em nosso cotidiano.
- conhece sobre medidas preventivas de transmissão do vírus.
- reconhece as características dos elementos que compõem a hidrosfera.
- analisa e compreende os conceitos envolvidos em cadeias alimentares com diferentes níveis tróficos.
- relaciona fungos e bactérias com temperatura, luminosidade e umidade, com seu ciclo de vida e as consequências, em situações cotidianas de deterioração de alimentos.
- identifica os principais nutrientes e/ou sua relação com a alimentação saudável.
- relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.
- relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.
- relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases de desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.
- identifica atitudes de segurança e/ou uso e manuseio de materiais na prevenção de acidentes domésticos e na escola.
- relaciona os movimentos de translação da Terra e sua inclinação em relação a um eixo imaginário com as estações do ano.
- identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.
- compreende a importância da luz e da água para o desenvolvimento das plantas.

CIÊNCIAS NATURAIS**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA**

- identifica os astros do Universo e/ou suas características. com uso de dispositivos para observação à distância. ampliada ou registros de imagens.
- identifica os astros do Universo e/ou suas características. com uso de dispositivos para observação à distância.
- identifica diferentes escalas de tempo pelos movimentos da Terra
- relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.
- relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases de desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.
- relaciona a ingestão de alimentos de diferentes grupos com a manutenção da saúde e/ou a causa de alguns distúrbios alimentares.
- identifica diferentes técnicas para a conservação de materiais perecíveis.
- relaciona a alimentação à obtenção de energia.
- reconhece a importância dos seres microscópicos (fungos e bactérias) em situações cotidianas de produção ou deterioração de alimentos.
- identifica os astros do Universo e/ou suas características. com uso de dispositivos para observação à distância. ampliada ou registros de imagens.

Adequado

Maior ou igual a 200 e menor que 250

- analisa as consequências do uso de inseticida em uma cadeia alimentar representada em figura ilustrativa.
- associa a transmissão de doenças por mosquitos aos procedimentos adequados para preveni-las.
- associa texto explicativo sobre micose nos pés ao procedimento adequado para evitá-la.
- avalia atitudes de melhoria de qualidade de vida com o consumo sem desperdício.
- classifica a água como recurso natural renovável.

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- classifica o nível trófico (consumidor secundário) do sapo e do lobo a partir de uma teia alimentar apresentada pelo item.
- compreende que o rádio é capaz de transformar a energia elétrica em sonora.
- compreende que seres herbívoros se alimentam de plantas.
- compreende que o derretimento é uma mudança reversível dentre outros processos de transformação de alimentos apresentados
- denomina a unidade básica e funcional dos seres vivos com base em suas características morfológicas representadas em figura ilustrativa.
- discrimina, entre vários tipos de dietas, a mais adequada.
- entende que lavar as mãos é uma medida preventiva contra doenças transmitidas por microrganismos, como a gripe.
- explica que a má alimentação é a maior causa da desnutrição e morte em crianças.
- identifica o movimento de rotação da Terra como consequência do giro do planeta sobre o seu eixo e que está relacionado à duração de um dia.
- identifica a fase da Lua nova em imagem.
- identifica os procedimentos adequados para alguém que sofreu uma machucadura na pele.
- identifica procedimentos para controlar frieira nos pés.
- identifica que as instruções sobre lavagem de verduras e legumes visam desinfetar esses alimentos crus.
- identifica as transformações do estado físico da água em situações cotidianas e em processos e tecnologias geradas pelo homem.
- identifica o procedimento de separação de mistura denominado catação com base em situação descrita em texto.
- identifica a composição das fezes após o processo digestório.
- identifica a relação de nutriente (água) com a eliminação de resíduos (na urina) produzidos pelo organismo.
- identifica, dentre os exemplos de transformações do nosso cotidiano, que a ebulição

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

da água é uma transformação reversível.

- identifica recursos naturais (látex) dentre diversos materiais, representados em imagens.
- ordena corretamente organismos em uma determinada cadeia alimentar a partir de informações dadas em texto explicativo sobre cadeias alimentares.
- reconhece fontes de poluição atmosférica.
- reconhece, em gráfico, que os gases ali representados e suas respectivas proporções correspondem aos gases da atmosfera.
- reconhece animais herbívoros.
- reconhece características adaptativas de defesa com a descrição de um animal.
- reconhece que a vida depende da presença de água líquida.
- reconhece os fenômenos que ocorrem ao acelerar os sinais vitais.
- reconhece procedimentos para evitar infecção.
- reconhece que as vacinas são usadas na imunização e no controle de doenças causadas por vírus e bactérias.
- reconhece as características, descritas em texto, do sistema terrestre formado por substâncias gasosas.
- reconhece, com o apoio de figura, as características corporais apropriadas à locomoção de mamíferos terrestres.
- reconhece que o aparecimento de manchas no pão armazenado em local úmido decorre da ação de microrganismos, com base em situação descrita em texto.
- reconhece que o filtro de pano, dentre as opções apresentadas nas alternativas, é o melhor utensílio para separar uma mistura de pó de café e água na falta de um coador de papel.
- reconhece que as fontes solares e eólicas são recursos que podem ser utilizados como fonte de energia renovável.
- reconhece que a gasolina é um combustível que se origina do petróleo.
- reconhece a importância de microrganismos que liberam gás no processo de

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

fermentação, contribuindo para o crescimento dos pães no seu preparo.

- reconhece que a atmosfera é a parte do planeta Terra rica em gases.
- reconhece exemplo de recurso natural renovável (vento).
- relaciona a energia adicionada no sistema com a transformação do estado físico da água.
- relaciona a evaporação da água em situações cotidianas.
- relaciona o consumo exagerado de alimentos ao acúmulo de gordura no corpo.
- relaciona informações sobre as células necessitarem de energia para funcionar à respectiva fonte de energia para as pessoas.
- relaciona a poluição atmosférica às queimadas e à queima de combustíveis, como petróleo e carvão.
- relaciona o uso inadequado de creme dental à fluorose.
- relaciona a prevenção de doenças causadas por microrganismos, por meio de campanhas de vacinação, à manutenção da saúde.
- relaciona o aumento da frequência cardíaca à alta intensidade da atividade física.
- reconhece as medidas corporais que sinalizam bom funcionamento do corpo humano.
- identifica transformações de energia elétrica em sonora, em aparelhos domésticos como o rádio.
- relaciona informações sobre as células necessitarem de energia para funcionar, à respectiva fonte de energia para as pessoas.
- relaciona a aparência da Lua vista da Terra com suas diferentes fases e movimentos cíclicos.
- reconhece recursos naturais que podem ser utilizados como fonte de energia renovável.
- compreende a importância dos seres vivos de uma cadeia alimentar para a manutenção do equilíbrio ecológico.
- reconhece astros do Universo a partir da descrição de suas características.
- identifica em gráfico os gases atmosféricos e suas respectivas proporções na atmosfera.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende e descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.
- reconhece o vidro como material reciclável.
- reconhece o papel recurso natural petróleo na fabricação de combustível para automóveis.
- reconhece a atual classificação de Plutão, no caso um planeta-anão.
- relaciona as características de mudanças físicas, como o amadurecimento, a transformações da matéria classificando em reversíveis ou irreversíveis.
- analisa os níveis tróficos aos quais os seres vivos pertencem nas cadeias alimentares.
- reconhece os sinais vitais e identifica como aferi-los.
- identifica o melhor utensílio para separação de determinada mistura.
- descreve a célula como unidade básica e funcional dos seres vivos com bases em suas características morfológicas utilizando figura ilustrativa.
- reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre, como a atmosfera.
- identifica recursos naturais renováveis e não-renováveis.
- relaciona o aumento da frequência cardíaca à alta intensidade da atividade física.
- lê, observa, relaciona e identifica a importância de monitorar os sinais vitais.
- compreende que o saneamento básico ou a falta dele interfere na qualidade de vida e conhece ações para purificação da água.
- relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.
- identifica a relação de nutriente (água) com a eliminação de resíduos (na urina) produzidos pelo organismo.
- identifica as transformações energéticas do cotidiano e as nomeia através do reconhecimento de suas fontes.
- identifica situações que podem favorecer o contágio das pessoas pelo vírus da gripe.
- reconhece misturas do cotidiano e identifica a solubilidade de materiais.

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende relações de herbivoria entre seres vivos citadas em textos.
- reconhece as características dos elementos que compõem a atmosfera.
- reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre, como a atmosfera, hidrosfera e litosfera.
- identifica que a pulsação indica o número de batimentos cardíacos e está associada às funções do coração.
- reconhece os sintomas comuns de doenças do trato digestório causadas pela ingestão de microrganismos na água.
- reconhece a partir da descrição das características de um determinado planeta, tratar-se do planeta Marte.
- relaciona o movimento de translação da Terra e a inclinação dela em relação a um eixo imaginário com a duração do dia e da noite no inverno.
- identifica os principais nutrientes com a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação de resíduos produzidos.
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.
- reconhece os recursos naturais.
- relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física.
- reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre (geosfera, hidrosfera e atmosfera)
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- compreende a célula como unidade básica e suas estruturas funcionais.
- identifica os movimentos da Terra em relação a si e ao Sol.

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Avançado

Maior ou igual a 250

- analisa as consequências da presença de herbicida a uma cadeia alimentar representada em imagem figurativa.
- analisa os procedimentos de separação de mistura mais indicados para separar mistura composta de materiais sólidos e líquidos de diferentes densidades.
- analisa esquema representativo de uma cadeia alimentar e conclui sobre o nível trófico ocupado por alguns organismos da cadeia.
- associa organismos que absorvem gás carbônico ao seu papel em uma cadeia alimentar.
- classifica a fase da Lua que se caracteriza por ter sua face sombreada voltada para a Terra, a partir de descrição em texto.
- classifica a fase da Lua, a partir da descrição em texto de suas características sobre a quantidade de luz emitida e a força gravitacional exercida sobre a Terra.
- classifica o vento como recurso natural renovável na produção de energia.
- classifica o recurso natural (alumínio) em não renovável a partir de sua característica.
- compreende a ação da vacina contra doença viral no organismo.
- compreende as relações (parasitismo) entre seres vivos (pets, pulgas e carrapatos).
- compreende a curvatura do caule de uma planta como resultado da procura da planta pela luz.
- explica a mudança da água no estado gasoso para o estado líquido, com base em imagem ilustrativa e descrição de situação.
- explica a consequência do aumento dos movimentos respiratórios e cardiovascular em decorrência da realização de atividade física.
- identifica transformação de energia a partir da energia química contida em um botijão de gás.
- identifica o processo de separação de mistura, decantação, no processo de tratamento de esgoto descrito em texto.
- identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

sólidos dependendo de suas características e destinação.

- identifica que a fase de Lua nova é caracterizada pela ausência de reflexão da luz por esse satélite natural.
- identifica o tipo de energia que, no cata-vento, se transforma em energia mecânica.
- identifica que o movimento de translação é responsável pelas estações do ano.
- identifica a Lua como satélite natural da Terra, a partir da descrição de suas características.
- reconhece a transformação da água no estado gasoso para o estado líquido em esquemas.
- reconhece, em representação figurativa, o ciclo da água.
- reconhece que a água é o elemento que está presente em todas as divisões do sistema terrestre.
- reconhece que quando é inverno no hemisfério sul, é verão no hemisfério Norte.
- reconhece a estrutura geológica do vulcão.
- reconhece, a partir de tabela que indica o tempo de decomposição de alguns materiais, que restos orgânicos decompõem mais rapidamente devido à ação de microrganismos.
- reconhece a forma de obtenção dos alimentos pelos animais.
- reconhece a vida na crosta terrestre.
- reconhece a descrição da característica do sistema terrestre (hidrosfera).
- reconhece a célula como unidade básica dos seres vivos a partir de texto descritivo.
- reconhece o sistema terrestre no qual se encontram organismos vivos, com base em características descritas em texto.
- reconhece a função básica das gorduras como nutrientes em uma alimentação saudável.
- relaciona informações sobre o amido ao item alimentar rico nesse nutriente, representado em figura.
- relaciona informações sobre carboidratos ao item alimentar rico nesse nutriente.

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona rotação e translação da Terra com a duração do dia e do ano.
- relaciona, com apoio de figura, o momento do nascente e poente da Lua cheia ao momento do nascente e poente do Sol.
- relaciona a prática de atividade física à alteração dos sinais vitais.
- relaciona o esqueleto com as funções de sustentação e proteção dos órgãos.
- relaciona a poluição com a redução de diversidade.
- relaciona a desnutrição de idosos com perda de apetite e percepção de sabores.
- relaciona a necessidade de oxigênio para a vida na Terra.
- relaciona o método de conservação por refrigeração à inibição da ação de microrganismos em alimentos.
- relaciona a alimentação à obtenção de energia.
- relaciona o recurso natural renovável à principal fonte empregada na produção de energia elétrica no Brasil.
- relaciona a presença de microrganismos à fertilidade do solo.
- relaciona a retirada de lixo acumulado de uma região à prevenção de doenças transmitidas por baratas e mosquitos, a partir da interpretação de texto sobre o assunto.
- relaciona a alimentação à obtenção de energia, um processo irreversível.
- relaciona, com base em imagem, cuidados de higiene e hábitos cotidianos pessoais com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.
- reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre e faz associações a ambientes na natureza.
- identifica processos de separação de misturas de acordo com as substâncias
- descreve a célula como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos.
- reconhece as características dos elementos que compõem a litosfera em ambiente natural.
- compreende mudanças reversíveis e irreversíveis nos alimentos.

CIÊNCIAS NATURAIS

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica a fase da lua que reflete maior claridade à Terra.
- identifica a constituição das fezes como resíduo no processo de digestão.
- identifica e classifica os alimentos de acordo com sua função nutricional no organismo.
- compreende a importância da vacinação para proteger o organismo de doenças.
- relaciona os alimentos a seus principais nutrientes da pirâmide alimentar.
- identifica a separação magnética como procedimento para separação de mistura através de propriedades do magnetismo.
- aponta as principais estruturas das células.
- reconhece a função básica das gorduras como nutriente em uma alimentação saudável.
- reconhece que através da alimentação o organismo obtém energia para sua manutenção.
- reconhece o sistema terrestre no qual encontram-se organismos vivos, com base em características descritas em texto.
- associa a energia química com tipo de energia a ser convertido em outras formas de energia pelo corpo humano.
- relaciona a alimentação com o processo de obtenção de energia para o organismo.
- relaciona o movimento do Sol aos pontos cardeais da Terra.
- relaciona hábitos alimentares à qualidade de vida.
- define a fase da lua em que não há reflexão da luz por esse satélite natural.
- identifica o método de separação mais adequado para separação de misturas levando em consideração as características das substâncias envolvidas no processo.
- identifica e exemplifica os diferentes tipos de alimentos fundamentais para o organismo.
- relaciona os fenômenos observados no cotidiano como as fases da lua com o modelo heliocêntrico do Sistema Solar, no contexto de observação de modelo figurativo.
- reconhece a partir de tabela que indica o tempo de decomposição de alguns materiais, que restos orgânicos decompõem mais rapidamente devido à ação de

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

microrganismos.

- relaciona os movimentos de translação da Terra e sua inclinação em relação a um eixo imaginário com as estações do ano.
- classifica as fases da Lua de acordo com seus movimentos ao redor da Terra e/ou relacioná-las a ocorrências de fenômenos naturais.
- identifica o método de separação mais adequado para separação de misturas levando em consideração as características das substâncias envolvidas no processo.
- identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.
- classifica as fases da Lua de acordo com seus movimentos.
- descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- reconhece os recursos naturais
- compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.
- compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.
- reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre (geosfera, hidrosfera e atmosfera).
- analisa cadeias alimentares por meio de diferentes registros e sua importância para o equilíbrio do ambiente.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 175

- avalia o desequilíbrio ecológico causado pelo desmatamento e outras intervenções antrópicas.
- identifica, por meio de imagem, as características sexuais secundárias masculinas e femininas.
- reconhece o vidro como material reciclável.
- reconhece que o magma quando expelido pelo vulcão, é chamado de lava.
- reconhece o nome e a função do telescópio, representado em figura.
- reconhece a distribuição dos nutrientes por meio do sistema circulatório.
- reconhece a relação das atitudes individuais e coletivas com o lixo para prevenção de pragas e doenças.
- reconhece que o envelhecimento causa alterações observáveis no corpo.
- relaciona o consumo de água contaminada com a saúde humana.
- relaciona órgãos de vital importância para o bom funcionamento do sistema cardiovascular.
- relaciona os sintomas de uma enfermidade, como tosse e dificuldade para respirar, ao órgão afetado, no caso os pulmões.
- relaciona os órgãos internos do corpo humano com as funções biológicas inerentes ao processo digestivo.
- relaciona o derretimento do gelo a mudança de estado físico da água subsequente ao derretimento.
- reconhece que a ingestão de diferentes grupos de alimentos é necessária para manutenção da saúde.
- relaciona as características de mudanças físicas, como a água em suas diversas formas, a transformações da matéria classificando em reversíveis ou irreversíveis.
- avalia possíveis medidas de prevenção a doenças que ameaçam a saúde humana, distinguindo-as em mais ou menos adequadas e calculando seus respectivos impactos para os seres humanos e para o meio ambiente.

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona órgão e função no corpo humano.
- relaciona os movimentos cíclicos da Lua e da Terra com os movimentos de translação e rotação e/ou a construção de calendários.
- relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases de desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.
- identifica atitudes de segurança e/ou uso e manuseio de materiais na prevenção de acidentes domésticos e na escola.
- reconhece os recursos naturais.
- relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.

Básico

Maior ou igual a 175 e menor que 225

- avalia a ação de microorganismos na decomposição de alimentos.
- avalia formas alternativas de transportes para reduzir a poluição atmosférica.
- avalia diferentes explicações para o fato de as chuvas provocarem alagamento das ruas de um determinado bairro urbano.
- avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e seus benefícios ambientais.
- identifica o início do ciclo menstrual nas meninas como uma transformação característica da adolescência, com o apoio de texto informativo.
- identifica as funções do pênis no sistema excretor e reprodutor.
- identifica a conserva como forma de conservação de alimentos, evitando a ação de microorganismos.
- identifica as etapas sequenciais de transformação de alimentos no sistema digestório até o momento da absorção.
- identifica a função da pele.
- identifica os sistemas, relacionando com seus órgãos e respectivas funções no corpo humano.
- lê, analisa, compreende, relaciona e identifica, com acerto, os danos ambientais

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

provenientes da utilização de combustíveis fósseis.

- localiza, em figuras, os sistemas do corpo humano.
- reconhece que o adubo é feito de matéria orgânica decomposta misturada com terra.
- reconhece que as vacinas são usadas na imunização e controle de doenças causadas por vírus e bactérias.
- reconhece os vestígios de organismos retratados em uma fotografia como sendo um fóssil.
- reconhece características secundárias relativas ao corpo feminino.
- reconhece o funcionamento das vacinas no corpo humano.
- reconhece como atuam as vacinas no organismo.
- relaciona ações antrópicas como a queima de carvão e de petróleo com poluição atmosférica.
- relaciona satélites na transmissão de dados para GPS.
- relaciona ações antrópicas como causas de poluição.
- relaciona ações no ambiente, como o rebaixamento de guias na faixa de pedestre, com a melhoria da qualidade de vida.
- relaciona poluição atmosférica com doenças do sistema respiratório.
- relaciona figuras que representam os sistemas do corpo humano à denominação dos respectivos sistemas.
- relaciona a demanda de oxigênio pelos músculos durante uma atividade física aos órgãos que suprem essa demanda.
- relaciona a produção de combustíveis ao consumo de recurso natural não renovável como o petróleo e a poluição do ar decorrentes de seu uso.
- relaciona que o transporte de nutrientes, oxigênio e hormônios para todas as nossas células está atrelado a funções biológicas do sistema circulatório, com órgãos como coração e veias.
- identifica e relaciona, os danos ambientais provenientes da utilização de combustíveis fósseis.
- identifica as condições de luminosidade, temperatura e umidade adequadas ao

DESCRIBÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

desenvolvimento de uma planta.

- relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.
- relaciona o ciclo da matéria aos decompositores (fungos e bactérias).
- relaciona causa e efeito no meio ambiente de ações humanas que causam desequilíbrio.
- ordena corretamente organismos em uma determinada cadeia alimentar a partir de informações dadas em texto explicativo sobre cadeias alimentares.
- reconhece o papel recurso natural petróleo na fabricação de combustível para automóveis.
- descreve a célula (neurônio) como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos com bases em suas características morfofisiológicas utilizando ilustração.
- avalia a consequência da poluição nos corpos d'água representado na imagem.
- avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e seus benefícios ambientais.
- conhece sobre medidas preventivas de transmissão do vírus.
- identifica diferentes fontes para produção de energia elétrica e relaciona a seus impactos ambientais.
- associa texto explicativo sobre a dengue ao procedimento correto para eliminar focos do mosquito transmissor da doença.
- identifica os astros do universo com o uso de uma imagem.
- relaciona os movimentos cíclicos da Lua e da Terra.
- relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.
- relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases de desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.
- compreende a importância da luz e da água para o desenvolvimento das plantas.
- identifica os astros do Universo e/ou suas características. com uso de dispositivos para observação à distância. ampliada ou registros de imagens.
- reconhece a importância dos seres microscópicos (fungos e bactérias) em situações cotidianas de produção ou deterioração de alimentos.

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece os recursos naturais
- identifica os astros do Universo e/ou suas características, com uso de dispositivos para observação à distância ampliada ou registros de imagens.
- reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.
- reconhece os fósseis e/ou sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- reconhece os recursos naturais.
- reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre (geosfera, hidrosfera e atmosfera)
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.
- relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física.

Adequado

Maior ou igual a 225 e menor que 275

- analisa as consequências do uso de inseticida em uma cadeia alimentar representada em figura ilustrativa.
- avalia a importância do estudo dos fósseis para a compreensão da evolução das espécies com base em situação descrita em texto.
- avalia a produção de energia elétrica por hidrelétrica e os respectivos impactos ambientais (alagamento de grandes áreas territoriais).
- avalia as ações humanas (desflorestamento) em relação às alterações ambientais.
- avalia as ações necessárias para reduzir a emissão de gás carbônico decorrente do consumo de combustíveis fósseis.
- diferencia, em representações figurativas, imagens feitas em ultrassom, raio x e tomografia.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica fontes de energia limpa para produção de energia elétrica.
- identifica materiais recicláveis e reutilizáveis no entulho da construção civil.
- identifica misturas homogêneas e heterogêneas em representações figurativas.
- identifica e classifica substâncias solúveis em água, como o sal e o álcool.
- identifica as funções dos órgãos do sentido.
- identifica o microscópio como aparelho usado para observar uma célula.
- identifica, em figura, os órgãos e componentes do aparelho reprodutor feminino.
- identifica as transformações físicas da adolescência, comuns ao sexo masculino e feminino.
- identifica a denominação do fluído produzido pelo sistema excretor como substâncias eliminadas do corpo.
- identifica as transformações físicas da adolescência, da anatomia e fisiologia dos sistemas genitais masculino e feminino.
- lê, analisa, conhece, identifica e avalia os diferentes modos de produção de energia elétrica e os seus respectivos e terríveis impactos ambientais.
- lê, analisa, compreende, identifica e relaciona as transformações da infância para a adolescência e os aspectos da puberdade, relacionados a aspectos fisiológicos.
- lê, analisa, conhece, identifica e relaciona a produção de combustíveis ao consumo de recursos naturais fósseis utilizados para a produção de energia.
- reconhece a técnica de resfriamento em situação descrita em texto.
- reconhece que estudos sobre a origem da humanidade e sobre a história evolutiva dos organismos são possíveis graças ao registro fóssil.
- reconhece a forma que o animal retira informações do ambiente para realizar ações condizentes com a situação-problema.
- reconhece, em representações figurativas, o fígado, o pulmão e o coração.
- reconhece as funções do sistema nervoso relacionadas à memória.
- reconhece o fluxo de energia, por meio da alimentação, na natureza (cadeia alimentar).
- reconhece os fósseis e sua importância para a compreensão da história do planeta Terra.

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece o cérebro como órgão que controla as funções do sistema nervoso e dos órgãos sensoriais.
- reconhece que a poluição atmosférica e os grandes danos ambientais são causados, principalmente, pelas grandes indústrias.
- relaciona o calçamento de ruas com a impermeabilização dos solos.
- relaciona o efeito estufa com a poluição atmosférica.
- relaciona a queima de combustíveis à produção de gases prejudiciais à saúde humana.
- relaciona o gás poluente liberado pelos automóveis com a representação desse gás em charge.
- relaciona sonda espacial à descoberta de características dos planetas.
- relaciona a descrição de um vulcão à sua respectiva denominação.
- relaciona a descrição de um eclipse total do Sol às dimensões relativas dos astros e às razões pelas quais o Sol se apresenta encoberto durante o fenômeno.
- relaciona a morte dos peixes com a poluição aquática e a falta de oxigênio.
- relaciona bactérias e fungos à decomposição e à transformação da matéria orgânica nos processos de compostagem.
- relaciona o não tratamento do esgoto com a indisponibilidade de água potável.
- relaciona órgãos e sistemas associados ao sistema digestório e distribuição de nutrientes no corpo.
- relaciona a função de um determinado componente do aparelho auditivo humano à denominação do referido componente, com apoio de figura.
- relaciona o esqueleto com as funções de sustentação e proteção dos órgãos.
- relaciona o sistema circulatório do homem à sua respectiva função.
- relaciona hábitos saudáveis para a saúde física e longevidade aos sistemas do corpo humano que se beneficiam com esses hábitos.
- relaciona o eclipse solar aos movimentos da Terra, Lua e Sol, observando figura ilustrativa.
- relaciona o ciclo da matéria (água) ao ambiente e às plantas.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera, por meio da definição de conceitos em situações cotidianas, como notícias sobre o clima.
- descreve a célula como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos.
- reconhece as funções do sistema nervoso relacionadas a memória.
- avalia ações humanas para tornar uma casa mais sustentável.
- identifica e compreende a importância do registro fóssil para estudo.
- relaciona o eclipse solar aos movimentos da Terra, Lua e Sol observando imagem.
- reconhece as medidas corporais que sinalizam bom funcionamento do corpo humano.
- associa a produção de combustível fóssil a danos ao meio ambiente como no aumento do efeito estufa.
- compreende as fases da Lua e relaciona seu movimento à sua aparência vista da Terra ao longo do ciclo (revolução).
- identifica as transformações de energia observadas no cotidiano, como a dos ventos.
- reconhece nos fósseis a importância para a compreensão da história biológica e geológica do planeta Terra.
- relaciona a produção de combustíveis ao consumo de recursos naturais (renováveis) e os possíveis danos ao ambiente (aumento da temperatura global) decorrentes do uso de combustíveis fósseis.
- identifica um órgão externo e relaciona com as funções de proteção e revestimento.
- compreende e relaciona o a e mudanças físicas, como aquecimento e condução de calor, de diferentes materiais etc.
- reconhece a atual classificação de Plutão, no caso um planeta-anão.
- relaciona informações sobre as células necessitarem de energia para funcionar, à respectiva fonte de energia para as pessoas.
- compreende e descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.
- relaciona a alimentação à obtenção de energia, um processo irreversível.
- analisa e compreende os conceitos envolvidos em cadeias alimentares com diferentes níveis tróficos.

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica e classifica os alimentos de acordo com sua função nutricional no organismo.
- identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos sólidos recicláveis.
- reconhece as funções do sistema nervoso.
- compreende como os alimentos são decompostos pelos microrganismos.
- relaciona a produção de energia elétrica por meio de fontes como o sol e o vento com a diminuição dos impactos ambientais gerados.
- reconhece os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra, com base em texto sobre a atuação de geólogos e paleontólogos.
- relaciona o ciclo da matéria (água) ao ambiente e às plantas.
- identifica os movimentos da Terra em relação a si e ao Sol.
- reconhece os fósseis e/ou sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.
- reconhece os recursos naturais
- reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.
- relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.
- relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.

Avançado

Maior ou igual a 275

- analisa os procedimentos de separação de mistura mais indicados para separar mistura composta de materiais sólidos e líquidos de diferentes densidades.
- analisa a interação existente da biosfera com a geosfera e a atmosfera.
- associa restos de seres vivos aprisionados em âmbar a registros fósseis.
- avalia razões pelas quais a energia eólica ainda é pouco usada.
- avalia impacto ambiental da produção de energia em hidrelétricas.
- avalia as consequências da poluição nos corpos d'água para a manutenção da vida.
- avalia diferentes explicações sobre como usinas hidrelétricas produzem energia elétrica.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- avalia intervenções feitas pelo homem em seu meio ambiente concluindo sobre a melhora ou piora da qualidade de vida.
- avalia diferentes tipos de poluição - sonora, atmosférica, do solo, das águas - para concluir sobre a que tem impacto direto sobre o nível de estresse das pessoas.
- avalia as principais causas da ocorrência de enchentes em centros urbanos.
- avalia o uso de agrotóxico em lavouras em relação ao desaparecimento de abelhas.
- avalia as ações humanas (aumento da comercialização de produtos mais duráveis) em relação à conservação ambiental de forma sustentável.
- compreende a função das células do sistema nervoso.
- identifica o que caracteriza as fontes de energia renováveis para produção de energia elétrica.
- identifica, por meio de imagens, as transformações físicas e emocionais da adolescência e/ou a anatomia e fisiologia dos sistemas genitais, masculino e feminino.
- identifica a ocorrência das características sexuais secundárias no corpo humano e as transformações decorrentes da adolescência.
- reconhece materiais oleosos como insolúveis em água.
- reconhece as características do sistema terrestre (hidrosfera).
- reconhece, em uma rede trófica de ambiente marinho, que também nesse ambiente a energia acumulada provem da luz.
- reconhece a diminuição da diversidade ambiental pela alteração do ambiente natural.
- reconhece a necessidade de oxigênio para a vida na Terra.
- reconhece que a umidade favorece o crescimento de fungos.
- reconhece as funções, de memória e raciocínio, do sistema nervoso.
- relaciona a poluição atmosférica provocada pela queima de combustíveis à formação de chuva ácida.
- relaciona a queima de combustíveis pelos automóveis aos efeitos indesejáveis dos gases lançados na atmosfera.
- relaciona o processo de decomposição da matéria orgânica no solo e a formação de adubo aos microrganismos responsáveis por esse processo.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona a poluição atmosférica provocada pelos automóveis a outro tipo de poluição também causada por esses veículos, no caso a poluição sonora.
- relaciona a descrição de um dos subsistemas da Terra, aquele no qual vivem os organismos, à sua respectiva denominação, no caso da biosfera.
- relaciona a poluição de cursos de água com a redução de água potável.
- relaciona altitude com a diminuição na quantidade de oxigênio no ar.
- relaciona exercícios físicos com a necessidade de oxigenação dos músculos.
- relaciona o termo saneamento básico com coleta de lixo e esgoto e com tratamento de água.
- relaciona a descrição da função de determinado órgão humano à denominação do respectivo órgão, no caso o rim.
- relaciona um órgão humano, representado em figura, à sua respectiva denominação e função, no caso o fígado.
- relaciona a descrição da fisiologia do órgão genital masculino à denominação do respectivo órgão, no caso o testículo.
- relaciona a presença de micro-organismos à fertilidade do solo.
- reconhece a função básica das gorduras como nutrientes em uma alimentação saudável.
- reconhece que as vacinas atuam aumentando a imunidade no organismo.
- reconhece a função dos produtores no ciclo da matéria na natureza.
- reconhece o fluxo de energia (produtor para consumidor) em uma cadeia alimentar.
- reconhece o ciclo da matéria na natureza, observando os decompositores em esquema ilustrado de cadeia alimentar.
- reconhece a posição ocupada pelos seres vivos nas cadeias alimentares e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
- reconhece as funções do sistema nervoso por meio da identificação de seu órgão principal, o cérebro.
- reconhece que o aumento da temperatura global pode levar a danos irreversíveis, como a extinção de espécies.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece como são obtidas e como atuam as vacinas no organismo.
- reconhece os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica e paleontológica do planeta Terra por meio da paleontologia.
- reconhece a utilização de dispositivo (telescópio) para observação à distância e/ou ampliada do Sol para explicar a distância que está da Terra.
- reconhece o fluxo de energia dentro de uma cadeia alimentar, a partir do processo de fotossíntese.
- relaciona o eclipse lunar aos movimentos (posição) da Terra, Lua e Sol, observando o esquema ilustrado.
- relaciona as interações existentes entre a biosfera e a atmosfera na evolução terrestre.
- relaciona os pontos em que os decompositores atuam em cadeia alimentar ilustrada.
- relaciona o ciclo do gás carbônico ao ambiente, à respiração das plantas, aos animais e aos decompositores.
- relaciona o ciclo da matéria aos decompositores no contexto da reciclagem e gestão de resíduos.
- relaciona a produção de combustíveis ao consumo de recursos naturais, por meio de textos e imagens da cana-de-açúcar, matéria-prima do etanol.
- relaciona a ocorrência dos eclipses com os movimentos da Terra, lua e sol.
- relaciona os eclipses aos movimentos da Terra, da Lua e do Sol, em um contexto descritivo sobre eclipses.
- relaciona o ciclo da matéria no ambiente às plantas, animais e decompositores, por meio de textos.
- relaciona interações entre a biosfera e a atmosfera no ciclo do nitrogênio a partir de texto descritivo.
- relacionar o ciclo da matéria aos decompositores no contexto da reciclagem e gestão de resíduos.
- relaciona o ciclo do gás carbônico à respiração dos organismos consumidores, dos produtores e decompositores.
- reconhece a importância benéfica dos seres microscópicos (bactérias) em

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

determinadas situações cotidianas.

- identifica o aumento dos quadris como característica do desenvolvimento feminino na puberdade.
- reconhece as características dos elementos que compõem a litosfera em ambiente natural.
- identifica a denominação do fluído produzido pelo sistema excretor com o qual substâncias são eliminadas do corpo.
- reconhecer os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica e paleológica do planeta Terra por meio da paleontologia.
- compreende a importância da vacinação para proteger o organismo de doenças.
- relaciona a decomposição da matéria orgânica, descrita em texto, aos organismos que a executam, no caso fungos e bactérias.
- identifica, por meio de imagens, as transformações físicas e emocionais da adolescência e/ou a anatomia e fisiologia dos sistemas genitais, masculino e feminino.
- compreende a relatividade de tamanho e brilho do sol quando comparado às outras estrelas do Universo, devido a sua proximidade do planeta.
- explica a mudança da água no estado gasoso para o estado líquido, com base em imagem ilustrativa e descrição de situação.
- reconhece a função da vacina na erradicação e prevenção de doenças.
- relaciona o eclipse lunar aos movimentos (posição) da Terra, Lua e Sol observando esquema ilustrado.
- identifica e compreende as fases do processo de fossilização durante a história geológica da Terra.
- relaciona a poluição atmosférica provocada pela queima de combustíveis a formação de chuva ácida.
- relaciona, com base em imagem, cuidados de higiene e hábitos cotidianos pessoais com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.
- identifica em figura os órgãos e componentes do aparelho reprodutor feminino.
- reconhece a função dos neurônios.

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- reconhece o fluxo de energia, através da alimentação, na natureza (cadeia alimentar).
- reconhece os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.
- identifica as características de um eclipse lunar.
- compreende a relação entre a exploração de recursos naturais e a durabilidade dos produtos.
- relaciona o movimento do Sol aos pontos cardeais da Terra.
- relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.
- reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do Sol para explicar a intensidade do brilho de outras estrelas e a distância que estão da Terra.
- reconhece os recursos naturais.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.
- avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Abaixo do Básico

Menor que 190

- avalia formas alternativas de transportes para reduzir a poluição atmosférica.
- avalia propostas de ações do poder público para recuperação de rios poluídos.
- identifica as etapas de transformação dos alimentos no sistema digestivo, da digestão até o momento da absorção.
- identifica, por meio de imagem, as características sexuais secundárias masculinas e femininas.
- lê, observa, conhece e identifica o modelo geocêntrico, onde que a Terra é o centro do Sistema Solar, como na imagem representativa da questão.
- reconhece o vidro como material reciclável.
- reconhece, a partir de figura, que a descrição do processo que utiliza CO₂ atmosférico e água para a produção de glicose é o processo de fotossíntese.
- relaciona poluição atmosférica com doenças do sistema respiratório.
- relaciona o derretimento do gelo a mudança de estado físico da água subsequente ao derretimento.
- descreve a célula (neurônio) como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos com bases em suas características morfofisiológicas utilizando ilustração.
- avalia possíveis medidas de prevenção a doenças que ameaçam a saúde humana, distinguindo-as em mais ou menos adequadas e calculando seus respectivos impactos para os seres humanos e para o meio ambiente.
- identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.
- reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.
- relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.
- reconhece a importância dos seres microscópicos (fungos e bactérias) em situações cotidianas de produção ou deterioração de alimentos.
- relaciona a alimentação à obtenção de energia.

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

Básico

Maior ou igual a 190 e menor que 240

- analisa os materiais de acordo com suas propriedades de diferentes materiais de acordo com suas características e a importância dessa análise na indústria.
- associa a denominação do distúrbio alimentar obesidade à descrição das atitudes de risco que o caracteriza.
- avalia possíveis medidas a serem adotadas para diminuir os impactos danosos causados pelo descarte do plástico na natureza.
- conhece a relação do movimento entre as observações do dia a dia sobre as características que a rotação determina.
- identifica impactos humanos no ambiente e descarte dos resíduos alimentares no contexto da compreensão da decomposição que acontece na destinação de compostagem.
- identifica a função da pele.
- identifica as funções dos órgãos do sentido.
- identifica os sistemas do corpo humano.
- identifica a ocorrência da característica sexuais secundárias no corpo humano e as transformações decorrentes da adolescência.
- identifica a causa de uma indigestão alimentar, no caso a ingestão apressada e sem a mastigação devida, com apoio de texto que descreve os sintomas do paciente.
- identifica alimentos cujo consumo minimiza riscos cardiovasculares, com apoio de texto com orientações da OMS sobre alimentação saudável.
- identifica hábitos de vida que contribuem para o aumento de casos de doenças cardiovasculares.
- reconhece que o adubo é feito de matéria orgânica decomposta misturada com terra.
- reconhece, com o apoio de texto e figura sobre o ciclo biogeoquímico do carbono, que, nas cadeias alimentares, as plantas exercem o papel de produtores.
- reconhece, a partir da descrição da função dos vegetais em uma determinada cadeia

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

alimentar, que estes têm o papel de produtores.

- reconhece a atuação das minhocas na aeração, permeabilidade e adubação natural do solo, a partir de situação descrita em texto.
- reconhece a função do útero e dos anexos embrionários.
- reconhece elementos físicos de um ambiente natural.
- reconhece, em representações figurativas, o fígado, o pulmão e o coração.
- reconhece o som emitido pelos animais como forma de comunicação.
- reconhece a técnica de resfriamento em situação descrita em texto.
- reconhece a origem vulcânica das rochas magmáticas como parte do solo.
- relaciona os veículos à queima de combustíveis e à consequente poluição.
- reconhecer a desnutrição como distúrbio alimentar que pode provocar o adoecimento físico e mental das pessoas.
- reconhece a ciclagem do carbono e/ou o fluxo de energia, integrando os processos de fotossíntese e a disponibilidade dos fatores abióticos.
- relaciona o tipo de material do qual são feitos os cabos de panela à sua função enquanto isolante térmico.
- relaciona satélites na transmissão de dados para GPS.
- relaciona a circulação com à distribuição de nutrientes para todo o corpo.
- relaciona a morte dos peixes com poluição aquática e falta de oxigênio.
- relaciona ações no ambiente, como o rebaixamento de guias na faixa de pedestre, com a melhoria da qualidade de vida.
- relaciona as fezes aos resíduos alimentares não absorvidos pelo organismo.
- relaciona o desenvolvimento uterino ao processo de reprodução dos mamíferos.
- relaciona o efeito estufa com a poluição atmosférica.
- relaciona o microscópio como aparelho usado para observar uma célula.
- relaciona os produtos da digestão dos alimentos ao seu destino depois de passar pelos intestinos.

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona a produção de combustíveis ao consumo de recurso natural não renovável como o petróleo e a poluição do ar decorrentes de seu uso.
- relaciona o eclipse solar aos movimentos da Terra, Lua e Sol observando figura ilustrativa.
- reconhece que quando é inverno no hemisfério sul é verão no hemisfério norte.
- reconhece a técnica de conservação por resfriamento de carnes e massas.
- compreende e relaciona o conceito de transferência de calor em diferentes materiais.
- associa a denominação do distúrbio alimentar, a obesidade, à descrição das atitudes de risco que o caracteriza.
- identifica a função da pele no organismo humano.
- ordena corretamente organismos em uma determinada cadeia alimentar a partir de informações dadas em texto explicativo sobre cadeias alimentares.
- compreende e descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.
- compreende como ocorre a interação ecológica entre presa e predador.
- identifica as fases da Lua corretamente, baseando-se na descrição fornecida sobre sua aparência e iluminação.
- avalia as ações humanas (desflorestamento) em relação às alterações ambientais.
- reconhece com o apoio de texto e figura sobre o ciclo biogeoquímico do carbono, que nas cadeias alimentares as plantas exercem o papel de produtores.
- identifica as funções do pênis no sistema excretor e reprodutor.
- identifica a relação entre presa.
- reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.
- relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.
- reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.
- reconhece os recursos naturais.
- indica ou descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona as transformações ocorridas com o alimento no organismo, envolvendo a produção de novas substâncias e o gasto de energia (respiração celular e decomposição).
- analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.
- relaciona as características morfofisiológicas das plantas e os recursos do ambiente (tipos de solo, umidade, luminosidade etc.).
- Reconhece os fósseis e/ou sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.

Adequado

Maior ou igual a 240 e menor que 290

- avalia ações que visam à melhoria da qualidade de vida nas cidades.
- avalia explicações para o fato de alimentos em conserva, mantidos em vidros fechados, conservarem-se por mais tempo.
- avalia os motivos do ar frio da geladeira conservar os alimentos.
- associa os impactos ao ambiente descritos em texto sobre mineração a ações humanas.
- associa o consumo de alimento à liberação de energia, com base em situação-problema descrita em texto.
- compreende a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos, com base em imagem figurativa.
- compreende texto que descreve as células animal e vegetal e identifica quais são as características das primeiras.
- compreende as razões de haver mais inundações em uma cidade onde predominam áreas asfaltadas e impermeabilizadas que em outra onde há grandes áreas verdes.
- compreende os impactos provocados ao solo pelas ações antrópicas, no contexto de queimadas em áreas de caatinga.
- compreende o fluxo de energia, integrando o processo de decomposição.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende a relação entre os diferentes tipos de respiração e a diversidade de animais aquáticos.
- compreende a influência do ser humano no agravamento da erosão.
- diferencia, em representações figurativas, imagens feitas em ultrassom, raio x e tomografia.
- explica a denominação de alimentos orgânicos considerando seu modo de produção.
- explica a relação entre a técnica de salgamento e conservação de alimentos.
- identifica a denominação de determinada doença, no caso a anorexia, a partir de texto que a descreve.
- identifica que, para a recuperação da massa muscular, é indicado o consumo de proteínas.
- identifica as consequências da arteriosclerose, com apoio de figura sobre a doença.
- identifica o nome do processo fisiológico que, na grande maioria dos seres, necessita do oxigênio para o metabolismo celular e nesse processo elimina o gás carbônico.
- identifica substâncias solúveis em água.
- identifica que a propriedade geral da matéria corresponde ao espaço ocupado por ela.
- interpreta o fluxo de energia e a transferência de matéria em cadeias e teias alimentares.
- reconhece materiais oleosos como insolúveis em água.
- reconhece a consequência da eliminação de organismos decompositores quanto ao equilíbrio das cadeias alimentares do ecossistema.
- reconhece as relações entre presa e predador.
- reconhece a importância das relações entre presa e predador para a manutenção do equilíbrio dinâmico em um ecossistema, em situação descrita em texto.
- reconhecer o papel ecológico da cobra, enquanto predador, no equilíbrio dos ecossistemas, regulando a população de presas.
- reconhecer a proliferação de pragas urbanas como ratos e pombos associados ao descarte inadequado de alimentos e sobras de produtos alimentares junto ao lixo.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona a queima de carvão e de petróleo à poluição atmosférica.
- relaciona o calçamento de ruas com a impermeabilização dos solos.
- relaciona a dieta rica em carboidratos, recomendada para um atleta antes das competições esportivas, às consequências sobre o organismo do atleta caso este não se alimente adequadamente.
- relaciona informações sobre as funções dos diferentes tipos de alimentos no organismo energético, construtor, regulador aos itens alimentares que desempenham essa função.
- relaciona a alternância de dias e noites, representada em figura por uma esfera girando ao redor de uma lâmpada, ao movimento da Terra em torno do Sol.
- relaciona a poluição de cursos de água e não tratamento de esgoto com a redução de água potável.
- relaciona altitude com falta de oxigênio no ar.
- relaciona efeito do álcool no organismo humano e nas capacidades do indivíduo.
- relaciona exercícios físicos com necessidade de oxigenação dos músculos.
- relaciona o desmatamento ao prejuízo ambiental e à alteração do ambiente natural.
- relaciona saneamento básico com a coleta de lixo e esgoto e com o tratamento de água.
- relaciona, com apoio de dados em tabela, a melhor temperatura para a conservação de carnes por maior período de tempo.
- relaciona os fenômenos observados no dia e na noite com o modelo heliocêntrico do Sistema Solar, com base em imagem figurativa.
- relaciona a descrição da fisiologia do órgão genital masculino à denominação do respectivo órgão, no caso o testículo.
- compreende a definição dos alimentos orgânicos.
- reconhece o papel ecológico da cobra, enquanto predador, no equilíbrio dos ecossistemas, regulando a população de presas.
- descreve a célula como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos.

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- » relaciona corretamente que a superpopulação das maritacas é ocasionada pela falta de predadores em zonas urbanas.
- identifica impactos humanos no ambiente quanto ao uso de agrotóxicos.
- compreende conceitos dos modelos heliocêntricos e geocêntricos que regem o cotidiano como na alternância de dia e noite.
- relaciona o mau funcionamento do sistema digestório, descrito no texto, com a diminuição de absorção de nutrientes.
- compreende os impactos provocados ao solo pelas ações humanas.
- associa a produção de combustível fóssil a danos ao meio ambiente como no aumento do efeito estufa.
- compreende a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
- associa o consumo de alimento à liberação de energia, com base em situação problema descrita em texto.
- reconhece as medidas corporais que sinalizam bom funcionamento do corpo humano.
- identifica a propriedade geral da matéria correspondente ao espaço ocupado por ela.
- compreende o impacto da mineração na remoção de camadas superficiais do solo e associa esse impacto ao termo "erosão".
- identifica o que ocorre com o alimento no estômago.
- identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos sólidos recicláveis.
- relaciona os fenômenos observados no dia e noite com o modelo heliocêntrico do Sistema Solar.
- reconhece as funções do sistema nervoso por meio da identificação de seu órgão principal, o cérebro.
- relaciona o ciclo da matéria (água) ao ambiente e às plantas.
- relaciona informações sobre as células necessitarem de energia para funcionar, à respectiva fonte de energia para as pessoas.

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- analisa e compreende os conceitos envolvidos em cadeias alimentares com diferentes níveis tróficos.
- identifica a causa da diminuição de uma população baseada em descrição das relações ecológicas em dado ecossistema.
- reconhece a proliferação de pragas urbanas como ratos e pombos associados ao descarte inadequado de alimentos e sobras de produtos alimentares junto ao lixo.
- reconhece a célula como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
- reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.
- identifica impactos humanos no ambiente, quanto à produção de alimentos, ao de agrotóxicos e/ou ao descarte dos resíduos alimentares.
- relaciona as características morfofisiológicas das plantas e os recursos do ambiente (tipos de solo, umidade, luminosidade etc.).
- relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.
- identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.
- relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.
- reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do Sol, para explicar a intensidade do brilho, de outras estrelas e a distância que estão da Terra.
- reconhece os recursos naturais.
- compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.

Avançado

Maior ou igual a 290

- analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio de populações de abelhas.
- analisa as características do tipo de vegetação e os recursos do ambiente (tipos de solo, umidade, luminosidade etc.).
- analisa propostas de intervenção para minimizar a erosão do solo, com base em situação-problema descrita em texto.
- analisa propostas de solução sustentável para conservação da biodiversidade.
- analisa propostas de solução para a manutenção do equilíbrio em ambientes de encostas.
- analisa os materiais de acordo com suas propriedades quando aplicados em um experimento prático em sala de aula.
- associa processo de fossilização e o tipo de rocha onde os fósseis geralmente são encontrados.
- associa as características morfofisiológicas das plantas do deserto ao tipo de clima onde se encontram.
- associa a denominação do distúrbio alimentar bulimia à descrição das atitudes de risco que o caracteriza.
- associa a presença da bactéria *Clostridium botulinum* à má conservação de alimentos.
- associa, com base em esquema representativo do processo de conversão de energia realizado na respiração celular, a organela onde esse processo ocorre e o gás que é produzido nela.
- avalia o impacto da adoção da integração da lavoura e pecuária em situação descrita em texto.
- avalia explicações para o fato de, em túneis com trânsito congestionado e parado, haver a recomendação para que os motores dos automóveis sejam desligados.
- compreende os conceitos de transformações dos estados físicos da matéria no dia-a-dia, como na sua aplicação na preparação de alimentos.
- compreende os impactos no solo provocados pelas queimadas intencionais, como a morte de microrganismos.

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- compreende que os cloroplastos são característicos da célula vegetal e não ocorrem na célula animal.
- compreende a descrição da função de uma organela celular identificando sua respectiva denominação, no caso a mitocôndria.
- compreende que os seres vivos, compostos por milhões de células, estão na categoria dos organismos pluricelulares.
- compreende as consequências para o reabastecimento das reservas naturais de água, quando uma cidade apresenta alto grau de impermeabilização do solo.
- explica como as condições de armazenamento influenciam na conservação dos alimentos industrializados ou não.
- explica o fluxo de energia, integrando os processos de cadeia alimentar.
- explica a ação das enzimas no processo de digestão.
- explica o fluxo de energia, integrando os processos de uma cadeia alimentar.
- explica as características morfofisiológicas das plantas presentes nos mangues.
- identifica a anorexia como um distúrbio alimentar, bem como reconhece seus riscos para a saúde.
- identifica diferentes tipos de solo quanto a características e permeabilidade à água.
- identifica o processo inicial de formação do solo.
- identifica a causa do desmatamento de um bioma como o cerrado, com apoio de texto que trata da demanda por alimentos e expansão das áreas cultiváveis nesse bioma.
- identifica a função dos rins.
- identifica o impacto ambiental gerado pelo uso de agrotóxicos, com apoio de texto que trata do uso desses produtos na agricultura.
- identifica o tipo de respiração que os anfíbios apresentam.
- lê, observa, reconhece e identifica os diferentes tipos de solo classificados quanto à permeabilidade.
- lê, conhece e compreende bem o contexto da questão e reconhece a retirada da vegetação, como ação antrópica, como algo que contribui muito para a erosão do

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

solo, deixando-o desprotegido.

- lê, conhece, analisa e identifica os danos ambientais causados pelo uso indiscriminado de agrotóxicos.
- lê, observa, analisa, identifica e relaciona os fenômenos observados quanto à organização dos astros do Sistema Solar com o nosso cotidiano.
- reconhece que parte dos açúcares do que foi consumido dos alimentos é empregada na produção de energia na reação de respiração celular.
- reconhece o nome dado ao modelo explicativo do Sistema Solar proposto por Copérnico, com base em texto explicativo sobre o modelo.
- reconhecer as rochas como componente estrutural comum na composição da litosfera.
- reconhece a utilização de dispositivo (telescópio) para observação à distância e/ou ampliada do Sol para explicar a distância que está da Terra.
- reconhece que o sistema de compostagem permite a continuidade do ciclo biogeoquímico do carbono.
- reconhece as fontes primárias de energia e matéria, no caso a luz e o gás carbônico, para a realização da fotossíntese.
- reconhece, em esquema, o ciclo biogeoquímico do carbono, concluído que, em uma das etapas do ciclo, a fotossíntese diminui a quantidade desse elemento no ambiente.
- reconhece que a umidade favorece o crescimento de fungos.
- reconhece as consequências sobre o tamanho de uma população de escorpiões caso houvesse um aumento na população de baratas, dada a informação de que os escorpiões se alimentam de baratas.
- reconhece o ciclo da matéria na natureza, observando os decompositores em esquema ilustrado de cadeia alimentar.
- relaciona as transformações ocorridas com o alimento, envolvendo a produção de novas substâncias e a respiração celular.
- relaciona o fenômeno dia e noite com o modelo heliocêntrico.
- relaciona características morfofisiológicas das plantas, como folhas transformadas

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

em espinhos para suportar a falta de água no solo, ao bioma no qual são características, no caso a Caatinga.

- relaciona os sistemas respiratórios branquial e traqueal, representados em figuras, ao que esses sistemas têm em comum, no caso troca de gases entre o meio e o corpo.
- relaciona características de permeabilidade do solo que trazem prejuízo ao desenvolvimento de plantas viçosas.
- relaciona o apodrecimento de alimentos à ação de microrganismos com base em imagem.
- relaciona os prejuízos ambientais às transformações no ambiente (canalização, impermeabilização do solo etc.).
- relaciona propriedade do metal que não é propriedade de plásticos e cerâmicas, no caso sua condutibilidade elétrica.
- relaciona o modelo heliocêntrico, proposto por Copérnico, à explicação sobre o porquê de nesse modelo o sistema solar estar em equilíbrio, no caso, a órbita constante dos planetas ao redor do Sol.
- relaciona a descrição dos modelos geocêntrico e heliocêntrico, em texto, à denominação desses respectivos modelos.
- relaciona o ciclo da matéria (gás carbônico) ao ambiente, à respiração das plantas, aos animais e aos decompositores.
- relaciona os fenômenos observados no cotidiano como as fases da lua com o modelo heliocêntrico do Sistema Solar, no contexto de observação de modelo figurativo.
- associam restos de seres vivos aprisionados em âmbar à registros fósseis.
- reconhece as características dos elementos que compõem a litosfera em ambiente natural.
- relaciona as transformações ocorridas com o alimento no organismo, envolvendo a decomposição.
- reconhece que todos os seres vivos são formados por células diferenciando-os em unicelulares ou multicelulares.
- descreve a estrutura geológica do planeta Terra e sua influência na formação de

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

rochas. Identifica o processo inicial de formação do solo.

- conhece os diferentes tipos de respiração dos animais, sabendo diferenciá-los em relação às estruturas especializadas utilizadas nas trocas gasosas.
- analisa e compreende ações humanas que geram impactos irreversíveis no meio ambiente. conhece propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.
- associa a denominação do distúrbio alimentar, a bulimia, à descrição das atitudes de risco que o caracteriza.
- relaciona a prevenção de doenças causadas por microrganismos, através de campanhas de vacinação à manutenção da saúde.
- relaciona corretamente características das raízes, caules e folhas das plantas com o tipo de solo em que podem ocorrer.
- reconhece as rochas como componente estrutural comum na composição da litosfera.
- identifica, por meio de imagens, as transformações físicas e emocionais da adolescência e/ou a anatomia e fisiologia dos sistemas genitais, masculino e feminino.
- compreende o processo de digestão dos alimentos, reconhece, lembra e descreve órgãos e funcionalidade das estruturas envolvidas.
- reconhece a função das estruturas celulares.
- relaciona o ciclo do gás carbônico à respiração dos organismos consumidores, dos produtores e decompositores.
- identifica qual alimento passa pelo processo de pasteurização, com base em texto que explica a técnica de conservação.
- relaciona os eclipses aos movimentos da Terra, da Lua e do Sol, em um contexto descritivo sobre eclipses.
- reconhece a importância das relações entre presa e predador para a manutenção do equilíbrio dinâmico em um ecossistema.
- conhece os locais e estruturas específicas responsáveis pelos diferentes tipos de respiração nos animais. Diferencia entre o sistema respiratório de animais terrestres e aquáticos.

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- relaciona características morfofisiológicas das plantas, como folhas transformadas em espinhos para suportar a falta de água no solo, ao bioma no qual são características, no caso a caatinga.
- relaciona a alimentação à obtenção de energia definindo este processo como irreversível.
- relaciona a presença de bactérias e fungos no solo como benéfica por sua atuação como decompositores.
- compreende a relação entre porosidade do solo e a absorção de água pelas plantas.
- analisa os processos de conservação utilizados na carne de sol e na carne seca, explícito em texto, para explicar a razão da carne seca ter maior tempo de duração em temperatura ambiente.
- reconhece boas práticas que evitam a contaminação do solo.
- avalia impacto ambiental da produção de energia em hidrelétricas.
- compreende o movimento da Terra no Sistema Solar e relacioná-lo à causa da mudança de posição dos corpos celestes ao longo das estações do ano.
- avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.
- identifica impactos humanos no ambiente, quanto à produção de alimentos, ao de agrotóxicos e/ou ao descarte dos resíduos alimentares.
- compara o funcionamento da digestão, da distribuição dos nutrientes e obtenção de energia, da respiração e excreção em diferentes seres vivos.
- avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.
- identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.
- analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.
- relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.
- identifica impactos humanos no ambiente, quanto à produção de alimentos, ao de agrotóxicos e/ou ao descarte dos resíduos alimentares.

CIÊNCIAS NATURAIS

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- identifica os diferentes distúrbios alimentares como atitudes de risco que levam ao comprometimento da saúde física e psíquica, superando estereótipos sociais.
- reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.
- analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.



4º ano EF
Índice de acertos nos itens âncoras de Língua Portuguesa

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 23,0% dos estudantes	100	17	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona o texto multimodal à representação verbal em determinada situação comunicativa.	82,3
		41	EF01LP04 EF02LP03	LPF1A03	Relaciona a imagem ao seu nome.	87,8
		2	EFCALFLP02	LPCALFA01	Localiza nomes em um convite de aniversário.	87,1
		3	EF02LP04	LPF2A02	Relaciona uma imagem ao seu nome.	86,5
	125	4	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relação de efeito de sentido em canção sobre lavar as mãos.	83,6
		9	EFCALFLP06	LPCALFA02	Reconhece a presença de relações intertextuais em cartaz de propaganda.	80,7
		10	EFCALFLP03	LPCALFA06	Inferir assunto no poema "A boneca".	80,7
		18	EF01LP04 EF02LP03	LPF1A03	Relaciona ilustração de brincadeira de acordo com uma dada situação comunicativa.	87,1
		26	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona uma imagem ao seu nome.	88,1
		42	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferir informação em capa de livro.	87,8
		43	EF02LP04	LPF2A02	Identifica escritas em charge.	87,0
		49	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona o texto verbal referente à regra da brincadeira de pular corda à imagem que lhe representa.	80,5
		51	EFCALFLP03	LPF3A03	Identifica o sentido da expressão em quadrinho.	84,1
		52	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferir a mensagem de um cartaz de campanha publicitária.	81,6
Básico 39,6% dos estudantes	150	11	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relação de efeito de sentido (empatia) em tira da Turma da Mônica.	71,4
		19	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da palavra "oferta" em tira de Armandinho.	72,7
		21	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Identifica no poema sentido da palavra.	69,2
		27	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informações explícitas em trecho de lenda indígena.	75,1
		29	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Reconhece o sentido dos versos no poema "Ou isto ou aquilo".	71,1
		33	EFCALFLP02	LPCALFA04	Localiza título do livro.	82,8
		34	EF03LP03	LPF3A02	Identifica duplo sentido no gênero textual história em tirinha.	80,4
		35	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relação de efeito de sentido (humor) em tira de Antoninho.	71,7
		44	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29	LPF4A03	Estabelece a relação entre partes de uma tirinha, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão.	76,8
		53	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece um efeito de ironia com um trocadilho de palavras em uma tirinha.	67,6
		76	EFCINTLP29	LPCINTA04	Reconhece o gênero notícia.	68,6
		82	EFCINTLP09	LPCINTA12	Analisa informação em uma pirâmide alimentar.	73,0
		91	EFCINTLP02	LPCINTA01	Localiza informação em texto informativo.	72,2
		175	5	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relação de efeito de sentido a partir de expressão em poema.
6	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10		LPF4A02	Estabelece efeito de sentido da expressão "Pode chegar!" em letra de canção.	61,6	
20	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10		LPF4A02	Estabelece relações de efeitos de sentido em poema.	61,3	

Básico 39,6% dos estudantes	175	22	EFCINTLP08	LPCINTA07	Reconhece a presença de relações de intertextualidade em cartaz de propaganda.	50,5
		28	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29	LPF4A03	Estabelece a relação entre partes do texto, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão na narrativa.	68,3
		30	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Identifica no poema sentido da palavra.	60,1
		45	EFCINTLP03	LPCINTA02	Estabelece relação de efeito de sentido (humor) em tira de Armandinho.	68,0
		54	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da expressão "estar presente" em tira de Armandinho.	60,7
		55	EF04LP02	LPF4A01	Reconhece o narrador como elemento composicional da narrativa em texto literário.	53,0
		65	EF04LP02	LPF4A01	Reconhece o elemento da narrativa, reconhecendo que a história se passa no rancho de tio Barnabé.	59,7
		74	EF05LP38	LPCINTA10	Identifica que "Óia" é utilizado no lugar de "Olha" devido à linguagem utilizada na roça.	64,5
		75	EFCINTLP06	LPCINTA05	Analisa elemento constitutivo de uma tirinha do Menino Maluquinho.	59,2
		80	EF06LP47 EF06LP48 EF05LP49	LPCINTA11	Analisa a escrita de um aviso "agua e lus aulado".	61,0
		81	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir informação em um cartaz sobre a comunicação da zebra.	68,2
		86	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da expressão "de queixo caído" em um texto narrativo.	64,2
		92	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido de expressão em texto narrativo.	57,0
		95	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece o efeito de recurso gráfico em um infográfico.	66,0
		100	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relação de efeito de sentido em tirinha.	66,7
		103	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPCINTA02	Inferir informação em tirinha.	61,2
		Adequado 30,3% dos estudantes	200	12	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29	LPF4A03
13	EFCINTLP07			LPCINTA06	Reconhece efeito de sentido decorrente do uso de recurso discursivo em tira de Garfield.	54,1
36	EFCINTLP08			LPCINTA07	Reconhece a presença de relações de intertextualidade em texto verbal e tira da Mônica.	53,6
37	EF04LP02			LPF4A01	Reconhece o foco narrativo em trecho de conto.	51,6
46	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29			LPF4A03	Estabelece a relação entre partes do texto, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão na narrativa.	58,6
59	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10			LPF4A02	Estabelece relação de efeito de sentido em tirinha.	49,6
69	EFCINTLP08			LPCINTA07	Reconhece a presença de relação intertextual da história em quadrinhos da turma da Mônica com a História da chapeuzinho vermelho.	54,5
73	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34			LPF4A04	Reconhece o sentido de "com a cabeça cheia de minhocas" em poema.	57,2
79	EFCINTLP03			LPCINTA02	Inferir informação em uma tirinha do Menino Maluquinho.	47,1
93	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10			LPF4A02	Estabelece efeito de sentido em tirinha.	50,3

Adequado 30,3% dos estudantes	200	94	EFCINTLP02	LPCINTA01	Localiza informação em texto informativo.	47,0		
		98	EF04LP02	LPF4A01	Reconhece o foco narrativo no texto.	53,6		
		99	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29	LPF4A03	Estabelece relação de referente em texto informativo.	49,9		
		104	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece efeito de sentido em poema.	51,8		
	225	7	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informação explícita em reportagem sobre o conceito de saúde.	34,7		
		47	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido de uma palavra ou expressão em uma canção.	38,1		
		57	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir informação em um texto literário.	43,7		
		61	EF04LP02	LPF4A01	Reconhecer os personagens da narrativa "A costureira das fadas".	41,5		
		66	EFCINTLP06	LPCINTA05	Analisa elementos constitutivos de textos instrucionais.	46,3		
		67	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29	LPF4A03	Estabelece relação entre partes do texto, identificando que "la" se refere à formiga.	46,2		
		77	EFCINTLP08	LPCINTA07	Reconhece a presença de intertextualidade na tirinha do Menino Maluquinho.	49,2		
		85	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relação de efeito de sentido em tirinha da Turma da Mônica.	40,1		
		88	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir informação em um texto narrativo " O galo e a pérola".	37,9		
		90	EF04LP02	LPF4A01	Reconhece o espaço onde se passa a narrativa.	42,3		
		97	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido de palavra em texto narrativo.	42,4		
		102	EFCINTLP07	LPCINTA09	Analisa o efeito de sentido do ponto de interrogação em texto narrativo.	37,8		
		Avançado 7,0% dos estudantes	250	14	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29	LPF4A03	Estabelece relação entre partes de um texto literário, identificando o referente do pronome "eles".	31,0
				15	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relações de efeitos de sentido em poema.	33,2
				23	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Inferir o sentido da expressão "começou a chover convite" em trecho de conto.	25,2
31	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29			LPF4A03	Estabelece a relação entre partes do texto, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão na narrativa.	27,1		
38	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10			LPF4A02	Compreende o efeito de sentido decorrente do uso dos sinais de pontuação e o que expressou no contexto de uma tirinha de humor.	36,9		
39	EFCINTLP02			LPCINTA01	Identifica informação explícita em fábula sobre a raposa e as uvas.	35,7		
72	EFCINTLP03			LPCINTA02	Inferir informação em uma entrevista sobre diário.	23,5		
78	EFCINTLP07			LPCINTA06	Reconhece efeito de sentido de "muita" em trecho de uma fábula.	44,2		
89	EFCALFLP05			LPCALFA05	Analisa a função social de uma piada.	29,5		
275	101		EFCINTLP03 EFCINTLP06	LPCINTA03	Identifica o assunto principal de um texto informativo.	24,5		
	8		EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Inferir informações a partir do texto ou de conhecimento prévio do assunto.	25,1		
	24		EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Inferir o sentido da palavra "supetão" em poema infantil.	29,6		

Avançado 7,0% dos estudantes	275	32	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da expressão "minha dança" em poema.	32,4	
		48	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informação explícita na letra da canção "Prelúdio".	35,3	
		64	EFCINTLP09	LPCINTA08	Relaciona um texto informativo com um cartaz, ambos têm como tema "bullying".	25,8	
		68	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido de "sobreviver" em tirinha do Armandinho.	24,9	
		70	EFCINTLP03 EFCINTLP06	LPCINTA03	Identifica a ideia central de texto informativo sobre a língua portuguesa.	39,8	
		83	EF05LP28	LPCINTA13	Identifica o referente do pronome "isso" em uma notícia "Entre enxada e a caneta".	41,3	
		84	EFCINTLP07	LPCINTA09	Analisa efeito de sentido decorrente do uso de aspas em texto informativo.	31,7	
		87	EF05LP38	LPCINTA10	Identifica variedade linguística a partir de um texto informativo "Adilson Citelli fala sobre o preconceito linguístico".	33,8	
	300	96	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece efeito de sentido em poema.	25,0	
		16	EF04LP02	LPF4A01	Reconhece os personagens em texto literário.	15,9	
		40	EF04LP02	LPF4A01	Reconhece a finalidade de ação de personagem em texto literário infantil.	19,2	
		56	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relação de efeitos de sentido de expressão de humor em tirinha.	31,5	
		58	EFCINTLP08	LPCINTA07	Reconhece a presença de intertextualidade entre uma tirinha da Mafalda e um cartaz de consumo consciente.	13,2	
		62	EFCINTLP06	LPCINTA05	Analisa elementos constitutivos de um texto narrativo.	23,0	
		325	60	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido de "ser um avião" em uma tirinha do Menino Maluquinho.	21,0



5º ano EF
Índice de acertos nos itens âncoras de Língua Portuguesa

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 19,5% dos estudantes	100	3	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona texto verbal a multimodal em capa de livro infantil.	77,2
		41	EF01LP04 EF02LP03	LPF1A03	Relaciona a imagem ao seu nome.	92,5
		1	EFCALFLP02	LPCALFA01	Localiza nomes em um convite de aniversário.	91,7
		2	EF02LP04	LPF2A02	Relaciona uma imagem ao seu nome.	91,2
		4	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informação apresentada em infográfico sobre meteorologia.	89,5
		9	EFCALFLP06	LPCALFA02	Reconhece a presença de relações intertextuais em cartaz de propaganda.	87,7
	125	10	EFCALFLP03	LPCALFA06	Inferir assunto no poema "A boneca".	87,5
		17	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona o texto verbal referente à regra da brincadeira de pular corda à imagem que lhe representa.	84,3
		18	EF01LP04 EF02LP03	LPF1A03	Relaciona ilustração de brincadeira de acordo com uma dada situação comunicativa.	91,3
		26	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona uma imagem ao seu nome.	92,3
		27	EFCALFLP06	LPCALFA02	Reconhece a presença de relações intertextuais em tirinha.	88,2
		42	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferir informação em capa de livro.	90,5
		43	EF02LP04	LPF2A02	Identifica escritas em charge.	91,4
		49	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferir a mensagem de um cartaz de campanha publicitária.	86,4
Básico 39,6% dos estudantes	150	19	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da palavra "oferta" em tira de Armandinho.	80,8
		21	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Identifica no poema sentido da palavra.	78,2
		28	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informações explícitas em trecho de lenda indígena.	81,4
		33	EFCALFLP02	LPCALFA04	Localiza título do livro.	87,9
		34	EF03LP03	LPF3A02	Identifica duplo sentido no gênero textual história em tirinha.	88,3
		50	EFCINTLP09	LPCINTA08	Identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso de comparação.	84,7
		51	EF05LP28	LPF5A04	Identifica e relaciona o uso do referente "lá dentro" em poema infantil.	78,0
		52	EFCINTLP29	LPCINTA04	Reconhece propaganda como um gênero textual.	77,9
		65	EF05LP08	LPF5A01	Identifica efeito do sinal de interrogação em tirinha da turma da Mônica.	77,1
		73	EF05LP08	LPF5A01	Identifica recurso utilizado para provocar sentido em um HQ Hagar.	78,9
	175	84	EF05LP11	LPF5A02	Identifica o uso de recursos persuasivos em uma matéria jornalística.	80,3
		92	EFCINTLP07	LPCINTA09	Analisa efeito de sentido do ponto de exclamação em quadrinho.	86,1
		5	EF05LP11	LPF5A02	Identifica o uso de recurso persuasivo em tira da Turma da Mônica.	72,3
		11	EF05LP08	LPF5A01	Identifica recurso utilizado para provocar efeito de intensificação em meme.	73,1
		20	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relações de efeitos de sentido em poema.	70,8
		29	EF04LP26 EF04LP27 EF04LP28 EF04LP29	LPF4A03	Estabelece a relação entre partes do texto, identificando substituições que contribuem para sua continuidade e coesão na narrativa.	73,9
		35	EF05LP34	LPF5A05	Identifica efeitos de sentido provocados pelo uso da comparação em textos literários.	73,0
		57	EF05LP35	LPF5A06	Inferir o sentido da palavra "amiguinho" em cartaz de campanha de "Adota um amiguinho".	66,6
		59	EFCINTLP09	LPCINTA08	Relaciona texto verbal ao multimodal "Ucrânia x Rússia".	73,3
		77	BNCC EF05LP07	LPF5A08	Analisa relação de causa e consequência em texto narrativo "Joaquim".	74,9
		81	EF05LP34	LPF5A05	Identifica o efeito de sentido provocado na expressão "Nossa água é só ouro" em um cartaz.	67,2
		89	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informação em texto narrativo.	65,9
		91	EF05LP35	LPF5A06	Inferir o sentido de palavra em poema.	67,8
		93	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir informação em texto narrativo.	67,9
		94	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir informação em tirinha.	74,8
		99	EF05LP28	LPCINTA13	Identifica mecanismo de referência lexical em texto jornalístico.	69,3
		100	EFCINTLP07	LPCINTA09	Analisa o efeito de sentido do uso do ponto de exclamação em tirinha.	65,8
		102	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir informação em tirinha.	65,9

Adequado 32,0% dos estudantes	200	6	EF05LP35	LPF5A06	Inferir o sentido da palavra "driblar" em artigo.	67,7	
		12	EF05LP35	LPF5A06	Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.	57,7	
		16	EF05LP11	LPF5A02	Identificar o uso de recurso persuasivo em cartaz de vacinação.	56,6	
		36	EF05LP34	LPF5A05	Identificar efeito de sentido provocado pelo uso de metáfora em texto literário.	66,5	
		45	EF05LP08	LPF5A01	Identificar recursos utilizados para provocar efeito de sentido em charge.	57,9	
		53	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir a opinião expressa pelo autor em texto sobre o direito de brincar.	56,9	
		67	EF05LP35	LPF5A06	Inferir o sentido da palavra "nuvem" em um texto informativo	60,1	
		70	EF05LP27	LPF5A03	Distingue fatos de opinião em um texto informativo sobre o Parque Zoológico de São Paulo.	61,0	
		71	EF05LP34	LPF5A05	Identificar o efeito de sentido da metáfora "livros me deram casa e comida" em um texto narrativo.	56,5	
		74	EFCINTLP07	LPCINTA09	Analisa o efeito de sentido do uso da interrogação em um poema de Patativa do Assaré.	62,1	
		76	EF05LP11	LPF5A02	Identificar o uso de recursos persuasivos em campanha de consumo consciente.	58,5	
		79	EFCINTLP06	LPCINTA05	Analisa elementos constitutivos de um poema.	60,2	
		82	EF05LP28	LPCINTA13	Identificar referência do pronome "você" em poema de Vinícius de Moraes.	65,7	
		98	EFCINTLP03 EFCINTLP06	LPCINTA03	Identificar o assunto principal em um texto jornalístico.	65,4	
		8	EFCINTLP07	LPCINTA09	Analisa o efeito de sentido decorrente do uso do ponto de interrogação em texto científico sobre escavação.	49,9	
		13	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir o sentido da expressão "pessoas como você" em tira de Armandinho.	48,0	
		22	EF05LP11	LPF5A02	Identificar o uso de recurso persuasivo em verbete de curiosidade.	42,0	
		225	30	EF05LP27	LPF5A03	Distingue fatos de opiniões em entrevista.	57,0
			37	BNCC EF05LP07	LPF5A08	Analisa relação de causa e consequência em notícia.	43,1
			46	EF05LP28	LPF5A04	Estabelece relação lógico-semântica de adição em frases.	45,6
47	EF05LP08		LPF5A01	Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em piada.	55,4		
48	EF05LP35		LPF5A06	Inferir o sentido da palavra "sempre" em narrativa de Daniel Munduruku.	46,7		
54	EFCINTLP06		LPCINTA05	Analisa elemento constitutivo (finalidade) do gênero notícia.	58,3		
60	EF05LP34		LPF5A05	Identificar efeito de sentido provocado pelo uso da expressão "avalanche de informações" em um texto informativo.	50,5		
63	EF05LP27		LPF5A03	Distingue opinião de fatos presentes no texto jornalístico "Como funciona uma fábrica de reciclagem de PET?"	39,9		
66	EF05LP11		LPF5A02	Identificar o uso de recursos persuasivos em um texto informativo "O giro das quatro estações".	48,3		
72	BNCC EF05LP07		LPF5A08	Analisa relação de causa e consequência em texto informativo "Desmatamento".	49,8		
250	83	EFCINTLP09	LPCINTA08	Relaciona texto informativo com um infográfico, ambos sobre o desperdício de recursos naturais.	45,4		
	101	EFCINTLP07	LPCINTA01	Localiza informação em texto narrativo.	52,0		
	103	EFCINTLP07	LPCINTA06	Reconhece o efeito de sentido do uso da conjunção "porque".	50,1		
	7	EF05LP08	LPF5A01	Identificar recurso utilizado para provocar efeito de curiosidade em texto narrativo.	47,8		
	14	EF05LP28	LPF5A04	Identificar e relaciona o uso do pronome "onde" em uma reportagem.	34,1		
	15	EF05LP34	LPF5A05	Identificar efeitos de sentido provocados pelo uso de metáfora em textos escritos.	39,5		
	31	BNCC EF05LP07	LPF5A08	Analisa a causa da ideia citada na notícia.	31,7		
	55	EF05LP36	LPF5A07	Identificar o caráter polissêmico da palavra "ponte" em tira de Armandinho.	44,1		
	58	EF05LP35	LPF5A06	Inferir o sentido da expressão "bater as botas" em texto.	48,5		
	64	EF05LP27	LPF5A03	Distingue entre fatos e opinião no texto informativo "As cidades".	38,8		
69	EF05LP34	LPF5A05	Identificar efeito de sentido provocado pela comparação da expressão "Planeta Água" com a Terra.	50,5			

Avançado 8,9% dos estudantes	250	78	EF05LP34	LPF5A05	Identifica o efeito de sentido provocado na comparação à "cem mil outros garotos".	40,3	
		85	EF05LP35	LPF5A06	Infer o sentido da expressão "mergulhe de cabeça" em texto narrativo.	44,4	
		86	BNCC EF05LP07	LPF5A08	Analisa a relação de causa e consequência em texto informativo "O dia em que a cidade ficou verde".	44,3	
		95	EFCINTLP07	LPCINTA06	Reconhece efeito de sentido decorrente do uso de "enquanto".	38,8	
	275	23	EFCINTLP02	LPCINTA01	Localiza informação explícita em notícia.	42,0	
		24	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Infer o sentido da palavra "supetão" em poema infantil.	32,1	
		38	EF05LP27	LPF5A03	Distingue fato de opinião em notícia.	47,7	
		39	EF05LP27	LPF5A03	Distingue fatos de opiniões em texto jornalístico.	30,2	
		61	EF05LP36	LPF5A07	Identifica o caráter polissêmico da palavra "casar" no contexto de um texto informativo.	28,0	
		62	EF05LP08	LPF5A01	Identifica o efeito do uso de aspas no sentido de pensamento em uma narrativa.	33,1	
		96	EF05LP27	LPF5A03	Distingue opinião de fatos em um artigo.	23,7	
		97	EFCINTLP02	LPCINTA01	Localiza informação em uma notícia.	24,5	
		104	EF05LP27	LPF5A03	Distingue opinião de fatos em um artigo.	36,8	
		300	68	EF05LP36	LPF5A07	Identifica o caráter polissêmico da palavra "coroa" na expressão "como arrumar uma coroa" em um cartaz publicitário de assistência funeral.	25,6
	80		EF05LP27	LPF5A03	Distingue uma opinião de fatos em um texto informativo "Cidade brasileira terá maior parque temático de dinossauros do mundo".	21,0	
	325		56	EFCINTLP29	LPCINTA04	Analisa o contexto de produção em texto informativo sobre energia renovável.	26,8
	350		75	EF05LP36	LPF5A07	Identifica o caráter polissêmico da palavra "bicho" na expressão "fim de ano é o bicho" em uma capa de revista.	31,5
	400	40	EFCINTLP03 EFCINTLP06	LPCINTA03	Identifica o título adequado ao poema.	17,8	
	425	88	EFCINTLP07	LPCINTA06	Reconhece efeito de sentido identificando a referência de um trecho de texto informativo.	22,7	



6º ano EF Índice de acertos nos itens âncoras de Língua Portuguesa

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 24,6% dos estudantes	100	3	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona texto verbal a multimodal em capa de livro infantil.	75,7
		41	EF01LP04 EF02LP03	LPF1A03	Relaciona a imagem ao seu nome.	93,5
	125	1	EFCALFLP02	LPCALFA01	Localiza nomes em um convite de aniversário.	92,0
		2	EF02LP04	LPF2A02	Relaciona uma imagem ao seu nome.	92,1
		9	EFCALFLP06	LPCALFA02	Reconhece a presença de relações intertextuais em cartaz de propaganda.	89,0
		10	EFCALFLP03	LPCALFA06	Inferi assunto no poema "A boneca".	86,7
		17	EF01LP04 EF02LP03	LPF1A03	Relaciona ilustração de brincadeira de acordo com uma dada situação comunicativa.	92,5
		26	BNCC EF15LP18	LPF2A03	Relaciona uma imagem ao seu nome.	93,4
		27	EFCALFLP06	LPCALFA02	Reconhece a presença de relações intertextuais em tirinha.	87,9
		42	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferi informação em capa de livro.	92,3
		43	EF02LP04	LPF2A02	Identifica escritas em charge.	94,3
		49	EFCALFLP03	LPCALFA07	Inferi a mensagem de um cartaz de campanha publicitária.	87,6
	150	77	EF06LP15	LPF6A02	Identifica público-alvo em campanha de vacinação sobre sarampo.	87,9
		4	EF06LP15	LPF6A02	Identifica a relação entre texto não verbal e público-alvo em peça publicitária sobre a higienização das mãos.	73,3
		18	EF04LP31 EF04LP33 EF04LP34	LPF4A04	Reconhece o sentido da palavra "oferta" em tira de Armandinho.	80,6
		33	EFCALFLP02	LPCALFA04	Localiza título do livro.	88,3
		34	EF03LP03	LPF3A02	Identifica duplo sentido no gênero textual história em tirinha.	87,9
		44	EF06LP38	LPF6A05	Reconhece a crítica provocada por recursos gráfico-textuais em charge sobre desmatamento.	87,7
		50	EFCINTLP09	LPCINTA08	Identifica os efeitos de sentido provocados pelo uso de comparação.	87,1
		51	EF05LP28	LPF5A04	Identifica e relaciona o uso do referente "lá dentro" em poema infantil.	76,9
58		EF06LP15	LPF6A02	Identifica público-alvo em anúncio publicitário sobre carro.	79,6	
64		EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informação a partir da análise de uma imagem.	79,7	
Básico 39,8% dos estudantes	175	88	EFCINTLP02	LPCINTA01	Localiza informação explícita em tira.	86,7
		89	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informação explícita em fábula.	83,2
		97	EFCINTLP29	LPCINTA04	Reconhece o gênero textual propaganda.	86,4
		11	EF05LP08	LPF5A01	Identifica recurso utilizado para provocar efeito de intensificação em meme.	74,6
		19	EF04LP04 EF04LP05 EF04LP10	LPF4A02	Estabelece relações de efeitos de sentido em poema.	69,9
		20	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Aplica o conceito de concordância nominal em lacuna presente no poema "Pontinho de vista".	75,3
		28	EFCINTLP07	LPCINTA06	Reconhece o efeito de sentido decorrente do uso do advérbio "não", empregado em tira do Garfield.	78,0
		29	EF06LP15	LPF6A02	Identifica o público-alvo do anúncio publicitário, a partir de seus elementos verbais e não verbais.	67,3
		35	EF05LP34	LPF5A05	Identifica efeitos de sentido provocados pelo uso da comparação em textos literários.	72,8
		36	EF06LP07	LPF6A07	Identifica rubrica como indicação cênica à personagem de texto dramático.	77,5
200	87	EF06LP07	LPF6A07	Identificar marcas de organização de textos dramáticos em imagem cênica.	76,1	
	5	EF06LP35	LPF6A04	Inferi o sentido da expressão Uma pessoa com um sorriso de verdade se torna uma joia em verbete de curiosidade sobre sorriso.	68,2	
	12	EF06LP01	LPF6A01	Identifica onomatopeia como recurso linguístico-discursivo em poema.	62,9	

Básico 39,8% dos estudantes	200	21	EF06LP15	LPF6A02	Identifica, em cartaz publicitário sobre compras na internet, o tipo de relação de consumo.	63,9
		37	EF06LP35	LPF6A04	Identifica efeito de sentido provocado pelo uso da expressão "se meter na vida" em tira de Mafalda.	58,9
		45	EF06LP01	LPF6A01	Identifica recursos linguístico-discursivos em campanha publicitária sobre adoção de animais.	65,5
		46	EF06LP15	LPF6A02	Identifica a relação entre o pronome "nosso" e o público-alvo em peça publicitária sobre combate a dengue.	65,7
		52	EFCINTLP08	LPCINTA07	Reconhece a presença de relações de intertextualidade e interdiscursividade em tira de "O Menino Maluquinho".	65,2
		70	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância nominal (gênero) em poema.	59,5
		103	EFCINTLP07	LPCINTA09	Analisa efeito de sentido decorrente do uso da exclamação.	58,8
Adequado 29,0% dos estudantes	225	6	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância nominal de gênero e número em letra de canção.	51,0
		13	EF06LP38	LPF6A05	Reconhece efeito de sentido gerado pela presença dos óculos em quadrinho da Turma da Mônica.	62,0
		53	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância nominal da palavra "amarrotados" em texto narrativo.	56,7
		61	EF06LP35	LPF6A04	Identifica efeitos de sentido provocados pelas metáforas "gênio", "pássaro de viagem" e "céu" em conto contemporâneo.	51,2
		66	EF06LP15	LPF6A02	Identifica público-alvo em campanha publicitária de produto de higiene pessoal destinado a homens.	60,0
		84	EF06LP35	LPF6A04	Identifica efeito de sentido provocado pela metáfora "gato" em anúncio publicitário.	56,9
		102	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir informação em tira.	54,5
	250	7	EF06LP15	LPF6A02	Identifica, por meio da expressão "O lixo é seu", o público-alvo a que o cartaz publicitário está endereçado.	40,2
		30	EF06LP01	LPF6A01	Identifica o trecho do texto em que há a opinião da personagem sobre o fato comentado na tira.	43,7
		38	EF06LP07	LPF6A07	Identifica os recursos empregados na organização do texto dramático.	40,9
		47	EF06LP15	LPF6A02	Identifica, em cartaz publicitário sobre racismo na área da Saúde, a finalidade da campanha.	47,4
		54	EF05LP38	LPCINTA10	Identifica variantes linguísticas regionais em texto narrativo.	50,8
		71	EF06LP07	LPF6A07	Identifica marcas de organização no texto dramático "A lebre e a tartaruga".	49,1
		76	EF06LP35	LPF6A04	Identifica efeito de sentido provocado pela metonímia "Eu já li o Machado de Assis" em charge.	38,4
		85	EF06LP38	LPF6A05	Reconhece efeito de sentido provocado pelo uso de letras maiúsculas e negrito em charge.	45,4
		86	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância nominal (número) em fábula.	42,5
		93	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância verbal em lenda.	46,0
		95	EF06LP07	LPF6A07	Identifica marcas de organização no texto dramático "Hamlet".	47,1
		96	EF06LP01	LPF6A01	Identifica a imagem do vírus no ouvido da personagem como recurso linguístico-discursivo em charge.	46,9
		Avançado 6,6% dos estudantes	275	14	EF06LP38	LPF6A05
15	EF06LP15			LPF6A02	Identifica a palavra que evidencia o público-alvo de cartaz publicitário sobre alimentação saudável.	32,9
22	EFCINTLP03 EFCINTLP06			LPCINTA03	Identifica a ideia central em texto sobre racismo na vida de crianças e adolescentes brasileiros.	46,1
23	EF06LP27			LPF6A03	Reconhece efeito de sentido (conclusão) expresso pelo articulador "em resumo" em notícia.	33,9
31	EF06LP27			LPF6A03	Reconhece efeito de sentido gerado pelo advérbio "também" em verbete de curiosidade.	34,9
39	EF06LP41 EF06LP42			LPF6A06	Relaciona com qual expressão o adjetivo "viradas" concorda em número e gênero em verbete de curiosidade.	39,1
59	EF06LP27			LPF6A03	Reconhece efeito de sentido de causa gerado pelo uso do conector em notícia.	44,5

Avançado 6,6% dos estudantes	275	60	EF06LP38	LPF6A05	Reconhece efeito de sentido provocado por texto verbal e não verbal em capa de livro.	41,7	
		63	EF06LP07	LPF6A07	Identifica marcas de organização no texto dramático "O auto da Compadecida".	44,4	
		65	EF06LP01	LPF6A01	Identifica a expressão "meia-verdade" como recurso linguístico-discursivo em tira.	39,2	
		67	EF06LP27	LPF6A03	Reconhece efeito de sentido gerado pelo uso do conector "para" em texto literário.	31,1	
		69	EF06LP38	LPF6A05	Reconhece efeito de sentido provocado por texto não verbal e sua relação com o verbal em texto de literatura infantil.	25,2	
		72	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informação explícita em letra de canção.	34,8	
		73	EF06LP01	LPF6A01	Identifica o termo "assim como" como recurso discursivo que indica comparação em peça publicitária.	41,1	
		75	EF06LP27	LPF6A03	Reconhece efeito de sentido gerado pelo uso do conector "mas" em artigo científico.	35,9	
		78	EFCINTLP02	LPCINTA01	Identifica informação explícita em reportagem.	34,8	
		82	EF06LP15	LPF6A02	Identifica público-alvo a que se destina a propaganda presente na tira.	35,2	
		98	EFCINTLP03	LPCINTA02	Inferir informação em tira.	35,0	
		100	EFCINTLP03 EFCINTLP06	LPCINTA03	Identifica a ideia central em anúncio publicitário.	44,5	
		101	EFCINTLP06	LPCINTA05	Analisa elementos constitutivos do gênero piada.	40,2	
		300	16	EF06LP27	LPF6A03	Reconhece efeitos de sentido no uso de mecanismos de coesão lexical em notícia.	19,9
			40	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância verbal na letra da canção "Boiadeiro".	29,0
	48		EFCINTLP08	LPCINTA07	Reconhece a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade em texto a partir da cantiga "Se essa rua fosse minha".	32,2	
	55		EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância verbal em manchete sobre alimentos que vão para o lixo.	45,8	
	56		EF06LP01	LPF6A01	Identifica o sentido da interjeição "ai" como recurso linguístico que expressa tristeza em poema.	25,7	
	68		EF06LP35	LPF6A04	Identifica efeito de sentido provocado pela metáfora "aldeia no coração da floresta" em texto literário.	31,8	
	83		EF06LP27	LPF6A03	Reconhece efeito de sentido gerado pelo uso do pronome "-los" em texto sobre Consumismo.	25,6	
	91		EF06LP27	LPF6A03	Reconhece efeito de sentido gerado pelo uso do conector "porém" em crônica.	33,3	
	325		79	EF06LP07	LPF6A07	Identifica marcas de organização no texto dramático "Amor com amor se paga".	42,6
			80	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância verbal em manchete de reportagem.	24,7
			81	EF06LP01	LPF6A01	Identifica recurso linguístico-discursivo a partir de expressões com função adverbial em infográfico.	25,3
			90	EF06LP15	LPF6A02	Identifica o novo perfil de consumo dos brasileiros em infográfico.	23,3
			104	EFCINTLP09	LPCINTA08	Relaciona manchete a charge.	30,9
	350		8	EF06LP15	LPF6A02	Identifica, em um anúncio publicitário sobre o dia das mães, a representação do público ao qual o texto é endereçado.	32,6
			24	EF06LP41 EF06LP42	LPF6A06	Estabelece relação de concordância verbal a partir do verbo "sou" em poema.	38,0
	375	32	EF06LP35	LPF6A04	Identifica o efeito de sentido provocado pelo uso da metáfora "acender uma lâmpada" em texto literário.	24,8	
		92	EF06LP35	LPF6A04	Identifica efeito de incompreensão provocado pela metáfora em tira.	29,1	



4º ano EF Índice de acertos nos itens âncoras de Matemática

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 44,1% dos estudantes	75	96	EF02M19 EF02M20	MTF2G02	Relaciona um objeto com a representação de uma figura geométrica espacial (cone).	89,1
	100	10	EF02M15	MTF2A01	Descreve elemento ausente em sequência numérica não recursiva.	85,1
		23	EF03M22	MTF3E05	Compara "entre quatro nomes próprios expressos em gráfico de coluna simples" o mais citado.	86,6
		34	EF02M14	MTF2A03	Inferir o padrão de uma sequência de imagens de brinquedos.	84,3
		35	EF02M24 EF02M25	MTF2E04	Resolve problemas do cotidiano a partir da imagem de moedas de 1 real.	86,7
		37	EF02M26	MTF2M04	Estima o comprimento de um objeto.	85,3
	125	2	EF04M17	MTF4G01	Localiza, em uma malha quadriculada, uma figura entre quatro figuras.	77,1
		13	EF02M28	MTF2M07	Identifica as cédulas correspondentes a determinado valor em reais.	80,3
		16	EF02M01	MTF2N05	Identifica a escrita de número natural com 2 ordens, usando algarismos.	80,0
		20	EF02M01	MTF2N01	Identifica que um objeto ocupa a 8ª posição em uma sequência.	81,9
		29	EF02M07 EF02M08 EF02M10	MTF2N07	Escreve um número natural, familiar e frequente, em contexto cotidiano.	79,0
		33	EF02M03	MTF2N04	Identifica a decomposição de número natural de apenas uma ordem.	80,3
		36	EF02M02 EF02M04 EF02M09	MTF2N02	Compara quantidades de objetos até 20.	80,5
		43	EF02M17	MTF3G02	Nomeia figura geométrica plana (círculo).	83,8
		1	EF02M23	MTF2E03	Compara, em gráfico de colunas simples, o ano escolar que arrecadou a menor quantidade de caixas de papelão.	74,7
		5	EF04M25	MTF4E03	Identificar dados presentes em um gráfico de colunas que mostra a quantidade de vendas realizadas ao longo de uma semana, calculando a quantidade total vendida em dois dias específicos.	70,0
	150	9	EF02M19 EF02M20	MTF2G02	Reconhece entre quatro objetos o que se assemelha a uma figura geométrica espacial (o cilindro).	71,8
		12	EF02M26	MTF2M03	Reconhece o instrumento de medida utilizado para medir o crescimento de um ser humano.	73,2
		14	EF02M26	MTF2M04	Compreende a quantidade de garrafas que cabem em uma caixa.	71,8
17		EF02M01	MTF2N05	Escreve número de 3 ordens com zero na 2ª ordem.	72,7	
18		EF02M24 EF02M25	MTF2E04	Relaciona dados de uma pesquisa sobre animais de estimação, apresentados em uma tabela simples, a um gráfico de colunas simples.	72,8	
38		EF03M22	MTF3E05	Resolve problemas utilizando informações apresentadas em infográficos.	69,3	
44		EF03M13	MTF3A02	Inferir o 2º elemento em uma sequência de frutas.	78,7	
46		EF02M31	MTF2M01	Identifica a escrita de uma data completa com dia, mês e ano, a partir de um calendário mensal.	72,9	
47		EF02M31	MTF2M01	Compreende um enunciado com referência temporal e registrar corretamente uma data com dia, mês e ano.	74,5	
82		EF04M28	MTF4M05	Estima medida de massa de um animal (rato).	72,6	
90		EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Resolve problema de adição, com o significado de transformação, envolvendo números naturais de até 2 ordens e utilização de recurso.	74,0	
92		EF04M19	MTF4G04	Reconhecer dentre quatro imagens as duas que apresentam o mesmo número de lados.	75,6	
93		EF04M05	MTF4N04	Calcula adição com número de 4 ordens, com recursos na 1ª, 2ª e 3ª ordem.	72,2	

Abaixo do Básico 44,1% dos estudantes	150	94	EF04M20	MTF4G02	Reconhece figuras espaciais que representam corpos redondos.	77,3
		98	EF02M19 EF02M20	MTF2G02	Identifica objeto com forma arredondada entre quatro objetos.	67,7
		100	EF04M29	MTF4M06	Calcula a massa, utilizando unidades de medidas convencionais, no contexto de caminhão com carga.	66,0
		102	EF04M05 EF04M06 EF04M07 EF04M09	MTF4N05	Calcula multiplicação de um número de 1 ordem por um número de 3 ordens.	70,6
Básico 35,2% dos estudantes	175	4	EF02M01	MTF2N01	Identifica o objeto que ocupa a 2 posição, em comprimento, entre quatro objetos.	59,9
		21	EF02M07 EF02M08 EF02M10	MTF2N07	Resolve problemas de subtração envolvendo números naturais de até 3 ordens, sem recurso.	68,9
		22	EF02M14	MTF2A02	Inferir a propriedade de sequência padronizada de números naturais.	57,7
		26	EF04M19	MTF4G04	Comparar elementos de figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base).	68,3
		42	EF04M32	MTF4M07	Resolve problemas de pagamento de contas, envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	66,0
		45	EF03M13	MTF3A03	Inferir o padrão de uma sequência de números naturais ordenados de forma crescente.	66,6
		72	EF04M25	MTF4E03	Resolve problemas com dados apresentados em gráfico de colunas agrupadas.	62,1
		6	EF02M07 EF02M08 EF02M10	MTF2N07	Resolve problema de subtração, com números de 2 ordens e utilização de recurso, para quantidade de estudantes do segundo ônibus em uma excursão.	53,3
	200	7	EF02M07 EF02M08 EF02M10	MTF2N07	Resolve problema de subtração, com números de 2 ordens e utilização de recurso, para a quantidade de caixas de frutas que não foram vendidas.	55,2
		25	EF04M05 EF04M09	MTF4N06	Associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural à terça parte.	46,6
		28	EF04M05	MTF4N04	Calcula o resultado de adição envolvendo números naturais de três ordens com utilização de recurso nas três ordens.	56,4
		48	EF02M26	MTF2M04	Compara a massa de objetos em balança de dois pratos, encontrando o de maior massa.	53,7
		50	EF03M06 EF03M08	MTF3N06	Resolve problema de adição, envolvendo números de até duas ordens (dezena), com o significado de acrescentar, utilizando o sistema monetário brasileiro.	52,8
		55	EF04M16	MTF4A02	Compara sentenças matemáticas de adição, envolvendo números naturais de 2 ordens, encontrando as sentenças que tem relação de igualdade.	59,4
		56	EF04M16	MTF4A02	Compara sentenças de subtrações encontrando as que possuem resultados iguais.	44,3
		71	EF04M25	MTF4E03	Resolve problemas que envolvem dados apresentados em barras simples.	43,5
73		EF04M17	MTF4G01	Descreve o percurso de uma nave espacial em um jogo.	53,4	
81		EF04M04 EF04M10	MTF4N08	Resolve problemas de divisão com números naturais de até 2 ordens.	48,6	
84		EF04M01	MTF4N02	Ordena números naturais de até 5 ordens, sem suporte da reta numérica.	51,1	
89		EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Resolve problemas do campo aditivo com o significado de composição de transformações, envolvendo números naturais de até 3 ordens, utilizando recurso.	50,8	
95	EF02M11	MTF2N08	Resolve problema de divisão, com números até 2 ordens, com significado de formação de grupos iguais.	52,2		
99	EF04M04 EF04M10	MTF4N08	Resolve problema envolvendo divisão de números de 2 ordens por 1 ordem.	52,3		
103	EF04M25	MTF4E03	Resolve problema, sobre pontuação de um campeonato, com dados apresentados em uma tabela de dupla entrada.	64,4		
104	EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Resolve problema envolvendo adição e subtração (transformação) para determinar o número final de bolinhas de gude que um participante de um campeonato ficou, dado que ele ganhou certa quantidade no primeiro dia e perdeu outra quantidade nos outros dois dias.	56,8		

Adequado 18,8% dos estudantes	225	32	EF04M24	MTF4E01	Compara as chances de ocorrência entre eventos aleatórios pouco provável.	50,6
		49	EF02M27	MTF2M05	Calcula a massa total de uma compra combinando diferentes unidades convencionais (kg e g).	34,9
		59	EF04M24	MTF4E01	Classifica o evento de girar uma roleta, em que 75% dos números são iguais 100, como muito provável.	44,7
		62	EF04M24	MTF4E01	Classifica a chance de ocorrência de um evento muito provável.	48,1
		64	EF04M25 EF04M26	MTF4E02	Identifica um título plausível para uma pesquisa sobre meios de transporte.	46,4
		78	EF05M22	MTF4G05	Identifica a simetria de reflexão em uma figura geométrica plana (triângulo) representada em malha quadriculada.	52,6
		88	EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Resolve problemas do campo aditivo com o significado de comparação, envolvendo números de até 2 ordens e utilização de recurso.	40,2
		11	EF02M16 EF02M17 EF02M18	MTF2G01	Esboça o deslocamento de uma pessoa em uma representação bidimensional, de acordo com as coordenadas.	34,1
	19	EF04M19	MTF4G03	Conta o elemento de figura geométrica plana (o vértice).	27,1	
	24	EF04M05 EF04M09	MTF4N06	Associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural de 3 ordens à ideia de quarta parte.	29,9	
	31	EF04M29	MTF4M06	Calcula o comprimento utilizando unidade de medida convencional (centímetro e metros).	34,0	
	39	EF04M04 EF04M10	MTF4N08	Resolve problema com o significado de configuração retangular no reflorestamento de uma área.	21,6	
	40	EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Resolve problemas de adição com números naturais, de até 4 ordens, e utilização de recurso, no campo aditivo.	29,8	
	41	EF04M05 EF04M09	MTF4N06	Associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural de 3 ordens à ideia de quarta parte.	27,4	
	57	EF04M16	MTF4A02	Compara diferentes sentenças de subtrações de dois números naturais de 2ª ordem.	33,5	
	58	EF04M16	MTF4A02	Compara diferentes sentenças, com adições e subtrações, envolvendo números naturais até 3 ordens.	39,9	
	60	EF04M24	MTF4E01	Reconhece, se ao girar uma roleta com seis números pares, que é certo ser sorteado um número par.	41,1	
	250	63	EF04M25 EF04M26	MTF4E02	Identifica as variáveis quantitativas em uma pesquisa estatística.	37,3
		68	EF04M25	MTF4E03	Resolve problema envolvendo o cálculo da metade de dados apresentados em tabela simples.	31,4
		69	EF04M25	MTF4E03	Resolve problema com dados apresentados em tabela de dupla entrada.	36,8
		70	EF04M25	MTF4E03	Resolve problema que envolvem dados apresentados em tabela simples.	28,8
		74	EF04M17	MTF4G01	Descreve o deslocamento de um carro em um croqui de um bairro.	42,4
		75	EF04M17	MTF4G01	Esboça o deslocamento de uma pessoa em uma representação bidimensionais, a partir da descrição do trajeto.	35,3
		80	EF04M04 EF04M10	MTF4N08	Resolve problema de multiplicação, com o significado de combinatória, envolvendo números naturais de 1 ordem.	22,4
		83	EF04M29	MTF4M06	Calcula o comprimento de um objeto, utilizando unidade de medida convencional.	30,3
		97	EF04M29	MTF3M06	Resolve problema, que envolve o sistema monetário brasileiro, em situação de pagamento de prestações de R\$250.00.	28,0
		101	EF04M04 EF04M10	MTF4N08	Resolve problema com números naturais com o significado de combinatória, na combinação de pulseira e colares.	23,9
	275	27	EF04M29	MTF4M06	Calcular massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais (Kg/g).	28,1
		30	EF04M16	MTF4A02	Compara diferentes sentenças de soma mantendo a igualdade.	21,4
		61	EF04M24	MTF4E01	Classifica resultados possíveis de quatro eventos aleatórios como: certo, muito provável, pouco provável ou impossível.	28,8
		85	EF04M01	MTF4N02	Ordena, de forma decrescente, números naturais de até 6 ordens.	32,3
		15	EF04M25 EF04M26	MTF4E02	Identifica o população alvo de uma pesquisa.	23,2
300	65	EF04M25 EF04M26	MTF4E02	Identifica variáveis quantitativas em uma pesquisa com universitários.	21,2	
	86	EF04M02	MTF4N03	Identifica o número que ocupa a 1ª ordem, em um número natural de 6 ordens.	15,8	
	87	EF04M02	MTF4N03	Identifica o valor posicional de um algarismo em um número de 4 ordens.	24,2	
325	76	EF05M22	MTF4G05	Identifica reflexão simétrica de uma figura plana em malha quadriculada.	30,9	
350	79	EF05M22	MTF4G05	Reconhece figuras geométricas planas, triângulos, congruentes.	20,5	



5º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Matemática

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
100		2	EF02M15	MTF2A01	Descreve elemento ausente em sequência numérica não recursiva.	92,9
		7	EF02M14	MTF2A03	Inferir o padrão de uma sequência de imagens de brinquedos.	91,0
		8	EF02M24 EF02M25	MTF2E04	Resolve problemas do cotidiano a partir da imagem de moedas de 1 real.	91,7
		9	EF02M26	MTF2M04	Estima o comprimento de um objeto.	90,8
		13	EF03M22	MTF3E05	Compara, entre quatro nomes próprios expressos em gráfico de coluna simples, o mais citado.	91,9
		5	EF02M01	MTF2N01	Identifica que um objeto ocupa a 8ª posição em uma sequência.	84,8
		6	EF02M03	MTF2N04	Identifica a decomposição de número natural de apenas uma ordem.	87,0
		11	EF03M13	MTF3A02	Inferir três números ausentes em uma fita métrica.	88,9
		23	EF03M22	MTF3E02	Identifica, em tabela simples, a criança com menor altura.	87,5
		125		1	EF02M19 EF02M20	MTF2G02
3	EF02M26			MTF2M04	Compreende a quantidade de garrafas que cabem em uma caixa.	81,4
10	EF03M22			MTF3E04	Identifica, em gráfico de colunas de dupla entrada, entre dois tipos de sorvete, o mais consumido entre quatro turmas.	82,6
12	EF03M01			MTF3N02	Identifica, entre quatro números de 3 ordens, o maior.	80,4
14	EF02M17			MTF3G02	Reconhece e nomeia a figura geométrica plana, o retângulo.	73,7
15	EF03M22			MTF3E02	Identifica, em uma tabela simples, a quantidade de um determinado tipo de flor.	83,1
16	EF03M22			MTF3E02	Identifica o dado mais votado em uma tabela simples.	84,5
17	EF03M02			MTF3N05	Composição de números naturais de até 3 ordens na forma aditiva.	79,1
18	EF03M07			MTF3N07	Resolve problemas com números naturais envolvendo ideias da adição.	78,9
19	EF03M01			MTF3N02	Compara números naturais de três ordens sem suporte da reta numérica.	84,2
150		20	EF03M22	MTF3E05	Resolve problemas utilizando informações apresentadas em infográficos.	78,0
		21	EF03M15 EF03M16	MTF3G01	Identifica a localização de pessoas com base em pontos de referência.	83,4
		22	EF03M13	MTF3A01	Identifica termo ausente em sequência numérica, com adições sucessivas de um mesmo número.	82,1
		24	EF04M25	MTF4E03	Identifica dados presentes em um gráfico de colunas que mostra a quantidade de vendas realizadas ao longo de uma semana, calculando a quantidade total vendida em dois dias específicos.	76,7
		27	EF04M19	MTF4G04	Reconhece dentre quatro imagens as duas que apresentam o mesmo número de lados.	81,0
		28	EF04M05	MTF4N04	Calcula adição com número de 4 ordens com recursos na 1ª, 2ª e 3ª ordem.	80,9
		30	EF04M29	MTF4M06	Calcula a massa utilizando unidades de medidas convencionais, no contexto de caminhão com carga.	73,0
		31	EF04M05 EF04M06 EF04M07 EF04M09	MTF4N05	Calcula multiplicação de um número de 1 ordem por um número de 3 ordens.	78,3
		53	EF05M24 EF05M25	MTF5E01	Identifica, entre eventos aleatórios, aqueles que têm maior chance de ocorrência.	78,1
		56	EF05MA11	MTF5A03	Inferir a equação que resolve um problema com números naturais em contexto de retirar.	78,5
Abaixo do Básico 35,9% dos estudantes		57	EF05M02	MTF5N01	Compara as alturas de quatro pessoas, envolvendo números racionais.	78,9
		83	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N05	Associa fração à sua representação pictórica.	84,6

Básico 37,2% dos estudantes	175	26	EF04M25	MTF4E03	Identifica termo ausente em sequência numérica, com adições sucessivas de um mesmo número.	72,9
		29	EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Resolve problema do campo aditivo com números naturais de até 3 ordens.	66,3
		42	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N04	Representa frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas) ou associar frações a representações pictóricas.	69,5
		75	EF05M09	MTF5N07	Resolve problema que envolve a ideia de metade do todo, associando ao conceito de dividir igualmente por dois.	80,4
		104	EF05M30	MTF5M05	Resolve problema envolvendo unidade de medida de temperatura (°C) para determinar quanto a temperatura atual de um aquário deveria variar para atingir nova temperatura.	67,8
		32	EF05M15	MTF5G03	Nomeia, de quadriláteros, figuras geométricas com quatro lados.	60,0
	200	37	EF05M27 EF05M29	MTF5E03	Resolve problemas que envolvam dados apresentados em gráficos de barras simples.	63,0
		46	EF05M12	MTF5A01	Resolve problema do campo aditivo (transformação) envolvendo números de ordem das centenas e unidades de milhar, calculando o número de livros que havia em uma biblioteca, dadas as quantidades atuais e de livros adquiridos.	58,3
		76	EF05M12	MTF5A01	Resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, quantidade e valor.	67,6
		81	EF05M11	MTF5A03	Inferir a equação, com uma operação multiplicativa, que representa uma situação-problema com números naturais.	67,7
		87	EF05M04	MTF5N02	Ordena, na forma decrescente, quatro números racionais, na representação decimal, até a ordem dos milésimos.	64,0
		91	EF05M26 EF05M27	MTF5E02	Inferir a realização de uma pesquisa sobre a frequência de visitação.	60,4
Adequado 22,1% dos estudantes	225	33	EF05M30	MTF5M05	Resolve problema, convertendo o tempo em uma viagem, de horas e minutos para minutos.	52,5
		39	EF05M02	MTF5N01	Compara números racionais representados na forma decimal.	56,2
		40	EF05M33	MTF5M03	Resolver problema envolvendo área de uma figura retangular para determinar a área a ser coberta por um tapete, com apoio de malha quadriculada unitária.	43,7
		43	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N05	Associa fração a sua representação pictórica.	59,5
		47	EF05M30	MTF5M05	Resolve problema envolvendo Kg e números decimais, determinando a massa necessária (inferior a 1) para que um recém nascido atinja 3 kg.	44,5
		55	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N05	Associa uma representação pictórica à sua fração.	51,3
	250	58	EF05M15	MTF5G03	Compara vértice de prisma quadrangular, pirâmide heptagonal e cone.	57,0
		61	EF05M30	MTF5M05	Resolve problemas que envolva conversão de medidas de tempo, de horas e minutos para minutos.	57,3
		67	EF05M06 EF05M07	MTF5N08	Resolve problemas em que o resultado de uma divisão entre números naturais deve ser representado como fração.	52,3
		68	EF05M12	MTF5A01	Resolve problema envolvendo variação de proporcionalidade direta.	52,6
		74	EF05M21	MTF5G04	Reconhece a proporcionalidade nas medidas dos lados de uma figura plana que sofreu uma transformação de redução.	58,3
		88	EF05M12	MTF5A01	Resolve problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.	57,9
	250	98	EF05M06 EF05M07	MTF5N06	Resolve problema envolvendo multiplicação, com significado de configuração retangular, de número de 2 ordens por número de 2 ordens.	47,0
		99	EF05M02	MTF5N01	Compara números racionais, na forma decimal, representados por figuras na reta numérica.	50,9
		34	EF05M06 EF05M07	MTF5N06	Resolve problema de combinatória com suco de frutas para copos de diferentes capacidades.	43,2
		41	EF05M30	MTF5M05	Transforma medida de comprimento (quilômetro em metro).	45,6
		44	EF05M31	MTF5M04	Resolve problema que envolve perímetro de triângulo ampliado em malha quadriculada.	45,3
		45	EF07M14	MTF5A04	Identifica o elemento faltante em uma sequência numérica recursiva.	52,6
51	EF05M02	MTF5N01	Compara a altura escrita na representação decimal de quatro pessoas, reconhecendo a diferença das alturas do mais alto e do mais baixo.	44,2		

Adequado 22,1% dos estudantes	250	65	EF05M26 EF05M27	MTF5E02	Inferir a finalidade de realização de uma pesquisa estatística apresentada em um gráfico de colunas simples.	50,8
		71	EF05M24 EF05M25	MTF5E01	Identifica, entre eventos aleatórios, aqueles que têm chances iguais de ocorrência.	49,6
		73	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N05	Associa uma fração à sua representação pictórica.	42,5
		78	EF05M04	MTF5N02	Localiza em uma reta numérica, dois números racionais na forma decimal.	38,1
Avançado 4,8% dos estudantes	275	38	EF05M30	MTF5M05	Resolve problema envolvendo capacidade em mL.	31,3
		49	EF05M30	MTF5M05	Resolve problemas que envolvem a transformação de medidas de comprimento.	24,4
		50	EF05M12	MTF5A01	Resolve problemas envolvendo variação proporcional entre a capacidade, em litro, com o valor em reais.	28,1
		63	EF05M31 EF05M32 EF05M33	MTF5M01	Inferir a medida da área de uma figura plana desenhada em malha quadriculada.	30,9
		64	EF05M02	MTF5N01	Compara quatro números decimais, que possuem a mesma parte inteira, em que a parte decimal varia de décimos até milésimos.	25,3
		70	EF05M15	MTF5G03	Compara elemento com a mesma quantidade em prismas. bases.	41,0
		72	EF05M31	MTF5M04	Calcula o perímetro de uma figura plana desenhada em uma malha quadriculada.	38,7
		79	EF05M30	MTF5M05	Resolve problema de conversão de medida de massa, de quilograma para grama.	45,9
		85	EF05M30	MTF5M05	Resolve problema envolvendo conversão de medida de massa, de quilograma para grama.	34,1
		94	EF05M21	MTF5G04	Reconhece a proporcionalidade nas medidas dos lados de uma figura plana que passou por um processo de transformação que resultou na sua ampliação.	33,9
		97	EF05M06 EF05M07	MTF5N06	Resolve problema simples de contagem, com significado de combinatória, de três tipos de lanches com duas opções em cada.	36,2
		100	EF05M06 EF05M07	MTF5N06	Resolve problema com números naturais com o significado de combinatória, do campo multiplicativo, para a combinação de sanduiche, refrigerante e sorvete.	26,2
		101	EF05M06 EF05M07	MTF5N06	Resolve problema com números naturais com o significado de combinatória, do campo multiplicativo, para a combinação de 2 tipos de legumes entre 5 opções.	45,1
		103	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N04	Reconhece representação fracionária relativa ao contexto cotidiano.	43,6
		25	EF04M25 EF04M26	MTF4E02	Identifica o população alvo de uma pesquisa.	31,6
		35	EF05M02	MTF5N01	Compara números racionais positivos na representação fracionária.	19,0
	48	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N05	Compara números racionais positivos, associando a forma fracionária a representação pictórica.	18,2	
	300	52	EF05M13	MTF5A02	Compara elementos de figuras geométricas espaciais (faces de prismas e pirâmides).	34,2
		59	EF05M13	MTF5A02	Resolve problema envolvendo partilha de quantidade de rosas em duas partes desiguais.	21,8
		62	EF05M13	MTF5A02	Resolve problema envolvendo a escolha da operação de divisão (sem resto).	27,8
66		EF05M31 EF05M32 EF05M33	MTF5M01	Inferir a medida do perímetro de uma figura plana desenhada em malha quadriculada.	35,9	
92		EF05M13	MTF5A02	Resolve problemas que envolvem a partilha de uma quantidade em duas partes proporcionais.	25,4	
36		EF05M02	MTF5N01	Representa número racional na forma decimal, tendo a representação fracionária.	40,5	
325	54	EF05M31	MTF5M04	Calcula o perímetro de uma figura plana desenhada em uma malha quadriculada.	19,5	
	60	EF05M05	MTF5N03	Identifica frações pares de frações equivalentes.	24,7	
	77	EF05M31	MTF5M04	Calcula o perímetro de uma figura plana desenhada em uma malha quadriculada.	27,8	
	82	EF05M31	MTF5M04	Calcula o perímetro de uma figura plana desenhada em uma malha quadriculada.	30,8	

Avançado 4,8% dos estudantes	325	90	EF05M31 EF05M32 EF05M33	MTF5M01	Inferir a medida do perímetro de uma figura plana desenhada em malha quadriculada.	23,2
		93	EF05M30	MTF5M05	Resolve um problema de mudança de unidade de medida de comprimento em centímetro para metro.	21,1
	350	95	EF05M04	MTF5N02	Ordena, de forma crescente, quatro números racionais, na representação fracionária.	19,3
		86	EF05M14	MTF5G01	Identifica a posição de figuras geométricas, com base em coordenadas, no primeiro quadrante do plano cartesiano.	33,8
		375	89	EF05M21	MTF5G04	Reconhece a proporcionalidade das medidas do lado de uma figura plana, triângulo equilátero, que passou por um processo de transformação de ampliação.



6º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Matemática

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 47,8% dos estudantes	125	3	EF04M21	MTF6G05	Relaciona objetos tridimensionais às suas planificações.	80,6
		73	EF03M13	MTF3A02	Inferir três números ausentes em uma fita métrica.	87,8
		86	EF03M22	MTF3E04	Identifica informações em gráfico de coluna simples.	85,8
		97	EF03M22	MTF3E02	Identifica, em tabela simples, a criança com menor altura.	88,1
	150	11	EF06M27	MTF6E03	Interpreta dados estatísticos apresentados em gráficos (barras simples com colunas simples).	88,7
		84	EF03M22	MTF3E02	Identifica o dado mais votado em uma tabela simples.	83,2
		85	EF03M07	MTF3N07	Resolve problemas com números naturais envolvendo ideias da adição.	76,2
		87	EF03M01	MTF3N02	Compara números naturais de três ordens sem suporte da reta numérica.	84,3
		94	EF04M19	MTF4G04	Reconhecer dentre quatro imagens as duas que apresentam o mesmo número de lados.	81,6
		95	EF04M05	MTF4N04	Calcula adição com número de 4 ordens, com recursos na 1, 2 e 3 ordem.	81,4
		98	EF04M29	MTF4M06	Calcula a massa, utilizando unidades de medidas convencionais, no contexto de caminhão com carga.	75,6
		102	EF04M05 EF04M06 EF04M07 EF04M09	MTF4N05	Calcula multiplicação de um número de 1 ordem por um número de 3 ordens.	77,6
	175	2	EF06M04	MTF6N02	Escreve números racionais em representação decimal finita em língua materna.	72,5
		12	EF06M27	MTF6E05	Identifica dados de uma tabela de dupla entrada	68,0
		18	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Resolve problemas de adição envolvendo números racionais, com o significado de juntar.	70,4
		23	EF06M31	MTF6M03	Reconhece que unidade de medida de capacidade é litro e mililitro é submúltiplo.	78,6
		27	EF06M28	MTF6E04	Representa os dados em gráficos de barras simples.	75,4
		35	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Resolve problema de adição envolvendo números racionais com os significados de juntar.	75,5
		42	EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico ao registro em língua materna.	79,8
		63	EF04M21	MTF6G05	Reconhece a figura espacial a partir de sua planificação.	76,2
88		EF03M28	MTF4M02	Reconhece a unidade de medida mais apropriada para medições de comprimento.	67,4	
93		EF04M05	MTF4N04	Calcula subtração de número natural de 4 ordens, sem recurso.	75,9	
96		EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Resolve problema do campo aditivo com números naturais, de até 3 ordens.	65,9	
104		EF05M30	MTF5M05	Resolve problema envolvendo unidade de medida de temperatura (C) para determinar quanto a temperatura atual de um aquário deveria variar para atingir nova temperatura.	69,6	
Básico 35,0% dos estudantes	200	15	EF06M27	MTF6E03	Localiza a informação numa tabela de dupla entrada, realizando os cálculos necessários.	59,7
		20	EF06M27	MTF6E03	Resolve problema envolvendo dados estatísticos, apresentado em tabela simples.	52,5
		25	EF06M27	MTF6E05	Associa os dados de um levantamento em tabela simples a um gráfico de coluna simples.	69,4
		26	EF06M28	MTF6E04	Representa os dados de uma pesquisa estatística em tabela.	59,1
		36	EF06M12	MTF6N06	Resolve problemas que envolvem porcentagens simples associando a números racionais, expressos na forma fracionária.	68,4
		49	EF06M04	MTF6N02	Identifica corretamente a escrita numérica de um número escrito em língua materna.	62,2
		72	EF06M15	MTF5G03	Nomeia, de quadriláteros, figuras geométricas com quatro lados.	58,5
		74	EF05M27 EF05M29	MTF5E03	Resolve problemas que envolvam dados apresentados em gráficos de barras simples.	63,2

Básico 35,0% dos estudantes	200	75	EF05M30	MTF5M05	Resolver problemas que envolvem medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade) em que haja conversões entre as unidades mais usuais.	62,7
		76	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N04	Representar frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas).	62,8
		79	EF06M15	MTF5G03	Comparar elementos de figuras geométricas espaciais (vértice, aresta, face, base de prismas, pirâmides, cilindros, cones ou esferas).	65,4
		80	EF04M19	MTF4G04	Identificar as quantidades de vértices das figuras geométricas planas.	72,2
		82	EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Determina o número de 2 ordens, desconhecido, em um problema do campo aditivo.	59,0
		83	EF05M12	MTF5A01	Resolve problema do campo aditivo (transformação) envolvendo números de ordem das centenas e unidades de milhar.	59,7
		91	EF05M12	MTF5A01	Resolve problemas de produção de camisas, que envolvem variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.	62,5
		92	EF05M14	MTF5G01	Identifica a localização de um ponto, a partir de um trajeto dado, em malhas quadriculada.	60,2
		101	EF05M24 EF05M25	MTF5E01	Determina a maior chance de ocorrência de um evento aleatório.	62,5
		103	EF04M04 EF04M10	MTF4N07	Resolve problema envolvendo adição e subtração (transformação) para determinar o número final de bolinhas de gude que um participante de um campeonato ficou, dado que ele ganhou certa quantidade no primeiro dia e perdeu outra quantidade nos outros dois dias.	60,0
	225	9	EF06M01	MTF6N03	Associa o registro numérico ao registro em língua materna.	48,8
		24	EF06M27	MTF6E05	Associa os dados de um levantamento gráfico de barras agrupadas.	54,1
		33	EF06M07 EF06M08	MTF6N08	Resolve problema de divisão com significado de formação de grupos iguais.	53,1
		41	EF05M04	MTF6N04	Determina corretamente a representação pictórica de determinada fração.	59,5
		43	EF06M01	MTF6N03	Associa registro numérico ao seu registro em língua materna.	51,5
		44	EF06M04	MTF6N02	Escreve um número racional na representação fracionária em número decimal e na língua materna.	53,2
		47	EF06M01	MTF6N01	Decompõe números racionais positivos (representação decimal finita) na forma aditiva.	51,9
		53	EF06M33	MTF6M01	Converte uma medida de comprimento para a medida mais usual.	45,1
		56	EF05M15	MTF6G06	Constrói figuras espaciais que satisfaçam condições dadas.	47,0
		57	EF04M21	MTF6G05	Identifica figura que não representa uma das vistas de poliedros.	53,6
250	64	EF07M13	MTF6A04	Resolve problema que envolve o cálculo de equação do primeiro grau.	53,5	
	77	EF05M02 EF05M03 EF05M04 EF05M05	MTF5N05	Associa frações a representações pictóricas.	47,6	
	100	EF05M21	MTF5G04	Reconhece a redução de um polígono.	60,6	
	8	EF06M33	MTF6M01	Resolve problemas que envolvem medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade ou volume) em que haja conversões entre unidades mais usuais.	33,4	
	10	EF06M34	MTF6M02	Resolve problemas que envolvem perímetro de figuras planas.	37,8	
	17	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Resolve subtração de números racionais na representação decimal no pagamento no contexto de uma conta de consumo.	41,7	
	19	EF06M33	MTF6M01	Resolve problemas que envolvem medidas de capacidade e faz conversões de litros para mililitros entre as unidades mais usuais.	46,4	
	21	EF06M34	MTF6M02	Resolve problemas que envolvem perímetro de figuras planas.	38,1	
	61	EF06M23	MTF6G02	Classifica corretamente um ângulo agudo.	50,4	
	65	EF07M13	MTF6A04	Resolve problema de cálculo do valor numérico de uma expressão algébrica.	48,7	

Adequado 15,0% dos estudantes	250	89	EF07M14	MTF5A04	Inferir acúmulo de moedas, que constituem uma sequência recursiva.	52,2	
		90	EF05M30	MTF5M05	Resolve problemas de divisão de suco, que envolvem conversão de medidas de litro para mililitro.	40,3	
	275	34	EF06M08 EF06M09	MTF6N07	Determina a fração correspondente a determinado valor.	32,1	
		37	EF06M12	MTF6N06	Relaciona uma representação fracionária a uma porcentagem simples.	31,1	
		50	EF06M31	MTF6M03	Calcula conversão de medida de comprimento de quilômetro para metro, descrevendo procedimento para esse cálculo.	29,5	
		58	EF06M18	MTF6G04	Determina o número de faces e arestas a partir da representação de um sólido geométrico.	40,0	
		60	EF06M23	MTF6G02	Classifica corretamente os ângulos, de acordo com sua abertura.	45,0	
		78	EF05M11	MTF5A03	Identifica/Inferir a equação que modela um problema envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão.	43,5	
		81	EF04M16	MTF4A02	Compara diferentes sentenças de soma mantendo a igualdade.	31,7	
		99	EF05M21	MTF5G04	Reconhece a ampliação de um polígono.	40,8	
Avançado 2,2% dos estudantes	300	13	EF06M34	MTF6M02	Calcula o perímetro de um retângulo.	29,2	
		14	EF06M33	MTF6M01	Resolve problema envolvendo conversão de unidade de medida de comprimento, quilômetros em metros.	19,7	
		22	EF04M21	MTF6G05	Relaciona uma planificação a um cilindro.	32,6	
		28	EF06M27	MTF6E03	Resolve problema com dados estatísticos apresentados em gráfico de colunas simples.	18,5	
		32	EF06M07 EF06M08	MTF6N08	Resolve problema de divisão com significado de formação de grupos iguais.	43,4	
		48	EF06M01	MTF6N01	Compõe números racionais positivos (representação decimal finita) na forma aditiva.	33,1	
		52	EF06M34	MTF6M02	Resolve problema envolvendo o perímetro de um retângulo.	16,1	
		70	EF07M14	MTF6A01	Identifica uma representação de uma sequência de figuras.	26,5	
		325	7	EF06M16	MTF6G03	Identifica, descreve ou representa a localização e/ou o deslocamento de pontos no plano cartesiano, envolvendo coordenadas cartesianas.	41,5
			31	EF06M26	MTF6E01	Identifica a legenda de um gráfico.	35,9
	38		EF06M03 EF06M04	MTF6N05	Associa fração imprópria à sua representação pictórica.	20,0	
	46		EF06M01	MTF6N01	Decompõe números racionais positivos em suas ordens.	23,9	
	59		EF06M16	MTF6G03	Identifica a localização de pontos no plano cartesiano, envolvendo coordenadas cartesianas.	37,8	
	68		EF07M14	MTF6A02	Identifica a expressão matemática que descreve a posição de uma figura em uma sequência lógica.	19,2	
	350		16	EF06M12	MTF6N06	Resolve problema envolvendo porcentagem simples.	36,2
			45	EF06M04	MTF6N02	Representa por algarismos um número racional.	24,4
			51	EF06M34	MTF6M02	Resolve problema que envolve perímetro de figuras planas.	27,2
			71	EF07M14	MTF6A01	Identifica a expressão algébrica que representa o enésimo termo de uma sequência.	33,9
	375	4	EF06M23	MTF6G02	Classifica ângulos em função de sua abertura ou de sua medida em graus.	29,1	
		6	EF06M23	MTF6G02	Classifica ângulos em função de sua abertura ou de sua medida em graus.	39,5	
450	1	EF06M33	MTF6M01	Resolve problema envolvendo a conversão de centímetros para metros.	31,2		
	29	EF06M25	MTF6E02	Determina a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios.	30,9		
	66	EF05M11	MTF6A03	Identifica expressão algébrica equivalente a uma expressão equivalente.	25,4		
500	5	EF05M11	MTF6A03	Identifica representações algébricas equivalentes.	27,8		



4º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Ciências da Natureza

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 41,3% dos estudantes	125	1	EF03C08 EF03C10	CNF3C02	Relaciona os movimentos cíclicos da Lua e da Terra com os movimentos de translação e rotação e/ou a construção de calendários.	77,5
		9	EF03C14	CNF3V03	Compara diferentes tipos de alimentos relacionando a ingestão de alimentos de diferentes grupos com a manutenção da saúde.	83,2
		16	EF03C14	CNF3V03	Relaciona o combate a obesidade com melhores hábitos alimentares.	75,7
		18	EF03C13	CNF3V04	Relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases do desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.	72,2
		100	EF03C14 EF02C12	CNF2V02	Reconhece a necessidade e/ou a forma de obtenção de alimentos necessários ao desenvolvimento dos seres vivos.	68,8
		101	EF03C15	CNF3V05	Compreende que o saneamento básico ou a falta dele interfere na qualidade de vida.	75,0
Básico 40,4% dos estudantes	150	6	EF03C12	CNF3V02	Relaciona os cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	64,9
		8	EF03C04	CNF3E03	Relaciona o derretimento do gelo ao estado físico da água subsequente ao derretimento.	72,5
		21	EF04C12 EF04C13	CNF4V01	Identifica os principais nutrientes e/ou sua relação com a alimentação saudável.	64,0
		22	EF03C12	CNF3V02	Relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	66,7
		25	EF04C04	CNF4E03	Entende que a transformação do fogo e da energia elétrica produz energia luminosa.	63,3
		26	EF03C04	CNF3E03	Relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.	63,7
		29	EF03C12	CNF3V02	Relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	64,2
		38	EF03C14	CNF3V03	Relaciona a ingestão de alimentos de diferentes grupos com a manutenção da saúde e/ou a causa de alguns distúrbios alimentares.	72,2
		46	EF03C13	CNF3V04	Relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases de desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.	65,4
		48	EF04C10	CNF4C03	Compreende o ciclo lunar e a sua importância cultural em diferentes épocas e civilizações.	61,8
		49	EF02C15	CNF2V04	Identifica atitudes de segurança e/ou uso e manuseio de materiais na prevenção de acidentes domésticos e na escola.	68,7
		50	EF04C07 EF04C08	CNF4C01	Identifica, com base em imagem, o sistema terrestre composto pelas águas.	58,7
		51	EF03C09	CNF3C03	Relaciona os movimento de translação da Terra e sua inclinação em relação a um eixo imaginário com as estações do ano.	67,0
		58	EF04C04	CNF4E03	Identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.	63,6
		60	EF04C04	CNF4E03	Identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.	70,0
		63	EF03C14	CNF3V03	Reconhece aos valores nutricionais de consumir alimentos naturais ao invés dos processados e ultraprocessados.	63,7
		66	EF04C14	CNF4V04	Compara as alterações de alguns sinais vitais e relaciona com atividades de alto e baixo impacto no sistema respiratório e circulatório.	68,1
69	EF04C14	CNF4V04	Relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física (natação).	67,6		
73	EF04C01	CNF4E01	Identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos sólidos recicláveis.	68,4		

Básico 40,4% dos estudantes	150	79	EF04C19	CNF4V06	Avalia possíveis medidas de prevenção à doenças que ameaçam a saúde humana, distinguindo-as em mais ou menos adequadas e calculando seus respectivos impactos para os seres humanos e para o meio ambiente.	65,1
		85	EF04C03	CNF4E04	Relaciona as características de mudanças físicas, como água em suas diversas formas, a transformações da matéria classificando em reversíveis ou irreversíveis.	72,1
		93	EF04C16	CNF4V05	Analisa e compreende os conceitos envolvidos em cadeias alimentares com diferentes níveis tróficos.	66,6
		99	EF03C12	CNF3V02	Relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	67,5
		11	EF02C14	CNF2V05	Compreende a importância da luz e da água para o desenvolvimento das plantas.	58,0
		17	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do Universo e/ou suas características, com uso de dispositivos para observação à distância, ampliada ou registros de imagens.	62,3
	175	27	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do Universo e/ou suas características. com uso de dispositivos para observação à distância.	62,0
		30	EF02C08	CNF2C01	Identifica diferentes escalas de tempo pelos movimentos da Terra.	48,1
		32	EF03C12	CNF3V02	Relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	64,6
		35	EF03C13	CNF3V04	Relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases de desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.	55,0
		37	EF03C14	CNF3V03	Relaciona a ingestão de alimentos de diferentes grupos com a manutenção da saúde e/ou a causa de alguns distúrbios alimentares.	57,4
		42	EF03C04	CNF3E03	Relaciona o fato de as roupas secarem no varal à respectiva mudança no estado físico da água.	60,6
		44	EF04C18	CNF4V03	Aponta a importância de microrganismos que liberam gás no processo de fermentação, contribuindo para o preparo dos pães.	46,5
		54	EF02C06	CNF2E01	Identifica diferentes técnicas para a conservação de materiais perecíveis.	62,6
		59	EF04C05	CNF4E05	Relaciona a alimentação à obtenção de energia.	57,0
		61	EF04C18	CNF4V03	Reconhece a importância dos seres microscópicos (fungos e bactérias) em situações cotidianas de produção ou deterioração de alimentos.	49,7
		67	EF04C03	CNF4E04	Compreende que algumas mudanças de estado físico pode ser reversível ou não reversível.	52,9
		75	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do Universo e/ou suas características, com uso de dispositivos para observação à distância, ampliada ou registros de imagens.	55,7
80	EF03C12	CNF3V02	Relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	46,6		
82	EF03C07	CNF3C01	Compreende e interpreta modelos de explicação para fenômenos como dia e noite.	61,2		
90	EF04C19	CNF4V06	Conhece sobre medidas preventivas de transmissão do vírus.	62,7		
Adequado 16,7% dos estudantes	200	3	EF04C05	CNF4E05	Relaciona informações sobre as células necessitarem de energia para funcionar, à respectiva fonte de energia para as pessoas.	37,0
		10	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Reconhece, a partir da descrição das características de um determinado planeta, tratar-se do planeta Marte.	48,2
		13	EF04C16	CNF4V05	Interpreta situações de desequilíbrio como o desaparecimento dos sapos, os gafanhotos tendem a se multiplicar devido à falta de predadores no ambiente.	52,3
		14	EF04C07 EF04C08	CNF4C01	Reconhece em gráfico que os gases ali representados e suas respectivas proporções correspondem àqueles da atmosfera.	44,7
		15	EF04C12 EF04C13	CNF4V01	Identifica os principais nutrientes com a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação de resíduos produzidos.	48,6
		33	EF04C07 EF04C08	CNF4C01	Reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre, como a atmosfera.	46,9
39	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	47,4		

Adequado 16,7% dos estudantes	200	68	EF04C04	CNF4E03	Identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.	47,9
		70	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	42,0
		78	EF04C14	CNF4V04	Relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física.	54,4
		84	EF04C07 EF04C08	CNF4C01	Reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre (geosfera, hidrosfera e atmosfera).	50,5
		87	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	50,8
		94	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Reconhece, a partir da descrição das características de um determinado planeta, tratar-se do planeta Marte.	47,1
		95	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	48,8
		103	EF04C13	CNF4V01	Analisa as transformações nos materiais ao serem expostos a diferentes condições ambientais (aquecimento, resfriamento, luz e umidade), com o apoio de imagens.	46,7
		7	EF04C01	CNF4E01	Identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos sólidos recicláveis.	37,4
		20	EF04C15	CNF4V02	Compreende a célula como unidade básica e suas estruturas funcionais.	43,4
	225	23	EF04C16	CNF4V05	Analisa os níveis tróficos aos quais os seres vivos pertencem nas cadeias alimentares.	38,8
		34	EF04C02	CNF4E06	Identifica recursos naturais renováveis e não-renováveis.	45,6
		43	EF04C12 EF04C13	CNF4V01	Identifica a relação de nutriente (água) com a eliminação de resíduos (na urina) produzidos pelo organismo.	41,8
		45	EF03C07	CNF3C01	Identifica os movimentos da Terra em relação a si e ao Sol.	33,3
		47	EF04C12 EF04C13	CNF4V01	Identifica as estruturas do corpo humano beneficiadas com o consumo de alimentos ricos em cálcio, derivados do leite.	46,4
		77	EF04C15	CNF4V02	Descreve a célula como unidade básica e funcional dos seres vivos com bases em suas características morfológicas utilizando figura ilustrativa.	40,7
		86	EF04C04	CNF4E03	Identifica as transformações energéticas do cotidiano e as nomeia através do reconhecimento de suas fontes.	30,8
		96	EF04C19	CNF4V06	Relaciona sintomas típicos de doenças causadas por microrganismos.	33,4
		104	EF03C01	CNF3E01	Classifica os tipos de misturas presentes em situações da vida cotidiana com base em suas propriedades físicas observáveis, com o uso de imagens ou fotos.	32,7
		Avançado 1,6% dos estudantes	250	2	EF03C09	CNF3C03
5	EF04C10			CNF4C03	Classifica as fases da Lua de acordo com seus movimentos ao redor da Terra e/ou relacioná-las a ocorrências de fenômenos naturais.	43,0
52	EF04C07 EF04C08			CNF4C01	Reconhece as características dos elementos que compõem a atmosfera.	32,1
55	EF04C18			CNF4V03	Compreende como os alimentos são decompostos pelos microrganismos.	34,9
56	EF04C16			CNF4V05	Analisa as consequências da presença de herbicida a uma cadeia alimentar representada em imagem figurativa.	23,3
74	EF04C17			CNF4V07	Compreende as relações (parasitismo) entre seres vivos (pets, pulgas e carrapatos).	32,8
76	EF04C01			CNF4E01	Identifica a separação magnética como procedimento para separação de mistura através de propriedades do magnetismo.	31,3
83	EF04C16			CNF4V05	Analisa e compreende os conceitos envolvidos em cadeias alimentares com diferentes níveis tróficos.	42,5
89	EF04C01			CNF4E01	Identifica o método de separação mais adequado para separação de misturas levando em consideração as características das substância substâncias envolvidas no processo.	33,1
91	EF04C04			CNF4E03	Identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.	43,4

Avançado 1,6% dos estudantes	275	4	EF04C19	CNF4V06	Relaciona, com base em imagem, cuidados de higiene e hábitos cotidianos pessoais com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	35,6
		28	EF04C12 EF04C13	CNF4V01	Relaciona os alimentos a seus principais nutrientes da pirâmide alimentar.	18,9
		31	EF04C10	CNF4C03	Classifica as fases da Lua de acordo com seus movimentos.	19,3
		36	EF03C03	CNF3E04	Descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.	14,0
		40	EF04C07 EF04C08	CNF4C01	Reconhece o sistema terrestre no qual encontram-se organismos vivos, com base em características descritas em texto.	16,9
		53	EF03C01	CNF3E01	Reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.	21,4
		62	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	43,0
		64	EF04C03	CNF4E04	Compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.	21,9
		65	EF04C03	CNF4E04	Compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.	22,6
		81	EF04C07 EF04C08	CNF4C01	Reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre (geosfera, hidrosfera e atmosfera).	19,8
	300	98	EF04C16	CNF4V05	Analisa cadeias alimentares por meio de diferentes registros e sua importância para o equilíbrio do ambiente.	23,2
		12	EF04C03	CNF4E04	Explica a mudança da água no estado gasoso para o estado líquido, com base em imagem ilustrativa e descrição de situação.	29,8
		24	EF03C01	CNF3E01	Reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.	29,0
		92	EF04C10	CNF4C03	Relaciona os fenômenos observados no cotidiano, como as fases da lua com o modelo heliocêntrico do Sistema Solar, no contexto de observação de modelo figurativo.	24,5
		41	EF04C05	CNF4E05	Compreende a produção de energia utilizada pelo organismo que advém da alimentação.	23,7
	325	57	EF03C01	CNF3E01	Reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.	22,6
		88	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	18,4
	350	19	EF03C06	CNF3E05	Avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.	25,2



5º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Ciências da Natureza

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 45,8% dos estudantes	125	64	EF03C08 EF03C10	CNF3C02	Relaciona os movimentos cíclicos da Lua e da Terra com os movimentos de translação e rotação e/ou a construção de calendários.	80,5
		38	EF05C10	CNF5V04	Relaciona órgão e função no corpo humano.	77,1
		44	EF03C04	CNF3E03	Relaciona o derretimento do gelo ao estado físico da água subsequente ao derretimento.	78,2
		46	EF03C06	CNF3E05	Avalia as consequências da poluição nos corpos d'água relacionando-a à morte da vida aquática.	65,1
		53	EF04C19	CNF4V06	Avalia possíveis medidas de prevenção à doenças que ameaçam a saúde humana, distinguindo-as em mais ou menos adequadas e calculando seus respectivos impactos para os seres humanos e para o meio ambiente.	73,8
	150	54	EF04C03	CNF4E04	Relaciona as características de mudanças físicas, como água em suas diversas formas, a transformações da matéria classificando em reversíveis ou irreversíveis.	72,6
		67	EF03C13	CNF3V04	Relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases de desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.	77,6
		70	EF02C15	CNF2V04	Identifica atitudes de segurança e/ou uso e manuseio de materiais na prevenção de acidentes domésticos e na escola.	81,2
		98	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	72,5
		103	EF03C12	CNF3V02	Relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	72,5
Básico 37,3% dos estudantes	175	15	EF05C07	CNF5C04	Relaciona a demanda de oxigênio pelos músculos durante uma atividade física aos órgãos que suprem essa demanda.	64,6
		20	EF05C03	CNF5E04	Avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e seus benefícios ambientais.	65,3
		25	EF05C13 EF05C14 EF05C16	CNF5V05	Associa texto explicativo sobre a dengue ao procedimento correto para eliminar focos do mosquito transmissor da doença.	65,5
		36	EF05C13 EF05C14 EF05C16	CNF5V05	Relaciona causa e efeito no meio ambiente de ações humanas que causam desequilíbrio.	56,1
		42	EF05C11	CNF5V01	Descreve a célula (neurônio) como unidade básica estrutural e funcional dos seres vivos com bases em suas características morfofisiológicas utilizando ilustração.	67,5
		43	EF03C13	CNF3V04	Identifica as condições de luminosidade, temperatura e umidade adequadas ao desenvolvimento de uma planta.	65,9
		52	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do universo através de desenhos representativos.	71,8
		55	EF04C19	CNF4V06	Conhece sobre medidas preventivas de transmissão do vírus.	69,5
		65	EF03C08 EF03C10	CNF3C02	Relaciona os movimentos cíclicos da Lua e da Terra.	64,4
		66	EF03C12	CNF3V02	Relaciona cuidados de higiene e hábitos cotidianos com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	69,8
		68	EF03C13	CNF3V04	Relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases de desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.	60,9
		69	EF02C14	CNF2V05	Compreende a importância da luz e da água para o desenvolvimento das plantas.	66,9
		94	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do Universo e/ou suas características com uso de dispositivos para observação à distância ampliada ou registros de imagens.	66,7
		97	EF04C18	CNF4V03	Reconhece a importância dos seres microscópicos (fungos e bactérias) em situações cotidianas de produção ou deterioração de alimentos.	62,7
		99	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	62,8
		104	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do Universo e/ou suas características, com uso de dispositivos para observação à distância, ampliada ou registros de imagens.	70,6

Básico 37,3% dos estudantes	200	10	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria aos decompositores (fungos e bactérias).	57,4		
		13	EF04C05	CNF4E05	Relaciona informações sobre as células necessitarem de energia para funcionar, à respectiva fonte de energia para as pessoas.	39,1		
		18	EF05C10	CNF5V04	Relaciona que o transporte de nutrientes, oxigênio e hormônios para todas as nossas células está atrelado a funções biológicas do sistema circulatório, com órgãos como coração e veias.	53,3		
		30	EF05C04	CNF5E02	Lê, analisa, compreende, relaciona e identifica, com acerto, os danos ambientais provenientes da utilização de combustíveis fósseis.	60,9		
		31	EF05C10	CNF5V04	Identifica as funções do pênis no sistema excretor e reprodutor.	54,8		
		39	EF05C03	CNF5E04	Identifica diferentes fontes para produção de energia elétrica e relaciona a seus impactos ambientais.	55,6		
		45	EF03C04	CNF3E03	Relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico, a partir de sua observação em imagens.	53,0		
		49	EF04C16	CNF4V05	Interpreta situações de desequilíbrio como o desaparecimento dos sapos, os gafanhotos tendem a se multiplicar devido à falta de predadores no ambiente.	57,4		
		50	EF04C02	CNF4E02	Reconhece o papel recurso natural petróleo na fabricação de combustível para automóveis.	44,8		
		71	EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	57,1		
		73	EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	58,9		
		88	EF05C05	CNF5C01	Reconhece os fósseis e/ou sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.	52,3		
		90	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	52,2		
		92	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	55,0		
		95	EF04C07 EF04C08	CNF4C01	Reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre (geosfera, hidrosfera e atmosfera).	53,9		
		96	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	55,3		
		101	EF04C04	CNF4E03	Identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.	53,5		
		102	EF04C14	CNF4V04	Relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física.	55,8		
		Adequado 14,7% dos estudantes	225	2	EF05C11	CNF5V01	Reconhece as funções do sistema nervoso relacionadas a memória.	53,1
				4	EF05C12	CNF5V02	Lê, analisa, compreende, identifica e relaciona as transformações da infância para a adolescência e os aspectos da puberdade, relacionados a aspectos fisiológicos.	45,6
5	EF05C03			CNF5E04	Identifica fontes de energia limpa para produção de energia elétrica.	50,7		
12	EF05C15			CNF5V03	Reconhece como atuam as vacinas no organismo.	45,1		
26	EF05C05			CNF5C01	Reconhece os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra, com base em texto sobre a atuação de geólogos e paleontólogos.	41,7		
28	EF05C01			CNF5E01	Reconhece o fluxo de energia, através da alimentação, na natureza (cadeia alimentar).	41,3		
32	EF05C13 EF05C14 EF05C16			CNF5V05	Avalia ações humanas para tornar uma casa mais sustentável.	40,8		
34	EF05C05			CNF5C01	Reconhece nos fósseis a importância para a compreensão da história biológica e geológica do planeta Terra.	50,0		
35	EF05C10			CNF5V04	Identifica um órgão externo e relaciona com as funções de proteção e revestimento.	49,4		
47	EF03C03			CNF3E04	Compreende e descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.	55,2		
51	EF04C09 EF04C11			CNF4C02	Reconhece a atual classificação de Plutão, no caso um planeta-anão.	50,9		

Adequado 14,7% dos estudantes	225	56	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria (água) ao ambiente e às plantas.	43,0		
		63	EF03C07	CNF3C01	Identifica os movimentos da Terra em relação a si e ao Sol.	41,4		
		89	EF05C05	CNF5C01	Reconhece os fósseis e/ou sua importância para a compreensão da história geológica do planeta Terra.	41,9		
		93	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	41,7		
	250	17	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera, por meio da definição de conceitos em situações cotidianas, como notícias sobre o clima.	47,4		
		27	EF05C13 EF05C14 EF05C16	CNF5V05	Reconhece que a poluição atmosférica e os grandes danos ambientais são causados, principalmente, pelas grandes indústrias.	33,2		
		41	EF05C05	CNF5C01	Identifica e compreende a importância do registro fóssil para estudo.	38,7		
		60	EF03C07	CNF3E07	Reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.	45,3		
		76	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	39,0		
		83	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.	39,8		
		Avançado 2,2% dos estudantes	275	1	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria aos decompositores no contexto da reciclagem e gestão de resíduos.	32,4
				3	EF05C10	CNF5V04	Relaciona a descrição das funções dos rins à denominação do fluido com o qual substâncias são eliminadas do corpo.	36,5
	9			EF05C11	CNF5V01	Reconhece as funções do sistema nervoso por meio da identificação de seu órgão principal, o cérebro.	35,9	
	14			EF05C13 EF05C14 EF05C16	CNF5V05	Avalia as principais causas da ocorrência de enchentes em centros urbanos.	30,7	
21	EF04C19			CNF4V06	Relaciona, com base em imagem, cuidados de higiene e hábitos cotidianos pessoais com a manutenção e promoção da saúde individual e coletiva.	39,3		
23	EF05C12			CNF5V02	Identifica em figura os órgãos e componentes do aparelho reprodutor feminino.	47,0		
74	EF05C07			CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	28,0		
75	EF05C07			CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	44,4		
77	EF05C06			CNF5C02	Reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do Sol, para explicar a intensidade do brilho, de outras estrelas e a distância que estão da Terra.	36,5		
78	EF05C06			CNF5C02	Reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do Sol, para explicar a intensidade do brilho, de outras estrelas e a distância que estão da Terra.	32,0		
100	EF04C02		CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	41,0			
300	7		EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e como atuam as vacinas no organismo.	26,3		
	8		EF05C08	CNF5C03	Relaciona os eclipses aos movimentos da Terra, da Lua e do Sol, em um contexto descritivo sobre eclipses.	23,8		
	16		EF05C08	CNF5C03	Analisa as posições dos corpos celestes Sol, Lua e Terra e relacionar a incidência da luz ao tipo de eclipse.	27,0		
	19	EF05C11	CNF5V01	Compreende a função das células do sistema nervoso.	37,0			
	22	EF05C04	CNF5E02	Relaciona a produção de combustíveis ao consumo de recursos naturais, por meio de textos e imagens da cana-de-açúcar, matéria-prima do etanol.	39,3			
	29	EF05C13 EF05C14 EF05C16	CNF5V05	Compreende a relação entre a exploração de recursos naturais e a durabilidade dos produtos.	28,2			
	40	EF05C03	CNF5E04	Reconhece a importância benéfica dos seres microscópicos na produção de alimentos.	28,2			
	48	EF04C03	CNF4E04	Explica a mudança da água no estado gasoso para o estado líquido, com base em imagem ilustrativa e descrição de situação.	31,9			
58	EF03C01	CNF3E01	Reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.	34,6				
72	EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	21,4				
87	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	22,9				

Avançado 2,2% dos estudantes	325	24	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria no ambiente às plantas, animais e decompositores, por meio de textos.	22,4
		57	EF03C01	CNF3E01	Reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.	20,0
		59	EF03C01	CNF3E01	Reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.	28,4
		62	EF03C06	CNF3E05	Avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.	29,9
		85	EF05C03	CNF5E04	Avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.	24,1
		91	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	16,9
	350	6	EF05C05	CNF5C01	Reconhece os fósseis e sua importância para a compreensão da história geológica e paleontológica do planeta Terra por meio da paleontologia.	12,7
		11	EF05C03	CNF5E04	Avalia impacto ambiental da produção de energia em hidrelétricas.	20,4
		33	EF05C01	CNF5E01	Reconhece a função dos produtores no ciclo da matéria na natureza.	19,6
		37	EF05C15	CNF5V03	Reconhece a função da vacina na erradicação e prevenção de doenças.	23,7
		61	EF03C06	CNF3E05	Avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.	27,5
		80	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.	23,6
375	84	EF05C03	CNF5E04	Avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.	24,5	



6º ano EF

Índice de acertos nos itens âncoras de Ciências da Natureza

Nível de Proficiência	Proficiência Requerida	Item	OAD	Habilidade	Tarefa proposta pelo item	% de Acerto
Abaixo do Básico 49,1% dos estudantes	125	40	EF03C14	CNF3V03	Relaciona a ingestão de alimentos de diferentes grupos com a manutenção da saúde e/ou a causa de alguns distúrbios alimentares.	88,1
		46	EF03C13	CNF3V04	Relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases do desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.	80,8
		100	EF02C11 EF02C12	CNF2V02	Reconhece a necessidade e/ou a forma de obtenção de alimentos necessários ao desenvolvimento dos seres vivos.	74,8
		104	EF03C15	CNF3V05	Compreende que o saneamento básico ou a falta dele interfere na qualidade de vida.	82,6
	150	3	EF03C04	CNF3E03	Relaciona o derretimento do gelo ao estado físico da água subsequente ao derretimento.	82,2
		31	EF04C19	CNF4V06	Avalia possíveis medidas de prevenção à doenças que ameaçam a saúde humana, distinguindo-as em mais ou menos adequadas e calculando seus respectivos impactos para os seres humanos e para o meio ambiente.	79,7
		36	EF03C04	CNF3E03	Relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.	74,5
		41	EF03C04	CNF3E03	Relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.	77,1
		43	EF03C06	CNF3E05	Avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.	65,7
		49	EF04C14	CNF4V04	Relaciona as alterações do aumento do movimento respiratório e cardiovascular à intensidade da atividade física.	71,1
		93	EF04C04	CNF4E03	Identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.	81,3
		94	EF04C04	CNF4E03	Identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.	76,4
		99	EF03C13	CNF3V04	Relaciona as características dos seres vivos com as respectivas fases do desenvolvimento e/ou com o ambiente em que vivem.	77,1
		103	EF04C03	CNF4E04	Compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.	76,5
	175	28	EF05C11	CNF5V01	Descreve a célula (neurônio) como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos com bases em suas características morfofisiológicas utilizando ilustração.	66,2
		39	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do universo e/ou suas características, com uso de dispositivos para observação a distância, ampliada ou registros de imagens.	68,9
		44	EF04C18	CNF4V03	Reconhece a importância dos seres microscópicos (fungos e bactérias) em situações cotidianas de produção ou deterioração de alimentos.	63,9
		47	EF04C19	CNF4V06	Relaciona a prevenção de doenças causadas por microrganismos e/ou outros seres vivos à melhoria ou à manutenção da saúde.	70,7
		48	EF04C03	CNF4E04	Compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.	67,4
		50	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do universo e/ou suas características, com uso de dispositivos para observação a distância, ampliada ou registros de imagens.	71,3
		54	EF03C05	CNF3E02	Reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.	74,9
		60	EF03C04	CNF3E03	Relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.	71,7
		90	EF04C18	CNF4V03	Reconhece a importância dos seres microscópicos (fungos e bactérias) em situações cotidianas de produção ou deterioração de alimentos.	66,0
		97	EF04C05	CNF4E05	Relaciona a alimentação à obtenção de energia.	71,6
		98	EF04C05	CNF4E05	Relaciona a alimentação à obtenção de energia.	70,0

Básico 33,6% dos estudantes	200	24	EF06C17	CNF6V07	Reconhece a técnica de conservação por resfriamento de carnes e massas.	63,6
		32	EF06C09 EF06C10	CNF6C01	Identifica as fases da lua corretamente, baseando-se na descrição fornecida sobre sua aparência e iluminação	62,0
		33	EF05C12	CNF5V02	Identifica as funções do pênis no sistema excretor e reprodutor.	69,6
		35	EF06C02	CNF6E03	Analisa os materiais de acordo com suas propriedades de acordo com suas características e a importância.	69,6
		37	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	52,1
		38	EF04C16	CNF4V05	Analisa cadeias alimentares por meio de diferentes registros e sua importância para o equilíbrio do ambiente.	56,1
		42	EF04C07 EF04C08	CNF4C01	Reconhece as características dos elementos que compõem o sistema terrestre (geosfera, hidrosfera e atmosfera).	55,3
		45	EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	58,9
		57	EF03C06	CNF3E05	Reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.	64,0
		59	EF03C04	CNF3E03	Relaciona as mudanças de estado físico da água ao ciclo hidrológico.	58,9
		75	EF05C15	CNF5V03	Reconhece como são obtidas e/ou como atuam as vacinas no organismo.	65,6
		88	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	61,3
		102	EF04C09 EF04C11	CNF4C02	Identifica os astros do universo e/ou suas características, com uso de dispositivos para observação a distância, ampliada ou registros de imagens.	54,3
		225	11	EF06C19	CNF6V03	Associa a denominação do distúrbio alimentar, a obesidade, à descrição das atitudes de risco que o caracteriza.
27	EF03C03		CNF3E04	Compreende e descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.	60,4	
29	EF06C14		CNF6V08	Identifica a catação como procedimento para separação de mistura de resíduos sólidos recicláveis.	53,3	
30	EF06C13		CNF6V01	Compreende como ocorre a interação ecológica entre presa e predador.	58,3	
34	EF06C13		CNF6V01	Identifica a relação entre presa e predador.	51,8	
61	EF03C03		CNF3E04	Indica ou descreve o que ocorre com a passagem da luz através de diferentes meios.	55,6	
63	EF06C04		CNF6E04	Relaciona as transformações ocorridas com o alimento no organismo, envolvendo a produção de novas substâncias e o gasto de energia (respiração celular e decomposição).	57,4	
67	EF06C14		CNF6V08	Analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.	51,4	
73	EF06C12		CNF6V04	Relaciona as características morfofisiológicas das plantas e os recursos do ambiente (tipos de solo, umidade, luminosidade etc.).	50,2	
86	EF05C05		CNF5C01	Reconhece os fósseis e/ou sua importância para a compreensão da história geológica do planeta terra.	44,3	
Adequado 15,3% dos estudantes	250	2	EF06C13	CNF6V01	Reconhece o papel ecológico da cobra, enquanto predador, no equilíbrio dos ecossistemas, regulando a população de presas.	50,4
		15	EF06C06	CNF6E05	Compreende os impactos provocados ao solo pelas ações antrópicas, no contexto de queimadas em áreas de caatinga.	48,5
		23	EF06C15 EF06C16	CNF6V05	Compreende a relação entre os diferentes tipos de respiração e a diversidade de animais aquáticos.	50,5
		26	EF06C06	CNF6E05	Compreende o impacto da mineração na remoção de camadas superficiais do solo e associa esse impacto ao termo "erosão".	47,1
		58	EF03C05	CNF3E02	Reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.	48,4
		65	EF06C20	CNF6V02	Identifica impactos humanos no ambiente, quanto à produção de alimentos, ao de agrotóxicos e/ou ao descarte dos resíduos alimentares.	43,8
		71	EF06C12	CNF6V04	Relaciona as características morfofisiológicas das plantas e os recursos do ambiente (tipos de solo, umidade, luminosidade etc.).	52,0
		78	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	45,4
		92	EF04C04	CNF4E03	Identifica as transformações de energia observadas no cotidiano.	51,1

Adequado 15,3% dos estudantes	275	1	EF06C01	CNF6E01	Compreende a influência do ser humano no agravamento da erosão.	45,3
		6	EF06C04	CNF6E04	Associa o consumo de alimento à liberação de energia, com base em situação problema descrita em texto.	42,8
		14	EF06C17	CNF6V07	Compreende o fluxo de energia, integrando o processo de decomposição.	40,0
		18	EF06C13	CNF6V01	Identifica a causa da diminuição de uma população baseada em descrição das relações ecológicas em dado ecossistema.	45,0
		19	EF06C05	CNF6E02	Reconhece a consequência da eliminação de organismos decompositores quanto ao equilíbrio das cadeias alimentares do ecossistema.	38,0
		20	EF06C20	CNF6V02	Reconhece a proliferação de pragas urbanas como ratos e pombos associados ao descarte inadequado de alimentos e sobras de produtos alimentares junto ao lixo.	39,9
		53	EF03C01	CNF3E01	Reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.	30,8
		56	EF03C06	CNF3E05	Reconhece ações realizadas para o tratamento da água e do esgoto.	44,5
		76	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	32,5
		77	EF05C07	CNF5C04	Relaciona as interações existentes entre a geosfera, a biosfera e a atmosfera.	43,6
		79	EF05C06	CNF5C02	Reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do sol, para explicar a intensidade do brilho, de outras estrelas e a distância que estão da terra.	37,4
		80	EF05C06	CNF5C02	Reconhece a utilização de dispositivos para observação à distância e/ou ampliada do sol, para explicar a intensidade do brilho, de outras estrelas e a distância que estão da terra.	35,8
		91	EF04C02	CNF4E02	Reconhece os recursos naturais.	44,1
		95	EF04C03	CNF4E04	Compreende mudanças reversíveis e irreversíveis em diferentes materiais de uso cotidiano.	27,0
Avançado 1,9% dos estudantes	300	7	EF06C05	CNF6E02	Explica o fluxo de energia, integrando os processos de uma cadeia alimentar.	38,8
		10	EF06C04	CNF6E04	Relaciona as transformações ocorridas com o alimento, envolvendo a produção de novas substâncias e a respiração celular.	34,0
		22	EF06C01	CNF6E01	Lê, observa, reconhece e identifica os diferentes tipos de solo classificados quanto à permeabilidade.	37,4
		25	EF06C14	CNF6V08	Analisa e compreende ações humanas que geram impactos irreversíveis no meio ambiente. Conhece propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.	31,8
		4	EF06C02	CNF6E03	Analisa os materiais de acordo com suas propriedades quando aplicados em um experimento prático em sala de aula.	25,3
		12	EF06C13	CNF6V01	Reconhece as consequências sobre o tamanho de uma população de escorpiões caso houvesse um aumento na população de baratas, dada a informação de que os escorpiões se alimentam de baratas.	29,1
		13	EF06C17	CNF6V07	Analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio de populações de abelhas.	25,1
		16	EF06C17	CNF6V07	Analisa os processos de conservação utilizados na carne de sol e na carne seca, explícito em texto, para explicar a razão da carne seca ter maior tempo de duração em temperatura ambiente.	36,9
		17	EF06C19	CNF6V03	Identifica a anorexia como um distúrbio alimentar, bem como reconhece seus riscos para a saúde.	19,6
		62	EF03C06	CNF3E05	Avalia as consequências da poluição nos corpos d'água.	32,9
		64	EF06C20	CNF6V02	Identifica impactos humanos no ambiente, quanto à produção de alimentos, ao de agrotóxicos e/ou ao descarte dos resíduos alimentares.	24,8
		74	EF06C15 EF06C16	CNF6V05	Compara o funcionamento da digestão, da distribuição dos nutrientes e obtenção de energia, da respiração e excreção em diferentes seres vivos.	25,7
		84	EF05C03	CNF5E04	Avalia diferentes modos de produção de energia elétrica e/ou os respectivos impactos ambientais.	21,9
		87	EF04C01	CNF4E01	Identifica procedimentos de separação de misturas com base em suas propriedades e/ou sua composição.	16,5
	325					

Avançado 1,9% dos estudantes	350	5	EF06C07 EF06C08	CNF6C02	Descreve a estrutura geológica do planeta terra e sua influência na formação de rochas. Identifica o processo inicial de formação do solo.	26,1
		68	EF06C14	CNF6V08	Analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.	24,4
		81	EF05C02	CNF5E03	Relaciona o ciclo da matéria ao ambiente, às plantas, animais e decompositores.	23,0
	375	8	EF06C19	CNF6V03	Associa a denominação do distúrbio alimentar, a bulimia, à descrição das atitudes de risco que o caracteriza.	15,7
		9	EF06C07 EF06C08	CNF6C02	Reconhece as rochas como componente estrutural comum na composição da litosfera.	34,2
		66	EF06C20	CNF6V02	Identifica impactos humanos no ambiente, quanto à produção de alimentos, ao de agrotóxicos e/ou ao descarte dos resíduos alimentares.	30,8
		70	EF06C19	CNF6V03	Identifica os diferentes distúrbios alimentares como atitudes de risco que levam ao comprometimento da saúde física e psíquica, superando estereótipos sociais.	32,4
	400	21	EF06C06	CNF6E05	Compreende os impactos no solo provocados pelas queimadas intencionais, como a morte de microrganismos.	32,2
		52	EF03C01	CNF3E01	Reconhece misturas com base em suas propriedades físicas e sua composição.	19,2
		69	EF06C14	CNF6V08	Analisa propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio dos ambientes e sua conservação.	32,8

Expediente

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes
Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Fernando Padula Novaes
Secretário Municipal de Educação

Samuel Ralíze de Godoy
Secretário Adjunto

Maria Sílvia Bacila
Secretária Executiva Municipal

Ronaldo Tenório
Chefe de Gabinete

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Lucimeire Cabral de Santana
Coordenadora

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DE TEXTOS

DIVISÃO DE AVALIAÇÃO

Michelly Francini Brassaroto do Amaral
Diretora

Assessoria Técnica

Fernanda Barreto Conceição André

Equipe Administrativa

Priscilla dos Anjos Stevanatto

EQUIPE TÉCNICA - DA

Camila Fagaraz
Emerson Cleber Boreli Gianini
Fabio do Prado
Janete Rodrigues Stocco
Juliana de Almeida Carvalho Silva
Kleber Calado Bitencourt
Luciane Silva Baião de Albuquerque
Luciano Guidorzzi Giroto
Rafael Batista Ortega
Regina França Guimarães Ferreira
Simone Maria Metta
Thais Barros de Paula Capel

EQUIPE TÉCNICA - DA

Roberto Kleiman Petecof - Residente
Maysa Dias Ferraz de Almeida - Estagiária



